www.correiobraziliense.com.br

LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 17 DE ABRIL DE 2022 (DOMINGO) NÚMERO 21.580 • 74 PÁGINAS • R$ 5,00

A FESTA DO CHORO

Coordenado por Henrique Neto, começa, na terça-feira, o Encontro Internacional de Choro, com as presenças de nomes como Guinga, Spok e Nicolas Krassik.

PÁGINA 22

UnB 60 anos

Eles falam "UnBense"

Conheça gírias e jargões utilizados pelos alunos da universidade, como Ceubinho e Tetas da Madonna.

PÁGINA 17

Ana Dubeux

O **Correio** estava presente quando Brasília nasceu. PÁGINA 10

Severino Francisco

Toda a irreverência de Bezerra da Silva para os dias de hoje. PÁGINA 16

Jane Godoy

Momento de celebrar a Páscoa e priorizar o amor. PÁGINA 18

Revista do CORREIO

Bipolaridade e seus tabus

Saiba como é viver com o transtorno que atinge 2% da população mundial. Pacientes contam como lidar com essa alternância entre picos de euforia e momentos de depressão.

Versace/Reprodução

O broche da vovó está na moda

Modelos voltam a exibir os tradicionais e versáteis adereços nas passarelas. Confira dicas!

O que você vai ser quando você crescer?

Profissões do futuro e um mercado de trabalho em constante mutação ampliam dúvidas de jovens, como Débora Cristina, sobre a carreira a seguir. Pesquisa mostra que 82% deles sofrem com a indefinição. Sem saber bem o que querem, muitos experimentam diferentes cursos em busca de um rumo. Especialistas dão dicas de como evitar erros na hora de tomar essa decisão tão difícil.

TRABALHO, CAPA E PÁGINAS 2 A 5

ENTREVISTA / ZEINA LATIF

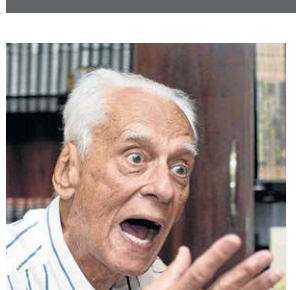
O futuro do Brasil está na educação básica, diz economista

Breno Fortes/CB/D.A Press

» VICENTE NUNES

O ensino gratuito nos primeiros anos de formação é o grande diferencial das nações desenvolvidas, destaca a especialista, para quem o excesso de militares em cargos estratégicos no governo é um atraso para o país, além de minar a credibilidade das Forças Armadas. "O Brasil precisa dar certo", diz Zeina Latif. PÁGINAS 6 E 7

OBITUÁRIOS



O general linha dura...

Newton Cruz morre, aos 97 anos, no Rio. Ele foi chefe do SNI de 1977 a 1983. Teve uma carreira marcada pela polêmica, era crítico à abertura política na época da ditadura.

...O defensor da democracia

Ex-deputado federal pernambucano, Egídio Ferreira Lima morre, aos 92 anos, no Recife. Em 1970, participou da criação do grupo dos "autênticos" do MDB.

PÁGINA 2

CHAPADA

Grileiros e garimpeiros invadem terras de quilombolas

"O fato de a gente ter em tramitação um projeto de decreto legislativo tentando revogar a ampliação do parque dá muito espaço e ânimo para aqueles que têm interesse em grilar terras na Chapada dos Veadeiros", denuncia Isabel Figueiredo, da Associação Amigos do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros (AVE). Página 13

Minervino Junior/CB/D.A Press

"Maioria que rejeita Lula e Bolsonaro são mulheres"

» DEBORAH HANA CARDOSO
» TAÍSA MEDEIROS

Pré-candidata a presidente da República pelo MDB, Simone Tebet aposta no eleitorado feminino — o de maior rejeição aos líderes nas pesquisas — para furar a bolha da polarização e chegar ao Planalto. "As pessoas querem um caminho para a paz", diz a senadora. PÁGINA 4

Ana Maria Campos

DF é o 4º no ranking das verbas contra a pandemia. PÁGINA 14

Denise Rotenburg

Os problemas de João Dória no horário eleitoral. PÁGINA 4

Luiz Carlos Azedo

A corrupção e o autoritarismo se naturalizam neste pleito. PÁGINA 3

Porteiro narra drama de jornalista esfaqueado

Primeiro a prestar socorro a Gabriel Luiz, Francisco Carvalho conta que, de início, pensou tratar-se de um mendigo. "Escorria sangue por baixo da porta", disse. PÁGINA 15

Hoje é dia de fazer manifestação pela paz

O ato está marcado para o Estacionamento 10 do Parque da Cidade, a partir das 7h30, e tem como objetivo incentivar a tolerância, a compaixão e a solidariedade. PÁGINA 15

ISSN 1808-2661

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846

DIÁRIOS ASSOCIADOS

OBITUÁRIO

» Egídio Ferreira Lima

Arquivo Pessoal

Uma voz forte contra a ditadura

» Newton Cruz

Ohomi/CB/D.A Press

Carreira marcada pelas polêmicas

» MICHELLE PORTELA E FABIO GRECCHI

O ex-deputado pernambucano Egídio Ferreira Lima morreu ontem, aos 92 anos, de complicações renais e pulmonares em casa, no bairro de Candeias, em Jaboatão dos Guararapes, na Grande Recife. Juiz aposentado do Tribunal de Justiça de Pernambuco e professor da Faculdade de Direito do Recife, foi deputado estadual e federal durante a ditadura militar — contra a qual lutou, trabalhando pela redemocratização do Brasil. Viúvo, deixou uma filha e três netos.

Pelas redes sociais, a trajetória de Egídio foi celebrada, sobretudo seus esforços na defesa dos direitos humanos e dos trabalhadores. O governador de Pernambuco, Paulo Câmara (PSB), destacou o papel do ex-parlamentar na política do país. "A luta contra a ditadura e pela volta da democracia foi protagonizada por homens e mulheres de coragem em todo o Brasil. Pernambuco perdeu um desses símbolos", disse.

João Campos, prefeito do Recife, anotou que o ex-deputado "foi incansável na defesa da reabertura política e dos direitos dos trabalhadores durante sua sólida carreira como advogado, juiz, professor de direito e deputado, integrante inclusive da Assembleia Nacional Constituinte na década de 1980. Um sincero agradecimento a Egídio por tudo que fez pelo nosso país".

Já o senador Humberto Costa (PT-PE) salientou o legado do conterrâneo. "Deputado estadual cassado pela ditadura, foi incansável no combate ao regime e na defesa da democracia. Um dos nossos grandes quadros na Assembleia Nacional Constituinte".

Jarbas Vasconcelos Filho, cujo pai foi deputado constituinte ao lado de Egídio, observou que o jurista foi "um dos grandes amigos e uma das maiores inspirações do meu pai. Seu legado permanece vivo entre todos nós".

Presidente nacional do Cidadania, Roberto Freire lembrou que teve "a honra de cerrar fileiras com esse ilustre pernambucano contra a ditadura militar de 1964. Fomos parlamentares juntos no MDB, quando ajudamos a erigir o mais poderoso monumento à democracia brasileira: a Constituição Cidadã de 1988".

Trajetória

Egídio nasceu em 26 de agosto de 1929, em Timbaúba, na Zona da Mata Norte de Pernambuco. Em 1955, formou-se em Ciências Jurídicas e Sociais pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e tornou-se líder estudantil.

Foi vereador de sua cidade natal em 1950, onde ficou até janeiro de 1955, quando tornou-se juiz do Tribunal de Justiça de Pernambuco, permanecendo no cargo até 1963. Dois anos mais tarde, no Recife, passou a ser professor da Faculdade de Direito da UFPE.

Em 1966, elegeu-se deputado estadual em Pernambuco pelo MDB. Assumiu o mandato em fevereiro de 1967 e, em janeiro de 1969, teve os direitos políticos cassados pelo Ato Institucional (AI) nº 5, decretado em 13 de dezembro de 1968.

Em 1970, participou da criação do grupo dos "autênticos" do MDB, ala mais à esquerda do partido junto com os também pernambucanos Marcos Freire, Fernando Lyra e Jarbas Vasconcelos. Em 1974, foi um dos principais coordenadores da candidatura de Freire ao Senado.

Recuperou os direitos políticos depois da anistia decretada pelo presidente João Batista Figueiredo, em agosto de 1979. Em 1982, elegeu-se deputado federal por Pernambuco pelo então PMDB.

Fez parte da Campanha das Diretas, que exigia a volta da votação para a presidente da República. Em 25 de abril de 1984, votou pela emenda Dante de Oliveira, que exigia a realização de eleições para o Palácio do Planalto naquele ano.

Egídio foi um crítico da proposta de eleições diretas presidenciais em 1987. Justificou sua posição salientando que o pleito prejudicaria a transição política para o regime democrático. Por causa disso, encabeçou, na Assembleia Geral Constituinte, um movimento para referendar o mandato do então presidente José Sarney — que assumira o comando do país com a morte de Tancredo Neves.

Elegeu-se deputado federal constituinte por Pernambuco, em 1986, novamente pelo PMDB. Nas principais decisões, manifestou-se sempre pelos direitos humanos: propôs o rompimento de relações diplomáticas com países que adotavam política de discriminação racial e votou contra a pena de morte. Quando a pauta era o direito dos trabalhadores, foi contrário à demissão sem justa causa, turno ininterrupto de seis horas, pelo aviso prévio proporcional e pela unicidade sindical.

Deixou a política em 1991 e passou a dedicar-se à advocacia. Aposentou-se como professor da cadeira de direito comercial da UFPE.

Em 2008, foi criado o Instituto Egídio Ferreira Lima, que reúne representantes da sociedade para a promoção de debates, cursos e pesquisas sobre direito, política e cidadania. Egídio publicou dois livros: *Sinais de vida*, de 1982, e *Parlamentarismo: um caminho sem retorno*, de 1989.

O general Newton Cruz, símbolo da linha dura do regime militar, morreu ontem, aos 97 anos, no Hospital Central do Exército, em Benfica, no Rio de Janeiro. Ele foi chefe da Agência Central do Serviço Nacional de Informações (SNI), entre 1977 a 1983, e do Comando Militar do Planalto. O militar deixa quatro filhos.

Cruz será cremado hoje no crematório da Penitência, no cemitério do Caju, na zona portuária do Rio. A morte do general foi confirmada pelo Comando Militar do Leste. "Neste momento de consternação, os integrantes do CML solidarizam-se e rogam a Deus pelo conforto de familiares e amigos do general Newton Cruz", publicou.

O general teve uma carreira marcada pela polêmica. Além da truculência, era um crítico da abertura política levada adiante no governo do então presidente João Figueiredo e foi um dos poucos militares a responder por crimes cometidos durante a ditadura.

O ex-senador e ex-prefeito de Manaus, Arthur Virgílio Neto, lembrou quando certa vez encontrou Cruz. "Sem ódio, lembro de quando fui deputado federal e o encontrei. Para mim, ele cumpriu seu papel antidemocrático, e eu estava fazendo o meu, de ajudar a instaurar a democracia no Brasil", tuitou.

O general nasceu em 24 de outubro de 1924, no Rio de Janeiro. Entrou no Exército em 1941 e chegou a general-de-brigada em abril de 1976. Naquele ano, Cruz foi nomeado comandante da Artilharia Divisionária, em Pouso Alegre (MG). Um ano depois, deixou o regimento de cavalaria que comandava, em Minas, para assumir o cargo de chefe da Agência Central do SNI, cuja sede ficava em Brasília.

Cruz comandou o órgão entre 1977 e 1983, e foi apontado como participante da tentativa de atentado a bomba no Riocentro em 1981, no show musical em comemoração ao 1º de Maio. Em 2014, o general foi apontado pela Comissão da Verdade como um dos 377 militares que cometeram crimes durante a ditadura. Ele jamais foi condenado pelas acusações que sofreu.

Caso Baumgarten

Em 1983, Cruz foi acusado de envolvimento no assassinato de Alexandre von Baumgarten, ex-diretor da extinta revista *O Cruzeiro*. O episódio teve início na madrugada de 13 de outubro de 1982, quando o jornalista e a mulher, Jeannete Hansen, foram sequestrados no cais de embarque da Praça XV, no Rio. Sairiam na traineira Mirimi para um dia de pescaria nas ilhas Cagarras.

Semanas depois, o corpo de Baumgarten apareceu na praia da Macumba, no Recreio dos Bandeirantes, com marcas de tiros — o laudo do Instituto Médico Legal, porém, disse que a morte foi por afogamento. Cruz entrou na história depois de ser apontado por Cláudio Werner Polila, suposta testemunha ocular, como tendo acompanhado o sequestro de Baumgarten e de Jeanette. O general sempre negou qualquer envolvimento.

O caso, porém, só começou a ser investigado com profundidade em 1985, quando o delegado Ivan Vasques, da Divisão de Homicídios da Polícia Civil, assumiu o inquérito. Ele indiciou três militares pelo desaparecimento e morte das vítimas, mas, em 1992, todos foram absolvidos.

Cruz também foi um dos seis denunciados à Justiça por participação no atentado do Riocentro, em 1981. Os procuradores pediram uma pena mínima de 36 anos e seis meses de prisão para o ex-chefe do SNI. Na denúncia, ele foi acusado de saber antecipadamente do atentado e de nada ter feito para impedi-lo.

Naquela noite, uma bomba explodiu dentro de um carro Puma, no estacionamento do Riocentro, ferindo o capitão Wilson Luis Chaves Machado e matando o sargento Guilherme Pereira do Rosário. Na mesma noite, outro artefato foi lançado na subestação de eletricidade do complexo para cortar a energia do show musical e causar pânico. O episódio seria atribuído a organizações contrárias à ditadura.

A denúncia foi elaborada pelo Grupo de Justiça de Transição do MPF. Outras ações impetradas entre em 1981 e 1999 foram arquivadas pelo Tribunal Militar e pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ). Os magistrados entenderam que os acusados se enquadravam na Lei da Anistia.

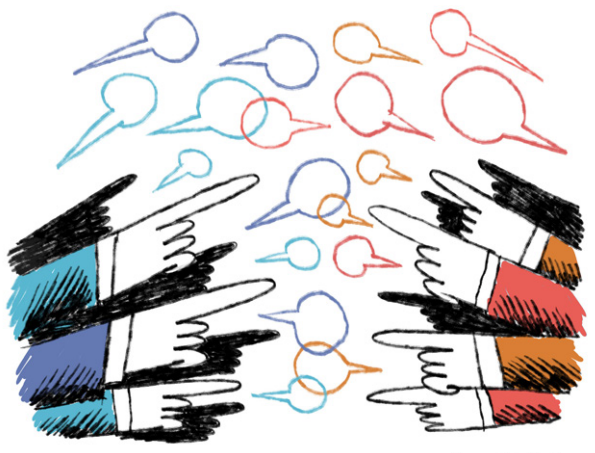
O general ficou conhecido, também, por dois acontecimentos em Brasília. O primeiro, quando, montado em um cavalo branco, saiu dando chicotadas e chutes em carros, na Esplanada dos Ministérios, irritado com um buzinaço na véspera da votação da emenda Dante de Oliveira, a das Diretas Já. Antes, desfilara à frente de 6 mil militares e mais de 100 tanques e carros de combate.

O segundo, quando ocupava a chefia do Comando Militar do Planalto, ocorreu enquanto executava medidas de emergência decretadas por João Figueiredo. Cruz descontrolou-se durante uma coletiva organizada para prestar contas sobre os dois meses de vigência das medidas no DF e hostilizou o repórter Honório Dantas — chegando a agredi-lo verbal e fisicamente.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo

luizazedo.df@dabr.com.br



Autoritarismo e corrupção são naturalizados no pleito

Por suas convicções, declarações e atitudes, o presidente Jair Bolsonaro (PL) é considerado pela oposição uma ameaça à democracia no Brasil. Sua visão de mundo, a compreensão sobre o papel do Estado na vida nacional, seus métodos de atuação, tudo corrobora o seu perfil político autoritário. Em decorrência disso, e da postura negacionista e da falta de empatia com as vítimas da pandemia de covid-19, disseminou-se uma grande rejeição na opinião pública à sua reeleição, que se reflete nas pesquisas.

Em contrapartida, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) aparecia como franco favorito nas pesquisas eleitorais, gerando grande expectativa de poder, uma vez que já não estava preso e suas condenações foram anuladas pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Diante de um cenário de 660 mil mortos, 11 milhões de desempregados, alta da inflação e estagnação econômica, a volta de Lula ao poder parecia apenas uma questão de tempo e não, como seria necessário ser, de uma estratégia bem-sucedida para consolidar o isolamento de Bolsonaro.

O presidente parecia fadado a ser enxotado do poder pelo eleitor. Com fim da pandemia, a situação mudou completamente. A principal preocupação da população já não é com a saúde. Passou a ser com a economia, cujos problemas relatados acima estão sendo mitigados pelo governo. O programa de transferência de renda Auxílio Brasil substituiu o Bolsa Família, uma herança do governo Lula. Outras medidas estão sendo adotadas, como mudanças na tabela do imposto de renda, subsídios para o gás de cozinha, adiantamento de 13º salário, liberação do fundo de garantia etc.

> FALTA UMA CANDIDATURA ROBUSTA QUE POSSA CUMPRIR ESSE PAPEL DE PAUTAR O FUTURO NO DEBATE ELEITORAL E OFERECER UMA ALTERNATIVA NOVA PARA O PAÍS

O governo opera de forma aberta em favor da reeleição. Bolsonaro exibe a competitividade que parecia perdida e reduz a distância em relação a Lula nas pesquisas. Como são muito conhecidos, esses votos estão sendo consolidados antes da campanha eleitoral de rádio e tevê. Isso ocorre em meio a um choque de narrativas, em quatro chaves: 1) as condições de vida da população durante os governos Lula e Bolsonaro; 2) a disjuntiva democracia x corrupção; 3) a mudança dos costumes, ou seja, as chamadas pautas identitárias; e 4) o tema do desenvolvimento, tendo como eixo a globalização e a questão ambiental.

Voto útil

A primeira chave tem uma base muito objetiva. Para o cidadão comum, as perguntas são: está empregado ou não, consegue serviço ou não, recebe ajuda do governo ou não, dá para pagar as contas, comprar a comida e chegar ao fim do mês com a dinheiro da passagem? O que ameaça Bolsonaro e favorece Lula nesse quesito é a inflação, que está fora do controle. O peso da economia nas eleições costuma ser fundamental, embora possa ser decidida em razão de outros fatores.

Do ponto de vista institucional, porém, a segunda chave é mais preocupante. Não é somente a corrupção na política que está sendo naturalizada com a liquidação da Lava-Jato e anulação de processos e condenações, entre os quais os de Lula. Diga-se de passagem, a aliança de Bolsonaro com o Centrão está tendo um papel determinante para isso, inclusive para livrar o governo de investigações sobre seus escândalos.

Também está havendo, em contrapartida, a naturalização do autoritarismo de Bolsonaro, cujo projeto de reeleição embute propósitos já bastante conhecidos, como subjugar o Judiciário, verticalizar o poder do Executivo e transformar a democracia brasileira num regime "iliberal". Setores que haviam se afastado do governo, com a desistência de Sergio Moro e a crise instalada na chamada terceira via, na qual os partidos se digladiam internamente — a começar pelo PSDB —, estão começando a tratar o autoritarismo de Bolsonaro como um mal menor, diante da volta de Lula ao poder.

O debate sobre a agenda dos costumes, a terceira chave, consolida a polarização esquerda x direita, num ambiente social em que o conservadorismo vem levando a melhor. O tema do desenvolvimento, no eixo da globalização e da questão ambiental, que seria o verdadeiro debate sobre o futuro do país, está sendo tratado de forma subalterna, quando Lula e Bolsonaro se reverenciam nas ações e realizações de seus respectivos governos, que já fazem parte do passado.

Falta uma candidatura robusta que possa cumprir esse papel de pautar o futuro no debate eleitoral e, assim, oferecer uma alternativa nova para o país. Essa possibilidade está cada vez mais difícil, a ideia de uma candidatura única dos partidos de centro corre contra o tempo. As pesquisas estão dando sinais de que o "voto útil" no primeiro turno pode abduzir a candidatura da terceira via.

ELEIÇÕES / Presidente quer discutir acordo firmado entre aplicativo e TSE para postergar recurso que amplia alcance de mensagens

WhatsApp sob pressão

» DEBORAH HANA CARDOSO

O presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou ontem que vai procurar representantes do WhatsApp no Brasil para discutir o acordo firmado entre o aplicativo e o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que determina que as novas funcionalidades do aplicativo só serão implementadas no país após o segundo turno das eleições deste ano.

A novidade é o recurso "comunidades", que possibilitará grupos de milhares de pessoas na plataforma — atualmente, os grupos de WhatsApp podem ter no máximo 256 integrantes. O recurso vai estar disponível em forma de teste para alguns usuários nos próximos meses.

"Já conversei com o Fábio Faria (ministro das Comunicações). Ele vai conversar com representante do WhatsApp aqui no Brasil para explicar (o acordo). Se ele (WhatsApp) pode fazer um acordo com o TSE, pode fazer comigo também, por que não?", disse Bolsonaro em entrevista à *CNN Brasil*. "Agora, (por que) apenas para o Brasil o disparo em grupo poderá ser realizado depois das eleições? Ah, depois das eleições não vai ter mais fake news?", questionou o presidente.

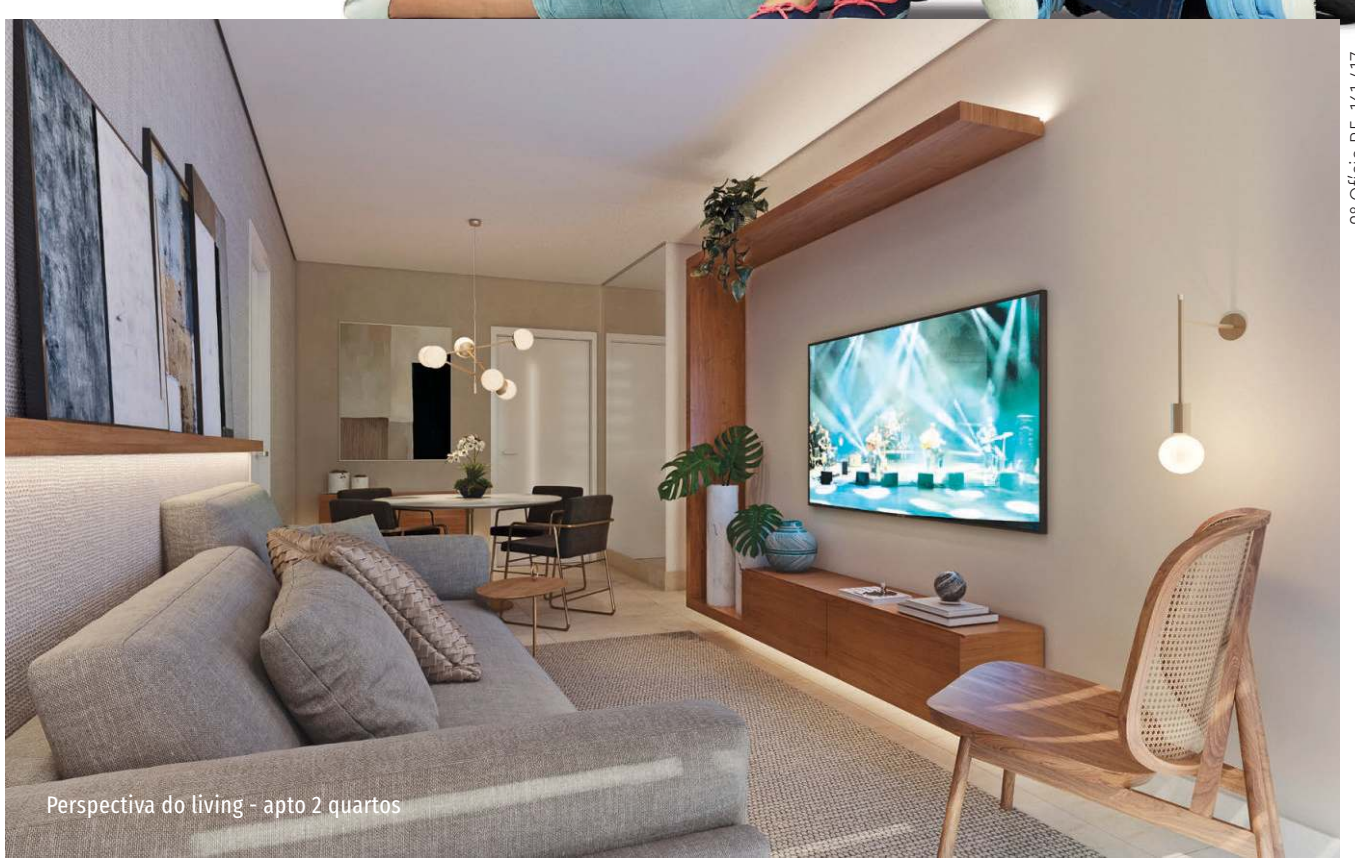
A preocupação da corte eleitoral, segundo Rubens Beçak, professor de direito eleitoral da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP), é um desequilíbrio em meio a um processo eleitoral em curso. Por isso, segundo ele, a antecipação. "A manifestação de antemão do TSE é natural diante dos avanços tecnológicos. Vão criar grupos grandes e logo, criando um desequilíbrio. Não é algo específico para Bolsonaro. A preocupação é manter a equivalência partidária entre os candidatos, já que há um processo eleitoral em curso", explicou.

Segundo Marcus Vinicius Barbosa, especialista em direito público e novas tecnologias do escritório Lima Feigelson Advogados, a corte eleitoral quer que as plataformas dificultem a disseminação de desinformação em massa em suas políticas de uso. "Essa conversa entre as plataformas e o TSE se intensificou durante a gestão do ministro (Luís Roberto) Barroso à frente do tribunal. No que diz respeito às eleições, se essas plataformas podem interferir no processo eleitoral, então o TSE pode interferir por meio de imposições normativas, regulando", explicou.

gabriela

73 a 170 m² DE CONFORTO E VISTA LIVRE

307 Noroeste
2 e 3 Qtos
Cob. Duplex



Perspectiva do living - apto 2 quartos

2º Ofício R5-161.417

RESIDENCIAL **NÍVIO GONÇALVES**

ENTREGA JUN/23	2 QUARTOS	3 QUARTOS	COB. DUPLEX
VISITE O APTº DECORADO	73 a 84 m² 1 suíte Até 2 vagas de garagem	115 m² 1 suíte Até 2 vagas de garagem	148 a 170 m² 1 suíte 2 vagas de garagem

QUALIDADES	VANTAGENS
2 salões de festas Piscina com raia de 12 m Academia Brinquedoteca	Plantas flexíveis Lazer na cobertura e no pilotis Facilidade de negociação

ACESSE E SAIBA MAIS

PaulOOctavio®

CJ1700

3326.2222

www.paulooctavio.com.br

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE (Eixinho, ao lado do McDonald's)

NOROESTE (CLNW 2/3)

GUARÁ II (QI 33 Lote 2)

EMPRESA FILIADA À ADEMI DF

Brasília-DF

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Montadoras em movimento...

A reforma tributária em discussão no Senado, por meio da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 110, tem como pano de fundo uma queda de braço entre as montadoras de veículos instaladas no país. É que o grupo Stellantis, proprietário das marcas Fiat e Jeep, é beneficiado por uma emenda do senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE), para prorrogar o subsídio de incentivos fiscais que a fábrica das montadoras recebe por sua unidade em Goiana (PE).

...pela livre concorrência

As demais montadoras são contra e já começaram um périplo pelo Legislativo para barrar a proposta de Bezerra. Até aqui, a andança tem funcionado. Começa a cristalizar o discurso de que já deu tempo de a empresa atrair e amortizar o investimento. Para completar, o resultado do grupo, em 2021, foi expressivo e não justifica mais destinar R$ 5 bilhões por ano a uma única fábrica.

Emprego e Orçamento reforçados

Os argumentos ainda vão mais além. Primeiro, o incentivo termina reforçando o lucro de uma empresa privada em vez de destinar recursos aos fundos de Participação dos Estados (FPE) e dos Municípios (FPM). Quanto à geração e empregos, outras montadoras que podem se instalar por ali acabam desestimuladas, por causa dos benefícios concedidos a quem já está na região.

A política já foi xadrez, depois virou pôquer. Passados alguns anos, foi transformada em truco. Hoje é MMA"

Paulo Kramer,
do cientista político e professor

Ninguém tasca

No papel de pré-candidato oficial do PSDB à Presidência da República, o ex-governador de São Paulo, João Doria, ocupará o horário gratuito do partido que vai ao ar na tevê a partir de 26 de abril. Só tem um probleminha: com o presidente do partido, Bruno Araújo, afastado da coordenação da pré-campanha, aliados de Eduardo Leite dentro do PSDB já estão em campo para aproveitar a situação e tentar dar fôlego ao nome do ex-governador gaúcho. A ordem é espalhar a ideia de que haverá uma chapa única dos partidos de centro em 18 de maio. E não será Doria o escolhido.

Da parte dos aliados de Doria, a avaliação é a de que a pré-candidatura de Leite não existe, porque foi derrotada na prévia, realizada democraticamente pelo partido. Essa situação, segundo a turma do ex-governador paulista, só muda se ele abrir mão de concorrer ao Planalto. Ou seja, os tucanos viverão 30 dias de muito empurra-empurra.

CURTIDAS

Paranóia geral I/ Os bolsonaristas se mostram tão desconfiados com as pesquisas de opinião que já tem gente nos grupos de WhatsApp dizendo que esse crescimento do presidente foi milimetricamente encomendado para que, no futuro próximo, os aliados de Jair Bolsonaro não reclamem se o presidente voltar a cair.

Paranóia geral II/ Da parte dos petistas, a desconfiança é a de que as pesquisas apresentam o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva estacionado porque muita gente não quer ver o petista dono da situação. Ou seja, ninguém acredita em mais nada.

Evaristo Sá/AFP

Foi pouco/ O PT não engole Deltan Dallagnol **(foto)**. "O valor da condenação é pequeno perto do dano que ele causou ao presidente Lula", disse o secretário-geral do PT, deputado Paulo Teixeira (SP), em entrevista à Rede Vida, na semana passada.

Páscoa, momento de união/ Que nos traga paz, muitas alegrias e boas energias para enfrentar a difícil eleição que está por vir.

ponto a ponto / SIMONE TEBET | PRÉ-CANDIDATA DO MDB À PRESIDÊNCIA

Senadora não se abala com o encontro entre correligionários e Lula, e garante que a maioria do partido está ao lado dela

Mulheres buscam em quem votar

» DEBORAH HANA CARDOSO
» TAÍSA MEDEIROS

A senadora Simone Tebet (MS), pré-candidata do MDB à Presidência da República, não se impressionou com o encontro entre um grupo de correligionários e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, na semana passada. Primeiramente, porque os senadores que estiveram com o petista jamais esconderam que o apoiarão ainda no primeiro turno por questões regionais. Em segundo lugar, porque ela assegura ter apoio majoritário do partido para a disputa ao Palácio do Planalto. Simone acha que assim que o chamado "centro democrático" tiver um nome — que pode ser o dela —, a polarização entre Lula e Jair Bolsonaro sofrerá um abalo. Além disso, lembra que a rejeição aos dois nomes mais bem colocados nas pesquisas de opinião vem das mulheres, algo que a senadora considera que a favorece. Ela assegura, ainda, que não tem qualquer entendimento com o ex-governador gaúcho Eduardo Leite para que seja seu vice na chapa — salienta que o candidato tucano é o também ex-governador João Doria. A seguir, os principais trechos da conversa com o **Correio**.

Minervino Junior/CB/D.A Press

As pessoas querem um caminho para a paz, para a pacificação política"

"A maioria que rejeita Bolsonaro e rejeita Lula são mulheres"

"Não temos a unidade do partido e ninguém tem. Mas teremos unanimidade na convenção. Não tenho dúvida"

EX-PRESIDENTE

Estamos falando de uma fotografia de quatro senadores a Lula. Temos 37 deputados federais e 13 senadores. É o maior número de prefeitos filiados. Temos algo em torno de 20 diretórios do MDB dos 27 totais com nossa candidatura. Estão dando um valor muito grande a um encontro natural. Renan Calheiros e Eunício (de Oliveira) sempre foram Lula e nunca esconderam isso. Precisam, inclusive, disso — no caso do Eunício, mesmo pela situação lá do estado (Ceará) por um processo de eleição, é compreensível. Não temos a unidade do partido e ninguém tem. Mas teremos unanimidade na convenção. Não tenho dúvida.

TUCANOS

Não estou conversando com (o ex-governador do Rio Grande do Sul) Eduardo Leite sobre vice e jamais o faria. O PSDB fez uma escolha, certa ou errada eu não saberia responder. Isso é uma decisão interna do partido, que passou por prévias, um instrumento dos mais democráticos e mais importantes para fortalecer a democracia. O vencedor foi o ex-governador (de São Paulo) João Doria. Então, até que se prove o contrário, até que o governador se pronuncie de forma contrária, ou que o próprio PSDB junto com o ex-governador chegue a outro denominador comum, não podemos nos pronunciar sobre decisões de outros partidos. A política é dinâmica e tudo pode acontecer, mas temos que aguardar os acontecimentos.

ALIANÇAS REGIONAIS

Não podemos esquecer que o Brasil é continental e estamos diante de um partido que tem o maior número de prefeitos espalhados pelo Brasil todo. Você tem alianças regionais importantes que não podem ser desprezadas e nunca foram desprezadas por nenhum partido. Eu dou exemplos do próprio presidente (Jair) Bolsonaro. Ou acha que os deputados federais e senadores do Centrão, que apoiam Bolsonaro, vão estar no palanque com ele, mesmo que isso tire voto deles? Não vão. As alianças regionais no Nordeste são muito mais próximas do Lula para todos os partidos do que para Bolsonaro, porque é a única região em que Lula ainda pontua na frente nas pesquisas. Então, serve para o MDB e serve para os outros (partidos) também.

CANDIDATURA

Fui procurada, não me ofereci. Demorei para assimilar a importância de uma candidatura própria do MDB nesse momento. Veio não só da base do MDB jovem, diversidade, afro, mulher, socioambiental, trabalhista, como veio a pedido dos próprios parlamentares. Boa parte deles e de diretórios regionais dizendo que nós precisamos de um palanque neutro e leve.

PRESENÇA NA POLÍTICA

Uma puxa a outra, dá credibilidade nos espaços públicos ou na iniciativa privada, abre espaço. Graças a essa nova geração, essa nova mentalidade se faz presente, também, no voto. Mulher vota em mulher. O problema é que temos poucas mulheres porque, até pouco tempo atrás, a mulher não tinha o mesmo espaço de tempo de rádio, tevê e de fundo partidário eleitoral para disputar com equidade. Tenho experiência política como a primeira mulher prefeita, vice-prefeita, primeira vice-governadora, a primeira presidente da comissão de combate à violência contra a mulher do Congresso, primeira líder da bancada do MDB, primeira mulher na nossa bancada feminina. Além de ter sido a primeira mulher presidente da Comissão de Constituição e Justiça do Senado e a primeira mulher a disputar a presidência do Senado. Vinte anos atrás, concordaria que mulher não votava em mulher, mas, especialmente nas últimas duas eleições, houve uma mudança radical na postura da mulher. Começamos um movimento e as redes sociais foram fundamentais para mostrar o protagonismo da mulher.

VOTO FEMININO

Se analisar, a maioria que não quer Lula nem Bolsonaro são mulheres. A maioria que rejeita Bolsonaro e rejeita Lula são mulheres. Então elas estão esperando alguém para votar. Temos um espaço para nos apresentar enquanto seres políticos, competentes, preparados, bem-intencionados, éticos. Temos propostas e, especialmente, um olhar diferenciado.

POLARIZAÇÃO

Temos dois candidatos que pontuam bem, mas chegaram em um teto porque têm uma rejeição grande. Como é que o presidente da República com 50%, mais de 50% de rejeição, pode estar no segundo turno? Falta opção, pois o centro, a frente democrática, não apresentou o nome. Quando falam "Ah!, têm poucos indecisos!", não é verdade. Tem que olhar além dos indecisos, para aqueles que estão com um ou outro falta de opção — e tenho certeza de que você conhece muita gente na sua própria família nessa situação. As pessoas querem um caminho para a paz, para a pacificação política.

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

CARNAVAL FORA DE ÉPOCA / Prefeituras afirmam que agremiações não têm autorização para desfilar, mas Rio e São Paulo esperam dezenas de encontros não oficiais no 'carnabril'. "Não vou sair correndo atrás de folião", diz Eduardo Paes

Blocos irão às ruas mesmo sem permissão

Mesmo sem apoio do poder público, a mobilização por um carnaval de rua "extraoficial" no feriado prolongado de Tiradentes tem crescido no Rio e em São Paulo, com um volume de adesões superior ao de fevereiro. Onze organizações e 130 blocos cariocas, incluindo alguns dos mais tradicionais, anunciaram apoio aos que vão às ruas, enquanto mais de 40 agremiações paulistas se organizaram para o "carnabril". O prefeito do Rio, Eduardo Paes, reiterou ontem que os blocos de rua não estão oficialmente autorizados a desfilar durante o carnaval fora de época entre os dias 20 e 24 deste mês, mas destacou que não vai colocar a Guarda Municipal para reprimir os foliões.

"Não vou sair correndo atrás de folião. O que a gente pede é a compreensão das pessoas. Só faltava agora botar Guarda Municipal atrás de folião. Isso não vai acontecer. A gente tem permitido que a cidade celebre, que seja vivida a vida. A cidade está cheia, as ruas estão cheias, bares e restaurantes lotados. A cidade está aberta, está celebrando. Não vou ficar atrás de folião nem por um decreto", disse Paes, ao visitar os barracões das escolas de samba do Grupo Especial, na Cidade do Samba, na Gamboa, na região central do Rio.

Embora os blocos tradicionais, que normalmente arrastam dezenas de milhares de foliões, já tenham dito à prefeitura que não vão desfilar este ano, os blocos menores, organizados por amigos ou moradores dos bairros, possivelmente vão sair às ruas, a exemplo do que ocorreu no feriado de carnaval, entre 26 de fevereiro e 1º de março.

Paes destacou que a logística para a organização dos blocos de rua é muito complexa e mobiliza intensamente os órgãos públicos.

"Os blocos estão pela cidade inteira. Então é Guarda Municipal, é trânsito, é enfim pensar no transtorno que causa para as pessoas, para minimizar o impacto nas ruas da cidade. É uma celebração muito complexa para organizar direito. Preferimos não correr nenhum risco. Adoro carnaval, adoro blocos. Não vai aqui nenhum tipo de tentativa de frustrar ninguém, mas é para a gente manter o bom padrão", afirmou.

Sem trio elétrico

Em manifestos publicados nesta semana e na passada, organizações têm pedido que o poder público não coíba a festa e apoie os que precisam de infraestrutura. Também argumentam pela livre manifestação popular e que os desfiles serão sem trio elétrico, e, portanto, não teriam impacto tão significativo na cidade.

Parte dos blocos que desfilaram com outro (ou nenhum) nome em fevereiro agora tem declarado que irão às ruas, enquanto outros que não aderiram na época sairão. Em São Paulo, por exemplo, tanto grupos com uma década ou mais de carnaval, como a Espetacular Charanga do França e o Bloco Fuá, quanto estreantes, como o Bloco Feminista, decidiram ir às ruas, sem divulgar publicamente o trajeto.

No Rio, a adesão inclui agremiações que costumam arrastar milhares de foliões, como o Cordão do Boi Tolo, quanto de menor porte, como o Bloco das Tubas. Um "BlocAto" pelo evento também foi realizado no Rio esta semana pela rede Ocupa Carnaval. "(Os apoiadores) Acreditam que as pessoas têm o direito de bater o tambor na praça, e que a prefeitura não pode inibir", diz Tomas Ramos, membro da rede. Em São Paulo, o coletivo Arrastão dos Blocos mapeou que serão de 10 a 12 desfiles não oficiais por dia.

Logística

De acordo com Lira Alli, do coletivo paulistano, as agremiações estão se organizando diante da falta de apoio municipal. Como exemplo, grande parte estaria firmando parceria com catadores de produtos recicláveis, enquanto alguns pretendem firmar um esquema de segurança e até contratar banheiros químicos. Além disso, discute-se a realização de uma campanha pelo consumo exclusivamente de bebidas em lata e garrafas plásticas, a fim de evitar acidentes com vidro. "Todo mundo está saindo com estruturas mais simples. A maior parte decidiu recentemente sair, quando as curvas baixaram, e boa parte não está divulgando", diz. "Ninguém vai sair com trio, até porque isso também aumenta a possibilidade de judicialização."

Fernando Frazão/Agência Brasil

Prefeito do Rio visitou barracões das escolas de samba do grupo especial: "Carnaval está imperdível"

Diferentes critérios têm sido discutidos entre quem irá desfilar em São Paulo. O Bloco do Fuá, por exemplo, vai passar por ruas pequenas e de mão única. Segundo Marco Ribeiro, um dos integrantes, a data, a hora e o local de saída são de conhecimento daqueles que frequentam os ensaios. "Eles não interferindo, não tendo violência (policial), a gente tem capacidade de fazer o nosso carnaval."

Já o Bloco Feminista, também paulistano, lançou uma campanha para arrecadar os R$ 7,5 mil estimados para o desfile. "A gente vai fazer um cortejo andando, com a bateria de chão e um carrinho de mão com som. A ideia é andar pelo bairro", conta Juliana Matheus, uma das fundadoras.

Também nesta semana, o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), voltou a dizer que são necessários mais de 30 dias para organizar um carnaval de rua. "A gente não tem a mínima ideia do que seja, do tamanho que seja, de onde vai ser. Por isso, o nosso apelo para que a gente possa fazer mais pra frente."

» Folia restrita à Marquês de Sapucaí

Os desfiles oficiais na Marquês de Sapucaí, no Rio de Janeiro, acontecem na quarta e quinta-feira da próxima semana, com a Série Ouro, antigo Grupo de Acesso, e prosseguem na sexta-feira e no sábado, com as escolas do Grupo Especial, fechando no próximo domingo, com o desfile das crianças. "Vai ser uma festa linda. O carnaval sofreu muito. Muito bom a gente poder ver o carnaval carioca dessa vez voltando firme a partir de quarta-feira", disse o prefeito do Rio, Eduardo Paes. "O Sambódromo está seguro e lindo. Foram feitas todas as obras de adaptações de exigências dos bombeiros com investimentos de quase R$ 12 milhões."

Pedra destrói casa e deixa jovem com pernas presas por 5 horas no Rio

Reprodução/Arquivo Pessoal

Uma casa foi destruída, ontem, ao ser atingida pelo deslizamento de uma grande pedra no Morro do Queto, no Sampaio, Zona Norte do Rio de Janeiro. Um jovem de 18 anos foi resgatado com vida pelo Corpo de Bombeiros por volta das 11h, após cerca de cinco horas de trabalho. Na casa atingida viviam seis pessoas, mas apenas Lucas da Silva estava na residência no momento do deslizamento. Ele foi encontrado com as pernas presas sob uma pedra. Após o resgate, foi levado em estado grave para o Hospital Municipal Salgado Filho. A Defesa Civil Municipal e o Geo-Rio, órgão responsável pela gestão do risco geológico-geotécnico, foram chamados ao local para verificar o risco de deslizamento. Após avaliação, ao menos duas casas próximas foram interditadas sob risco de rolamento de outras pedras.

PO NEWS
Boletim informativo das Organizações PaulOOctavio
Informe Publicitário
EDIÇÃO Nº 842 | ANO 47
17 DE ABRIL DE 2022 | BRASÍLIA/DF

PÁSCOA
SHOPPINGS RECEBEM AS FAMÍLIAS COM MUITA DIVERSÃO

Os shoppings das Organizações PaulOOctavio prepararam uma programação especial para a Páscoa. São campanhas com atrações lúdicas e interativas e promoções que atraem o consumidor.

No Brasília Shopping, os clientes ganharam uma caneca esmaltada com estampas de coelho e cenoura em compras acima de R$ 400. **Já no Terraço Shopping, a programação de Páscoa investiu na criançada**, com muita dança, música e teatro.

No JK Shopping, o destaque foi a Trilha do Coelho, um cenário cheio de referências que remetem à Páscoa, além de oficinas criativas para o público infantil. **E o Taguatinga Shopping juntou a brincadeira com uma promoção**: nas compras acima de R$ 300, os clientes podiam trocar notas no aplicativo Wynk e levar para casa um ovo Cacau Show Trufa de 200g.

www.paulooctavio.com.br

Bolsas
Na quinta-feira
0,51% São Paulo
1,21% Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
116.782 — 116.181,61
11/4 12/4 13/4 14/4

Salário mínimo
R$ 1.212

Na quarta-feira
R$ 4,696
(+0,16%)

Dólar
Últimas cotações (em R$)

7/abril	4,741
8/abril	4,709
11/abril	4,690
12/4	4,674

Euro
Comercial, venda na quinta-feira
R$ 5,084

Capital de giro
Na quinta-feira
6,76%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
12,03%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Novembro/2021	0,95
Dezembro/2021	0,73
Janeiro/2022	0,54
Fevereiro/2022	1,01
Março/2022	1,62

»Entrevista | **ZEINA LATIF** | ECONOMISTA

Especialista diz que o Brasil tem vários nós a desatar para o crescimento econômico, sendo o principal deles a falta de educação básica gratuita, um consenso na literatura e grande diferencial dos países desenvolvidos

"Lugar de militares é no quartel, não no governo"

» ROSANA HESSEL E VICENTE NUNES

A atual militarização do governo, com excesso de fardados ocupando cargos estratégicos, é um atraso para o país e ajuda a minar a credibilidade das Forças Armadas. É o que diz a economista Zeina Latif, que vê a volta dos militares ao poder como reflexo, em grande parte, da falta de organização das elites, que deixam um vácuo para as interferências históricas das Forças Armadas.

"Ao fazerem isso, enfraqueceram a nossa democracia. E as escolhas feitas vão cobrando seu custo", afirma a especialista. Para ela, "os militares têm que voltar para os quartéis". "O regime militar, em boa medida, foi responsável pela década perdida de 1980. Não que não tenhamos cometido os nossos próprios erros", enfatiza.

Doutora em economia pela Universidade de São Paulo (USP), com passagens por algumas das maiores instituições financeiras do país, Zeina ressalta que o país tem vários nós a desatar, sendo o principal deles, o da educação pública. No entender dela, da forma como está estruturado hoje, o sistema educacional agrava as desigualdades sociais. Ela ainda chama a atenção para a visão corporativista dos professores, que estão mais interessados em obter vantagens pessoais do que preocupados com a melhoria do ensino. Esse "pecado original", acredita, trava o crescimento econômico e compromete o futuro. "O Brasil não investe pouco em educação, o problema é que continua aplicando mal os recursos", diz.

Apesar dos percalços, Zeina demonstra um certo otimismo com o país, mas ressalva que é preciso olhar para os erros do passado para não cometê-los novamente nas eleições de 2022. "Essa questão da educação básica gratuita é um consenso na literatura econômica, pela importância na formação do capital humano, no exercício da cidadania e da construção democrática de um país", frisa. "Houve avanços ao longo do tempo e a redemocratização foi um passo muito importante para a universalização, mas o fato é que pecamos muito na qualidade da nossa educação", acrescenta.

Zeina está lançando o livro Nós do Brasil, nossa herança e nossas escolhas, *no qual ressalta a fragilidade da democracia brasileira, que "nasceu como nação outro dia" e teve períodos prolongados de ditaduras, cujos custos estão sendo pagos até hoje. Ela detalha ainda a falta de uma identidade nacional e de capital cívico, que limita o desenvolvimento da sociedade, já que não exerce seus direitos e deveres, exigindo serviços públicos melhores. Na opinião da economista, muitos cidadãos não gostam de cumprir regras mínimas de civilidade, retrato de uma sociedade violenta e desigual. A seguir, os principais trechos da entrevista da especialista, que integra a equipe que elabora o programa econômico do pré-candidato à Presidência da República João Doria (PSDB).*

***Nós do Brasil, nossa herança, nossas escolhas*. Por que a escolha desse título para o livro que está lançando?**

Primeiro, quando eu uso a palavra nós, estou me referindo aos nós que seguram o crescimento econômico do país. O economista sempre dá ênfase no crescimento econômico, porque é a variável de estudo mais fácil, mas, no fundo, sempre acaba falando do desenvolvimento. Além disso, nós, brasileiros, temos parcela de responsabilidade pelas escolhas que fazemos. Tem uma literatura que não é de agora, lá fora e aqui dentro, para analisar as raízes históricas e que remetem à nossa origem, para explicar parte dos nossos problemas. Mas não podemos nos esquecer de que não há todo esse determinismo histórico. Fomos fazendo escolhas ao longo do tempo e, muitas vezes, distinguindo o país de outros países, vizinhos e emergentes. Primeiro é isso, nós que seguram o crescimento e nós, também, como brasileiros.

As escolhas do Brasil, no geral, sempre foram erradas? O país sempre optou pelo caminho errado?

Acho que seria injusto dizer isso. Bem ou mal, houve avanços democráticos. Mas, à luz do que era a promessa do Brasil grande, parece que está bastante claro que cometemos alguns erros que nos custaram muito. E o principal é a negligência com a educação básica, historicamente. E, mesmo hoje, temos um gasto com educação que não é baixo, mas que não entrega um ensino de qualidade e, portanto, igualdade de oportunidade, o que explica esse abismo entre as classes sociais. Ter ainda uma desigualdade tão grande de oportunidade e o efeito do baixo investimento do passado, principalmente, em educação e capital humano, que se acumulam, vamos carregando frutos de escolhas equivocadas.

Como assim?

Quando eu falo que o país errou foi porque olhei para o que aconteceu no passado. E, no livro, eu procuro, o tempo todo, fazer essa análise. Olho as referências históricas, mas a análise é da economista sobre as variáveis que fazem alguns países crescerem mais e ficarem mais ricos do que outros. E essa questão da educação básica gratuita é um consenso na literatura econômica pela importância na formação do capital humano e pelo exercício da cidadania e da construção democrática de um país. Isso vai muito além da qualidade da mão de obra. A educação extrapola tudo. A falta de educação básica gratuita de qualidade é o que eu chamo de nosso pecado original.

E quando começou esse erro histórico?

O país, como colônia, já teve implicações. E, quando comparamos os indicadores e tudo o que tem de disponível nos textos históricos, vemos que a colonização não tinha preocupação com a educação. Diferentemente dos Estados Unidos, que era uma colônia de povoamento, com núcleos que se organizavam e contavam com recursos para terem escolas, no caso do Brasil, a primeira inflexão na questão da educação foi a vinda da família real, foi quando surgiu a preocupação com o ensino superior. O que tivemos de educação básica veio dos jesuítas lá atrás, mas era mais catequização e não educação básica de verdade. E veio muito tardiamente, de cima para baixo. Acho que é uma coisa que carregamos do passado. O ponto é que, mesmo quando tínhamos vozes dizendo que o país estava errando, isso não se traduziu em força política. Claro que o capítulo de educação é para explicar as várias etapas que o país passou e tentar explicar o porquê passou a investir em educação tardiamente. Eu tento entender o que pode estar por trás disso e porque não cuidamos da educação. Houve avanços ao longo do tempo e a redemocratização foi um passo muito importante para a universalização, mas o fato é que pecamos muito na qualidade da educação.

Quais são os outros nós?

Eu colocaria como outro fator importante o seguinte: quando pensamos em sociedades que pressionam para melhorar a qualidade do serviço público, de forma geral, e, claro, educação, prioritariamente, estamos falando de uma classe média que seja representativa e usuária de serviços públicos. O país não tem isso. Não temos uma classe média homogênea, representativa, com participação importante, que gere essa pressão por ensino público de qualidade. Quando olhamos para a classe média alta e as classes mais altas, os filhos estão na escola privada. Na pandemia, por exemplo, nós, como sociedade, aceitamos as escolas públicas fechadas por muito tempo. Nós aceitamos isso. A verdade é essa. E a pressão da sociedade, que é algo abordado na economia, é algo muito fraco. Quem é usuário do ensino público não é um grupo social que poderia fazer uma pressão coletiva, porque não é um grupo representativo.

E não tem voz...

Não tem, porque é um grupo muito pequeno. Por isso tem um capítulo que fala sobre a classe média. Não temos uma classe média naquele sentido da sociologia. Se formos olhar, é um grupo muito pequeno. E, por isso, não há essa organização da sociedade para pressionar por serviços públicos de qualidade. Esse é o tópico principal, mas existe um agravante que é, na minha visão, resquício dos períodos de ditaduras. O grau de sindicalização do serviço público na educação é outro fator que pesa muito. A meu ver, a visão mais corporativista perde o foco de quem tem que ser o beneficiário final, que são os alunos, as crianças e os jovens. Uma coisa é a questão da representatividade, outra é voltada para a demanda dos professores e não para o cidadão. Quando olhamos os pleitos, são pleitos para a categoria. A bancada da educação (no Congresso) não é exatamente da educação. Ela atende os pleitos do grupo. Essas coisas se misturam, mas o peso maior é a falta de uma classe média representativa, homogênea, usuária de serviços públicos, que pressiona pela volta das escolas. Não vimos protestos para voltar às escolas (durante a pandemia). Talvez, se a classe média e a classe alta tivessem filhos na escola pública, houvesse mais pressão para voltar. De outro lado, o corporativismo se protege, defende as suas pautas e acaba distorcendo o debate público. E esse é um debate que precisamos avançar.

Ainda tem a questão da democracia.

Eu coloquei no início do primeiro capítulo, da introdução, na linha de Douglass North (economista norte-americano), das instituições, de como os países se diferenciam em relação à capacidade de crescer e de se desenvolver em função das instituições, mas no sentido mais amplo, envolvendo valores, costumes. Não é só no sentido tradicional que as pessoas analisam, mas envolvendo as regras do jogo e as formas como elas funcionam. O objetivo é destrinchar, a julgar pela própria literatura, os fatores que representam esses nós. Nesse sentido, eu destaco o fato de a democracia ter chegado tardiamente, com ritos políticos acentuados. Um país que nasceu como nação outro dia, como o Brasil, teve períodos acidentados demais, com ciclos políticos muito acentuados e períodos prolongados de ditaduras. Isso diz muito da falta de amadurecimento e da incapacidade das elites de encontrarem soluções e espaço para negociação, e isso não sai barato.

Pode dar exemplos?

A ditadura de Getulio Vargas, por exemplo, moldou muito o que o país é hoje. Depois, tivemos uma ditadura militar longa. E, se já havia fragilidades democráticas, isso também cobra o seu preço. Foi um período muito prolongado e que distingue o país da América Latina. Nesse capítulo sobre a democracia, as questões históricas e as pesquisas acadêmicas mostram que países que fizeram transição democrática têm mais condições de crescer, porque passam a contar com uma sociedade mais vibrante, com vários canais das instituições funcionando no sentido de abrir espaço para maior participação dos cidadãos. E isso se traduz em melhor qualidade da ação estatal.

Breno Fortes/CB/D.A Press

> **Ao se envolverem com política, o que não é algo esperado e não faz parte de suas funções, as Forças Armadas enfraqueceram a nossa democracia. Eu não diria agora, mas carregamos o nosso passado. E as escolhas feitas vão cobrando seu custo"**

Como vê a participação, cada vez mais, de militares no governo?

A participação política dos militares é algo que também distingue o Brasil da América Latina e do mundo, por conta do intervencionismo. Se, por um lado, refletiu nossa fraqueza democrática, por outro, mostra a forma como as Forças Armadas se organizaram, interferindo na vida política, porque os civis não sabem se organizar. E não tem como não dizer que isso trouxe problemas para política até os dias de hoje. Esse protagonismo dos militares, na minha leitura, faz muito mal para as Forças Armadas porque fere o espírito da disciplina e de valores. Provavelmente, machucou a imagem junto à sociedade, porque deixaram de cumprir a sua missão. Ao se envolverem com política, o que não é algo esperado e não faz parte de suas funções, as Forças Armadas enfraqueceram a nossa democracia. Eu não diria agora, mas carregamos o nosso passado. E as escolhas feitas vão cobrando seu custo.

A estrutura que está montada hoje é uma ameaça à democracia?

Eu não diria que ameaçaria da forma como vimos no passado. Mas, pensando primeiro na corporação, com pessoas que não têm a formação em cargos que deveriam ser ocupados por civis, inclusive, por uma questão de preparo, enfraquece as Forças Armadas. Desvia da sua missão, o que é ruim para o país. Não acho que temos uma ameaça de golpe, não vejo dessa forma. Mas há fatores que podem ser riscos e fontes de preocupação quando vemos esse movimento de insubordinação dentro da Polícia Militar, por exemplo. Pode não ter golpe, mas vimos governadores passando por situação difícil em função de greves que não deveriam acontecer entre militares. Agora, digamos assim, não dá para comparar com o passado da ditadura militar. Não quero fazer esse paralelo. Mas, quando vemos o funcionamento do nosso presidencialismo de coalizão, não é a escolha do presidente. Tem uns que aprovam mais reforma com um custo menor, mas vai do perfil de cada governante. A falta de confiança na classe política dificulta esse amadurecimento. Não discuto no livro, mas se você pensar que é preciso instrumentos de barganha política e que faz parte trazer os aliados políticos para participar do governo, em certa medida, explica-se o crescimento de instrumentos como as emendas parlamentares, que são ruins para a nossa democracia. É possível fazer a boa política. Sem ela, é ruim para a democracia. E há distorções na alocação de recursos públicos, o que torna o jogo desigual e fere a disciplina partidária. Não vou comparar com o passado, mas isso não é neutro para o nosso amadurecimento democrático. É ruim e enfraquece esses canais do presidencialismo de coalizão, pois acabamos caindo nessas emendas que são mecanismos ruins para o jogo eleitoral e alocação de recursos. Não estão inseridos numa lógica mais ampla de governo. Eu acho também que os militares têm que voltar para os quartéis.

CONTINUAÇÃO NA PÁGINA 7

Brasil S/A

por Antonio Machado

machado@cidadebiz.com.br

Para chocar e mudar

A cruzada iniciada no ano passado visando uma terceira via contra as candidaturas já então consolidadas de Jair Bolsonaro (PL) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vai terminando de maneira melancólica, sem que nenhum nome tenha saído da mesmice, assim como os dois líderes da corrida presidencial.

Eles falam de tudo, envolvem-se em polêmicas (deliberadas algumas) e confusões (que lamentam depois, mas nunca se desculpam), e o tempo vai passando sem que anunciem os seus planos para superar o enorme atraso tecnológico do país, o buraco social de mais de dois terços da população e a estagnação econômica, que se transforma em regressão quando comparada aos avanços no resto do mundo.

No Brasil dos candidatos:

- O Produto Interno Bruto (PIB) cresce em V, o emprego vem forte, doméstica tirava férias na Disney antes da megadesvalorização do real, segundo Bolsonaro e o seu ministro liberal darwinista da Economia.
- Em seu tempo, pobre tinha vez, comia picanha, viajava de avião, havia emprego para quem quisesse trabalhar, segundo Lula.
- Mais reformas, mais mercado e menos Estado farão do Brasil um país europeu na América do Sul, segundo a turma da terceira via.

No Brasil real do IBGE:

- O salário mínimo médio real de 2022 é menor que o de 2019, quando Bolsonaro tomou posse.
- A renda per capita mal compra a cesta básica do mês.
- Em 12 dos 27 estados, a população que vive do Bolsa Família, hoje Auxílio Brasil, excede a população com emprego formal.
- A população permanentemente fora da força de trabalho é 1,4 vez maior que a população total da Argentina.

O Brasil real contrasta com o Brasil da propaganda oficial. Fato é que, se muito se fez, nunca se fez o suficiente, e assim continuará se os eleitos pensarem pequeno ou nem isso, como tem sido a regra.

Alguns dados pinçados desses indicadores mostram o que deveria ser prioridade, bastando a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), uma das muitas pesquisas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE): da população de 172,2 milhões em idade de trabalhar, só 107,7 milhões estão na força de trabalho, dos quais 12 milhões desempregados. Significa que 64,5 milhões estão, permanentemente, fora da força de trabalho, sobretudo mulheres e jovens. Uma tragédia.

Motivos das frustrações

Economia que cresce pouco, abaixo de 1% este ano, algo mais no ano que vem, não cria empregos para suprir o aumento vegetativo da população, além do equivalente a uma Argentina e meia que está fora da força de trabalho — o público dos programas de transferência de renda, como Bolsa Família, hoje Auxílio Brasil para dissociá-lo de Lula, em cujo primeiro governo ele surgiu.

Tem-se como resultado uma massa de gastos sociais, em regra, alvo fácil, assim como o investimento público, dos programas de ajuste fiscal, diante da rigidez da folha salarial do governo federal, do Judiciário e do Congresso, além do deficit previdenciário.

A essa conta somam-se gastos que não geram impulsos estruturais em prol do crescimento econômico, como as emendas parlamentares, entre elas a aberração do tal "orçamento secreto" pilotado pelos chefes das Casas legislativas, em especial da Câmara, em comum acordo com a Casa Civil, braço político da gestão Bolsonaro. Muitas sequelas decorrem da captura da lei orçamentária anual por interesses desalinhados com a vontade do eleitor e o plano maior.

Mínimo salário desde 1994

Uma das distorções, segundo o economista Fernando Montero, é que o governo Bolsonaro será o primeiro desde a reforma monetária de 1994 a legar o salário mínimo real inferior ao seu valor quando assumiu.

"Falamos de média anual, que é a que interessa às pessoas na vida real", diz Montero. É o resultado do ajuste fiscal, que segurou a correção do salário mínimo à reposição da inflação. A constatação pode ter atenuantes (como a majoração e ampliação do Bolsa Família) e motivos (pandemia, inflação mundial, choques etc.). "Mas isso é um slide que falta nas apresentações oficiais", ele ironiza.

E não é só isso. A cesta básica medida pelo Procon-SP subiu 3,35% em março, elevando o seu custo médio para R$ 1.137,20. "Nos últimos dois anos", diz, "o salário mínimo perdeu quase R$ 200, comparado ao custo da cesta básica". A perda é relevante para a maioria da população, os dois terços espremidos no piso da pirâmide de renda.

A recente cavalgada da inflação, puxada pelo preço dos alimentos, atinge mais os pobres, que gastam a maior parte do que recebem com comida e transportes, também pressionados pela gasolina e diesel. Como há mais gente recebendo bolsa que com emprego formal em 12 dos 27 estados, segundo compilação do *Poder360* e estudo da FGV, os R$ 200 confiscados pela carestia fazem enorme diferença.

A situação é pior que a informada. Empregos com carteira são apenas 37,1 milhões, incluindo o trabalho doméstico, além dos 26 milhões por conta própria e 64,5 milhões à margem da população economicamente ativa.

Prisioneiros do passado

Tal conjugação de fatores de uma economia que pode ser considerada moderna apenas para a minoria mais bem paga e instruída, enquanto a maioria depende da ajuda pública para sua subsistência, transparece nas pesquisas de intenção de voto quase como um grito de socorro.

O traço eleitoral dos candidatos da tal terceira via repete o que se manifestará nas eleições de 2018: a sua dissociação absoluta dos anseios da maioria, ao se apegar a um modelo econômico que não mais conta com amplo apoio nas democracias ocidentais. Ou Joe Biden não estaria tentando mudar o "fundamentalismo de mercado", travado pela direita Republicana (que cunhou o termo) não por divergir de seu programa, mas do identitarismo da esquerda do Partido Democrata.

Esses fragmentos ajudam a entender a nossa encrenca. Nem Bolsonaro consegue indicar um rumo que não seja o fracassado populismo autoritário nem Lula parece informado de que não é com o mercado e o sindicalismo que se deve preocupar. É com a massa dos excluídos. Ela será atendida com crescimento gerador de empregos, movido a investimentos privados e públicos em infraestrutura e em tecnologia industrial. Nossos políticos continuam presos ao passado.

» Continuação da entrevista | **ZEINA LATIF** | ECONOMISTA

"O Brasil precisa dar certo"

A senhora falou sobre a democracia estar relacionada a um maior crescimento econômico. O que vimos nos últimos anos é que o Brasil nunca cresceu tão pouco. Isso não é uma contradição?

A política econômica, na maioria das vezes, demora para mostrar seus efeitos colaterais. Por exemplo, tivemos o Brasil grande da ditadura Getulio Vargas, mas, em seguida, entregou uma crise. O exemplo dos regimes militares é mais claro, porque estimula artificialmente a economia em vários canais, com dirigismo estatal, aí, a sociedade olha e acha que os militares fizeram o país crescer. Só que esquecem que a fatura chega depois. E o próximo que vem, colhe a inflação e a baixa produtividade. Aí, culpam a democracia. Eu não quero dizer que não erramos no regime democrático, fizemos muitas escolhas equivocadas, começando com algumas delas na própria Constituição. E aí eu discuto em um capítulo os marcos jurídicos do país, que entra nessa equação de instituições que atrapalham e criam limites ao crescimento. Mas, o fato é que, após estimular a economia e gerar euforia, depois vêm os efeitos colaterais do remédio tomado em excesso e gera uma incompreensão da sociedade. Gera um saudosismo que, na verdade, não corresponde à realidade. O regime militar, em boa medida, foi responsável pela década perdida de 1980. Não que não tenhamos cometido os nossos próprios erros. Mas, em boa medida, foi responsável por colhermos a hiperinflação e estatais cheias de distorções. O saldo final foi mergulhar em uma crise terrível.

O Brasil tem jeito?

Eu acho que tem jeito, mas não temos dado certo. Tivemos conquistas importantes e não podemos ser tão injustos. Tivemos governantes importantes, como (ex-presidente) Fernando Henrique Cardoso, por exemplo. E temos que valorizar isso, sem dúvida. Mas a entrega foi muito decepcionante quando olhamos uma perspectiva histórica. O que é o Brasil ter jeito? É conseguir ter mudanças na ação estatal de forma a proporcionar igualdade de oportunidades, que é o mais importante. Ou seja, as pessoas têm acesso a serviços públicos de qualidade, de forma que uma criança, quando nasce, não depende tanto da sorte para dar certo na vida. Logo, o Brasil dar certo é, no fundo, que as nossas crianças darem certo e não precisarem tanto da sorte quanto precisam hoje.

E tem chance de desatarmos todos esses nós?

Claro que não vai haver a famosa bala de prata. Mas o Brasil precisa dar certo, ainda mais porque não temos mais o bônus demográfico. E o país está, do ponto de crescimento do PIB (Produto Interno Bruto), estagnado, abrindo o hiato em relação ao resto do mundo. Não é só porque estamos na armadilha da renda média, que tem um capítulo para falar sobre isso. Estamos presos nessa armadilha e no fim da fila. Hoje, sair dessa armadilha é mais difícil do que foi para os países desenvolvidos no passado. As condições são muito diferentes e o abismo tecnológico é maior e, para piorar, o Brasil não tem mais o bônus demográfico. Essa armadilha é maior aqui e o Brasil não está crescendo. A economia está praticamente estagnada do ponto de vista do PIB per capita.

O que fazer?

A ação estatal precisa de mudanças em vários aspectos. É uma ação, muitas vezes, bem-intencionada, mas que acaba gerando mais distorções. E o problema é que, para cada distorção da ação estatal, entra a questão da política que é outro nó. E, para cada meia-entrada, para cada regrinha especial, tem dono, e cada vez que se tenta mexer em uma regra que ninguém dá bola, há pressões de corporações e os grupos reagem. Se você pega uma classe média mais representativa, a coletividade tem a capacidade de se organizar para evitar os interesses desses vários grupos organizados de elites que conseguem manter seus privilégios. E não é político, porque é preciso ter um presidente que enxerga a janela para fazer reformas, mas que tenha a capacidade política. Pesquisas de técnicos e acadêmicos para os diversos nós existem. Sabemos que precisamos acabar com vários nós. Sabemos que é preciso reduzir a insegurança jurídica e que o debate público poderia ter mais qualidade, é verdade. Mas não estamos no escuro, sem saber por onde começar. Tanto que algumas reformas foram feitas.

Breno Fortes/CB/D.A Press

> **Sabemos que é preciso reduzir a insegurança jurídica e que o debate público poderia ter mais qualidade, é verdade. Mas não estamos no escuro, sem saber por onde começar. Tanto que algumas reformas foram feitas"**

E isso vale para a reforma tributária que está sendo discutida há mais de 30 anos...

Sim. Nós sabemos o que tem que ser feito. Claro que, quando se vai no detalhe, fica complexo. Não estou tirando a importância da questão técnica que, muitas vezes, não está suficientemente clara. Quando procurei números para fazer um argumento para o livro (*Nós do Brasil, nossa herança, nossas escolhas*), não tem e há vácuo de informação e pesquisas para fazer um diagnóstico. Mas o nó principal não é esse. O nó principal é não ter uma democracia forte o suficiente, com espaço para barganha política, sem capacidade para construir consenso e enfrentar diversos grupos de interesses, o que é mais difícil. O grande beneficiário não sabe. Há muitos benefícios dispersos. Mas, respondendo à sua pergunta. Quando olhamos a economia praticamente estagnada e a vergonha dos indicadores sociais, essa questão do liberalismo colocado pelo governo Bolsonaro e o ministro Paulo Guedes (Economia), de uma forma pouco acabada, infelizmente, mas de qualquer forma, aquilo que aconteceu em 2018 mostrou que tem uma parcela da sociedade que não compra mais aquele discurso intervencionista nacional-desenvolvimentista. Tem um capítulo do livro que trata do debate público. Hoje, o debate público pode não ser o dos sonhos, falta muito para melhorar do ponto de vista técnico, mas não se pode comparar com o passado que tinha a defesa, o tempo todo, de intervenção estatal. Hoje, o Estado tem que deixar de atrapalhar e procurar menor intervenção estatal. E isso está presente. Eu vejo um amadurecimento do debate público, ainda que apontando a necessidade de uma melhor qualificação técnica. Mas existe. E, hoje, também há maior concorrência na política.

Pode citar um exemplo?

Não vou discutir o momento atual, mas vamos pensar em um exemplo bem simples. Possivelmente, se não tivéssemos o estado de São Paulo correndo atrás para comprar vacinas para produzir, talvez o governo federal tivesse demorado muito mais para combater a pandemia. Quando viram a movimentação de São Paulo, houve um senso maior de urgência em busca da vacinação contra a covid-19. Nesse sentido, a concorrência da política é saudável. (**RH e VN**)

Militares teriam ido à capital, Kiev, para ensinar soldados a usarem mísseis modernos, segundo oficiais das Forças Armadas. Kremlin não comenta o caso e, no mesmo dia, proíbe entrada de primeiro-ministro do Reino Unido em seu território

Ucranianos dizem ter recebido **tropas britânicas**

Em um momento de escalada dos confrontos, com a intensificação de ataques russos a cidades estratégicas da Ucrânia, uma notícia pode deixar o clima, dentro e fora da região, ainda mais acirrado. Soldados britânicos podem ter trabalhado a favor dos ucranianos in loco, em Kiev — o que representaria a primeira participação mais direta de forças de um membro da Otan no confronto. Em entrevista ao jornal inglês *The Times*, dois comandantes ucranianos informaram que tropas da capital receberam treinamento de forças militares do Reino Unido. No mesmo dia, sem fazer referência à declaração, o governo russo anunciou que a entrada de Boris Johnson, o primeiro-ministro britânico, está proibida em seu território.

De acordo com oficiais de dois batalhões ucranianos, as forças especiais britânicas teriam ido à região para aplicar um curso intensivo para o manuseio do antitanque leve de próxima geração (NLAW), arma de alta potência fornecida pelo Reino Unido. Antes do auxílio, os combatentes ucranianos buscavam ajuda em vídeos na internet. "Tivemos que ir ao YouTube para aprender, em lições de cinco a sete minutos (…) Depois disso, tivemos um bom treinamento", contou o capitão Yuriy Myronenko, cujo batalhão está acampado na região de Obolon, nos arredores do norte de Kiev.

Oficiais britânicos teriam estado na Ucrânia há duas semanas e treinado os ucranianos "muito bem", relatou Myronenko. "Tivemos sucessos. Agora, temos autoconfiança", acrescentou ao *The Times*. O Exército ucraniano recebeu mais de 3.600 armas do tipo, que, segundo as autoridades, ajudaram a evitar ataques de tanques russos. As informações foram confirmadas por um segundo comandante das forças especiais ucranianas chamado, pela reportagem, de Skiff.

Também ao jornal britânico, o militar disse que o 112º batalhão, ao qual sua unidade estava ligada, havia passado por treinamento "na semana passada". "Eles eram bons rapazes, os britânicos", informou um subcomandante de Skiff apelidado de Urso. "Eles nos convidaram para visitá-los quando a guerra acabar", revelou. As afirmações não foram confirmadas pelo Ministério da Defesa do Reino Unido, que alega não comentar sobre operações especiais, cumprindo uma antiga convenção.

SERGEI SUPINSKY

Soldado ucraniano com um antitanque leve de próxima geração: "o bom treinamento" teria ocorrido há duas semanas

"Erros de cálculo"

A presença dos soldados britânicos no país não seria novidade: tropas foram enviadas após a invasão da Crimeia, em 2014, mas retiradas, em fevereiro último, para evitar embates diretos com a Rússia, o que poderia incluir a Otan no conflito atual. No início do mês passado, Boris Johnson declarou que não existiam circunstâncias que justificassem o envolvimento da Otan de forma direta na guerra no leste europeu. "É muito, muito importante entender que a Otan é uma aliança defensiva. Esse é um momento em que erros de cálculo e mal-entendidos são muito possíveis", justificou, à época.

O primeiro-ministro e outras autoridades britânicas tiveram ontem a entrada proibida em território russo. "Essa medida foi tomada como uma resposta à desenfreada campanha informativa e política destinada a isolar a Rússia intencionalmente (...) e estrangular nossa economia", informou, em comunicado, o ministério das Relações Exteriores russo. No mês passado, o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, também foi alvo da mesma decisão.

Em resposta, um porta-voz do governo britânico declarou que "o Reino Unido e seus parceiros internacionais estão juntos na condenação das ações repreensíveis do governo russo na Ucrânia e pedindo ao Kremlin que pare a guerra. Continuamos resolutos em nosso apoio à Ucrânia". No início deste mês, Boris Johnson se encontrou com o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, em Kiev, para prometer o "apoio inabalável".

Em um comunicado após o encontro, o britânico declarou que a Ucrânia desafiou as probabilidades e afastou as forças russas dos portões de Kiev, alcançando "o maior feito de armas do século 21". "É por causa da liderança resoluta do presidente Zelensky e do heroísmo e coragem invencível do povo ucraniano que os objetivos monstruosos de Putin estão sendo frustrados", declarou.

» Pedido de mais armas

Em nova mensagem de vídeo, o presidente ucraniano voltou a pedir mais armamentos ao Ocidente alegando que a medida pode "tornar a guerra muito mais curta" e evitar um possível uso de armas nucleares por parte da Rússia. O pedido também foi feito diretamente ao chefe do Estado-Maior do Exército dos Estados Unidos, Mark Milley, pelo colega ucraniano, Valery Zaluzhny. Em uma nota diplomática, os Estados Unidos e a Otan se posicionaram contra o envio de armas "mais sensíveis" à Ucrânia, ao assinalar que esses equipamentos militares colocariam "mais gasolina no fogo" e poderiam provocar "consequências imprevisíveis", informou ao jornal americano *The Washington Post*.

Fábrica militar e refinaria bombardeadas

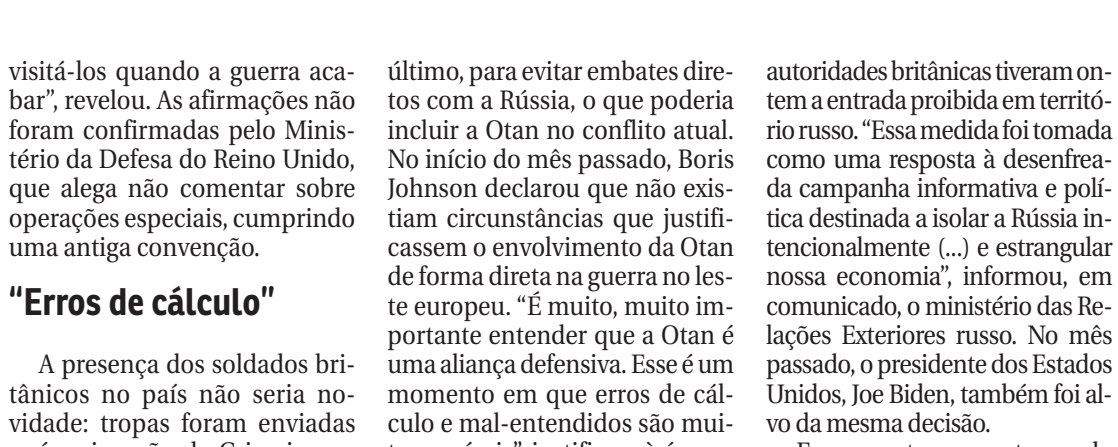
Cumprindo a promessa de intensificar os ataques depois de perder, na quinta-feira, seu principal navio simbólico no Mar Negro, a Rússia investiu, ontem, contra ao menos 10 regiões ucranianas — incluindo os bombardeios a mais uma fábrica de armas e a uma refinaria de petróleo. Ao fim do dia, o Kremlin estipulou um novo ultimato para que os militares de Mariupol se rendam — o primeiro foi feito no último dia 20. E o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, alertou que a perda da cidade estratégica "acabaria com qualquer negociação de paz".

Localizado no distrito de Darnytsky, na periferia da capital, o complexo industrial atingido fabrica tanques e armamentos. Segundo o Ministério da Defesa russo, "armas ar-terra de longo alcance e alta precisão destruíram edifícios" da fábrica. O prefeito de Kiev, Vitali Klitschko, afirmou que ao menos uma pessoa morreu e que várias ficaram feridas. "Nossas forças fazem o possível para nos proteger, mas o inimigo é insidioso e implacável", enfatizou.

Um dia antes, uma fábrica armamentista próxima havia sido destruída. O local produzia mísseis Neptune, usados, segundo o Exército ucraniano, para afundar o principal navio da Rússia, batizado de Moskva. Moscou sustenta que a embarcação foi danificada pelo fogo após a explosão da própria munição, e que a tripulação — cerca de 500 homens — foi evacuada. Também ontem, o Ministério da Defesa russo divulgou um vídeo, de 30 segundos, que mostra o encontro entre o chefe da Marinha e tripulantes resgatados do cruzador.

Em meio à guerra de versões, moradores de Lisichansk foram surpreendidos por um incêndio em uma refinaria de petróleo provocado por outro ataque russo. A cidade fica no leste da Ucrânia, área onde tem se concentrado a investida do Kremlin. "Os russos a alvejam sistematicamente para esgotar os socorristas. Não há combustível lá. Apenas resíduos de petróleo são queimados", detalhou, em sua conta no Telegram, o governador Serguii Gaida. Lisichansk e a vizinha Severodonetsk são alvos quase diários dos bombardeios russos, segundo jornalistas da agência France-Presse (AFP) que estão no local.

AFP



Refinaria de petróleo atingida em Lisichansk: ao menos outras nove cidades atacadas

Mariupol

Ataques com mísseis e bombardeios também ocorreram, ontem, em Donetsk, Kharkiv, Dnipropetrovsk, Poltava, Kirovohrad, Mykolaiv e Kherson. A tensão se concentra em Mariupol, onde, segundo Moscou, toda a área urbana está tomada por forças russas. "Resistem ainda na região alguns soldados ucranianos que estariam ocupando uma fábrica na periferia da cidade", informou o porta-voz russo Igor Konashenkov.

No relato do presidente ucraniano, ambas as forças estão em "um beco sem saída" . Em entrevista ao site Ukraïnska Pravda, Zelensky enfatizou que a "eliminação dos militares" "acabará com qualquer negociação de paz". "É uma crise humanitária, não há alimentos, água ou medicamentos", acrescentou o presidente, acusando a Rússia de "rejeitar" a criação de corredores humanitários. Zelensky afirmou querer um tratado de paz com Moscou que consista em "dois documentos separados". "Um deles será sobre as garantias de segurança para a Ucrânia, e o outro será diretamente dedicado a suas relações com a Rússia", explicou.

FRANÇA / Em reta final da campanha, candidato à reeleição aposta em tema de interesse dos eleitores jovens, que quase levaram o terceiro colocado ao segundo turno. A rival, Marine Le Pen, garante que defenderá "os mais vulneráveis"

Macron foca no meio ambiente

AFP

Marcha contra a extrema-direita em Paris: protestos se repetiram em outras cidades do país

A pauta ecológica dominou, ontem, a campanha de Emmanuel Macron para se manter na Presidência da França. A estratégia é conquistar ambientalistas e jovens — esse último um perfil dos eleitores que, no primeiro turno, votaram expressivamente em Jean-Luc Mélenchon. O candidato da esquerda quase tirou Marine Le Pen da disputa: recebeu 21,95% dos votos no primeiro turno, contra 23,15% da candidata da extrema-direita. Macron ficou com 27,85% dos votos na primeira etapa e parece, nesta etapa final do pleito, estar se distanciando da rival. Segundo pesquisa publicada pela Ipsos Sopra/Steria, se as eleições fossem ontem, ele venceria com 55,5% dos votos, contra 44,5% de Le Pen. A votação ocorrerá no próximo domingo.

Durante um comício em Marselha, cidade portuária localizada no sul do país e um reduto de Mélenchon, o centrista prometeu tornar a França a primeira "grande nação a sair do petróleo, gás e carvão" e nomear um primeiro-ministro encarregado do "planejamento ecológico". "A política que vou promover nos próximos cinco anos será ecológica ou não haverá política", prometeu. Macron também garantiu que vai investir mais em tecnologias renováveis, alimentos orgânicos e melhorar a eficiência energética das casas.

Le Pen, por sua vez, viajou para uma cidade a oeste de Paris e garantiu que liderará o país como "mãe de família" e defenderá "os mais vulneráveis". A candidata, que disputou com Macron a vaga no Palácio do Eliseu há cinco anos, moderou sua imagem nas eleições de 2022, destacando o aumento do custo de vida e a queda do poder de compra, em vez de se concentrar em seus temas favoritos: islamismo e imigração.

Força também na capital

O eleitorado de Mélenchon reúne diferentes grupos, especialmente jovens entre 18 e 24 anos — mais de um terço votou nele no primeiro turno, segundo análise da Harris Interactive e do Ifop — atentos ao aquecimento global e às "novas lutas culturais da esquerda", como "feminismo" e "antirracismo", indicou uma nota publicada, ontem, pela Fundação Jean-Jaurès. O político de 70 anos ficou em primeiro nas periferias populares de Paris e em grande parte dos territórios ultramarinos.

Protestos

O resultado apertado dos votos no primeiro turno indicam que a estratégia pode ter surtido efeito. O tamanho das manifestações ontem contra a candidata, também. Segundo dados oficiais, quase 23 mil pessoas foram às ruas, sob o mesmo slogan "Não à extrema direita de Marine Le Pen", em diferentes cidades francesas — a marcha em Paris mobilizou mais gente, em torno de 9,2 mil. Os organizadores do evento reivindicaram cerca de 40 mil manifestantes na capital e 150 mil em todo o país.

Ainda assim, os números estão bem distantes de 2002, quando 1,3 milhão de pessoas saíram em toda a França para protestar contra a ida de Jean-Marie Le Pen, pai de Marine, para o segundo turno das eleições, contra Jacques Chirac. A ocasião foi a primeira passagem bem-sucedida de um candidato da extrema-direita para a etapa seguinte da corrida presidencial, e, segundo analistas, o alto índice de abstenção, 28,4%, facilitou a façanha. Vinte anos depois, o baixo comparecimento às urnas também se repete — cerca de 25% dos eleitores não participaram do primeiro turno.

Chuvas na África do Sul: ao menos 400 mortos

AFP

Equipes trabalham na busca de desaparecidos e no reparo dos estragos causados pelas chuvas que assolam a África do Sul há uma semana. Os registros de volume de água são os maiores dos últimos 60 anos, e as inundações atingem com força as regiões mais pobres do país, onde casas feitas de papelão ondulado ou madeira são levadas pelas enxurradas. A região mais atingida é a de Durban (foto). O último balanço indica que ao menos 400 pessoas morreram e 41 mil foram atingidas.

7ª etapa **CIRCUITO PASSEIO DE BIKE**
DETRAN-DF nas RA's
21 ABRIL 9H
Parque da Cidade
Estacionamento 13

Para celebrar o 62º Aniversário de Brasília o Detran-DF em parceria com o Correio Braziliense, TV Brasília, Clube FM e Administração do Parque da Cidade, promove a 7ª etapa do Circuito Passeio de Bike. Uma manhã cheia de atrações para todas as idades. Traga sua família e participe!

INSCRIÇÕES GRATUITAS E LIMITADAS NO SITE

Acesse o QR Code e garanta o seu kit

Concentração e retirada dos kits: às 7h
Largada: às 9h
Percurso 12km

Consulte o regulamento completo no site: www.even3.com.br/circuitodetran7

Realização: DETRAN DF
Apoio: Correio Braziliense · TV Brasília · Clube FM

VISÃO DO CORREIO

Queiroga na encruzilhada

Em queda, desde o início de fevereiro, a média móvel de sete dias relativa a infecções por coronavírus encerrou a sexta-feira abaixo dos 20 mil casos. É a primeira vez que isso acontece desde o auge da explosão de contágios pela variante ômicron, em 31 de janeiro deste ano, quando o indicador ultrapassou a média de 188 mil infecções. Em relação às mortes pela covid-19, conforme apuração independente de consórcio de veículos de imprensa, a média foi de 111, a mais baixa desde 7 de janeiro, quando a variação foi de 110 óbitos.

Na noite de hoje, o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, deve fazer um balanço das ações do governo contra o coronavírus, com transmissão em rede nacional, e existe a expectativa de que anuncie o fim de medidas especiais adotadas para combater a pandemia no país. Na última quarta-feira, o presidente Jair Bolsonaro voltou a dizer que o Ministério da Saúde deve rebaixar o status da pandemia para endemia "nos próximos dias". Essa pressão começou no finzinho de fevereiro e era esperada pelo chefe do Executivo que fosse anunciada ainda em março.

A cobrança aumentou de intensidade depois que pesquisadores da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), no mais recente boletim do Observatório Covid-19, divulgado em 10 de abril, avaliaram que a terceira onda de coronavírus, provocada pela ômicron, estava em fase de extinção no Brasil, apesar de ressalvarem que isso não significava o fim da pandemia no país. Para chegar a essa conclusão, eles se basearam na redução gradual das principais taxas usadas para medir a gravidade da pandemia — como as de casos graves, internações em UTIs e mortes — das últimas semanas, além do avanço da vacinação e do índice menor de letalidade das infecções provocadas pela cepa.

Na avaliação dos cientistas do observatório da Fiocruz, também pesaram dados indicando que o percentual de infecções por coronavírus entre os casos de síndrome respiratória aguda grave (SRAG) era o menor já registrado desde o início da crise sanitária no país. E, ainda, o fato de que, pela primeira vez, desde maio de 2020, nenhum dos 26 estados nem o Distrito Federal superou a marca de 0,3 mortes por 100 mil habitantes, em decorrência da covid-19.

Queiroga já disse que a mudança de classificação da pandemia não está entre as competências do governo federal. Essa atribuição é da Organização Mundial de Saúde (OMS). Mas o ministro, que já discutiu a questão com os presidentes da Câmara, do Senado, do Supremo Tribunal Federal e, agora, busca um entendimento com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), pode, sim, decretar o fim da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (Espin), que está em vigor no país desde 2020. No pronunciamento do auxiliar, hoje, Bolsonaro espera, no mínimo, o anúncio de medidas de flexibilização que indiquem o fim da crise sanitária no país.

Na última quarta-feira, os diretores da OMS responsáveis por essa decisão concluíram que "a pandemia de covid-19 continua a ser uma emergência de saúde pública de importância internacional". Diante disso, eles rejeitaram a possibilidade de alterar o status da crise epidemiológica nos próximos dias. Já os cientistas da Fiocruz, quando anunciaram que a terceira onda de coronavírus no Brasil estava próxima da extinção, alertaram que o risco de surgimento de novas variantes não está descartado. Por isso, ressaltaram a importância de o país intensificar a vacinação de crianças, a aplicação de doses de reforço em adultos e o uso de máscaras em ambientes fechados. Medidas que podem evitar retrocessos no combate ao vírus.

ANA DUBEUX
anadubeux.df@dabr.com.br

O Correio estava lá

Não eram os confins do Brasil, era o centro. Uma vasta terra no Planalto Central, animada por histórias e nuvens de poeira vermelha, abaixo de um pôr do sol, que, desde sempre, nos tira o fôlego de tão lindo. Brasília já tinha uma história, rascunhada na cabeça e no coração de homens obstinados com a ideia de transferir a capital para a região central. Há 62 anos, no entanto, é Brasília que escreve a sua própria história.

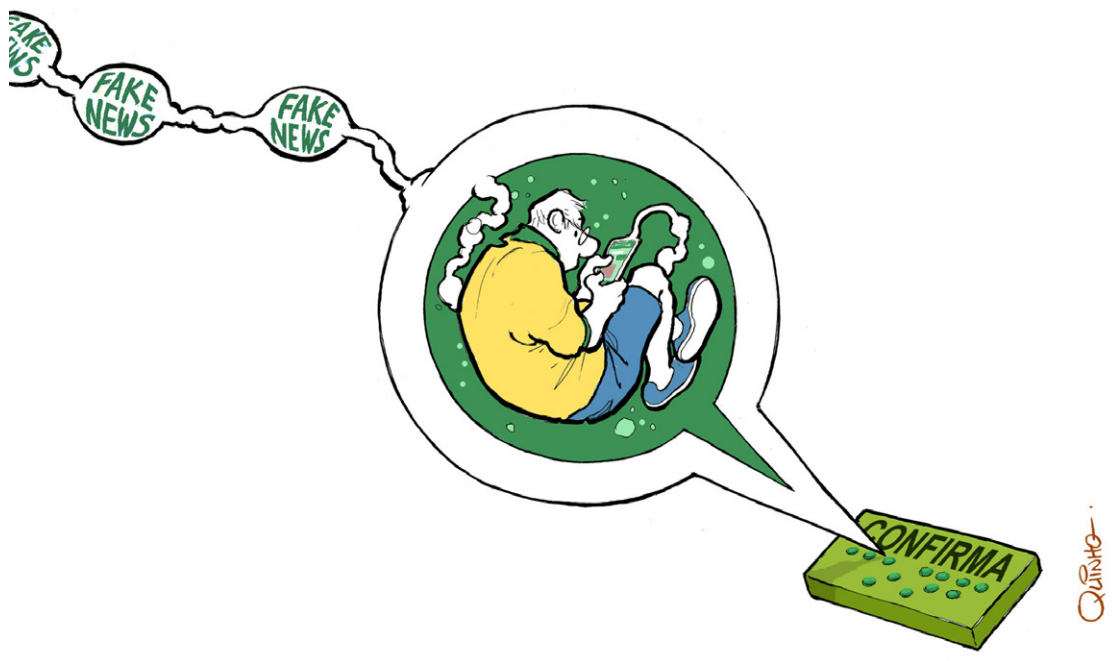
Dos candangos às gerações nascidas aqui, todos contam, por meio de páginas impressas, memórias do nosso acervo afetivo, sotaques novos, fotografias, textos, livros, crônicas, canções, registros em redes sociais, uma nova história. Todo ano, o tempo todo. Aqui, no **Correio Braziliense**, registramos tudo desde o dia de seu nascimento. Estava lá no passado. Está aqui no presente. O jornal que nasceu com a capital segue sendo o maior entusiasta da trajetória brasiliense.

O quanto contamos nessa jornada? Muito. Mais de 20 mil edições diárias, mais de 6 milhões de notícias e outro tanto de imagens da cidade. Ano a ano, oferecendo a Brasília sua própria biografia. No próximo dia 21, data do aniversário, Brasília e o **Correio** estarão juntos no CCBB: as nossas capas dos aniversários da capital expostas para o brasiliense, uma pequena viagem no tempo, que ilustra a relação de amor tão simbiótica entre Brasília e seu jornal.

Também vamos comemorar com um passeio ciclístico, organizado pelo Detran-DF, com o apoio do **Correio** Braziliense, da TV Brasília, da rádio Clube FM e da Administração do Parque da Cidade. A concentração está marcada para às 7h, no Estacionamento 13, em frente à Administração do Parque. A saída está prevista para às 9h. Ao término do evento, será realizado um ato simbólico em comemoração ao 62º aniversário de Brasília, com bolo e a participação dos presentes para cantar parabéns para a cidade.

Não podia faltar nosso caderno especial de aniversário. Contaremos histórias de vizinhos, gente que dia a dia derruba os mitos que impõem à cidade a fama de fria e pouco amistosa com forasteiros. A ideia de frieza plantada lá atrás nunca, na verdade, brotou. Em vez disso, germinamos muitas histórias de amizade, de solidariedade, de partilhas e de amor.

A Brasília que eu vejo e leio aqui no **Correio** tem coração gigante, tem oportunidades para todos e, é claro, muitos problemas ao ter extrapolado seu quadrado para se tornar uma metrópole como qualquer outra — com uma grande diferença: a juventude. Ainda na sexta década de vida, fervem seu impulso, sua energia, sua vontade de honrar cada passo da história. Fico extremamente feliz em participar de alguma forma dessa construção diária: a identidade de Brasília.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail: sredat.df@dabr.com.br**

Arrastão no Plano Piloto

Que Brasília vive numa falsa bolha de segurança até a Loba do Buriti sabe, mas a situação ganha a cada dia contornos mais preocupantes. Viraram moda nas quadras 309, 109, 110 e 210 da Asa Norte, os arrastões de furtos e roubos de bicicletas nos estacionamentos e, pasmem, nas garagens cobertas dos prédios. Como estamos em ano eleitoral, vamos torcer para que as autoridades se mexam com mais presteza.

» **Renato Oliveira,**
Asa Norte

Vizinhos do bem

Os moradores do Sudoeste que acionaram o Corpo de Bombeiros com rapidez para prestarem socorro, na última quinta-feira, ao jornalista Gabriel Luiz, da Rede Globo, merecem medalhas do poder público. Não fossem eles, o desfecho da história seria outro. Eles, e não os burocratas de plantão, deveriam receber honrarias.

» **Carmen Tourinho,**
Guará

Sudoeste inseguro

Há muito uma das áreas mais nobres de Brasília, o Sudoeste, conhecido como a Barra da Tijuca candanga, carece de maior atenção da Polícia Militar. A área do supermercado Pão de Açúcar, ao lado da igreja São Pio, vira e mexe é ocupada por malandros que, agindo livremente, praticam assaltos a qualquer hora do dia e da noite. Os principais alvos são os moradores idosos.

» **Pedro Almeida,**
SIG

Ghost distrital

Uma breve passada na Câmara Legislativa é suficiente para saber quais são os parlamentares com atuação constante e diária. Tem gente que só aparece para registrar o nome nas sessões. Muitos alegam que estão em atividades externas nas bases, mas é comum vê-los em parques fazendo caminhadas, em supermercados e shoppings no horário do expediente

» **Tais Antunes**
Lago Sul

Páscoa

Talvez a festa da Páscoa não tenha para nós o mesmo apelo afetivo que outras, como o Natal, por exemplo. Mas, na Páscoa, não estamos celebrando uma lembrança, algo que já se foi, e que procuramos não esquecer. Na Páscoa, vivemos o que vivemos todo o dia, se é que somos cristãos. Vivemos, festejamos, saboreamos a presença de Jesus entre nós. Alegremo-nos com sua presença, com sua atenção, pela companhia que nos faz. Olhamos para ele, o que vive entre nós, e nos faz viver, e tudo se torna mais claro e mais simples para nós. Não lemos suas palavras, mas ouvimos sua voz e escutamos o que nos diz. Páscoa é vida, é presença, esperança e certeza. Porque Jesus ressuscitou e está de pé, tudo é novo para nós, tudo é possível, tudo está garantido. Feliz Páscoa para nós!

» **José Ribamar Pinheiro Filho,**
Asa Norte

ABL

É difícil entender o que acontece na Academia Brasileira de Letras (ABL). Ultimamente, destacados personagens na área artística, mas sem nenhum histórico literário, se tornaram "imortais" na ABL. É uma forma de estupro aos literatos, num Brasil onde a Constituição é desrespeitada até pelos seus guardiões.

» **Humberto Schuwartz Soares**
Vila Velha (ES)

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Niemeyer, Lúcio, JK, Athos e outros ícones de Brasília devem se revirar no túmulo quando ouvem alguns forasteiros do Congresso Nacional falarem mal da capital. Em nome deles, eu aviso: a porta da rua é serventia da casa.

Antônio Lemos — Asa Sul

Ainda ontem, eu e meus irmãos brincávamos no foguetinho do Parque Ana Lydia. Hoje, somos quatro pré-idosos vendo a nossa capital comemorar 62 anos. Tempo, seu canalha, tira o pé do freio.

Ana Laura Lisboa — Lago Norte

Às vésperas dos 62 anos de Brasília, uma pesquisa feita em uma escola do DF mostra que Joaquim Roriz, Cristovam Buarque e José Roberto Arruda são os três políticos mais admirados do DF. Um já foi e os outros dois estão fora da cena política

Luiz Medeiros — Sobradinho

A aliança que Lula assume, põe fé e gostaria de respaldo é uma faca de dois gumes. Um tiro no pé ou anestesia... Geraldo!

Marcelo Pompom — Taguatinga

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Paulo Cesar Marques
Diretor de Comercialização e Marketing

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes
Editores executivos

CORPORATIVO
Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: **3342-1000**

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 3,00**	**R$ 5,00**

ASSINATURAS *

SEG a DOM
R$ 837,27
360 EDIÇÕES (promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

D.A LOG
Agenciamento de Publicidade

Egídio Ferreira Lima honrou a democracia e fez história

» ANGELO CASTELO BRANCO
Jornalista

A jovem adolescente democracia em evolução no nosso ainda conturbado país muito deve ao espírito público de um dos mais importantes protagonistas da recente história. Com um destemor republicano que o acompanhou da infância marcada pela pólio até a consagração da Constituição em 1988, Egídio Ferreira Lima, morto aos 92 anos, foi um grande conciliador. De um equilíbrio incomum e discrição típica dos grandes, foi oráculo onde pessoas dedicadas aos interesses públicos ouviam ponderações e conselhos para enfrentar os desafios que as separavam do desejado Estado de Direito, da anistia, das eleições diretas, da redemocratização, enfim.

A força moral republicana de Egídio o elevava para muito além das simples subordinações a doutrinas ideológicas. Ele nos transmitia uma percepção incomparavelmente mais ampla sobre o papel a ser desempenhado por um político. No adequado bairro dos Aflitos, onde morava no Recife dos anos 1970, ele recebia pessoas que vinham de longe. Alencar Furtado, Alceu Collares, Francisco Pinto, Paulo Brossard, Lysâneas Maciel e o metalúrgico Luís Inácio ("Dr. Egídio, tem um homem barbudo aqui na portaria acompanhado da esposa e de um nenê. Ele quer falar com o senhor") são alguns que vêm à lembrança.

O constituinte Egídio Ferreira Lima mudou o curso da história ao ser designado pelo líder da oposição na Câmara dos Deputados, Freitas Nobre, para denunciar uma manobra ardilosa em curso nos bastidores. Se tramitasse, ela iria inviabilizar a candidatura de Tancredo Neves ao colégio eleitoral. Tratava-se de uma emenda à constituição de autoria do senador Moacyr Dalla, cujo teor tornava a indicação de candidatos à Presidência da República uma prerrogativa dos partidos apoiadores do governo. Sua aprovação, fortemente articulada pelos grupos reacionários à abertura política, expulsaria o MDB do protagonismo eleitoral indireto. Adiaria, portanto, a então visível possibilidade de o governo da União vir a ser exercido pelos liberais democratas. Com maestria e serenidade, Egídio foi ao programa jornalístico Bom Dia Brasil e liquidou as pretensões nebulosas de forma veemente e convincente. Esse é apenas um dos muitos episódios que o projetam entre os notáveis estrategistas de um país livre e moderno.

Há muito o que dizer de Egídio Ferreira Lima. O Brasil perde um de seus mais corretos líderes. Desses que entram e saem da história pela porta da frente. Conviveu ombro a ombro com políticos de sua estatura em capítulos dramáticos antes, durante e depois das rupturas de 1964, com firmeza paradigmática no enfrentamento de usurpadores da livre manifestação da opinião e da democracia.

Merece ser reverenciado com o respeito que o país dedica aos seus verdadeiros heróis. Juiz que deixou o cargo para atender ao apelo da política, deputado cassado que jamais se deixou vencer pelas adversidades, deputado federal notabilizado pela firmeza de princípios libertários, um guerreiro da democracia e da ética, um notável republicano que, de tanto superar obstáculos, inclusive o da sua própria mobilidade física, deixa uma obra indelével e referencial para as novas gerações.

Nosso Deus semita

» SACHA CALMON
Advogado

É realmente espantosa a expansão do cristianismo no mundo ocidental, 100 anos depois da morte de Galileu, primeiro no Oriente próximo e na Grécia, obra de Paulo, que não conheceu Jesus, o carinhoso rabi da Galileia, que falava como língua de nascimento o aramaico. Tiago, irmão de Jesus, o queria dentro do judaísmo e tentou matar Paulo, por seu "universalismo". É que o judaísmo é excludente. Vale para judeus tão somente e convertidos. O monoteísmo judaico é um processo de emancipação de um deus tribal. Javé era um Deus menor do panteão de El, o Deus de todos os Elohins (deuses menores da Cananeia), alçado à condição de único Deus verdadeiro, inteiramente devotado ao povo judeu, por força de um impressionante movimento político-religioso, por alguns denominado "Javé sozinho", por volta de 750 a 650 a.C., ao tempo dos reis Ezequias e, principalmente, Josias.

Durante sua infância, Javé era um Deus familial e atencioso, mas ainda não tinha nome próprio. Era o Deus de Abraão, de Isac e de Jacó. Depois desaparece na suposta fase egípcia de "seu povo", reaparecendo em sua juventude como o Senhor dos Exércitos, general na guerra e legislador na paz, a prometer mundos e fundos a "seu povo", escolhido por ele entre todos os existentes no mundo, num gesto tendencioso para um Deus. É clara a discriminação contra o resto da humanidade.

Na maturidade, após a queda dos reinos de Israel (ao norte) e Judá (ao sul), transforma-se em um Deus oculto e misterioso, dividindo-se em três na velhice, segundo o cristianismo, num incrível desdobramento de sua tumultuada personalidade. Os judeus, após a diáspora decretada por Roma se espalharam, chegando à Pérsia e à Europa.

São absurdas e numerosas contradições do Velho Testamento, e a gritante incompatibilidade entre o Javé da Torá e o Jesus de Nazaré do Sermão da Montanha. Tudo começou há vinte e sete séculos com um projeto de poder. E para compreender a total diferenciação entre o judaísmo e o cristianismo, vamos avançar até o momento em que Javé torna-se "o pai" de Jesus, segundo a tradição cristã (Trindade).

O *Deuteronômio*, que absolutamente não é um dos livros do Velho Testamento, senão a reinvenção dele, até então era uma tradição oral e não escrita. Além disso, veremos que durante sua infância Javé era um Deus familial. Na maturidade, após a queda dos reinos de Israel (ao norte) e Judá (ao sul), vira oculto e misterioso, dividindo-se em três na velhice, segundo o cristianismo.

Jesus nasceu judeu — em região periférica da Judeia (a Galileia ficava para lá da terra dos samaritanos) — e falou aos judeus, inserido no caldo de cultura desse povo. De repente, para espanto de sua gente de Nazaré, onde era conhecido como o filho do carpinteiro José e irmão de Tiago e outros tantos, torna-se um pregador visionário e apocalíptico, que se lança contra o judaísmo estabelecido, conformista e legalista. Certamente conhecia as escrituras em hebraico, traduzidas por ocasião dos ofícios religiosos nas sinagogas da Galileia, e nada de grego ou latim.

Sobre a sua vida até os dias de pregador pouco se sabe, ou o que se soube foi suprimido, por não convir ser conhecido. Há uma curiosidade, sobre a sua vida conjugal, numa época em que os judeus casavam-se muito cedo, por várias razões, incluindo as recomendações da lei (a Torá). Falava a língua da região de Aram-Damasco ou siríaco antigo, disseminado na Palestina de então. Anunciava a chegada iminente do Pai, jamais pronunciou o nome "Javé" e conclamava os "grandes" e "poderosos" a se endireitarem, pois, se não o fizessem, não entrariam no reino dos céus. Era mais fácil uma corda passar pelo buraco de uma agulha do que um rico de bens materiais entrar no paraíso (as péssimas e frequentes traduções dos textos bíblicos confundiam "corda" com "camelo").

Detestava as diferenças de classe social e a empáfia dos fariseus e saduceus do seu tempo. Por isso era ebionista, ou seja, era a favor dos pobres e desprotegidos, além de propugnar o abandono da riqueza, que devia ser partilhada entre todos (comunismo primitivo). A parábola do jovem rico deixa isso bem claro, assim como o Sermão da Montanha. Pedia a todos que abandonassem pai e mãe, a família, os afazeres cotidianos e o seguissem, pois, esse mundo estava prestes a acabar e logo viria o Pai e o reino dos céus com suas bem-aventuranças. A parusia!

Foi contra a lapidação das pecadoras, rebelou-se contra o shabat (o sábado foi feito para o homem, e não o homem para o sábado), declarou-se contra o hábito mosaico que dava ao marido desgostoso o direito de repudiar a mulher (comumente virava pedinte ou prostituta). Foi acusado de perturbar a pax romana e os preceitos vetustos da Torá. Mas o mundo teima em existir, sem o apocalipse!

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // *circecunha.df@dabr.com.br*

Más companhias

"Diga-me com quem andas e eu te direi para onde vais". Esse é o único modo correto de empregar esse antigo ditado. Qualquer outra variação poderá ficar no limbo das probabilidades e das incertezas. Com isso pode ficar demonstrado também, e de modo explícito, que o agrupamento de países de economia emergente, fundado em 2006, denominado Brics, representa hoje, para o Brasil, uma incógnita semelhante ou até mais profunda do que a representada pelo Mercosul.

A política terceiro mundista, defendida pela esquerda, que governou o país por 13 anos, trouxe em sua algibeira suja parcerias de além-mar que o racionalismo econômico consideraria, na melhor das hipóteses, como uma incógnita a ser analisada com as maiores doses de precaução. Não apenas pelo aspecto geográfico, que coloca essas economias o mais distante das terras brasileiras. Tampouco, pelas diferenças culturais, também imensas. Mas, sobretudo, pelos anseios diversos e até opostos que essas nações, de governos centralizados e monocráticos, nutrem em relação ao mundo, à democracia, a liberdade econômica e a uma série de outros valores, que, queiramos ou não, devem se refletir nas relações econômicas.

Geografia é destino, afirmam os positivistas. Nesse caso, que caminho seguro poderia existir, de fato, nas relações firmadas, em acordo tácitos, com nações situadas do outro lado do planeta, quando se sabe que, por exemplo, China, Índia e Rússia, por suas características próprias, sequer jamais, em tempo algum, consideraram o Brasil como parceiro estratégico e histórico? É como se firmássemos acordos com seres de outro planeta.

O que sabemos, e até vagamente, é que a pretensa estabilidade política de países como a China e Rússia se dá, exclusivamente, pelo modelo centralizado de governo. São, em outras palavras, ditaduras de partido único, governadas por camarilhas que traçam cada centímetro de política social e econômica, com objetivos claros de trazer o máximo de lucro para dentro de seus Estados, com o mínimo de concessões.

Se tratam seus próprios cidadãos e nacionais com dureza e mesmo desprezo, que tratamento poderíamos esperar por parte desses governos, se não aquele em que os lucros e outras vantagens estarão sempre acima de qualquer noção de dignidade humana ou da ética? Quem compra produto roubado incorre no crime de receptação. Do mesmo modo, quem compra produtos fabricados por trabalhadores em condições de mão de obra escrava está incorrendo no crime de conluio com essas práticas.

Nas relações econômicas, não se pode levar em conta essas práticas, tão pouco ignorá-las por completo. Na Europa, muitas redes de supermercados estão boicotando produtos made in Brazil, cuja origem vem de áreas desmatadas ou que foram produzidos em detrimento do meio ambiente.

A invasão da Ucrânia, por tropas russas, pelos seus desdobramentos desumanos e por suas características de inúmeros flagrantes de crime de guerra, deveria chamar a atenção dos membros do Brics. Ou o comércio regular entre esses países seria o anátema aos tratados comerciais? Poderia haver relações econômicas sem as luzes da ética?

Pode uma guerra que já gerou milhares de mortos e mais de quatro milhões de refugiados não deixar marcas ou traumas nas relações econômicas entre Brasil e Rússia? A China, que há muito vem ensaiando militarmente invadir a quem chama de república rebelde, Taiwan, por certo seguirá o mesmo caminho que Putin, em sua reafirmação imperialista. Também nesse caso, as relações econômicas dos Brics devem seguir seu curso normal? O mesmo pode fazer a Índia com relação ao Paquistão. O Brasil, como fez quando era governado pela esquerda, prosseguirá suas relações com parceiros dessa natureza, fechando os olhos para o que fazem do outro lado do planeta?

Ao escolher andar com países com esses níveis de implicações políticas e com essas extensas fichas de atentados contra os direitos humanos, o Brasil mostra ao mundo civilizado que é igual a eles e vai seguir o mesmo rumo. Talvez seja até pior que eles. Mas uma coisa é certa. Andará em más companhias.

» A frase que foi pronunciada

"A linguagem simbólica da crucificação é a morte do velho paradigma; ressurreição é um salto para toda uma nova maneira de pensar".

Deepak Chopra

Quinto poder

» WhatsApp cercear a liberdade de expressão do cidadão com uma nova funcionalidade após as eleições, por meio de acordo que firmou com o Tribunal Superior Eleitoral, vai contra o Estado de Direito. Abrir uma excepcionalidade para o Brasil é inconcebível, inacreditável. Isso é democracia? Em tempo: a partir da próxima segunda-feira, o reencaminhamento de mensagens será limitado a um destinatário ou grupo por vez. A providência será implementada em todo o mundo. A opinião é do nosso leitor Renato Mendes Prestes.

De volta

» Realmente emocionante a encenação da Paixão de Cristo no Morro da Capelinha. Desta vez, a celebração da cruz foi presidida pelo arcebispo de Brasília, dom Paulo César.

» História de Brasília

Pobre hospital, o Distrital. As encrencas nunca deixam de existir, as fofocas nunca param. Agora, inquérito no Pronto Socorro para quem recebeu o dinheiro. A história é longa, mas é mais ou menos assim: antigamente, quando um pobre ia parar no hospital, e não tinha dinheiro para pagar, assinava uma promissória, que ficava na tesouraria do hospital. **(Publicada em 21.02.1962)**

Os riscos da poluição oculta

Estudos mostram a quantidade de plásticos descartados incorretamente que não são vistos a olho nu e como esse material pode prejudicar ecossistemas diversos

» VILHENA SOARES

Entre os ambientalistas, é comum a afirmação de que plásticos e outros lixos acumulados na superfície de rios e mares são a "ponta do iceberg" de uma grande complicação ambiental. Resultados de estudos recentes têm revelado a amplitude desse problema, indicando, por exemplo, que a locomoção de espécies marinhas é comprometida pelo excesso de detritos nas águas, o que pode desequilibrar ecossistemas diversos, inclusive não aquáticos. A expectativa dos autores é de que esses novos dados ajudem a mobilizar a busca por formas mais eficazes de enfrentar essa questão complexa, já que um mundo sem plásticos parece ser uma ideia difícil.

> **Trata-se de um tema que demanda ações urgentes da indústria, dos consumidores e dos governos para reduzir o uso de tais materiais, ampliar a reciclagem e lidar de forma responsável com os resíduos sólidos"**
>
> ***Mercedes Bustamante,*** *bióloga e professora da Universidade de Brasília*

"Os bilhões de toneladas de produtos plásticos produzidos no último meio século radicalizaram a maneira como vivemos — e para melhor —, mas esses resíduos estão apresentando novos desafios para a natureza", enfatiza, em comunicado à imprensa, Atsuhiko Isobe. O professor do Instituto de Pesquisa de Mecânica Aplicada da Universidade de Kyushu, no Japão, e colegas decidiram quantificar a "face oculta" desse problema.

Para isso, basearam-se em estudos que descrevem como os plásticos se quebram e envelhecem ao longo do tempo, além de dados relacionados aos ventos — colhidas por satélites, essas informações ajudaram a avaliar o movimento das partículas plásticas nas águas. A equipe também considerou a produção desse material descartável de 1961 a 2017. "Para avaliar a quantidade e o paradeiro de resíduos plásticos nos oceanos da Terra, temos que considerar todo o processo, desde o seu nascimento até o enterro, além de detalhes relacionados ao transporte e à fragmentação contínua", explica Isobe.

Pelas análises, os pesquisadores estimam que 25,3 milhões de toneladas métricas de resíduos plásticos foram jogados nos oceanos no período analisado e que mais de dois terços desse montante estão "estacionados" no fundo dos oceanos. "São plásticos pesados que se depositaram no fundo do mar porque são mais densos que a água. Metade deles é feita de tereftalato de polietileno (PET) e cloreto de polivinila (PVC)", detalham os autores.

Publicado na revista especializada *Science of The Total Environment*, o artigo informa, ainda, que os plásticos grandes e os pedaços menores (microplásticos) encontrados facilmente flutuando na superfície das águas representam apenas cerca de 3% de todos os plásticos oceânicos. A equipe também decidiu fazer cálculos preditivos do acúmulo de plástico nos oceanos, entre 2017 e 2021. A estimativa é de que esse número possa ter subido para 540 milhões de toneladas de resíduos plásticos.

"Precisamos de análises mais detalhadas, mas acreditamos que, caso esse número recente não esteja correto, ele deve ser ainda maior. É uma situação que pode se agravar ainda mais nos próximos anos se nada for feito", afirma Isobe. O cientista acredita que os dados obtidos reforçam a necessidade de repensar o uso do plástico e devem ser considerados na criação de medidas que ajudem a retirar os detritos que poluem os oceanos. "Poucos avanços foram feitos até agora nesse campo, e um dos motivos que explicam isso é a falta de métodos de observação disponíveis. Acreditamos que nossa análise pode abrir caminhos nessa área e contribuir para estratégias de conservação mais eficazes", aposta.

LUIS ACOSTA

Cientistas do Japão estimam que apenas 3% do lixo plástico estão na superfície dos oceanos: "ponta do iceberg"

Palavra de especialista

Impactos fora d'água

"O acúmulo desse lixo faz com que muitas aves não migrem da forma adequada. Quando chegam ao local em que deveriam ficar, elas não têm espaço para fazer o ninho pelo excesso de plásticos. Outra grande complicação é a alimentação, pois os animais podem comer pedaços de plástico achando que é comida, confundindo águas-vivas com embalagens, por exemplo. Há ainda os prejuízos para as espécies futuras, com filhotes que não conseguem se desenvolver da forma correta. Outro ponto a salientar é que esse plástico se degrada e, aos poucos, se transforma em micropartículas que podem ser consumidas pelo homem, possivelmente gerando problemas de saúde para várias espécies, incluindo a nossa"

Valéria Regina Bellotto, *professora do Instituto de Química da Universidade de Brasília (UnB)*

Navegações

Na avaliação de Valéria Regina Bellotto, professora do Instituto de Química da Universidade de Brasília (UnB), os dados obtidos no estudo japonês reforçam a importância de frear o consumo desenfreado de plásticos. "Precisamos parar de produzir e consumir esse material, pois sabemos que a maioria desse lixo acumulado nos oceanos, cerca de 80%, é fruto da atividade na terra", justifica.

A especialista lembra do papel das navegações no acúmulo de plástico no fundo do oceano. "Temos também o lixo produzido pela área de turismo naval, como cruzeiros, além de navios da pesca industrial. Eles usam grandes redes pesadas que, ao se perderem, ficam acumuladas no fundo do mar, presas com garrafas e embalagens, prejudicando os animais, como os golfinhos e tubarões", detalha. "Temos também a presença de metais e hidrocarbonetos de petróleo que se dissolvem na água e que, assim como o plástico, quando são ingeridos pelos animais, podem gerar problemas ainda mais graves à saúde dos bichos."

Mercedes Bustamante, bióloga e também professora da UnB, chama a atenção para o fato de o trabalho permitir novas formas de enfrentamento a esse problema ambiental. "Até então, as avaliações consideram somente a contaminação superficial dos oceanos", diz. "Trata-se de um tema que demanda ações urgentes da indústria, dos consumidores e dos governos para reduzir o uso de tais materiais, ampliar a reciclagem e lidar de forma responsável com os resíduos sólidos."

Fluxos de animais alterados

Um estudo feito por cientistas europeus indica que a poluição plástica marinha pode contribuir para o transporte involuntário de diversas espécies. O trabalho, publicado na revista *Marine Pollution Bulletin*, mostra que mudanças de fluxo dos seres vivos não nativos são feitas em pedaços de plásticos de baixa densidade e podem desencadear desequilíbrios no ecossistema.

Ao avaliar uma série de amostras de água no fundo do mar retiradas da costa catalã, na Espanha, os pesquisadores identificaram várias espécies presas a detritos plásticos. Esses animais marinhos estavam em ambiente em que não viviam comumente, segundo os autores do trabalho. "Em particular, os **briozoários** — um grupo de invertebrados aquáticos geralmente pequenos — foram os mais diversos, com 15 espécies identificadas. Esses seres não são nativos dessa área avaliada, embora já tenham sido detectados em outros setores do Mediterrâneo", detalham.

As descobertas corroboram a ideia de que, apesar de uma quantidade significativa de plástico que entra no oceano ficar temporariamente presa na zona costeira, parte desse material também pode ser transportado para grandes profundidades por meio de correntes hidrodinâmicas energéticas, um trajeto feito na companhia dos animais marinhos. "Em suma, o estudo mostra que os plásticos podem atuar como vetores de dispersão, fornecendo substratos que podem ser usados como meios de transporte por uma grande variedade de espécies marinhas. Podem, portanto, alterar eventualmente os ecossistemas marinhos", afirma Blanca Figuerola, especialista do Instituto de Ciências do Mar (ICM).

A também coautora do estudo dá um exemplo desse fenômeno. "Encontramos ovos de tubarão-gato (*Scyliorhinus canicula*) presos ao plástico, algo nunca visto antes. A locomoção errônea pode ter um impacto significativo na distribuição geográfica e no habitat dessa espécie", diz.

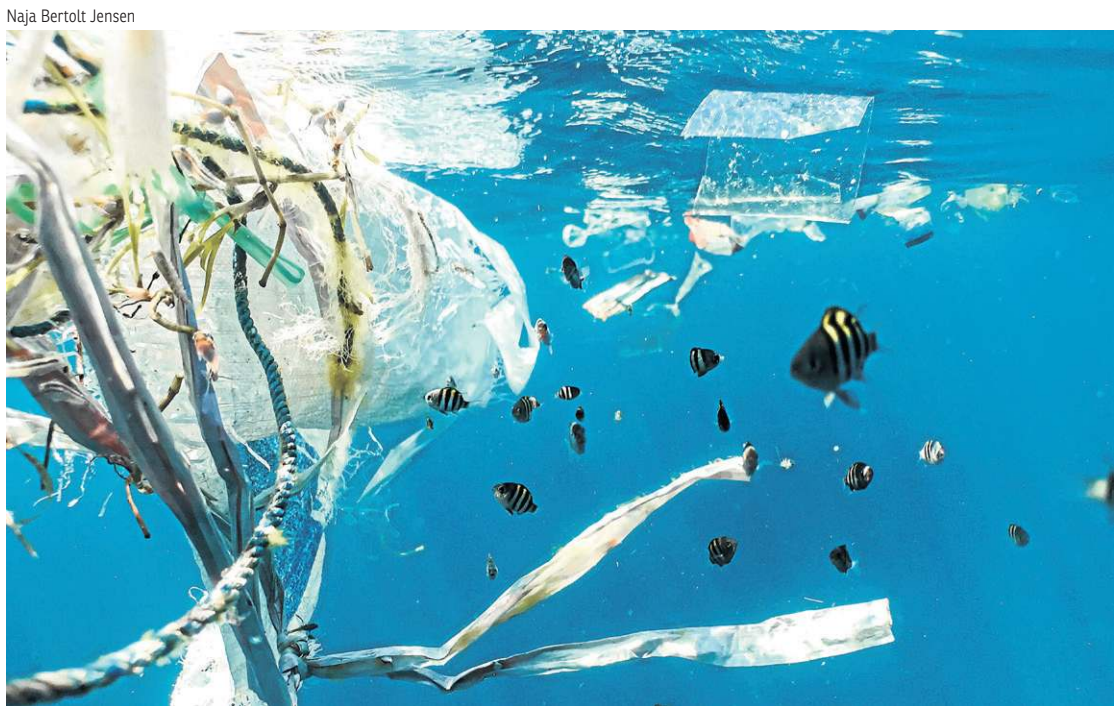
Agrupados

São pequenos animais invertebrados que, em sua maioria, vivem no mar de forma agrupada, em colônias, o que pode gerar confusões. Isso porque são parecidos com corais e também com plantas marinhas. Pesquisas recentes mostram que os briozoários existem desde o período Cambriano, quando um número maior de espécies de animais surgiram na Terra, um momento considerado o "Big Bang" da biologia.

Arnau Subías

Ovos de tubarão-gato presos em plástico: migração perigosa

Naja Bertolt Jensen



Pedaços de lixo podem transportar animais, favorecendo o surgimento de espécies invasoras

Monitoramento

Os pesquisadores também estudaram os diferentes tipos de plásticos encontrados e descobriram que a maioria do material analisado apresentava densidades mais baixas do que a da água do mar. "Esses dados podem nos ajudar a entender como acontece a dispersão e o transporte dessas espécies pelos oceanos. Podemos dizer também que os plásticos de baixa densidade não acabariam nos sedimentos do fundo do mar se não fosse pelo peso adicional dos organismos vivos presos a sua superfície", explica Arnau Subías, membro do centro de pesquisa espanhol e também autor do estudo.

Figuerola afirma que a continuidade da análise é necessária para ajudar a evitar desequilíbrios no sistema marinho. Segundo ela, o monitoramento constante ajuda a confirmar o estabelecimento de espécies, nativas ou não. "Elas podem se tornar invasoras e, consequentemente, contribuir para a redução da biodiversidade natural, tornando os ecossistemas menos resilientes à mudança", explica. (**VS**)

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

PARQUE NACIONAL

Chapada ameaçada pela grilagem de terra

Desde o início da pandemia, moradores da região apontam piora da situação. Posicionamento do governo federal diante às questões ambientais interfere nas invasões

» MARIA EDUARDA CARDIM

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Vale da Lua, na Chapada dos Veadeiros. Especulação imobiliária aumentou na região diante do crescimento do turismo

Criado em 1961, por meio de um decreto do presidente Juscelino Kubitschek, o Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros (PNCV), localizado a 259 km de Brasília, sempre sofreu com um histórico de ameaças em relação aos próprios limites e, consequentemente, com a devastação ambiental. Hoje, a área de 240.611 hectares, reconhecida desde 2017, e terras das comunidades quilombolas localizadas próximas ao parque, sofrem com invasões de grileiros e até de garimpeiros. Desde o início da pandemia, moradores da região, que se sentem desamparados, apontam a piora da situação.

Segundo estudiosos da região, alguns fatores têm aumentado o problema da grilagem na região. "O fato de a gente ter em tramitação um projeto de decreto legislativo tentando revogar a ampliação do parque dá muito espaço e ânimo para aqueles que têm interesse em grilar terras na Chapada dos Veadeiros", explicou Isabel Figueiredo, assessora técnica do Instituto Sociedade, População e Natureza (ISPN) e membro da Associação Amigos do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros (AVE).

O projeto de decreto legislativo (PDL) citado por Isabel é o 338/2021, de autoria do deputado Delegado Waldir (União-GO), que prevê a redução de até 73% da área de conservação do Parque Nacional. A proposta é a derrubada do decreto assinado em 2017 pelo então presidente Michel Temer, que na época ampliou a área de conservação do parque — de 65 mil hectares para 240 mil hectares. A justificativa seria que a ampliação da área poderia deixar centenas de agricultores sem fonte de renda.

Para a assessora técnica do ISPN, ainda que o projeto esteja em tramitação, o debate dele já gera danos. "Não precisa um projeto de lei ser aprovado para ele começar a gerar um monte de malefícios no campo. Um exemplo disso é a questão da mineração em terras indígenas. A partir do momento que o Congresso passa a discutir, o pessoal em campo já está detonando", criticou.

Para além da discussão de uma redução do parque, o posicionamento do governo federal diante das questões ambientais também interfere indiretamente nas invasões de terras. O presidente da Associação Kalunga Comunitária do Engenho II (AKCE), Adriano Paulino, acredita que as falas vindas do governo atual impulsionam as invasões. "Quando você tem um ministro que diz que, no momento da pandemia, era a hora de passar a boiada, começa a mudar o cenário. Quando você está no governo e é exemplo nacional, é preciso medir muito o que falar. Com o governo dando carta branca para todo mundo, a gente tem muito a perder", destacou o líder comunitário.

Invasões

Adriano relata que a comunidade tem presenciado tentativas de invasões. "Na semana passada, por exemplo. Aqui na comunidade, a gente teve um fazendeiro que estava trazendo búfalos para criar, mas conseguimos barrar", relembrou. Essas tentativas aumentaram durante a pandemia da covid-19. "Ficamos mais desassistidos pelo governo", ponderou.

Para barrar as invasões, a primeira ação tem que partir da própria comunidade, aponta o líder comunitário. "A partir desse primeiro conflito que vem o governo e outros órgãos. Mas tudo começa a partir do nosso combate. Se isso não ocorrer, não tem essas outras ações. Por isso, nós nos sentimos desamparados e inseguros", analisou. Diante disso, até mesmo a presença de garimpeiros já foi constatada pelas comunidades tradicionais, segundo o presidente da AKCE. "Existem invasões por conta do garimpo. Não é com grande expansão, mas também existe e ameaça nosso território", disse.

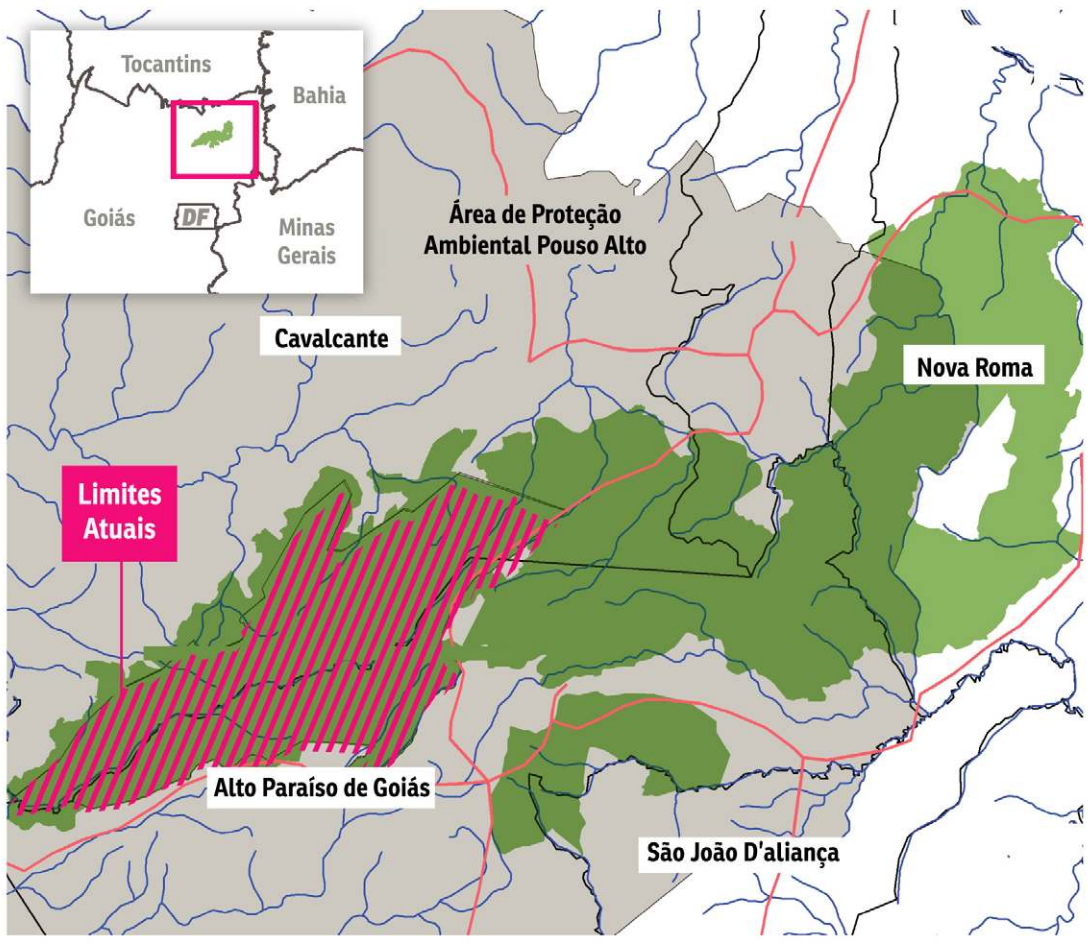
Desmatamento

Além da grilagem e do garimpo, existe também a invasão dos limites do parque. A taxa de desmatamento no entorno do PNCV supera em mais de 10 vezes a taxa ocorrida no interior. Dados levantados pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), como parte do Projeto Prodes, apontam que, de 2017 a 2020, foram desmatados 141,2 hectares dentro do parque. Enquanto isso, os desmatamentos ocorridos no entorno somam 1.540 hectares. "São aquelas pessoas que vão mordendo uns pedacinhos, quem faz divisa com o parque e resolve construir uma propriedade do outro lado, onde é proibido", apontou Isabel. Segundo a especialista, a maior parte das pessoas sabe que não pode e faz essa invasão de má fé apostando na revogação da expansão do parque.

A voluntária também frisa que o processo de especulação imobiliária na Chapada dos Veadeiros cresceu de maneira "inacreditável" diante do crescimento do turismo na região. Dessa forma, a discussão de regularização fundiária e a consolidação territorial do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros é considerada estratégica e prioritária para a gestão do PNCV.

O aumento do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros

Veja o antes e depois da área do Parque, que foi ampliada através de decreto presidencial, publicado em 05 de junho de 2017



Área anterior: 65.514 hectares

Área atual: 240.611 hectares

Onde fica: localizado nos municípios de Alto Paraíso, Cavalcante, Nova Roma, Teresina de Goiás, São João da Aliança e Colinas do Sul, todos situados no nordeste do estado de Goiás.

Objetivos do aumento da área do parque:

- Aumentar a representatividade de ambientes protegidos.
- Garantir a perenidade de provimento dos serviços ecossistêmicos.
- Contribuir para a estabilidade ambiental da região onde se insere.
- Proporcionar o desenvolvimento de atividades de recreação em contato com a natureza e do turismo ecológico.

Três perguntas

CRISTIANE MAZZETTI, PORTA-VOZ DA CAMPANHA AMAZÔNIA DO GREENPEACE BRASIL

Como é considerada a situação atual da grilagem de terras em todo Brasil? Isso piorou nos últimos anos?

A grilagem de terras no Brasil é um problema sistêmico e histórico. No entanto, ao menos na região da Amazônia existiu uma piora nos últimos anos. As áreas que mais sofrem com a atividade ilegal são as florestas públicas não destinadas, que são aquelas que estão sob domínio do Estado ou da União, mas ainda não tiveram a destinação definida por esses entes. Essas áreas não poderiam ser apropriadas e desmatadas. Logo, o desmatamento que ocorre nesses pontos tem forte indicativo de ser consequência da grilagem.

De que forma a grilagem de terras é prejudicial ao meio ambiente? Como ele impacta na proteção ambiental?

O desmatamento é, muitas vezes, parte do processo da grilagem. Primeiro, o grileiro encontra essas terras, que são de domínio público, não destinadas. Apostando que o status dessas áreas vai ser alterado, ele desmata para mostrar que existe posse daquela área. Muitas vezes, ele até coloca um pouco de gado para demonstrar que tem um uso produtivo. Então, a grilagem acaba sendo prejudicial não só ao patrimônio público, mas também ao meio ambiente. Porque, ao avançar com ela, desmata-se e prejudica-se a biodiversidade do local, se emite gases do efeito estufa, o que contribui com o aquecimento do planeta, dentre outros impactos.

Quais são as formas mais eficazes de barrar essa atividade no país?

Primeiro, o Congresso Nacional deve rejeitar os projetos de lei da grilagem que visam alterar os critérios da regularização fundiária. Da maneira como estão sendo propostos, só vão beneficiar grileiros e estimular mais desmatamentos. Em segundo lugar, é importante reverter todo o desmonte que foi feito na fiscalização ambiental. Precisamos dos órgãos ambientais fortalecidos e de atividades de fiscalização eficazes com aplicação de multas e mecanismos que façam com que estas sejam pagas. É importante fortalecer também os órgãos fundiários. Ao invés de mudar a legislação para trazer celeridade a processos de regularização fundiária, nós precisamos fortalecer esses órgãos que fazem esses processos. E por último, e talvez um dos elementos mais importantes, tanto Estado como a União devem destinar essas florestas públicas ainda não destinadas para conservação, uso sustentável e reconhecer o direito de povos indígenas e comunidades tradicionais. Além disso, o estado deve retomar as terras que foram griladas no passado.

Eixo capital

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

TJDFT/DIVULGAÇÃO

Cruz Macedo assumirá presidência do TJDFT

O novo presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), José Cruz Macedo, tomará posse nesta sexta-feira. A nova diretoria terá os desembargadores José Jacinto Costa Carvalho como Corregedor da Justiça, Angelo Canducci Passareli, na 1ª Vice-Presidência, e Sérgio Xavier de Souza Rocha, como 2º Vice-Presidente. Eles vão comandar o Judiciário do DF no biênio 2022-2024.

Origem na advocacia

O desembargador Cruz Macedo é oriundo da vaga do quinto constitucional da advocacia. Ele foi nomeado em dezembro de 2002 pelo então presidente Fernando Henrique Cardoso.

O comando das eleições

Os desembargadores Roberval Belinati e Sebastião Coelho também tomarão posse no comando do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-DF). No mesmo dia, o plenário vai eleger um dos dois para a presidência. Quem perder será o vice-presidente e corregedor. Eles serão os responsáveis pelo fiscalização das eleições de 2022.

10 candidatos ao GDF

O PDT lança amanhã a pré-candidatura da senadora Leila Barros. Até o momento, o DF tem 10 pretendentes oficiais ao posto de 01 do DF a partir de 2023: o governador Ibaneis Rocha (MDB), o senador Izalci Lucas (PSDB), a assistente social Keka Bagno (PSOL), os petistas Geraldo Magela e Rosilene Corrêa, o deputado distrital Leandro Grass (PV), o filho do ex-presidente João Goulart, João Vicente Goulart (PCdoB), o ex-secretário de Educação Rafael Parente (PSB) e Professor Lucas Salles (DC).

CLEIA VIANA/CÂMARA DOS DEPUTADOS

Grass pode unir 4 pré-candidaturas

Entre os 10 candidatos, haverá uma união. Rosilene Corrêa e Geraldo Magela, do PT, Leandro Grass (PV) e João Vicente Goulart (PCdoB) estão em partidos que se uniram em federação. Provavelmente estarão juntos numa candidatura ao GDF. O nome mais provável é o de Grass.

JOSÉ DIAS/PR

Tabela de Bolsonaro indica que o DF é o 4° no ranking de repasses contra a pandemia

O Distrito Federal foi prestigiado nos repasses federais para o combate à covid-19. Um levantamento da divisão do bolo, publicada pelo presidente Jair Bolsonaro no Twitter, indica que a capital do país recebeu R$ 2,9 bilhões para as ações relacionadas à pandemia. Entre as 27 unidades da Federação, o DF ficou em quarto lugar, atrás apenas de estados bem maiores e populosos. São Paulo recebeu R$ 9,13 bilhões, Minas Gerais levou R$ 5,43 bilhões e Bahia, R$ 3,3 bilhões. O DF foi contemplado com mais recursos que o Rio de Janeiro (R$2,82 bilhões) ou Pernambuco (R$ 2,2 bilhões). Roraima, Acre, Amapá, Rondônia, Tocantins, Sergipe, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Amazonas, Espírito Santo, Piauí, Rio Grande do Norte e Alagoas , ou seja, 13 estados receberam menos de R$ 1 bilhão. Goiás, vizinho do DF, ficou com R$ 1,64 bilhão, o que representa 56% do montante repassado ao DF. O dinheiro foi destinado a construção de hospitais de campanha, compra de materiais, pagamento de prestadores de serviços e testes de covid. Segundo a tabela divulgada por Bolsonaro, os dados são do Portal da Transparência.

Mais R$ 4 bilhões

A mesma tabela divulgada pelo presidente Jair Bolsonaro mostra que o Distrito Federal foi ainda contemplado com R$ 4,1 bilhões para o auxílio-emergencial. Neste caso, no entanto, o DF ficou na frente apenas de Roraima (R$ 1,2 bilhão), Acre (R$ 1,6 bilhão), Amapá (R$ 1,8 bilhão), Tocantins (R$ 2,7 bilhões) e Rondônia (R$ 3,2 bilhões). Os estados que mais receberam foram São Paulo (R$ 65,2 bilhões), Minas Gerais (R$ 31,8 bilhões) e Bahia (R$ 30,1 bilhões).

MINERVINO JUNIOR/CB/D.A PRESS

Entre os escolhidos por Fachin

Vera Lúcia Santana Araújo, integrante da direção da Associação Brasileira de Juristas pela Democracia (ABJD), está entre os 20 advogados escolhidos pelo presidente do TSE, Edson Fachin, em sabatina, para exercer a vaga aberta com a saída do ministro Carlos Velloso Filho. Foi um procedimento inédito feito por Fachin antes da formação da lista tríplice com nomes de juristas a ser encaminhada ao presidente Jair Bolsonaro. Verinha, como é conhecida, é também ativista da Frente de Mulheres Negras do DF e Entorno.

Triunvirato

No PT-DF, há um triunvirato. Além do presidente, Jacy Afonso, todas as decisões passam pela deputada distrital Arlete Sampaio e pelo ex-secretário de Gestão Administrativa Vilmar Lacerda. Eles representam três correntes que somam maioria no partido. Os três querem Rosilene Corrêa candidata ao governo, mas topam o deputado Leandro Grass (PV). Vão aceitar a decisão nacional.

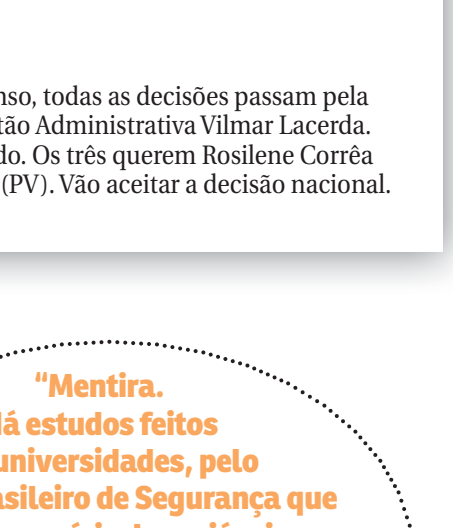
"Foram menos de 20% de homicídios em 2019. Nunca antes na história desse país os homicídios caíram tanto como em 2019, com uma flexibilização de arma de fogo"

Deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP)

"Mentira. Há estudos feitos por universidades, pelo Fórum Brasileiro de Segurança que pontuam uma série de variáveis que influenciaram na queda dos homicídios. Nenhuma dessas ações foi no governo Bolsonaro"

Deputada Érika Kokay (PT-DF)

CLEIA VIANA/CÂMARA DOS DEPUTADOS



PABLO VALADARES/CAMARA DOS DEPUTADOS

SÓ PAPOS

Dúvida

Além das uniões, há expectativa de outras candidaturas. O senador José Antônio Reguffe (União Brasil-DF) trabalha para ser candidato ao GDF. Quer uma aliança do União Brasil, Podemos, Solidariedade, PSB e PDT no primeiro turno. Mas alguns aliados e adversários dizem que Reguffe pode disputar outro cargo. Só o tempo dirá.

JEFFERSON RUDY/AGÊNCIA SENADO

ED ALVES/CB/D.A.PRESS

Candidato consolidado

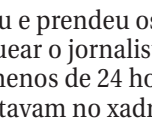
Entre os políticos que estão no páreo para concorrer ao Buriti neste ano, o único que está tranquilo, com base, partidos e estrutura é o governador Ibaneis Rocha (MDB). Os demais têm algo a organizar para se viabilizar. Ibaneis está em vantagem.

A PERGUNTA QUE NÃO QUER CALAR

O repórter Gabriel Luiz acreditaria sem questionar na história de assalto com 10 facadas no Sudoeste?

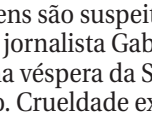
MANDOU BEM

A Polícia Civil do DF agiu rápido, identificou e prendeu os suspeitos de esfaquear o jornalista Gabriel Luiz. Em menos de 24 horas, os dois estavam no xadrez.



MANDOU MAL

Dois jovens são suspeitos de dar 10 facadas no jornalista Gabriel Luiz, da TV Globo, na véspera da Sexta-feira da Paixão. Crueldade extrema.



ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

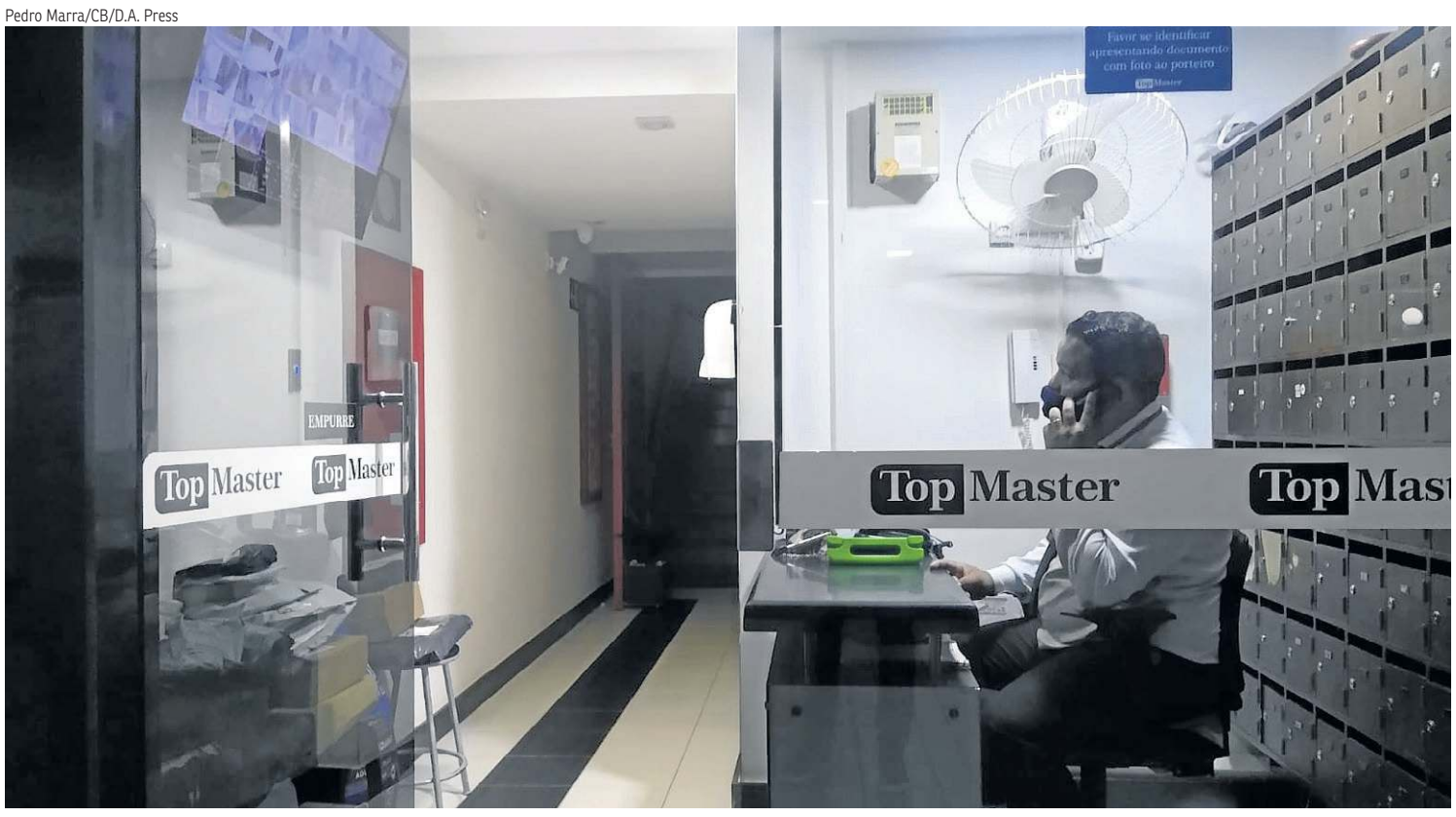
O advogado criminalista Cleber Lopes é um dos nomes cotados para a vaga do quinto constitucional da OAB no STJ a ser aberta com a aposentadoria do ministro Felix Fischer, em agosto.

CASO GABRIEL LUIZ / Porteiro do edifício onde mora o jornalista brutalmente agredido na quinta-feira detalha o drama compartilhado com vizinhos na tentativa de prestar os primeiros socorros

Momentos de dor e desespero

» PEDRO MARRA
» JÁDER REZENDE

Pedro Marra/CB/D.A. Press



Carvalho, na portaria do Edifício Top Master, lembra a tensão vivida na quinta-feira: "Escorria sangue por baixo da porta"

O porteiro do do Edifício Top Master, no Sudoeste, onde mora o jornalista da TV Globo Gabriel Luiz, 28 anos, Francisco Aécio Silva Carvalho, 36, detalhou ao **Correio** a tensão vivida ao prestar os primeiros socorros à vítima, brutalmente esfaqueada por dois jovens por volta das 23h de quinta-feira. Carvalho disse que o atendimento preliminar durou cerca de dez minutos, tempo em que recebeu ajuda de moradores do prédio. "Escutei um grito de um morador. Tinha visto uma pessoa sendo esfaqueada. Quando olhei na câmera, vi o Gabriel mancando, ensanguentado, com uma mão no pescoço e outra no abdômen", afirmou.

Carvalho afirmou ainda ter achado que Gabriel fosse um homem em situação de rua. Na sequência, o jornalista bateu com a mão na porta de vidro, implorando por socorro. "Vi ele pedindo socorro, balançando a cabeça e dizendo 'eu vou morrer, eu vou morrer, me mataram'", recorda. "Depois, deitei o rapaz em um tapete e resolvi tentar sentá-lo em uma cadeira."

Ainda segundo o porteiro, no momento em que Gabriel deitou no chão, a hemorragia era bastante forte. "Escorria sangue por baixo da porta. Corri para o interfone para tentar falar com uma médica do Samu, vizinha dele, para ajudar a socorrê-lo. Só que eu vi pela câmera que ela já estava descendo pelo elevador, enquanto todo mundo estava desesperado", lembra. Na sequência, Carvalho ligou para o Corpo de Bombeiros. Antes, ainda segundo ele, a socorrista amarrou um pano branco na coxa de Gabriel para cobrir a grande ferida provocada pelos golpes. "Pensei que tinha atingido a veia femoral", disse.

Logo em seguida, um socorrista dos Bombeiros chegou ao local e constatou a gravidade dos ferimentos. "Colocaram ele na ambulância e já levaram", disse Carvalho, completando que ainda se lembrou de pedir ao repórter o número do telefone do pai dele. "Falei com o Gabriel que se ele conseguisse falar, que me desse o número do celular do pai ou de algum responsável. Ele respondeu, digitei o número no meu celular e outro morador ligou, mas foi o pai dele que atendeu", detalhou.

Carvalho contou ainda que recebeu orientação do síndico do prédio sobre como agir em situações de violência. A ordem recebida, segundo ele, é ligar imediatamente para a Polícia Militar e não sair da recepção. "Aqui embaixo só tem lojas, que têm alarmes próprios. Não posso ouvir algum movimento e sair para falar alguma coisa, apenas ligar para a polícia", disse, lembrando que Gabriel sempre foi muito cortês. "Ele costuma vir pegar entregas de aplicativos de comida, sempre educado, dando boa noite."

Gabriel Luiz segue internado na Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) do Hospital Brasília, sem previsão de alta. Por meio de nota, a unidade de saúde informou que "o jornalista está consciente, estável e sem intercorrências", e que Grabriel foi submetido a novos exames e continua em observação.

Conjuntura

"É um inocente respondendo pela crise da sociedade", disse o servidor público aposentado Wilton Luiz, 56 anos, pai do jornalista Gabriel Luiz, 28, esfaqueado na noite de quinta-feira, no Sudoeste, quando seguia para casa. "Todos os jovens podem passar por uma situação dessa", completou ele, em entrevista ao **Correio**.

Questionado sobre o estado de saúde do filho, Wilton informou que ele está se recuperando bem e já consegue conversar. "O estado de Gabriel ainda requer atenção. O monitoramento é direto", afirmou, destacando que Gabriel não está apto a prestar depoimento à polícia neste momento. "Na situação atual, ele não tem condições de ser ouvido, apenas quando ele sair da UTI", disse.

Wilton se disse comovido com o carinho e as manifestações de apoio que o filho tem recebido nos últimos dias. "A corrente positiva tem a ver com o carisma do Gabriel, que é um garoto bom", afirmou. Ele informou ainda que vem revezando com a mãe do jornalista a permanência na UTI do Hospital Brasília, no Lago Sul.

Wilton fez questão de registrar agradecimento aos profissionais de saúde do Hospital de Base do DF (HBDF), unidade onde o jornalista recebeu os primeiros socorros, pela competência e atenção dispensada ao filho. "Quero agradecer muito a equipe do Hospital de Base, que foi fundamental, assim como ao porteiro do prédio, do casal vizinho de Gabriel e ao Corpo de Bombeiros pela assistência imediata prestada ao meu filho", disse.

Mãe de Gabriel, a empresária Cacia Attias, que mora no Canadá, adiou seu retorno ao país para acompanhar a recuperação do filho. Ela estava em Natal e sua passagem de volta estava marcada para o dia 14, quando ocorreu o crime. Cacia disse que teve uma espécie de premonição. Segundo ela, dois dias antes do ataque, havia sonhado com um anjo com as asas feridas "Foi um daqueles sonhos reais. Um anjo tinha caído na minha varanda com a asa ferida. E eu querendo ajudar, para que esse anjo voltasse a voar. Depois de dois dias aconteceu o que aconteceu. Na hora a gente não sabe o que significa esse sonho", declarou.

Audiência

Os dois envolvidos no esfaqueamento do jornalista da TV Globo Gabriel Luiz, 28 anos, seguem detidos. O menor, de 17 anos, apreendido na sexta-feira e levado para a Delegacia da Criança e do Adolescente (DCA 1) da Asa Norte, prestou depoimento ontem ao juiz plantonista da Vara da Infância e da Juventude. Também preso no mesmo dia, José Felipe Leite Tunholi, 19 anos, foi levado da carceragem do 3º DP, no Cruzeiro, para uma audiência de custódia no Tribunal de Justiça do DF.

O menor foi apreendido ao tentar registrar uma falsa queixa de roubo. Ele estava na casa de um amigo, no Sudoeste, e foi à 3ª DP, no Cruzeiro Velho, quando, segundo a polícia, entrou em contradição e terminou confessando sua participação no ataque ao jornalista.

Na investida contra o jornalista, o menor aplicou um golpe de estrangulamento conhecido como "mata-leão" ou "gravata", na vítima, enquanto o comparsa desferia as facadas. Nesse ínterim, o menor roubou a carteira e o celular de Gabriel.

Ainda segundo Fischer, os acusados afirmaram que não conheciam o jornalista e que elegeram a vítima para o roubo quando caminhavam perto do condomínio onde Gabriel mora. "Foi uma vítima em potencial", disse o policial. Além da carteira e do celular, os bandidos teriam levado R$ 200 do jornalista.

Na noite de sexta-feira, a Polícia Civil fez a apresentação de José Felipe na delegacia. O **Correio** apurou que, quando adolescente, o criminoso foi apreendido por posse de arma branca. "Ele estava com 550 euros, que ele disse que pegou da mãe, e estava se deslocando para a região de Paracatu (MG), quando conseguimos interceptá-lo e realizar a prisão", disse o delegado adjunto da 3ª DP, Douglas Fernandes, que está à frente das investigações.

A polícia revelou ainda que, também na sexta, os agressores haviam consumido Rohypnol, medicamento usado para reduzir a insônia, já decididos a cometer algum crime".

Colaborou Pablo Giovani, estagiário sob a supervisão de Jáder Rezende

GRITO DE ALERTA

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Pessoas brincam e repousam no Parque da Cidade, que abriga evento pela paz no mundo

Entidades unidas pela paz mundial

Com o objetivo de incentivar a tolerância, a compaixão, a solidariedade e a ajuda mútua, instituições se juntam, hoje, em ato pela paz mundial, no Estacionamento 10 do Parque da Cidade, ao lado do busto do líder pacifista indiano Mahatma Gandhi. União Planetária, Universidade Internacional da Paz, Embaixada da Paz, Projeto Yoga em Brasília, Projeto Picnik, Grupo Reiwa de Taicô (Tambores Japoneses) e o Movimento Global de Autoconhecimento e Mútua-Ajuda (Mogauma) organizam a primeira edição do evento. A ação começa às 7h30, com uma aula de yoga. O encerramento está previsto para as 10h25.

Programação

Local: estacionamento 10 do Parque da Cidade
7h30: Aula de Yoga - Projeto Yoga em Brasília (celebração do aniversário de 10 anos);
8h30: Início do Ato em prol da Paz Mundial;
10h: Apresentação do Grupo de Taikô Reiwa (tambores japoneses);
10h15: Vibração pela Paz Mundial;
10h25: Encerramento.

FEIRÃO DE IMÓVEIS DOS CORREIOS
VENDE
Imóvel desocupado, com complexo de edificações em lote urbano na Asa Norte/DF
14 blocos, divididos em pavimentos livres. Conta com um excelente auditório com estrutura de apoio para eventos, bloco com área para refeitório, biblioteca e laboratório. Ampla área para estacionamento e ainda área recreativa.
Área do Terreno de 212.224,00 m²
Área Construída de 21.263,29 m²
Ótima localização - SCEN, Trecho 2, Lote 4 – Asa Norte - Brasília/DF.
Licitação Eletrônica Aberta com disputa em 28 de abril a partir das 10h.
Acesse ***feiraodeimoveiscorreios.com.br*** ou ligue (61) 2141-6302/8899

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Malandro moderno

Ante a nova onda de escândalos de corrupção, resolvi fazer uma entrevista mediúnica exclusiva com Bezerra da Silva. Do outro lado da vida, ele comenta sobre fatos e personagens do país. Escancara, arrepia, Bezerra!

Bezerra, como é o malandro moderno?

Malandro moderno, colarinho branco, só usa bons ternos, não liga pro azar. Dólar na Suíça, mansão na beira-mar, seu nome é corrupção, pra quê trabalhar? Roubou o dinheiro do povo e vive na tranquilidade sua sorte é que você vive no país da impunidade.

E, por falar em malandro, como é essa onda de pastores trambiqueiros, que cobram propina com barra de ouro em nome de Jesus?

Cuidado com ele, de terno e gravata bancando o decente. É o diabo vivo em figura de gente. É o pastor trambiqueiro enganando inocentes. Ele também não explica o porquê da mudança da água pro vinho fala o nome de Deus pra roubar os irmãozinhos. Não é fé que ele tem, é simplesmente a febre do ouro. Levou até Jesus Cristo pra cruz, tremendo canalha, meu irmão.

Que recado você daria para os que fazem culto das armas?

Você com revólver na mão é um bicho feroz, sem ele, anda rebolando e até muda de voz.

A culpa não é do povo também?

A terra é boa mas o povo continua escravizado, os direitos são os mesmos desde os séculos passados. E se entrar no supermercado você é roubado! E se andar despreocupado você é roubado! E se pegar o bonde errado você é roubado! E também se votar pra deputado você é roubado! Tem sempre 171 armando fria, tem ladrão lá no Congresso na quitanda e na padaria.

Como a gente faz para desratizar o Brasil?

Se vocês estão a fim de prender o ladrão podem voltar pelo mesmo caminho: o ladrão está escondido lá embaixo atrás da gravata e do colarinho. Se há um assalto a banco como não podem prender o poderoso chefão, aí os jornais vêm logo dizendo que aqui no morro só mora ladrão.

Mas seria um exagero dizer que o morro é um lugar apenas de santos...

No morro ninguém tem mansão nem casa de campo pra veranear nem iate pra passeios marítimos. E nem avião particular somos vítimas de uma sociedade famigerada e cheia de malícia. No morro ninguém tem milhões de dólares depositados nos bancos da Suíça.

Será que a situação melhorou com a reforma da Previdência Social?

Vejo que essa previdência não tem competência pra ser social, o trabalhador adoece e morre na fila do hospital enquanto uma pá de aspone que dorme e come mamando na teta e os pc's na mamata sempre fazendo mutreta roubando dinheiro do povo e mandando pra Suíça na maior careta. Trabalhando eu já passo fome, quem dirá quando me aposentar. Olha aí mas do jeito que as coisas estão indo já passou da hora do bicho pegar.

Você acredita que os próprios políticos poderão retirar o Brasil dessa baderna?

Para os políticos tirarem meu país dessa baderna, só quando o morcego doar sangue e o Saci cruzar as pernas.

Que recado você mandaria aos canalhocratas de plantão?

Canalha, tu é um tremendo canalha. Comprou carrão, fazenda e mansão e o povo na miséria comendo migalha. Veja bem, seu canalha… Está livre a poder de propina, porém a justiça divina não falha, veja bem, seu canalha. Viver de moleza é muito bom, quero ver você encarar uma batalha, vai trabalhar, canalha!

COMPAIXÃO / Centenas de crianças carentes atendidas por diferentes instituições do Distrito Federal celebraram a Páscoa com muito doce e brincadeiras. Mobilização contou com a participação de voluntários

Páscoa solidária anima creches no DF

» JÚLIA ELEUTÉRIO

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Criança recebe caixa de bombons na Creche Promovida, em São Sebastião, durante ação realizada pelo Sesc e GPS Foundation

> **Depois de dois anos de pandemia e com o retorno das aulas, finalmente nos reunimos para celebrar essa data tão especial, que representa vida, esperança"**
>
> ***Selma Freitas, coordenadora da Creche Promovida***

Crianças em situação de vulnerabilidade costumam passar a Páscoa sem viver a magia da data, ver um ovo ou barra de chocolate e muito menos compartilhar de uma mesa farta. Para amenizar essa triste realidade e levar um pouco de alegria para esse público, voluntários e instituições se mobilizam para promover a Páscoa Solidária. Nesta semana, o Serviço Social do Comércio do Distrito Federal (Sesc), em parceria com a GPS Foundation, deu início às entregas de mais de 2,4 mil caixas de bombons na Creche Promovida, em São Sebastião.

As cerca de 220 crianças de 6 a 14 anos atendidas pela entidade experimentaram ontem uma manhã de felicidade e celebração ao receber os presentes. Além dos doces, elas se fartaram de picolé, cachorro quente e pipoca e participaram de muitas brincadeiras. Luíza Paes, 6 anos, estava radiante com a lembrança recebida e já planejava dividir os bombons com a família quando chegasse em casa. "Gosto mais do chocolate branco", disse a menina, ansiosa por abrir logo a caixa e degustar o seu predileto. "Eu gosto da Páscoa. Queria mesmo era um ovo gigante só pra mim", revelou.

Doação

Atendendo estudantes de São Sebastião em contra turno com a escola, a instituição é a primeira das 18 comunidades em situação de vulnerabilidade social que serão contempladas com as visitas. As irmãs Emanuelly de Jesus Teles, 6 anos, e Débora, 13, participaram do projeto e, também, receberam suas caixas de chocolates simbolizando a Páscoa. A mais nova afirmou que também vai compartilhar o presente com a família. "Gosto muito de chocolate. Estou muito feliz. Quando eu chegar em casa, eu abro para minha família comer comigo", disse a pequena.

Já a irmã mais velha, Débora, afirmou que iria comer todos os chocolates sozinha. "Eu não vou dividir não, quero comer tudo", disse. Para a estudante, a iniciativa é uma possibilidade de mudança e traz esperança para quem não pode comprar os sonhados ovos de Páscoa. "Eu acho importante essa ação, porque nem todo mundo tem essa bondade de pensar no próximo assim", declarou, lamentando não ser "muito comum a gente comer chocolate".

Denominada Páscoa Para Todos, a iniciativa do Sesc-DF faz parte do calendário de ações sociais para 2022. A ação propõe doações durante todo o ano, com campanhas solidárias no Dia das Mães, Dia das Crianças e no Natal, além de doação de roupas e cobertores no período de frio. A coordenadora da creche, Selma Freitas, agradeceu as doações e celebrou a atitude que, segundo ela, ajuda no fortalecimento do vínculo com as crianças.

"Depois de dois anos de pandemia e com o retorno das aulas presenciais, finalmente estamos nos reunindo para celebrar essa data tão especial. Esse dia festivo, com essa entrega dos chocolates, representa vida, esperança, mostra para essas crianças que nós estamos aqui e nos importamos com elas. Acreditar no ser humano é trazer para perto, acolher e caminhar juntos. A importância dessa ação é de retomada do caminho de esperança e solidariedade", disse Selma.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Crianças de São Sebastião participam da Páscoa Solidária

Os alunos do Colégio Objetivo também participam do Páscoa Solidária. Juntos, eles arrecadaram mais de mil ovos e chocolates para doação. A ação, promovida ontem, beneficiou mais de 860 crianças em nove instituições da capital, como a ONG Formiguinhas do Bem (Vicente Pires), Casa da Mãe Preta (Park Way), Creche Bem Me Quer (São Sebastião), Casa da Criança Batuíra (Ceilândia) e Centro Social Comunitário Tia Angelina (Varjão). A intenção da escola e dos alunos é tornar a data mais doce e alegre para aqueles que mais precisam de ajuda.

Esperança

"A Páscoa é reflexão". Esta foi a frase escrita em um quadro na sala de aula da Legião da Boa Vontade (LBV), na Asa Sul. A mensagem reforça a necessidade de repensar nas atitudes na celebração deste domingo. A instituição, que atende crianças carentes de 2 a 14 anos, ainda está em busca de doações e convoca a sociedade a se mobilizar para arrecadar doces e chocolates para distribuir às crianças e jovens atendidos pelo Centro Comunitário de Assistência Social e pela Escola de Educação Infantil.

A maioria das crianças atendidas são moradoras da Estrutural e, muitas vezes, a data da Páscoa é a chance de comer um chocolate. O gestor social da LBV, Paulo Araújo, conta que as crianças adoram a celebração e a entrega dos kits de bombons torna o dia delas ainda mais especial. "Com as doações, a gente tem conseguido incrementar bastante essa festa. São coisas pequenas, mas que, muitas vezes, os pais não têm condições de comprar", ressalta Paulo, acrescentando que, em outros anos, a LBV chegou a atender 10 outras instituições com doações de chocolates.

O gestor ressalta que o período de pandemia foi muito difícil para essas famílias em situação de vulnerabilidade e que, mesmo com a onda de covid-19 amenizada, é imprescindível manter os trabalhos de ajuda social. "Agora que as coisas estão voltando ao normal, muitas pessoas acham que os problemas acabaram, mas isso não é verdade. Ainda tem muita gente passando por muita dificuldade e necessidade", disse. "No meio de tudo que a gente está passando, acho que o chocolate ameniza um pouco os desafios que essas crianças passam com problemas em casa. É uma forma de criarmos um pouco mais de esperança para elas. Não é só chocolate que falta na mesa dessas famílias, falta arroz, feijão, o básico", pontua o gestor destacando que ainda faltam doações de bombons para a próxima semana.

A LBV atende cerca de 600 crianças e jovens e realiza, periodicamente, ações de amparo às pessoas que vivem em situação de vulnerabilidade social. O atendimento se estende às famílias das crianças, com o propósito de amenizar os prejuízos causados pela pandemia.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 16 de abril de 2022.

» Campo da Esperança

Ana Carolina Oliveira Silva, 41 anos
Ana Sophia Bezerra Macedo, 3 anos
Deijanira Pereira Vianna, 88 anos
Elizete Lopes de Mendonça, 67 anos
Manoel Ferreira Matos, 56 anos
Marcos Lima Macedo, 59 anos
Renato Luiz dos Santos, 42 anos
Rivadavia Macedo de Freitas, 93 anos

» Taguatinga

Ananias Dias de Lima Filho, 44 anos
Inácio Ventura da Silva, 80 anos
Maria Mailde de Brito Medeiros, 73 anos
Valmi Nunes da Silva, 77 anos
Wydisleni Perola Lopes da Silva Lima, menos de 1 ano

» Gama

Maico Michel Pedroza Veras, 39 anos

» Planaltina

Leodoria Francisca Rodrigues, 85 anos
Otavio Augusto de Almeida Nascimento, 45 anos
Rita Maria dos Santos, 74 anos
Terezinha Maria de Jesus, 91 anos

» Brazlândia

Nilson Francisco Rodrigues, 61 anos

» Sobradinho

Creuza Tavares Ramos, 58 anos
Maria Benedita Fonseca dos Santos, 78 anos

» Jardim Metropolitano

Alexandre Martins Silva, 18 anos
Francisco de Assis Aires Urbano, 69 anos
Fernando Costa Marques, 97 anos (cremação)
Maria Therezina de Simone Monteiro de Barros, 90 anos (cremação)

UnB 60 anos

No aniversário de Brasília, dia 21, a Universidade de Brasília completa seis décadas de existência. Ao longo desse período, foram construídos muito conhecimento científico e peculiaridades como um dialeto próprio com gírias e jargões utilizados pelos estudantes

Ed Alves/CB/D.A Press

Conhecido como Minhocão, o Instituto Central de Ciências é chamado pelos estudantes atuais pela sigla ICC

Um jeito UnBense de falar

» AILIM CABRAL

Carlos Vieira/CB/D.A Press

Completando 62 anos, Brasília é uma cidade única. E o caráter extraordinário da cidade traz de presente outras construções e instituições singulares. Uma delas, está prestes a se juntar à capital entre os sexagenários.

No próximo dia 21, a Universidade de Brasília, a famosa UnB, completa 60 anos. Nascida da união das ideias do antropólogo Darcy Ribeiro e do educador Anísio Teixeira, tomou forma física, como o restante da cidade, pelas mãos do arquiteto Oscar Niemeyer.

"Só uma universidade nova, inteiramente planificada, estruturada em bases mais flexíveis, poderá abrir perspectivas de pronta renovação do nosso ensino superior", diz o Plano Orientador, documento que norteia até hoje as estruturas e regras da instituição.

E nessas linhas, já se esconde o que é uma das gírias, ou jargões, mais conhecidos da UnB. O famoso Minhocão ou Instituto Central de Ciências (ICC). O prédio acadêmico mais usado da universidade tem cerca de 700 metros de comprimento e 70 de largura.

A forma comprida e levemente curvada do edifício criado por Niemeyer inspirou alguns dos primeiros ocupantes da universidade a criar a alcunha. O nome se consolidou, atravessou as paredes acadêmicas e hoje é conhecido até mesmo por brasilienses que nunca estudaram na UnB.

O termo é um dos poucos que o calouro de administração Jovenilson Miranda, 21 anos, conhecia antes de entrar na universidade. Um dos poucos lugares que não é conhecido só pela sigla, se tornou o ponto de referência para os novatos.

As siglas, inclusive, são parte importante do dialeto UnBense. Jovenilson ficou perdido quando lhe disseram para ir à BCE buscar um livro. É difícil encontrar um aluno que não chame a Biblioteca Central da UnB dessa maneira.

Siglas

Apesar de difundida e ser referência para os calouros, a palavra Minhocão já não faz parte do vocabulário dos estudantes atuais. "Todo mundo conhece, sabe o que é, mas no dia a dia o ICC ficou mais comum. Acho que por ser mais curto e pelas abreviações serem muito usadas", acredita Eduardo Oliveira Dias, 22.

No sétimo semestre de engenharia civil, Eduardo é o fundador da página *UnB Sincera*, que tem quase 50 mil seguidores no Instagram, entre eles o perfil oficial da própria universidade. Por lá, ele divide com colegas e professores os memes mais usados.

Antenado na cultura típica da UnB, Eduardo observa que o gosto pelas siglas não fica só nos prédios. O antigo e famoso PDS, o bar Pôr do Sol, na 408 Norte, virou sinônimo de rolê. "Usamos PDS para qualquer festa ou saída pós faculdade. Pode ser na casa de alguém ou em outros bares e restaurantes. HH, que seria o happy hour, também é um dos termos que mais falamos", conta.

Mestre em linguística e professora de graduação no campus da UnB em Planaltina e na pós-graduação no campus Darcy Ribeiro, Rosineide Magalhães de Sousa explica que o vocabulário de um grupo pode dar origem a variantes semântico-lexicais, ou seja, termos e palavras que são usados de uma forma própria, com um significado diferente do literal e do entendimento de pessoas de fora daquele círculo. Na UnB, ela destaca o uso de metáforas no "dialeto" dos estudantes.

"O legal é que os nomes que surgem são associados ao campo afetivo e a práticas sociais, além do humor, que é muito presente nessa linguagem dos estudantes. E pelas interações, esses termos vão se espalhando", diz. A professora destaca as diferenças geracionais, de vivências e até mesmo dos nichos e diferenças que surgem com os novos câmpus pelo DF. Muitas das gírias dos estudantes da década de 1980 já não se aplicam à realidade atual.

> **Todo mundo conhece (Minhocão), sabe o que é, mas no dia a dia o ICC ficou mais comum. Acho que por ser mais curto e pelas abreviações serem muito usadas"**
>
> ***Eduardo Dias,***
> *criador da página UnB Sincera*

No sexto semestre de ciências contabéis, Jefferson Soares, 22, ri de termos antigos como "digestivo", cigarro de maconha fumado após o almoço, e "morte lenta", comida do RU. Apesar do cardápio ter mudado, ele afirma que muitas refeições ainda se encaixam no nome nada lisonjeiro. Fã das lendas da universidade, repetidas para os calouros todos os anos, destaca o uso sexagenário de Ceubinho, que segue firme e forte, e o mais novo: Udefinho.

Ceolinos

Egressos do curso de geologia, Diniz Tamantini Ribeiro, 61, e Celso Scalambrimi Costa, 60, estudaram na universidade na década de 1980 e eram ceolinos, com muito orgulho. O termo se referia aos alunos que viviam no antigo alojamento estudantil.

O paulista e o mineiro também compartilham a lembrança do "leitão com ovos". A princípio, parece ser um prato antigo do bandejão, mas a expressão tem um aspecto um pouco mais político do que parece. José Leitão de Abreu era chefe da Casa Civil no governo Figueiredo e foi até a universidade, acompanhado de outros militares. Os estudantes protestaram contra a visita e os expulsaram.

"Acertaram um ovo nele durante a manifestação, e no dia seguinte, uma faixa enorme anunciava o suposto novo prato do bandejão, leitão com ovos", ri, Diniz. O C.O. virou Céu, a Casa do Estudante Universitário. O bandejão, onde Celso e Diniz comiam, virou o R.U. e as catacumbas se transformaram no submundo, mas os laços criados pelos "georiátricos", como tantos na universidade, são eternos.

Glossário

Muitos se perderam, outros são específicos de determinados cursos e poucos atravessam gerações e se consolidam. Confira alguns termos do vocabulário da UnB:

R.U.
- Restaurante Universitário, o antigo Bandejão.

Ceubinho
- Corredor entre as alas Norte e Central. A entrada faz referência ao Centro Universitário de Brasília (UniCEUB), que fica na 707 Norte.

Udefinho
- Corredor entre as alas Sul Z Central do ICC. A entrada da universidade é associada ao Centro Universitário UDF, na 603 Sul, Lesbinho novo Módulo de Apoio e Serviços Comunitários (Masc) Honestino Guimarães, em frente ao Minhocão.

Tetas de Madonna
- Apelido do Centro Comunitário, devido à cobertura em lona branca e formato pontudo.

Corredor da morte
- Corredor no subsolo do Minhocão onde ficavam os centros acadêmicos invadidos, como de antropologia.

Beco diagonal
- Anfiteatro 14, onde alunos escreveram, na parede, palavras referentes ao personagem da literatura e do cinema Harry Potter.

Suco de vermelho ou de amarelo
- Maneira como os alunos identificam a bebida servida no Restaurante Universitário, já que ela não tem sabor.

C.U.
- Disciplina comunicação e universidade, da Faculdade de Comunicação.

T.P.M.
- Disciplina teoria política moderna.

Anal POL
- Disciplina de análise política.

Transminhocão
- Ônibus fictício que passa no subsolo do ICC transporta os alunos de uma ala para a outra. A lenda é transmitida aos calouros, que repassam a tradição quando se tornam veteranos.

Centro de Orientação (C.O.)
- A sigla do Centro Olímpico, pouco conhecida pelos calouros, é aproveitada para o trote. Os veteranos indicam a área mais distante como um centro de orientação para novos alunos, o que não existe.

Monte Olimpo
- Faculdade de Direito, onde os alunos se acham deuses. Essa é antiga, mas ainda sobrevive.

Pica-pau
- Como os alunos da engenharia florestal são chamados.

Frango atropelado
- Frango mal cortado servido com legumes.

Disciplina optatória
- Vista em nossa matéria publicada em 1982, a expressão ainda é popular. O nome é resultado da mistura entre optativa e obrigatória. De uma lista de matérias opcionais, o aluno é obrigado a escolher algumas.

360 Graus por Jane Godoy

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

Para vencer tudo com amor

Arquivo Pessoal

A expressão "Feliz Páscoa" é uma lindíssima redundância. Páscoa para ser Páscoa, no sentido judaico-cristão, precisa ser uma experiência feliz: é a passagem da escravidão do Egito para a libertação que começa com a travessia do deserto e termina com a chegada à Terra Prometida; é a passagem da situação de opressão do pecado para a liberdade trazida pelo sacrifício redentor da cruz.

Mas é uma redundância que não incomoda os ouvidos nem o coração, porque reforça uma das mais urgentes necessidades dos nossos dias, que é a volta da paz.

A pandemia da covid-19 nos tirou a paz. Passamos mais de dois anos assustados, temerosos, perplexos diante das estatísticas de contaminação e de mortes e do desamor manifestado no escárnio pela vida representado por tantas declarações infelizes.

Perdemos a paz, porque já não sabíamos bem se nós e nossas famílias sobreviveríamos à correnteza de dor e de falta de ar nos centros de atendimentos intensivos dos hospitais.

No entanto, fizemos páscoa, porque a ciência correu, os operadores da saúde se sacrificaram e as vacinas vieram expulsar esse vírus que continuará aqui e ali, mas não tem mais aquele poder diabólico de nos apontar o cemitério. Depois dessa páscoa feliz, poderíamos estar em paz. Só que não. Veio a guerra. Aquela obsoleta, reacionária, burra. Aquela que coloca uma multidão de jovens com roupas pesadas e armas no ombro para "morrer pela pátria". E eles só vão morrer, porque, quando matam, também morrem. E o pior é que a globalização nos ensinou que aquela guerra tosca do Leste da Europa promovida pela Rússia sobre a Ucrânia é uma guerra do mundo inteiro. Dos que colaboram, financiando-a, dos que protestam e a registram e daqueles que fazem de conta que não tem nada acontecendo e tocam a vida para frente como se fossem peças de uma engrenagem sem alma.

Precisamos de Páscoa. Precisamos de Paz.

No âmbito da fé religiosa, especialmente do cristianismo, nossas comunidades celebraram, esta semana, a caminhada que levou Jesus ao calvário.

Uma caminhada que começa com a traição colaboracionista de Judas e termina com um assassinato cruel sobre a cruz romana. O ódio representado pela impaciência de um apóstolo decepcionado e traidor, de religiosos ciosos de suas doutrinas, de submissos ocupacionistas de um império mundial e do "efeito manada" presente na atitudes daqueles que não podem ver uma multidão reunida em torno de uma tragédia que começam a gritar sem a mínima consciência do que estão gritando. "Crucifica-o!". Foi o berro de uma massa de manobra. E a vítima de todo esse ódio venceu a tudo com amor. O amor levado até as últimas consequências.

Morreu. E ressuscitou. Para não mais cedermos ao ódio e para que fôssemos promotores de paz.

Feliz Páscoa!

Pe. Rafael Vieira, CSsR, Autor do livro *Entre a fé e os fatos*, da Editora Máquina de Livros

CORREIO BRAZILIENSE

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Ingressos e transmissão

O Ceilândia jogará com o Costa Rica com ingressos a R$ 10 (meia-entrada). As entradas serão vendidas na bilheteria do Abadião. O Brasiliense transmitirá o jogo contra o Anápolis em seu canal no YouTube.

Agenda

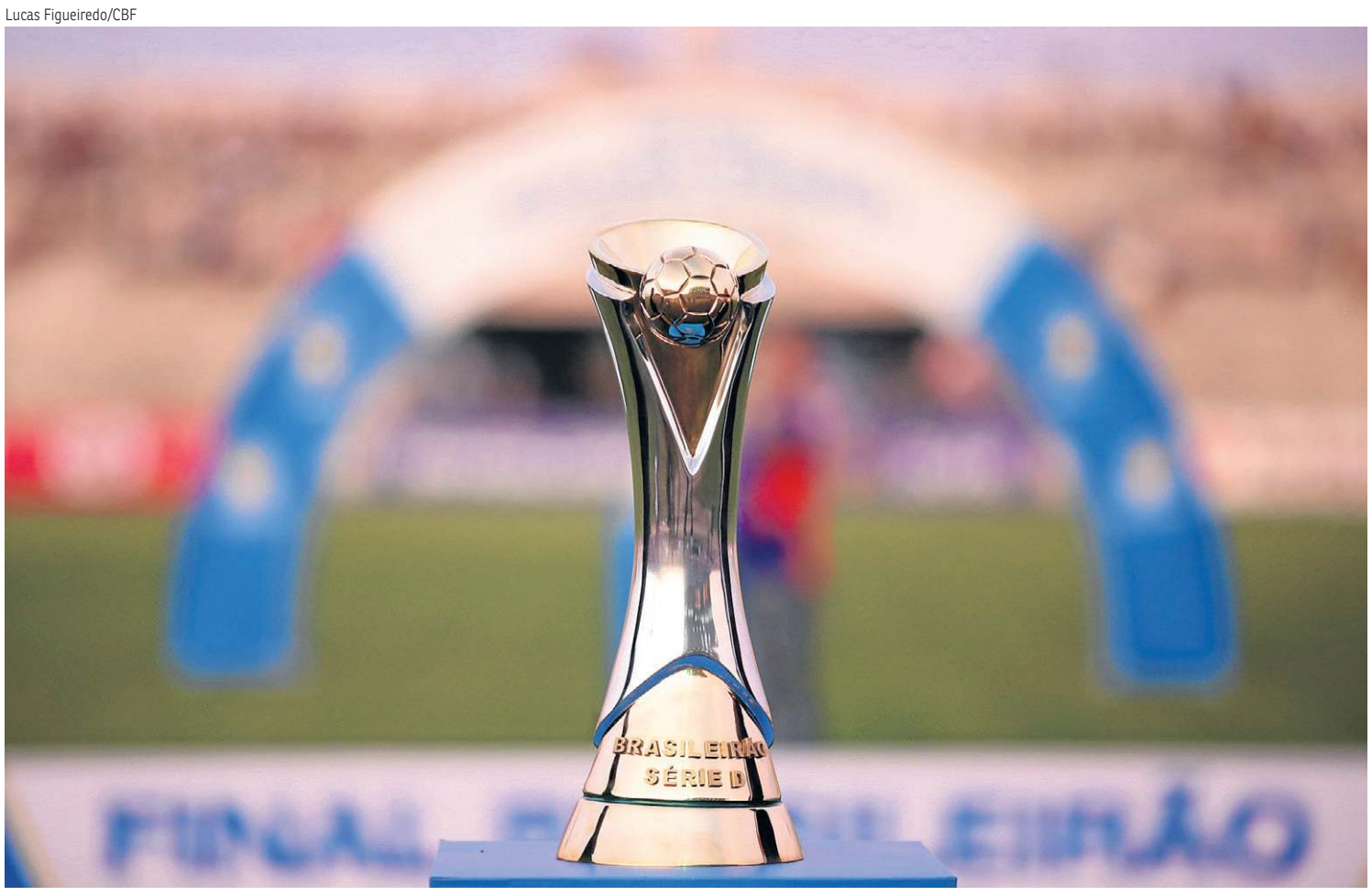
1ª rodada
Hoje
15h Ceilândia x Costa Rica
16h Anápolis x Brasiliense
2ª rodada
23 de abril
15h Brasiliense x Iporá
24 de abril
16h Grêmio Anápolis x Ceilândia

GUIA DA SÉRIE D Brasiliense e Ceilândia iniciam, hoje, mais uma temporada da missão de tirar o futebol candango da última divisão. Estagnação da capital federal já dura oito anos. Conheça armas dos times locais e dos rivais do grupo A5

Para além do ***limbo nacional***

VICTOR PARRINI*

Lucas Figueiredo/CBF



Jacaré e Gato Preto querem abocanhar a taça da Série D para fazer o Distrito Federal subir um degrau na escala do futebol brasileiro

A missão do Distrito Federal de avançar para além da última divisão do Brasil recomeça neste domingo. Estagnado na Série D do Campeonato Brasileiro desde 2014, o futebol candango renova as esperanças de acesso, com o início das trajetórias de Brasiliense e Ceilândia, que miram o salto para a terceira prateleira do cenário nacional. Como de praxe, as equipes da capital do país não terão vida fácil.

O Brasiliense é a prova viva disso. O Jacaré está na disputa pela sexta vez, a quinta consecutiva. O Ceilândia tem situação parecida. O Gato Preto brigou pelo acesso em cinco edições, mas retorna após ausência de quatro anos. A dupla do quadrado enfrentará algumas figuras conhecidas do cenário local e outras não tão familiares, mas que ainda prometem dar trabalho. O Jacaré e o Gato Preto dividem o Grupo A5 com a concorrência dos mato-grossenses Ação e Operário, do sul-mato-grossense Costa Rica, além do trio goiano composto por Anápolis, Grêmio Anápolis e Iporá.

A dupla do Mato Grosso pode ser a mais perigosa. No ano passado, Operário e Ação foram segundo e terceiro colocados da competição estadual, desbancados apenas pelo Cuiabá, que disputa a Série A do Brasileirão. No entanto, em 2022, os números dos dois times não são animadores. Das 10 partidas que disputou até aqui, o Operário coleciona seis derrotas, um empate e apenas três vitórias, com saldo negativo de 14 gols sofridos e 12 marcados. O técnico Bruno Saymon trabalha para que a Série D seja o ponto de virada.

Do outro lado, o Ação precisa fazer jus ao nome. Em nove compromissos pelo torneio mato-grossense, a equipe não conquistou nenhuma vitória e foi derrotada em sete compromissos, com outros dois empates. A defesa e o ataque também precisam de ajustes: são nove bolas na rede adversárias e 18 contra.

O trio goiano é um dos mais cotados para fazer frente aos vizinhos candangos. Melhor da turma, o Anápolis caiu nas quartas de final do estadual, mas tem números positivos na temporada. Sob a batuta do técnico, Luiz Carlos Winck, campeão brasileiro de 1989 como jogador do Vasco, o Galo da Comarca vem de seis vitórias, três empates e três derrotas.

Outro representante da cidade é o Grêmio Anápolis que, porém, faz um 2022 totalmente inverso do clube vizinho. O técnico Ariel Mamede terá trabalho para arrumar a casa. Em 11 partidas, são nove empates e duas derrotas. Disputando a Série D pela terceira vez, o Iporá chega com boas expectativas. Semifinalista do Goianão, o esquadrão treinado por Edson Silva tem 52,38% de aproveitamento, que espera ser melhorado.

Representante solitário do Mato Grosso do Sul, o Costa Rica espera fazer frente com os concorrentes. Os comandados de Edson Junior disputaram 16 partidas até o momento, contabilizando 11 vitórias, um empate e três derrotas. Números que deixam os sul-mato-grossenses otimistas por uma vaga.

No embalo candango

Diante dos números adversários antes da bola rolar para a Série D, Brasiliense e Ceilândia podem ser considerados favoritos para avançar à segunda fase. Jacaré e Gato Preto mantiveram a boa pegada do ano passado e fazem um primeiro semestre animador. Além de terem decidido o título do Candangão novamente, os dois seguem vivos na terceira fase da Copa do Brasil e levam o bom momento para a quarta divisão.

Dono do cofre mais recheado do DF, o Brasiliense mal comemorou a conquista local e foi atrás de reforços para o técnico Celso Teixeira. O meia Tarta, o volante Gabriel Henrique e o atacante Cabralzinho, todos vindos do Ceilândia, são as novidades para a competição nacional. De quebra, o plantel amarelo espera retornar ao Estádio Serejão, que passa pelos últimos ajustes após reforma no gramado. O Jacaré estreia às 16h, fora de casa, contra o Anápolis.

Desmontado pelo rival, o Ceilândia não é o mesmo do vice-campeonato candango. Na tentativa de se reformular, o alvinegro trouxe o meia Peninha do Brasiliense e aposta as fichas em outros nomes que foram bem no torneio local. No início do mês, o Ceilândia anunciou os atacantes Felipe Clemente e Roberto Pítio e o volante Geovane, que disputaram a competição doméstica pelo Capital e agora estão à disposição de Adelson de Almeida. Matheus Falero, ex-Unaí, e Watthimem, em Santa Maria, também chegaram. Mas o Gato Preto perdeu Romarinho, destaque no ano. Às 15h, o time começa a caminhada no Abadião, contra o Costa Rica.

*Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz

BRASILIENSE

Esse cara sou eu
Zotti

Dono da prancheta
Celso Teixeira

O pé que balança a rede
Marcão (10 gols no ano)

A muralha
Edmar Sucuri

#tbt: melhor campanha
Quartas de final em 2014

Minha casa, minha vida
Serejão (Taguatinga)

Correio sincerão
Briga para passar de fase

Artilheiro do time, Marcão é a esperança de gols do Jacaré

Jéssika Lineker

CEILÂNDIA

Esse cara sou eu
Hiwry

Dono da prancheta
Adelson de Almeida

O pé que balança a rede
Gabriel Pedra (quatro gols no ano)

A muralha
Matheus Kayser

#tbt: melhor campanha
Terceira fase em 2016

Minha casa, minha vida
Abadião (Ceilândia)

Correio sincerão
Briga para passar de fase

Recuperado de lesão, Hiwry pode ser referência no Gato Preto

Alan Rones/Ceilândia EC

AÇÃO-MT

Esse cara sou eu
Anderson Silva

Correio Sincerão
Simples coadjuvante

Time-base (4-3-1-2)
Panteneiro; Josué, Victor Matheus, Pedro Magalhães, Jean Neves e Anderson; Vitinho; Paulinho e Marquinhos.
Técnico: Eduardo Henrique

ANÁPOLIS

Esse cara sou eu
Igor Cássio

Correio Sincerão
Briga para passar de fase

Time-base (4-2-3-1)
Márcio Fernandes; Fábio, Felipe, Hugo e Márcio; Thiago Batista e Moretti; Kaíque Maciel, Gustavo e Igor Cássio; Erick Bahia.
Técnico: Luiz Carlos Winck

COSTA RICA-MS

Esse cara sou eu
Ian Barreto

Correio Sincerão
Briga para passar de fase

Time-base (4-2-3-1)
Ricardo Dida; Jean, Bispo, Alemão e Ian Barreto; Júnior Campos e Jonathan; Maikon, Pedro Vitor e Bruninho; Jorginho.
Técnico: Edson Júnior

G. ANÁPOLIS

Esse cara sou eu
Matheus Martins

Correio Sincerão
Pode surpreender

Time-base 4-2-3-1
Jennerson; Murillo Lima, Roni Santos, Luiz Henrique e César Nunes; Éder e Evanderson; Lucas Silva, Matheus Martins e Rodrigo Rocha; Alex Bruno.
Técnico: Ariel Mamede

IPORÁ-GO

Esse cara sou eu
Renato

Correio Sincerão
Briga para passar de fase

Time-base 3-5-2
Cleriston; Xavier, Júnior Goiano e Robson; Renato, Jefferson, João Araújo, Régis Potiguar e Ramon Pereira; Tiago Pará e Du Gaia.
Técnico: Edson Silva

OPERÁRIO-MT

Esse cara sou eu
Léo Campos

Correio Sincerão
Simples coadjuvante

Time-base 3-5-2
Rafael Bretas; Igor Silva, Roger e Michel Rocha; Vinicius Leonel, Léo Campos, Zé Vitor e Dill; Blaise Tsague e Felipe Alves.
Técnico: Bruno Saymon

SUPERESPORTES

BRASILEIRÃO Flamengo e São Paulo se enfrentam no Maracanã em momentos distintos provocados por quedas nos Estaduais

As lições deixadas pelos vices

DANILO QUEIROZ

Flamengo e São Paulo se enfrentam, hoje, pela Série A do Campeonato Brasileiro, com cicatrizes recentes. No início de abril, ambos perderam os títulos dos Estaduais carioca e paulista para grandes rivais: o rubro-negro caiu para o Fluminense, enquanto o tricolor sucumbiu diante do Palmeiras. Quando a bola rolar, às 16h, no Maracanã, as duas equipes colocarão no gramado fases e lições muito diferentes deixadas pelos reveses em âmbito local.

O vice-campeonato carioca escancarou uma crise em ascensão no Flamengo. O rubro-negro não vinha jogando bem e carregava consigo, ainda, a perda da Supercopa do Brasil para o Atlético-MG, em fevereiro. Nas duas semanas entre a final estadual e a segunda rodada da Série A, o time ainda não se encontrou sob o comando do português Paulo Sousa e convive com críticas da torcida.

Destaque do jogo na quarta-feira pela Libertadores, Everton Ribeiro vê evolução, mesmo em meio ao cenário de cobranças. "A dinâmica da equipe acaba mudando. O Mister tem implementado isso desde que chegou e já estamos mais acostumados, sabemos um pouco melhor o que fazer, onde vai estar o companheiro, e isso facilita muito, agiliza o processo até para tocar sem olhar", explicou. Hoje, o Fla joga desfalcado de Bruno Henrique, Matheuzinho, Fabrício Bruno e Gustavo Henrique.

No vice paulista, o São Paulo teve uma experiência traumática. O tricolor foi atropelado por 4 x 0 para o Palmeiras em uma remontada história. Curiosamente, as semanas seguintes foram de menor turbulência em comparação ao Flamengo. Antes da decisão, a torcida são-paulina estava satisfeita com o desempenho do time sob o comando de Rogério Ceni e o cenário não mudou mesmo com a goleada sofrida para o rival.

O resultado do apoio foram vitórias na estreia do Brasileirão e na Sul-Americana. No reencontro com o Flamengo no Maracanã, Rogério Ceni tenta a primeira vitória contra o ex-clube. Ele conta com as voltas de Jandrei e a possível estreia de André Anderson, também de olho na sequência de jogos do tricolor. "São jogos pesados. Entre tantos times na Copa do Brasil, pegamos o Bragantino, um time competitivo. Flamengo no Rio dispensa comentários. Temos três jogos difíceis e vamos ter que ver quem vamos utilizar", avaliou.

Alexandre Vidal/Flamengo

Apesar dos problemas recentes, o rubro-negro tem boas lembranças do tricolor. Em 2021, foram duas goleadas e placar agregado de 9 x 1

Palmeiras empata com o Goiás

A boa exibição do goleiro Tadeu, a incompetência nas finalizações e a falta de criatividade impediram que o Palmeiras vencesse seu primeiro jogo na Série A do Campeonato Brasileiro. O time de Abel Ferreira, ao menos, evitou mais um revés ao encontrar seu gol contra o Goiás quase no último lance da partida e empatou, por 1 x 1.

Na abertura da segunda rodada do torneio, ontem, os goianos marcaram com Pedro Raul e o time paulista empatou com Rony, aos 51 minutos da segunda etapa. O resultado deixou os dois times sem nenhuma vitória em duas rodadas: o ponto conquistado em Goiânia foi o primeiro de palmeirenses e esmeraldinos no torneio nacional.

No Palmeiras, Rony optou por ver o copo meio cheio. "A equipe está de parabéns pela persistência. Fui feliz de fazer o gol. Não abaixamos a cabeça e sabemos que esse ponto vai contar lá na frente. Assim como pode fazer a diferença, pode fazer falta", disse. "A gente sabe que nossa equipe é muito qualificada e podíamos sair com a vitória. Nem sempre é como queremos. Acredito que só com o trabalho e a força de vontade que nossa equipe tem, nós vamos brigar por esse Brasileiro", garantiu o atacante.

Pelo Goiás, Caio considerou o gol sofrido no final do jogo na Serrinha como uma derrota. "Sabemos que o Palmeiras é qualificado, mas, infelizmente, tomamos o gol. Nosso time batalhou do começo ao fim. Tentamos a vitória, mas, por detalhe, não conseguimos. O campeonato é longo e, com a chegada do professor Jair Ventura — estreou ontem após ser contratado no decorrer da semana —, temos muito a melhorar", avaliou o volante.

»Galo e Furacão reeditam decisão

Pouco mais de quatro meses após conquistar o título da Copa do Brasil de 2021, o Atlético-MG voltará ao palco do segundo jogo da decisão. Em 15 de dezembro, o Galo venceu o Athletico-PR, por 2 x 1, na Arena da Baixada, e conquistou o bicampeonato do torneio. Hoje, às 18h, as equipes se enfrentarão no mesmo estádio pela segunda rodada do Brasileirão. Com um elenco quase igual ao das decisões, em que venceu os dois duelos (4 x 0 na ida, no Mineirão), o alvinegro terá pela frente um Furacão bem diferente da temporada passada. Em Minas Gerais, a única grande mudança nesse período foi a saída do treinador Cuca, substituído pelo argentino 'El Turco' Mohamed. Além da alteração no comando técnico, o time paranaense também está com um elenco bastante modificado para o reencontro.

Guedes coloca o Timão na ponta

Rodrigo Coca/Agência Corinthians

Camisa nove marcou três gols e construiu a vitória contra o Avaí

Com grande atuação do atacante Róger Guedes, autor de três gols, o Corinthians superou o Avaí com tranquilidade, por 3 x 0, ontem, na Neo Química Arena, em noite marcada por homenagens a Freddy Rincón, que morreu na quarta-feira. Foi a segunda vitória seguida da equipe no Campeonato Brasileiro — na estreia, fez 3 a 1 sobre o Botafogo no Rio. Com seis pontos, o alvinegro lidera o torneio.

Paralelamente aos destaques individuais — além de Guedes, o goleiro Cássio e os volantes Du Queiroz e Maycon foram bem —, o time se destacou por um ótimo jogo coletivo, principalmente no primeiro tempo.

O Corinthians começou o jogo pressionando, marcando a saída de bola e atacando com velocidade, principalmente pelos lados do campo. O lateral Rafael Ramos, recém-contratado do Santa Clara, de Portugal, estreou e se mostrou bastante ofensivo. Com o rival desnorteado, os gols saíram naturalmente. Guedes marcou dois no primeiro tempo e um, no segundo.

"Primeiramente, a vitória é o mais importante. Três consecutivas e isso ajuda a gente a melhorar mais. Para mim, é muito importante marcar meu segundo hat-trick da carreira, o primeiro no Brasil e o primeiro pelo Corinthians. Então, estou muito feliz", comemorou o camisa nove.

SÉRIE B

Sem Nenê como capitão, Vasco fica no 1 x 1 com CRB

Em um jogo bastante movimentado e com muitas chances de gol, CRB e Vasco empataram, por 1 x 1, ontem, no Estádio Rei Pelé, em Maceió, pela segunda rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. Nenê, principal jogador do time carioca, atuou sem a braçadeira de capitão.

A mudança aconteceu após o empate da primeira rodada contra o Vila Nova, quando Nenê não gostou de ser substituído e atirou a braçadeira no gramado. A ação foi reprovada pela comissão técnica, que decidiu mudar o líder do time. O zagueiro Anderson Conceição assumiu o posto.

Em campo, a postura melhorou, mas não foi o suficiente para dar ao Vasco a primeira vitória na competição. O time tem dois pontos e aparece na nona posição da tabela. Já o CRB, que estreou ontem, é o 13º, com um ponto.

O primeiro tempo foi bastante equilibrado. O CRB começou melhor e aproveitou falhas individuais do Vasco para abrir o placar. Logo aos nove minutos, Maicon deu linda assistência para Raul Prata, que apareceu nas costas da marcação e cruzou para Richard completar para o gol vazio.

Mais presente no ataque, o Vasco conseguiu o empate antes do intervalo. Aos 37 minutos, Nenê recebeu bola na esquerda e cruzou na medida para Raniel empurrar para as redes. A princípio, o gol foi anulado pela arbitragem, mas foi confirmado após revisão do VAR.

No início do segundo tempo, o CRB pressionou o Vasco e perdeu ótimas chances. O Vasco equilibrou as ações e respondeu à altura, mas também não aproveitou. O confronto ficou aberto, só que os jogadores sentiram o desgaste e não tiveram tanta efetividade para mudar o resultado.

Daniel Ramalho/Vasco

Camisa 10 deu uma assistência, mas o cruzmaltino não conseguiu vencer

FEMININO

Após pausa, Real Brasília visita o Corinthians para ficar no G-8

A Série A-1 do Campeonato Brasileiro Feminino estava pausada, mas as duas últimas semanas foram de muita intensidade no Real Brasília. De volta aos gramados pela competição nacional, as Leoas do Planalto visitam o Corinthians, hoje, às 15h, no Parque São Jorge, com uma meta clara: vencer fora de casa para seguir no G-8, o grupo de classificação para o mata-mata da elite nacional.

Nos 14 dias exclusivos de treinamentos após o empate inesperado com o Grêmio, por 1 x 1, em casa, a equipe do técnico Adilson Galdino trabalhou com foco em corrigir os erros apresentados na largada do torneio. Os ajustes também tiveram o intuito de preparar o Real Brasília para tentar os primeiros pontos como visitantes na competição nacional. Até o momento, o time candango apenas perdeu quando saiu do Distrito Federal.

Com sete pontos em cinco rodadas, o Real Brasília ocupa o sétimo lugar. O jogo contra o Corinthians pode ser considerado, ainda, um confronto direto para se firmar no G-8. O alvinegro está em quarto, com 11 pontos ganhos. O duelo entre as Leoas do Planalto e as atuais campeãs nacionais terá transmissão no aplicativo oficial do time paulista: o Universo SCCP.

Em Belo Horizonte

Na estreia no Independência, em Belo Horizonte, no Brasileirão, o América-MG mostrou um futebol consistente e goleou o Juventude, por 4 x 1, ontem, pela segunda rodada. Foi a primeira vitória da equipe mineira na competição. Os gols do Coelho foram de Maidana (dois), Felipe Azevedo e Pedrinho. Rômulo descontou para os gaúchos.

Em Cuiabá

Em jogo de baixa intensidade técnica, o Fluminense venceu o Cuiabá, na Arena Pantanal, com um gol contra nos acréscimos do segundo tempo. Quando a partida se encaminhava para ficar no zero, Paulão foi cortar cruzamento e acabou mandando contra o patrimônio, dando a vitória ao tricolor, a primeira na Série A do Brasileirão: 1 x 0.

Em Santos

O Santos abre o domingo de futebol, às 11h, contra o Coritiba, na Vila Belmiro. Sem lesões e suspensões, o técnico Fabián Bustos conta com todo o elenco do Peixe à disposição para a partida em casa. Marcos Leonardo é o principal reforço. Sem perder há um mês e meio, o Coxa terá o desfalque do lateral Warley, lesionado.

Em Porto Alegre

Negociando com técnico Mano Menezes para o lugar do demitido Alexander Medina, o Internacional volta às atenções para o Brasileirão. O jogo contra o Fortaleza, às 18h, deve promover a estreia do lateral Renê. Edenílson e Taison, porém, são desfalques. O Leão, por sua vez, deve ter mudanças e Lucas Crispim pode virar titular.

Em Bragança

Após somarem um ponto nas estreias na Série A do Brasileirão, Bragantino e Atlético-GO se enfrentam, hoje, às 18h, no Estádio Nabi Abi Chedid, em Bragança Paulista, com o mesmo objetivo: vencer a primeira na competição nacional. Além disso, ambos jogam com o pensamento, também, nas partidas da Copa do Brasil no meio da semana.

Em Fortaleza

O último jogo da segunda rodada colocará frente a frente dois times alvinegros. Às 19h, Ceará e Botafogo se enfrentam na Arena Castelão, em Fortaleza, após estreias bem diferentes. Enquanto os cearenses conseguiram uma vitória incrível, os cariocas foram derrotados em casa e, agora, estreiam o técnico português Luis Castro.

DICAS DE PORTUGUÊS

"Para mim o paraíso é uma grande biblioteca."
Jorge Luis Borges

por Dad Squarisi >> dadsquarisi.df@dabr.com.br

RITO DE PASSAGEM

Páscoa é palavra hebraica (pessach). Quer dizer passagem. É tão antiga quanto Adão e Eva. Bem antes de Moisés vir ao mundo, os pastores nômades comemoravam a Páscoa. Cantavam e dançavam pela despedida do inverno e chegada da primavera. Na nova estação, a neve se ia. Os campos se cobriam de pastagens. Os alimentos abundavam.

Mais tarde, os judeus começaram a festejar a Páscoa. Lembravam, com sacrifícios, a saída do povo de Israel da escravidão para a liberdade. No livro *Êxodo*, a *Bíblia* conta toda a história.

Em 325, os judeus instituíram a Páscoa. Com ela, exaltam a ressurreição de Cristo. Em outras palavras: a passagem da morte para a vida. Para os católicos e protestantes, a Páscoa significa a morte vicária – Jesus morreu no lugar dos homens. Para salvá-los.

Descendentes

O substantivo Páscoa sentiu-se solitário. Resolveu formar família. Pediu socorro ao sufixo -al. Com ele, formou os adjetivos pascal e pascoal. As duas letrinhas aparecem em montões de adjetivos. Em todos, têm o mesmo significado. Querem dizer relacionado com, pertinente a.

Pascal e pascoal são relacionados com a Páscoa (festa pascal, Monte Pascoal). Campal, com campo (batalha campal). Matrimonial, com matrimônio (cerimônia matrimonial).

E por aí vai.

Ana Rayssa/Esp. CB/D.A Press

Religião e língua

A religião fala em morte vicária. A língua, em termo vicário. Ambos têm dois pontos comuns. O primeiro: a substituição. A morte de Cristo substituiu a dos homens. O termo vicário toma o lugar de outro que foi citado. O segundo: o objetivo nobre. Jesus salvou os homens. O termo vicário evita repetição.

Termos vicários

Generosa, a língua oferece montões de possibilidades para evitar que repitamos palavras. É o caso dos pronomes. Muitos ocupam o lugar de um nome referido. Com eles, evita-se a monotonia. Quer ver?

Muitas pessoas têm triplo expediente. Vale o exemplo de Maria. Ela trabalha das 8h às 18h. Depois, estuda.

João e Rafael estudam na UnB. Este cursa engenharia. Aquele, medicina.

Você viu o coelho por aí? Vi-o escondendo ovos coloridos.

Mais exemplos

Na vida, há pessoas sem caráter. Macunaíma é uma delas. Na língua também há. O campeão da turma é o verbo fazer. Num piscar de olhos, lá está ele no lugar de outro. Vale o exemplo da frase jocosa atribuída a Jânio Quadros. Nela, o bigodudo abusa do vicário:

— Por que o senhor renunciou?, perguntou o repórter.

— Fi-lo (renunciei) porque qui-lo (quis renunciar), respondeu o homem da vassourinha.

Esperneio

Jânio protestava quando diziam que a frase "fi-lo porque qui-lo" era da autoria deve. Explica-se: o período tem erro de colocação de pronome. O homem era autor de gramática.

Coelhinho da Páscoa

Páscoa sem ovo? Nem pensar. Todos os anos o coelhinho deixa um no ninho da gente. Às vezes, ele perde o endereço de uma ou outra pessoa. Fica triiiiiiiiiiiiiiste. Pra se alegrar, come um chocolatinho. Ele nem sabe que a palavra chocolate veio do México.

Os astecas deram esse nome à bebida feita de cacau. O polissílabo queria dizer bebida quente. Como eles ofereciam a delícia aos entes superiores, passou a ser conhecida como a bebida dos deuses ou o alimento dos deuses. Em 1492, Cristovam Colombo descobriu a América. Adorou o marronzinho. Não deu outra: levou-o pra Espanha. De lá, a maravilha ganhou o mundo.

LEITOR PERGUNTA

Diabete ou diabetes? Ouço regularmente as duas formas, mas não sei qual a correta.
Sandra Lima, Floripa

O diabete, a diabete. O diabetes, a diabetes. Masculino ou feminino, tanto faz. Com s ou sem s também tanto faz. Mas há um pormenor. Mesmo com s, é singular. Exige artigo e adjetivo no singular: diabetes renal, o diabetes sacarino, a diabetes sacarina.

CRUZADAS

Atestado de qualidade de um produto	Conflito entre Bolívia e Paraguai		Concorrente difícil de vencer (pop.) / Expressar alegria	Ajuda, em inglês		Aparelho para queimar lixo / Etiqueta, em inglês			Invólucros plásticos para óleo de frituras		
Pessoa (?), detentor de CNPJ									Processo antes de fechar o acordo		
							Roger Federer, tenista suíço				
				Canoa feita de tronco de árvore							
Cerveja, em inglês / Ditos honestos			Gentil Arturo Toscanini, regente			Boca de (?), modelo de calça		"A justiça tarda, (?) não falha" (dito)			
Base da organização hierarquizada											
Sensação subjetiva e essencial à vida			Filme de Akira Kurosawa (Cin.)				Sem número (abrev.)				
Conjunto das obras de um museu		Peças do gamão / O Velho Continente						Alimento controlado pelo diabético			
						Ponto de saque no tênis e no vôlei					
Corda para estender roupas			Período geológico / Verbo do apaixonado				Criação de jogos de RPG				
					Arroio (?), extremo Sul do Brasil						
Extensão de nomes de sites (internet)				(?) Reed: gravou "Lulu" com o Metallica			Terceira nota da escala musical				
						Fruto do qual 25% do volume é ar					
Tapa dado com força / (?) Verde, personagem da DC Comics (HQ)											

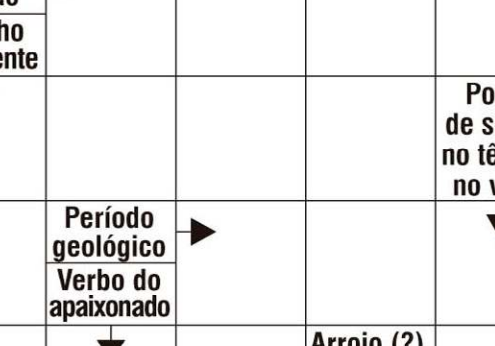
BANCO 3/aid — lou — tag. 4/beer — maçã — mago. 8/arqueiro.

58

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

	L			F		C			F		
V	U	L	N	E	R	A	V	E	L		
A	P	I	A	R	I	O			O	C	
	I		V	A		T	O	U	R	O	
A	C	R	E		S	I	L		E	P	
	IN		G	R	A	C	I	O	S	A	
P	IO	R	A		B	O	M		TA	CA	
P	R	E	D	I	O		PI	A		B	
	O	C	O		R	E	A	L		AN	
	D	A	R		O	R	D	E	N	A	
O	R	D	E	N	S		A		O	P	
D	I	O	S		O	U	S	A	D	A	
	G			DI		N		I		L	
A	U	T	O	R	I	T	A	R	I	A	
	E		DI	A		A	L		N	C	
	S	I	N	C	E	R	I	D	AD	E	



SUDOKU DE ONTEM

7	1	4	2	8	9	3	6	5
3	2	9	7	5	6	1	4	8
8	5	6	3	1	4	9	2	7
2	8	3	4	9	1	5	7	6
5	6	1	8	7	3	2	9	4
4	9	7	6	2	5	8	3	1
9	4	8	1	6	2	7	5	3
6	7	2	5	3	8	4	1	9
1	3	5	9	4	7	6	8	2

FALA, Zé
Humor

por José Carlos Vieira >> *josecarlos.df@dabr.com.br*

Reprodução

Extra! Extra!

Leite moça, cloroquina e viagra... Esse é um país que vai pra frente! (com dinheiro público)

FRASES DA SEMANA DO MEU AMIGO MOSQUITO, O INOXIDÁVEL

"Antigamente, o cara de pau tinha vergonha, hoje ele faz campanha eleitoral"

"Tem gente que ganhou ovo da páscoa em ouro e não fui eu"

"Na política é como dizia Agepê: 'Moro onde não mora ninguém'" (morou? kkkk)

"Tem gente que comeu sardinha e está arrotando salmão"

A PROFISSÃO DA MODA

Influencer de fake news

ADESIVO NUM CARRÃO, NA ESPLANADA

Nunca foi sorte, foi corrupção

POEMINHA

Eu sempre quis acertar
só me faltou pontaria
eu nunca soube cantar
mas sempre tive mania...

Cacaso

Um abração!!!!
(FORÇA, GABRIEL LUIZ)

SUDOKU

				9			7	
	6	3		8				
	9	1		7		8	3	
					6	7	1	
						6		
			4	3		2		9
4		2	9			1		
		9			2			
	8				1			

Grau de dificuldade: fácil

www.cruzadas.net

A partir de terça-feira, a cidade sedia a segunda edição do Encontro Internacional de Choro (Eicho), promovido pelo Clube do Choro

» IRLAM ROCHA LIMA

Os apreciadores da boa música em Brasília poderão usufruir gratuitamente, de terça a domingo, da segunda edição do Encontro Internacional de Choro (Eicho), promovido pelo Clube do Choro, tendo como parceira a Secretaria de Turismo do Distrito Federal. Além da uma série de shows, na área externa da instituição, serão realizadas oficinas, práticas de conjunto e encontros virtuais, com a participação de nomes consagrados da MPB e instrumentistas de destaque da capital e convidados de países europeus:

"Fazer imersão no universo do choro, considerado a gênese da música popular brasileira, por meio de shows, prática de grupos, mesa redonda e debates é a proposta do Eicho, com uma extensa programação, totalmente aberta ao público e sem cobrança de ingresso", ressalta Henrique Santos Neto, violonista, compositor, produtor e diretor da Escola Brasileira de Choro Raphael Rabello, coordenador geral do encontro, que, a princípio, seria realizado em janeiro. "Tivemos que adiar em razão da pandemia, mas, com a recente flexibilização, finalmente vamos poder realizar o festival", acrescenta.

A programação de shows terá na abertura na terça, às 20h, a apresentação do maestro, saxofonista e compositor pernambucano Spock, considerado um dos grandes músicos do frevo. Em sua companhia estarão instrumentistas virtuosos da nova geração do Distrito Federal, integrantes do Face Quarteto: Márcio Marinho (cavaquinho de seis cordas), Victor Angeleas (bandolim de 10 cordas), Larissa Umaytá (pandeiro) e Bruno Rejan (baixo elétrico). Eles vão passear por um repertório de choro e de ritmos nordestinos, com arranjos vigorosos.

No show de quarta, a atração será o violonista Jaime Ernest Dias, filho da flautista francesa Odette Ernest Dias, que fez parte da Orquestra Sinfônica Brasileira e foi professor do Departamento de Música da Universidade de Brasília e na casa de quem surgiu a ideia da criação do Clube do Choro. Ele contará com a participação de outros músicos brasilienses nos acompanhamentos. Na quinta-feira, o Face Quarteto está de volta ao palco. A apresentação de sexta-feira ficará a cargo do grupo feminino Choro Prosa, formado por Alessandra Terribili (voz), Jéssica Carvalho (pandeiro), Mariana Sardinha (cavaquinho) e Jussara Dantas (violão).

Um dos mais talentosos compositores e violonistas do país, o carioca Guinga protagonizará o show de sábado, às 18h30."Voltar ao Clube do Choro de Brasília, instituição que se dedica a difundir a música e a cultura brasileiras, me enche de alegria, principalmente por ser convidado para tomar parte no evento tão importante quanto o Encontro Internacional de Choro", destaca Guinga. "Para interpretar composições de minha autoria, como *Catavento e girassol*, *Chá de panela*, *Senhorinha* e *Você*, que fiz com Chico Buarque, vou ter a companhia das cantoras Paula Santora e Joana Duah", complementa. Em seguida, às 20h, o regional Choro Livre dividirá a cena com a cantora e bandolinista carioca Nilze Carvalho. Mais tarde, às 21h, será a vez do violinista francês Nicolas Krassik e do violonista paulistano Gian Correa mostrar o trabalho em duo.

Para o encerramento do Encontro de Choro Internacional foram programados shows variados: Sabor de Cuba, com repertório de músicas caribenha e latina 18h30; Reco do Bandolim e o Choro Livre, tocando clássicos do choro; às 20h. A atração final, às 21h30, será Ellen Oléria. A cantora brasiliense, vencedora da primeira edição do *The Voice Brasil*, acompanhada por banda, fará um tributo às duas grandes damas do samba, Clementina de Jesus e Jovelina Pérola Negra.

» Programação Eicho

TERÇA (19/04)

9h: Cerimônia de abertura do EICHO com homenagem aos 20 anos da Escola Brasileira de Choro Raphael Rabello.
10h às 12h: Oficinas de Pandeiro com Larissa Umaytá, Flauta com Sérgio Morais, Canto Popular com Paula Santoro (MG), Vilão 7 Cordas com Fernando César, Violão 6 cordas com Daniel Santiago e Cavaquinho com Márcio Marinho.
12h às 14h: Almoço no Café Musical com apresentação dos alunos da Escola Brasileira de Choro Raphael Rabello
14h30 às 15h30: Choro Talks com Maestro Spok
16h às 17h30: Práticas de Conjunto com Junior Viegas e Ariadne Paixão
20h: Show no Clube do Choro: Maestro Spok e Face Quarteto

QUARTA (20/04)

10h às 12h: Oficinas de Pandeiro com Larissa Umaytá, Flauta com Sérgio Morais, Canto Popular com Paula Santoro (MG), Vilão 7 Cordas com Fernando César, Violão 6 cordas com Daniel Santiago e Cavaquinho com Márcio Marinho.
12h às 14h: Almoço no Café Musical com apresentação dos alunos da Escola Brasileira de Choro Raphael Rabello
14h30 às 15h30: Choro Talks com Jaime Ernest Dias
16h às 17h30: Práticas de Conjunto com Junior Viegas e Ariadne Paixão
20h: Show no Clube do Choro: Jaime Ernest Dias - Clube do Choro homenageia Odette Ernest Dias

QUINTA (21/04)

10h às 12h: Oficinas de Pandeiro com Larissa Umaytá, Flauta com Sérgio Morais, Canto Popular com Paula Santoro (MG), Vilão 7 Cordas com Fernando César, Violão 6 cordas com Daniel Santiago e Cavaquinho com Márcio Marinho.
12h às 14h: Almoço no Café Musical com apresentação dos alunos da Escola Brasileira de Choro Raphael Rabello
14h30 às 15h30: Choro Talks com Paula Santoro
16h às 17h30: Práticas de Conjunto com Junior Viegas e Ariadne Paixão
20h: Show no Clube do Choro: Face Quarteto

SEXTA (22/04)

10h às 12h: Oficinas de Pandeiro com Larissa Umaytá, Flauta com Sérgio Morais, Canto Popular com Paula Santoro (MG), Vilão 7 Cordas com Fernando César, Violão 6 cordas com Daniel Santiago e Cavaquinho com Márcio Marinho.
12h às 14h: Almoço no Café Musical com apresentação dos alunos da Escola Brasileira de Choro Raphael Rabello
14h30 às 15h30: Choro Talks com Choro Prosa
16h às 17h30: Práticas de Conjunto com Junior Viegas e Ariadne Paixão
20h: Show no Clube do Choro: Choro Prosa

SÁBADO (23/04)

10h15 às 12h: Apresentação dos alunos participantes das oficinas.
12h às 15h: Almoço no Café Musical com roda de samba
16h30 às 18h: DJ Tamara Maravilha
18h30: Show de Guinga com participação das cantoras Paula Santoro e Joana Duah
20h: Show de Nilze Carvalho com o grupo Choro Livre
21h30: Show de Nicolas Krassik e Gian Correa (França/Brasil)

DOMINGO (24/04)

10h: Mesa Redonda online: O Choro pelo Mundo (com idealizadores de projetos e profissionais ligados ao choro em Brasília, Roma, Bologna, Paris, Viena e Roterdã).
12h às 15h: Almoço no Café Musical
16h30 às 18h: DJs Pezão e Barata
18h30: Show Sabor de Cuba
20h: Show de Reco do Bandolim e o grupo Choro Livre
21h30: Show de Ellen Oléria

Henrique Santos Neto, coordenador do encontro internacional: gênese da música brasileira

Nicolas Krassik: francês no encontro

O choro vai ferver com o maestro Spok

O compositor e violonista Guinga é uma das atrações

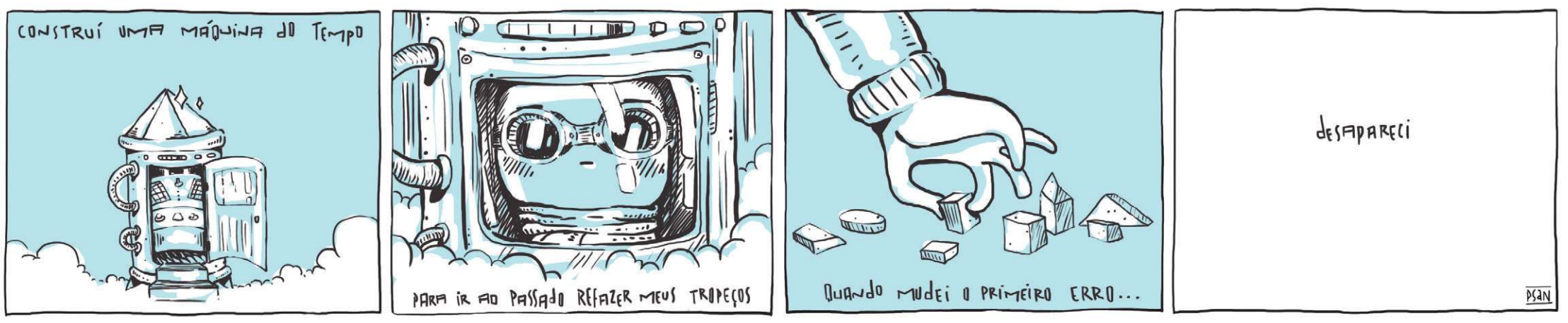
ENCONTRO INTERNACIONAL DE CHORO

De terça a domingo, na área externa do Clube do Choro, no Eixo Monumental. Entrada franca para todas as atividades, com retirada de ingressos no site Bilheteria Digital. Classificação indicativa livre. Informações: 3225-2761.

Fotos: Renato Mangolin/Divulgação; Daniel Chiacos/Divulgação; Edson Acioli/Divulgação e Gileno Santana/Divulgação

IMERSÃO NA ALMA MUSICAL BRASILEIRA

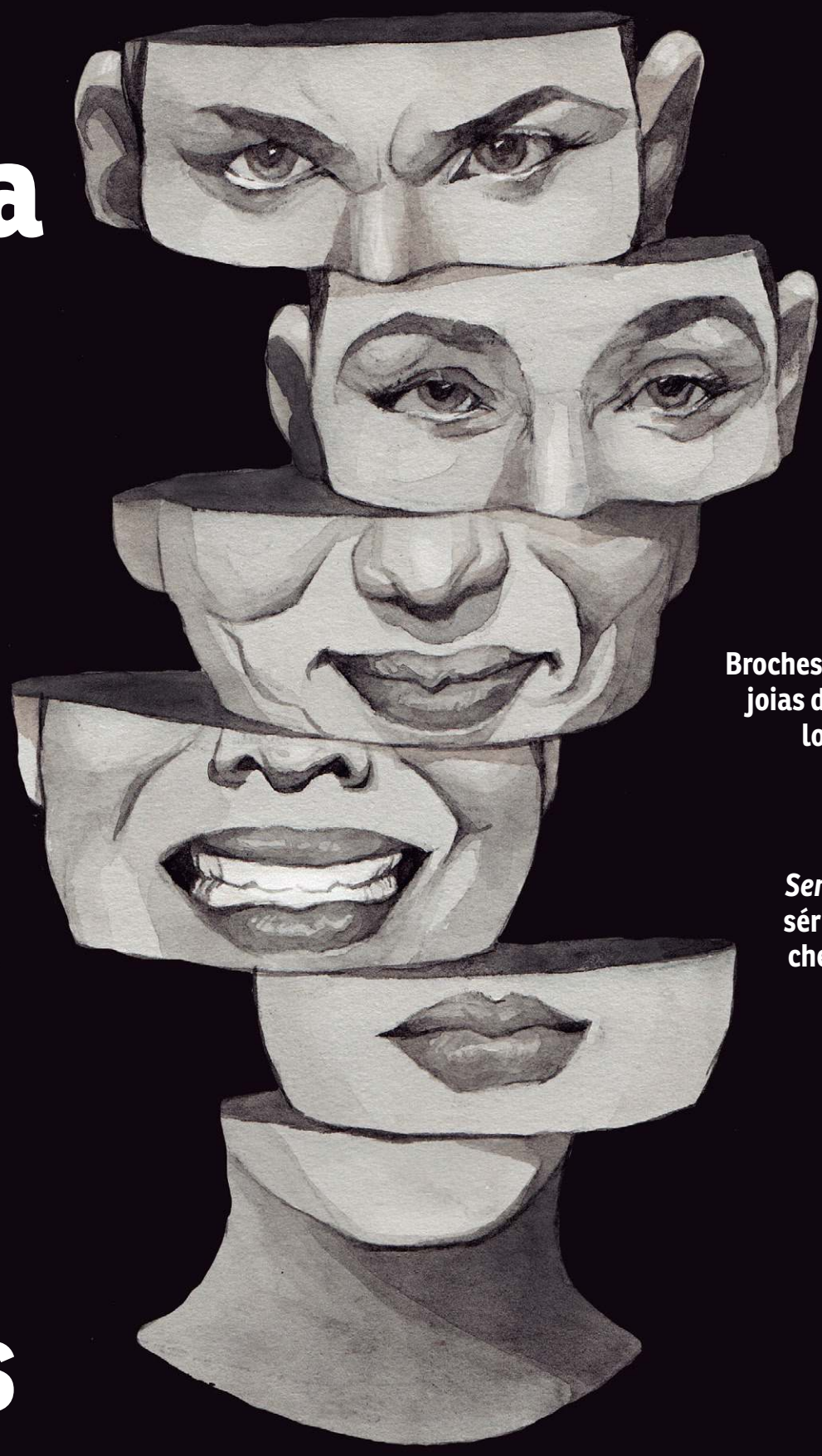
GURULINO
Humor contemplativo & espirituoso
por Pedro Sangeon



@gurulino

Revista do CORREIO

Correio Braziliense
domingo, 17 de abril de 2022
Ano 17. Número 883



Picos de euforia alternados com momentos de depressão. Ser bipolar significa viver em uma eterna montanha-russa de emoções e preconceito. Apesar de atingir cerca de 2% da população, transtorno ainda é rodeado de estigmas

Os desafios da bipolaridade

MODA
Broches: da caixa de joias da avó para o look moderno

TV
***Sentença*, nova série brasileira, chega à Netflix**

Do editor

Entre as patologias mentais, talvez ela seja a mais estigmatizada. Caracterizado por picos de euforia, a chamada mania, intercalados por momentos de depressão, o transtorno bipolar nem sempre é falado abertamente pelos pacientes, que vivem uma verdadeira montanha-russa de emoções. De difícil diagnóstico e sem cura, a doença traz sérias feridas para o bipolar e para os que estão ao seu redor, mas, com o tratamento correto, pode ser administrada por todos. Por isso é tão importante dar voz às pessoas que sofrem com esses altos e baixos emocionais, como fizeram Carolina Marcusse e Eduardo Fernandes em nossa reportagem de capa. São relatos emocionantes e sinceros, mas, sobretudo, de esperança. E mais: o engajamento da UnB ao longo dos seus 60 anos registrado em fotos, o que significam os símbolos da Páscoa e como escolher uma creche para o seu animal de estimação.

Feliz Páscoa e boa leitura!

Sibele Negromonte

Revista do CORREIO

Editor: José Carlos Vieira - *josecarlos.df@dabr.com.br*

Subeditora: Sibele Negromonte - *sibelenegromonte.df@dabr.com.br*

Diagramação: Guilherme Dias - *guilherme.dias.df@dabr.com.br*

Diretora de Redação: Ana Dubeux - *anadubeux.df@dabr.com.br*

Editores executivos: Plácido Fernandes - *placidofernandes.df@dabr.com.br*

Vicente Nunes - *vicentenunes.df@dabr.com.br*

Telefones: 3214-1192 e 3214-1156

E-mail: *revistad.df@dabr.com.br*

Capa: Kleber Sales/CB/D.A Press

Siga *@revistadocorreio* no Twitter e no Instagram

Curta a página da *Revista do Correio* no Facebook

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Versace/Reprodução

04 Moda
Nas passarelas ou nas ruas, os broches ganharam lugar de destaque nos looks modernos.

14 Fitness & nutrição
Muito se fala sobre, mas será que, de fato, existe uma dieta anticâncer? Especialistas explicam.

16 Saúde
Doença que afeta toda a família, o alcoolismo pode ter efeitos duradouros, mesmo quando se deixa o vício.

20 Casa
Que tal levar um pouco de natureza para dentro do banheiro. As plantas têm o poder de transformar o banho em um momento ainda mais relaxante.

Reprodução: Pookie Pet

22 Bichos
Com a volta dos tutores ao trabalho presencial, cresce a procura por creches e outros serviços que abrigam os amigos de quatro patas.

24 TV+
Estreia nacional da Netflix, *Sentença* traz Camila Morgado no papel de uma advogada.

28 Cidade nossa
Envelhecer não é fácil, mas, para Paulo Pestana, é possível curtir a idade avançada com alegria e dignidade.

30 Crônica
Maria Paula convida os leitores a participarem, hoje, de um ato pela paz mundial.

No *www.correiobraziliense.com.br*

ENCANTADOS

O Show

30/04

Sábado – 2 sessões: 11h e 15h
Centro de Convenções Ulysses

CLUBE do assinante Correio Braziliense 60% DE DESCONTO

INGRESSOS Bilheteria Digital **SEM TAXA**

REALIZAÇÃO Oh! ARTES

INFORMAÇÕES
61 3554-4005
61 98141-1990
@ohartes

Herança da VOVÓ

Versátil e atemporal, o broche pode ir da balada para o casamento, da seda para o jeans e do clássico ao cool

POR AILIM CABRAL

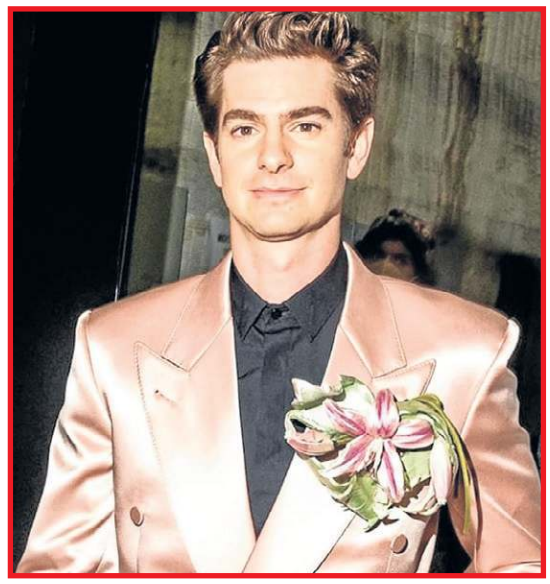
O resgate de acessórios de nossas antepassadas é muito comum, tanto pelo lado sentimental quanto pelo senso estético. Usar colares, brincos e anéis de mães, avós e bisavós é um costume cultural e cheio de afetividade. A adoção de alguns acessórios, principalmente joias, costuma se sobrepor ao que está na moda no momento. Muitas delas têm mais a ver com o estilo pessoal de quem as herdou e com a ocasião em que são adotadas.

Entre essas relíquias, algumas costumavam ficar esquecidas no fundo da gaveta. Os broches, que durante muito tempo foram associados a pessoas mais velhas, estão saindo de dentro das caixas e ganhando as passarelas mundo afora.

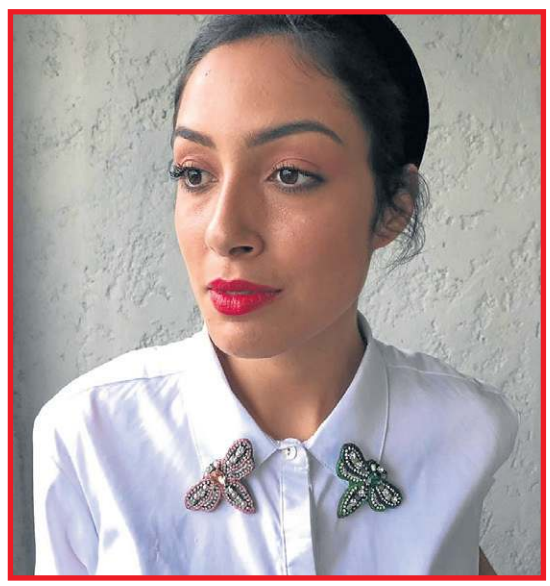
Ivone Alice, empreendedora e fashion business com 30 anos de experiência em acessórios, acredita que os broches são atemporais e que a pandemia trouxe uma certa nostalgia para a moda. "Acho que o isolamento acelerou esse resgate da afetividade, de conexão com nossas origens, e a moda, de certa forma, já caminhava para isso", acrescenta.

A volta de tendências dos anos 1990 e 2000 é um desses exemplos. Ivone acredita que, enquanto muitas pessoas tiravam jaquetas antigas dos armários dos pais, outras foram mais longe e começaram a inserir os broches nesse mix.

No look criado por Leila, a camisa e o broche fogem do tradicional



Os homens também apostar no acessório sem medo, como mostra Andrew Garfiled usando Gucci



Além de ousar, também é possível manter o tom mais clássico

High low

Hoje, seja na moda de rua, seja nas semanas de moda nacionais e internacionais, o broche aparece como ponto de cor e charme em produções sofisticadas, ao mesmo tempo em que acrescenta glamour em looks despojados.

"O broche tem tudo a ver com misturas high low, esse mix de peças finas e sofisticadas com o básico e casual. Ele é ousado e se encaixa em todos os estilos, dependendo de como for combinado", afirma Leila Raquel Silva Pinheiro da Costa, consultora de estilo, design de moda e criadora do Ateliê Lilac.

Leila acrescenta que mesmo o look mais básico, calça jeans e camiseta, pode se tornar superfashion e diferente com alguns broches, que podem seguir tanto a linha sofisticada, com pérolas e pedrarias, quanto mais básicos como os bottons.

"Uma peça que aparentemente é clássica e restrita vive essa renovação. Ficou mais cool e é usada também para transmitir mensagens e apoio a causas importantes. Pode passear por todos os estilos com diferentes finalidades", diz.

Empreendedora na área de acessórios, Graziele Alvarelli garante que o uso moderno e despojado dos broches já não é exclusividade das passarelas e dos mais antenados em moda. "Os jovens começaram esse movimento faz um tempo. Meu público costumava ser apenas de senhoras e agora pessoas de todas as idades, homens e mulheres, juntam-se a elas. Eu vendo o estoque em questão de semanas", comemora.

Grazi Alvarelli, como é conhecida, lembra que, desde o ano passado, os insetos estão entre os preferidos mais descolados e o besouro fica entre os mais populares. Mesmo as peças sofisticadas, com pedraria e formatos tradicionais, as queridinhas das senhoras mais elegantes, têm ganhado a atenção dos fashionistas. "Misturando pedras, cores, formatos e composições, um broche supertradicional pode virar uma peça exótica em uma produção básica", completa.

ONDE COMPRAR

Emporium das Netas — *@emporiumdasnetas_*
Alvareli Acessórios — *@alvareliacessorios*
Adê Hentz Acessórios — *@adehentzacessorios*
Ateliê Lilac — *@atelielilac*
Partú Acessórios — *@partuacessorios*

Ivone Alice sugere o uso de peças sofisticadas com o jeans, proporcionando uma quebra de estilos

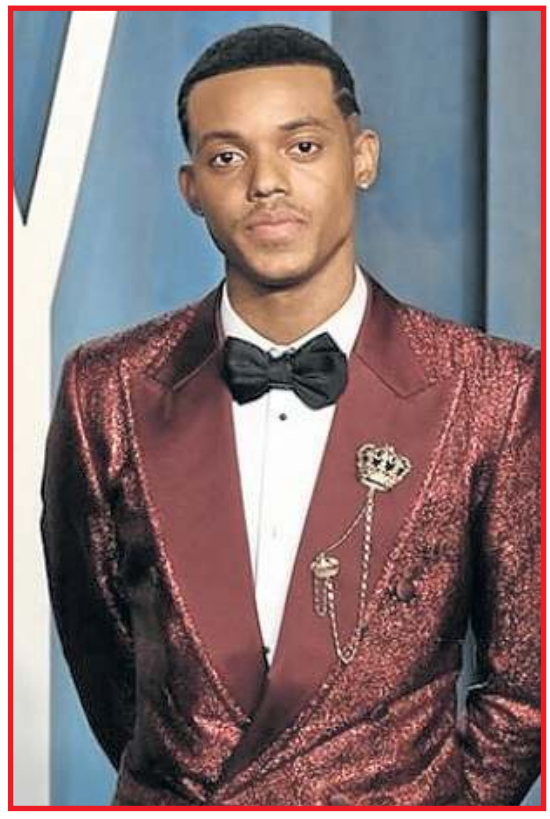
Na coleção de inverno 22/23, a Chanel apostou nos broches

ONDE POSSO COLOCAR UM BROCHE?

As possibilidades são infinitas, como dizem as especialistas em moda e acessórios. Leila Raquel Silva Pinheiro da Costa sugere que você deixe o broche passear pelo corpo e descubra onde o acessório agrada mais ao seu estilo. Mas se você quer apostar na tendência e ainda não sabe por onde começar, aqui vão algumas dicas.

- Em uma camisa branca tradicional, o broche pode ser usado no fechamento da gola, na ponta da manga perto do punho ou mesmo de forma clássica, na lapela. Leila sugere transpassar as pontas da camisa e colocar o broche unindo as duas pontas. Também é possível colocar as pontas da camisa dentro da calça e usar o broche por cima, unindo as peças.
- Na calça jeans, além de fazer as vezes de uma fivela de cinto, os enfeites podem ser colocados ao longo do cós e como detalhes por cima dos bolsos, por exemplo.
- Nas camisetas, dobrar as mangas e colocar broches dos dois lados é uma das formas de dar um ar mais romântico à peça popular. Um broche brilhante na gola de uma camiseta de rock, por exemplo, é uma mistura ousada e que chama a atenção.
- Podem ser usados por toda a extensão de jaquetas jeans, uma das composições mais vistas na moda internacional. Podem também ser usados para fechar quimonos, cardigãs, lenços e echarpes.
- Nos cabelos, podem ser arremates em lenços e turbantes, além de enfeitar boinas e chapéus. Os scrunchies, as famosas "chuchinhas", também podem ser enfeitadas com broches na hora de prender os fios.

Na composição de Ivone Alice, broche pode dar um charme extra para a bolsa



O ator Jabari Banks arrematou o terno Dolce & Gabbana com um broche fino

Os ovos, o coelhinho e o Cordeiro de Deus

Entenda como os símbolos mais conhecidos da Páscoa se relacionam aos símbolos religiosos e às celebrações sociais

Ed Alves/CB/D.A Press

POR AILIM CABRAL

Quando falamos em Páscoa, muitos associam a data a dias de descanso, coelhinho e ovos de chocolate, mas o feriado vai muito além e até os símbolos usados comercialmente têm origem na história religiosa. Para os cristãos, a Páscoa marca a crucificação e a ressurreição de Jesus Cristo. Ela é comemorada na mesma época do feriado judaico chamado Pessach, celebração da libertação dos hebreus da escravidão do Egito.

O Domingo de Páscoa, quando as famílias costumam se reunir e trocar ovos de chocolate no Brasil, marca o dia da ressurreição e é antecedido pela Semana Santa, que conta a trajetória de Cristo desde a Última Ceia.

A maioria dos símbolos relacionados ao feriado, atualmente, têm suas origens nas práticas cristãs, mas alguns acabaram se misturando às tradições pagãs ao longo da história. Assim surgem, além dos costumes religiosos, hábitos sociais relacionados e vividos mesmo por aqueles que professam outras crenças.

Professor no curso de filosofia e teologia na Universidade Católica de Brasília, Gidalti Guedes da Silva explica que a sociedade costumava estar quase completamente inserida nos ritos religiosos, mas a divisão entre Estado e Igreja foi afastando a sociedade de algumas simbologias.

Embora tenham se afastado da interpretação religiosa, muitos mantiveram a celebração. "As festas cristãs são muito ligadas à comensalidade, giram em torno da comida e da reunião familiar. Isso fortalece a família e os grupos sociais, por isso continua se mantendo."

Ovo de Páscoa

Embora a troca de ovos de chocolate seja uma importante parte da celebração de Páscoa no Brasil e em outros lugares do mundo, poucos sabem o seu significado. Os ovos são historicamente associados à fertilidade e ao surgimento de vida nova.

Povos da Antiguidade se presenteavam com ovos decorados, em celebrações de passagem de ano e de estações, marcando a chegada de nova vida por meio das colheitas. Embora existam diversos registros dos antigos rituais, não há comprovação histórica de quando ocorreu a associação com a Páscoa. "A humanidade sempre teve cultos de fertilidade e muitos desses símbolos se repetem em tempos e culturas diferentes, se consolidando. Festividades baseadas na gratidão a divindades também fazem parte da história do homem", diz Gidalti.

Embora não exista um consenso, é amplamente aceito que os motivos para a consolidação da tradição de trocar ovos decorados e escondê-los para que as crianças os encontrem estão conectados ao conceito de renascimento e renovação. Acredita-se que os ovos de chocolate tenham sido criados na França, no século 19, e se popularizado na Páscoa. Com o passar dos anos, o costume se consolidou.

O padre Rafael Souza dos Santos, pároco da Paróquia Nossa Senhora da Saúde, explica que, religiosamente falando, não há problema em usar ovos decorados ou de chocolate para demonstrar afeto e inserir as crianças nas celebrações. "Não há nada de errado, fazemos até nas igrejas. O importante é não reduzir a ressurreição a uma data comercial. A troca de chocolates é uma forma de carinho e de celebrar a união familiar, mas sem nos esquecermos de Jesus e do real significado da Páscoa."

O coelho

Assim como o ovo, o coelho, capaz de ter ninhadas com até 10 coelhinhos, de quatro a oito vezes por ano, é frequentemente associado à fertilidade. Há registros históricos que mostram que no Antigo Egito o mamífero era sinônimo de abundância de vida. Há, ainda, os que associam o animal ao renascimento por ser um dos primeiros mamíferos a sair da toca após o fim do inverno.

"Na perspectiva histórica, não é possível precisar a origem do coelho e dos ovos de Páscoa. No máximo, é possível saber que não há uma única versão, mas diversas, todas válidas, narradas pelos mais diferentes povos e culturas", esclarece o doutorando em história pela Universidade de Campinas (Unicamp) Jefferson Ramalho. O padre Rafael acredita que a associação do coelho à distribuição dos ovos está fortemente ligada ao comércio e à publicidade.

Gidalti acredita que exista uma espécie de conveniência na substituição dos verdadeiros símbolos da Páscoa por coisas mais amigáveis.

Bruno Peres/CB/D.A Press

PETRAS MALUKAS

Para ele, historicamente, os feriados cristãos são domesticados e transformados em algo mais suave. "A Páscoa é também a paixão de Cristo, a crucificação. É a perseguição e morte de inocentes por uma ideologia, é uma celebração que combate o sistema", ressalta o professor.

Círio pascal

O padre Rafael lembra que, mesmo que grande parte das pessoas pense logo nos chocolates ao ouvir falar da Páscoa, um dos principais símbolos para os cristãos é o Círio pascal. Aceso, ele é a Luz de Cristo. A vela tem uma inscrição em forma de cruz e as letras Alfa e Omega, a primeira e a última letra do alfabeto grego, indicando que Jesus é o princípio e o fim. Na cera, costumam ser incrustados cinco cravos de incenso, que simbolizam as chagas de Cristo.

O cordeiro e a cruz

O animal, que antigamente era sacrificado em rituais, simboliza o sacrifício de Cristo para expiar os pecados da humanidade. Por isso, Jesus é chamado de Cordeiro de Deus. A cruz é a forma como Jesus morre para trazer a salvação, tornando-se também um importante marco no catolicismo.

Beto Monteiro

Movimento contra a aprovação do marco temporal, que prevê que as populações indígenas só podem reivindicar terras que ocupavam em 5 de outubro de 1988, data da promulgação da Constituição

Secom/UnB

Estudantes, professores e representantes da comunidade caminharam do ICC Norte à Biblioteca Central da UnB (BCE) em um ato de repúdio à destruiç de livros com a temática de direitos humanos, em 2018

UnB Agência

Sob a premissa de difundir tolerância, amor, direito, respeito, igualdade e justiça, a UnB é palco de cerimônias voltadas à identidade de gênero e orientação sexual, busca por visibilidade e à luta por direitos historicamente negados, como as LGBTfobias.

Há seis décadas, histórias e lutas abastecem a UnB. Convidamos você, leitor, a conhecer e reviver alguns desses momentos em que a academia e a sociedade andaram de mãos dadas

Universidade engajada

POR GIOVANNA FISCHBORN

Brasília tinha dois anos quando ganhou uma universidade federal. Inaugurada em 21 de abril de 1962, a Universidade de Brasília (UnB) carregava uma proposta tão inovadora quanto a da capital. A palavra de ordem era reinvenção, do verbo reinventar, ou seja, muito trabalho. O desejo era que a produção acadêmica melhorasse a realidade brasileira.

O antropólogo Darcy Ribeiro definiu as bases da instituição, pautadas numa nova cara para a educação superior. O modelo pedagógico foi uma missão para Anísio Teixeira. E o arquiteto Oscar Niemeyer transformou as ideias em prédios.

Por algum tempo, a construção da UnB se misturou a da cidade. Muitos canteiros de obras, poucos prédios prontos. As duas passaram a dividir o dia 21 de abril. E, mais que isso, os acontecimentos e as pautas importantes umas da outra.

Desde então, não é exagero dizer que a essência da capital federal — a humana, política e vibrante Brasília — preenche os campus. O tempo só fez acumular acontecimentos e lutas, combustível que faz ambas se (re)construírem. Então, nada mais justo que, na semana do aniversário de Brasília, reunir registros da UnB, marco pulsante da cidade e que, agora, também chega aos "sessentinha".

Arquivo Central. AtoM UnB

Na entrada central do ICC, um cartaz que enuncia a greve dos estudantes

Acervo UnB

Aula em Língua de Sinais Brasileira (Libras) na universidade

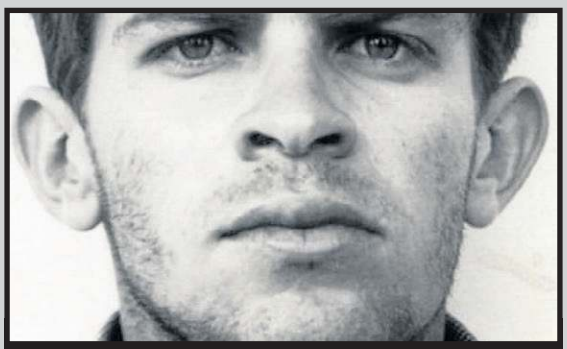
Acervo UnB

Registro de 2013, dos 10 anos de cotas na universidade. O sistema foi aprovado em 2003 e instituído efetivamente no ano seguinte, em 2004. Estabeleceu 20% das vagas do vestibular para candidatos negros, além da disponibilização de vagas para indígenas de acordo com demanda específica.

Acervo UnB

Retrato de Rita Segato, professora titular e emérita da UnB, pesquisadora e militante. Trabalhou de 1985 até 2010 no Departamento de Sociologia. Foi coautora da primeira proposta de ação afirmativa para garantir o ingresso de estudantes negros e indígenas na educação superior no Brasil (1999)

Acervo UnB



Honestino Guimarães foi líder estudantil na Universidade de Brasília. Considerada uma das invasões mais violentas na UnB, em agosto de 1968, cerca de 500 estudantes e professores foram obrigados, por forças militares, a ficarem concentrados em uma quadra esportiva, no campus Darcy Ribeiro. O episódio marcou a época de repressão na universidade, ocorrida nos anos da ditadura

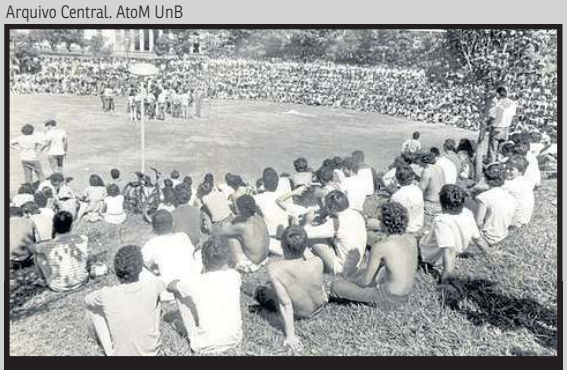
Acervo UnB

Da época em que a universidade ganhava corpo. Em destaque, o Instituto Central de Ciências, o ICC. O Minhocão, como é conhecido, é a maior edificação do campus Darcy Ribeiro, com cerca de 700 metros de comprimento.

SERVIÇO

O portal AtoM — Access to Memory (*www.atom.com.br*) reúne imagens dos 60 anos de histórias e lutas da UnB e há um mês está disponível em navegadores de internet para o público em geral. Por meio do sistema, gerido pelo Arquivo Central (ACE), é possível ter acesso à íntegra de todos os documentos públicos que estão no Sistema Eletrônico de Informações da instituição.

Arquivo Central. AtoM UnB



Reunião do movimento das Diretas Já. Na foto, os alunos estão sentados no centro do Teatro de Arena, ao fundo vê-se o ICC

Acervo UnB

Pertencimento: a UnB foi a primeira universidade federal a adotar cotas raciais nos processos seletivos de ingresso na graduação. Daí em diante, a inclusão é realidade na instituição

Acervo UnB

Em 2020, os testes da vacina CoronaVac em Brasília contaram com uma equipe multiprofissional, a maioria do Hospital Universitário de Brasília (HUB)

A vida de um bipolar

Apesar de, segundo a OMS, cerca de 2% da população mundial sofrer com o transtorno, pouco se fala sobre a doença. Pacientes contam como é viver com essa alternância de picos de euforia e momentos depressivos

POR CAROLINA MARCUSSE*
E EDUARDO FERNANDES*

Alvo de estigmas e desinformações, o transtorno bipolar é uma doença sem cura, mas para a qual há tratamento. Apesar dos preconceitos e julgamentos pelos quais os pacientes passam diariamente, dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) indicam que, em 2019, cerca de 140 milhões de pessoas tinham a patologia, o que significa quase 2% da população do planeta.

Inicialmente, quando a doença foi teorizada, o nome dado foi psicose maníaco-depressiva, devido à sua característica, que alterna picos de euforia (a mania) e momentos depressivos. No entanto, é importante salientar que a mudança não é tão simples e não ocorre com as fases uma após a outra. Atualmente, a nomenclatura mais adequada é "transtorno bipolar", pois implica em menos estigmas para os pacientes.

A boa notícia é que, com o acompanhamento adequado, é possível manter boa qualidade de vida, carreira promissora e relacionamentos estáveis, como mostram Tiago Belotti, Viviane Vaz, Renata Galdencio e Mayra Galdencio. Diagnosticados com a doença, alguns tardiamente, eles contam as dificuldades e as conquistas galgadas todos os dias.

***Estagiários sob a supervisão de Sibele Negromonte**

Arquivo Pessoal

Tiago Belotti, portador do transtorno bipolar e dono do canal "Meus 2 Centavos", no YouTube.

Descoberta tardia

O caminho até o diagnóstico passou por erros e crises intermináveis. Tiago Belotti, 42 anos, ao longo de anos, teve oscilações de humor, temperamento forte, entre outros sintomas. Segundo ele, médicos sugeriram quadros de hiperatividade, transtorno de atenção e até depressão. Mas, em 2005, aos 25 anos, o resultado que tanto buscava chegou. Assim que descobriu o motivo que o impedia de ter uma rotina saudável e funcional, confessa que ficou assustado, mas aliviado por, finalmente, entender o que tinha de errado dentro de si. "Meu pai era bipolar, não sei porque nunca desconfiei do diagnóstico. Comecei a ler tudo que encontrei sobre o assunto, mas o tratamento nunca foi fácil", lembra.

Durante o percurso, falhas, tentativas vãs e remédios com efeitos colaterais desagradáveis. O crítico de cinema relata que passou por momentos de indisciplina em relação à prática diária de usar os medicamentos. Para ele, o tratamento é delicado, e o bipolar precisa estar atento aos extremos proporcionados pela doença. "Se exagerar na dose do antidepressivo, pode desencadear uma crise maníaca. Se exagerar no estabilizador de humor, cai para a depressão. Alguns remédios engordam, outros afetam a libido, outros geram fortes crises de ansiedade. Não foi uma combinação fácil de encontrar", admite Belotti.

Os principais impactos sentidos por ele no decorrer do processo foram as fortes crises de ansiedade, ocasionadas pelas vezes em que precisou alterar a medicação. Belotti destaca que os períodos ansiosos eram tão difíceis e assustadores que o paralisavam por completo e o frustrava na tentativa de levar uma vida funcional. "Felizmente, não foram muitos episódios, lembro de três que foram realmente graves. Mesmo com a medicação controlada, as oscilações continuam acontecendo, os altos e baixos são constantes, e você acaba se forçando a fingir ser uma pessoa 'normal' para poder viver em sociedade."

ERROS DIAGNÓSTICOS

Devido aos tipos e particularidades do transtorno, que demanda uma avaliação individual e séria, alguns erros de diagnóstico podem ocorrer. Leonardo Sodré, psiquiatra e professor adjunto da Faculdade de Medicina da Universidade de Brasília (UnB), explica: "Para fazer o diagnóstico, é preciso ter experiência, treinamento e bastante tempo com o paciente. É uma entrevista clínica bem estruturada com o paciente e, muitas vezes, com os familiares também". É importante esse diálogo com pessoas próximas porque, em muitos casos, a pessoa que busca tratamento não percebe com clareza as alterações, principalmente nos períodos de euforia, quando pode estar se sentindo bem, com energia ou irritada e justificar esse momento como culpa de alguma situação em particular.

"Se o profissional não é bem treinado para distinguir a ansiedade de um quadro eufórico, pode acabar passando tratamento errado", esclarece o médico. Outro exemplo comum de equívoco está relacionado ao Transtorno do Deficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH). Quando somente analisadas algumas características, pode haver confusão no diagnóstico, o que leva a um tratamento perigoso para o paciente. "Usar a anfetamina, que é o estimulante usado em casos de TDAH, é como jogar gasolina para apagar fogo no caso das pessoas com o transtorno bipolar", alerta.

Hoje, ao avaliar como sua saúde mental se encontra, ele afirma que, dentro do possível, consegue viver e levar as coisas da melhor maneira possível. No entanto, as oscilações de humor são pertinentes e frequentes. De acordo com Belotti, há dias em que acorda de mau humor, o que o prejudica na semana e causa disfuncionalidade no cotidiano. O obstáculo está em manter o equilíbrio entre os momentos de alta produtividade e as crises de depressão. O crítico de cinema celebra o fato de trabalhar remotamente, já que, para ele, jamais conseguiria ter um emprego "normal".

Apesar de ser uma pessoa introvertida, com dificuldades em falar sobre seus sentimentos, principalmente nos períodos de crise, ele alerta para a importância de estar rodeado de familiares, amigos e uma rede de apoio que ajude a enfrentar os ciclos e as fases difíceis do transtorno. Para ele, a principal responsável por guiá-lo a dias melhores é a namorada. Belotti reforça a necessidade de realizar acompanhamento com profissional especializado, seja psicólogo, seja psiquiatra, e usar os medicamentos necessários para levar uma vida estável e saudável.

Abordagem

Dono do canal Meus 2 Centavos no YouTube, Tiago Belotti conquistou mais de 276 mil inscritos na plataforma ao falar sobre filmes e o mundo do cinema. Ainda que o tópico principal seja a sétima arte, ele não deixa de destacar assuntos relacionados ao transtorno bipolar. Em vídeo feito em 2018, alcançou 36 mil visualizações quando discorreu, publicamente, sobre a doença e o que enfrentava.

Hoje, costuma voltar ao assunto e o retorno das pessoas, segundo ele, é positivo. Belotti recebe, diariamente, comentários de agradecimento quando fala das dificuldades e aspectos da patologia, trazendo à luz pontos e características do tema. Em relato, afirma que resolveu esclarecer aos seguidores o motivo de estar, muitas vezes, com humor diferente nos conteúdos publicados, já que a alteração de temperamento é fator presente no cotidiano do crítico de cinema. "Achei que seria melhor falar abertamente sobre a condição do que ficar tentando disfarçar."

Apoio para vencer o preconceito

Arquivo Pessoal

Viviane Vaz, engenheira civil, que tem o transtorno bipolar e escreveu um livro sobre o tema

Se o diagnóstico do transtorno bipolar em qualquer fase da vida já é algo difícil, na infância, torna-se um desafio ainda maior. "Quanto mais precoce o quadro, mais complicado é o diagnóstico", garante o psiquiatra Leonardo Sodré, professor da UnB. Isso ocorre porque os sintomas que começam a aparecer na primeira fase da vida podem ser incertos e difíceis de categorizar. O psiquiatra cita como exemplo alguém que apresenta comportamentos como irritabilidade ou que lida de forma grandiosa com situações cotidianas. Ela pode ser interpretada como uma criança respondona, levada e não que têm um transtorno. O grande perigo é que seja prescrito um tratamento que agrave a doença e leve a crises precoces.

Por isso, o papel da família é essencial para acompanhar os sinais desde o início. "A gente tem que poder primeiro trabalhar o estigma da doença mental", pontua Sodré. Ele alerta que é urgente acabar com o pensamento de que as pessoas que estão com algum sofrimento psíquico devem passar pelo processo sozinhas. "Isso atrapalha muito no tratamento", adverte. A família e os amigos devem ser uma rede de apoio presente e atenta, que compreenda a pessoa além das crises, para que a recuperação e o tratamento sejam o mais tranquilo possível.

A importância do apoio é reforçada pela engenheira civil Viviane Vaz, 41 anos, diagnosticada com o transtorno bipolar aos 20. Ela teve a primeira crise no período em que cursava a primeira graduação na UnB e precisou passar por uma internação e acompanhamentos psicológico e psiquiátrico. Alguns medicamentos tinham efeitos colaterais e demandavam adaptação, por isso, não conseguia manter o mesmo ritmo por um tempo. Dos parentes, sempre recebeu muito amor e compreensão, que ela descreve como essenciais. "Nos momentos difíceis, você não dá conta sozinho. Às vezes, eu não queria nem viver, fazer o básico. O suporte da minha família foi crucial".

Viviane conta que nas últimas duas décadas, desde o diagnóstico, conheceu muita gente que também tem o transtorno e percebe que "quanto maior o apoio da família do portador, mais rápido ele se recupera e menos recaídas tem". Além dos parentes próximos, como os pais e a irmã gêmea, a engenheira teve amparo de amigos e da melhor amiga, Zuleide, que nunca se afastou. Na direção oposta, relata ter ouvido comentários desmotivadores quando estava na faculdade.

No caso dos colegas, chegou a ouvir comentários que minimizavam e julgavam sua condição, eles não compreendiam que havia momentos em que não estava bem. Da parte dos professores, muitos não acreditavam que ela poderia se formar. Viviane conta que, em uma situação específica, chegou a contar para um professor que não tinha condições de fazer a prova do dia, pois a medicação a estava deixando "grogue" pela manhã. Quando questionada sobre o motivo do remédio, esclareceu que se tratava de transtorno bipolar, e o docente afirmou que ela não estava apta para fazer o curso de engenharia e recomendou que "fizesse pedagogia ou uma universidade particular".

Mesmo com o descrédito, ela não abandonou o curso. "Eu demorei oito anos, mas me formei, porque eu nunca desisti", lembra Viviane, que chegou a realizar quatro trancamentos gerais na faculdade por motivos de saúde. Seis anos após o diagnóstico, atingiu a estabilidade, fazendo terapia, seguindo todas as recomendações médicas e com um estilo de vida equilibrado, incluindo o sono em dia. Mas ela faz um alerta: "Quando a gente fica estável, não significa que não vai mais ter crises, mas que as nossas oscilações não estão mais no extremo. Não é uma linha de estabilidade, é como se fosse uma faixa de estabilidade", descreve.

Conhecimento

Desde o Orkut, Viviane tem contato com outras pessoas com o transtorno bipolar, compartilhando a experiência e se educando sobre o assunto. Desde o início das mani-

festações da doença, lê e pesquisa para compreender a própria condição e estar atenta a todas as novidades. Isso a levou a ter uma extensa bibliografia guardada e a motivou a escrever um livro com tudo que aprendeu no decorrer dos anos. *Crise — Um Caminho para Luz* foi lançado em 2018 e contou com a colaboração de Vanessa, irmã gêmea de Viviane, que a auxiliou no processo de escrita.

A engenheira conta que o livro é baseado na experiência e nos estudos dela, mas não é autobiográfico. Na obra, cita psiquiatras, psicólogos e artigos para embasar e trazer recomendações para ajudar quem teve um diagnóstico recente ou quem é familiar. "Ele fala sobre muitas coisas que eu aprendi com o transtorno bipolar, explico os termos e também estratégias que desenvolvi para ficar estável", assegura. Com isso, o objetivo era sintetizar o que aprendeu e ajudar pessoas, principalmente por sua vivência com grupos de apoio e respostas que teve após publicações de textos em blog e interagindo com seguidores no Instagram.

Além de compartilhar informações e estar disponível para quem precisar, é essencial que o ambiente familiar seja equilibrado e acompanhado. "É importante que essas gerações que estão vindo dessas famílias sejam mais protegidas, tanto de sobrecargas de traumas ou sobrecargas mentais, exigências demais, quanto também do uso de substâncias que podem prejudicar o desenvolvimento cerebral", afirma o psiquiatra Leonardo Sodré. Com isso, é possível diminuir as crises e potenciais danos ao cérebro, que vão prejudicando o paciente com o passar dos anos.

O termo que descreve esse efeito de seguidas crises no indivíduo é a neuroprogressão. Segundo Sodré, as seguidas crises sem tratamento são tóxicas para o sistema nervoso central. Para melhor ilustrar, ele compara com várias quedas de bicicleta: "Cada vez que você levanta, a bicicleta fica mais empenada". Isso indica que fica cada vez mais difícil controlar os picos dos polos e as crises passam a ser mais intensas.

Por isso, a importância de buscar o tratamento precoce e mantê-lo, evitando futuros prejuízos fisiopatológicos e visando manter qualidade de vida. No país, existem os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), mantidos pelo sistema público de saúde, que realizam atendimento a toda população.

OS PERIGO DA FALTA DE TRATAMENTO

Para Natália Lohane Borges, formada em psicopatologia e terapia cognitiva comportamental, a principal diferença da patologia para outros transtornos é que ela carrega uma predisposição genética muito alta, assim como a esquizofrenia. Um fator que corrobora nesse aspecto é que, a partir do diagnóstico, o tratamento fica mais fácil, em virtude do marcador biológico presente na doença.

Em alguns casos, o transtorno pode ser manejado com uso de medicamentos, sem a necessidade de acompanhamento terapêutico. De acordo com a especialista, isso acontece em decorrência da presença biológica, algo que não é encontrado de forma frequente em outras doenças mentais. No entanto, ela ressalta que o transtorno, em outras situações, é difícil de diagnosticar. Isso porque, em muitas vezes, na busca por um profissional especializado, o paciente se encontra em um estado depressivo, que ocasiona em uma confusão com a depressão unipolar.

De acordo com a especialista, o transtorno bipolar detém um dos maiores índices de suicídio. Em picos de mania — quando o paciente encontra-se em momentos de euforia —, o indivíduo pode ficar tão excitado que, literalmente, pode se jogar de um prédio. Nas situações relacionadas à hipomania — quando está imerso em um estado depressivo —, o bipolar pode ficar com níveis tão críticos de depressão, a ponto de tirar a própria vida.

Nestes casos, o papel dos familiares é imprescindível e de suma importância. Natália alerta que é fundamental o suporte ao redor do bipolar para que a rede de proteção saiba lidar com as crises e os momentos de surtos que podem ocorrer. "Na psicologia, temos o que chamamos de sintomas prodrômicos, que são aqueles que antecedem os surtos, ou seja, os sinais que surgem antes de um episódio de mania ou de hipomania. É importante estar atento a eles", complementa.

Na avaliação da especialista, há um grande estigma e preconceito envolvendo o transtorno. A partir do olhar de algumas pessoas, muitos acreditam que a doença se resume apenas em dias tristes e felizes. Por se tratar de uma patologia de difícil entendimento e manejo, Natália frisa que todos, principalmente aqueles que têm dentro do núcleo familiar alguém bipolar, procurem saber como funciona e sejam educados para compreender e entender os momentos e episódios de crise que, ao contrário do que muitos pensam, não estão inseridos em contextos diários, mas, sim, dentro de cenários e períodos que duram até uma semana. "A doença não é só acordar triste e dormir feliz, é além disso", pondera.

Para todas as idades!
CLUBE do assinante Correio Braziliense 20% DE DESCONTO*
Supera Ginástica para o Cérebro

Uma luta de mãe e filha

Arquivo Pessoal

Renata e Mayra Galdencio, mãe e filha, dividem a luta contra a doença

Advogada, mãe e bipolar. Renata Galdencio, 43, teve sua primeira crise aos 13 anos. Desfocada e com sentimento de indiferença aos outros, tinha dificuldades de socializar. Passou por insônia, dores de cabeça frequentes e uma tentativa de suicídio aos 16. Uma jornada de altos e baixos. Apesar da adolescência difícil, as coisas não ficaram mais fáceis quando a transição para a vida adulta começou. Aos 25 anos, segundo ela, tudo piorou novamente. "As crises de depressão eram constantes. Fiquei muito mal e com 32 anos tentei suicídio de novo", desabafa.

Momentos de vazio e incompreensão. Esses eram os sentimentos que faziam parte da rotina da advogada. O diagnóstico do transtorno só veio após o da filha. Depois da descoberta, ela comenta que conseguiu entender tudo o que enfrentou no passado. Mas uma grande dificuldade foi lidar com tudo isso ao lado da Mayra. As duas afirmam que, muitas vezes, não conseguiam se entender. Uma em crise depressiva e a outra imersa dentro de momentos eufóricos. Em muitas situações, as brigas eram certas. Ainda que o cenário se complique em alguns casos, a postura de ambas mudou quando descobriram que seus comportamentos não eram propositais, mas frutos da doença. "Teve uma época em que não conseguíamos sequer nos falar. Mas, hoje, é bem mais fácil. Temos a compreensão e o entendimento do que está acontecendo", conta.

Há um ano, desde o diagnóstico da patologia, a filha Mayra Galdencio, 20 anos, detalha cada momento que passou até a descoberta do transtorno. Os primeiros sintomas, segundo a jovem, surgiram aos 10 anos, quando passou a ter ataques de pânico. Na época, os médicos acreditaram que se tratava apenas de ansiedade. Em seguida, ao longo dos anos, ela comenta que viveu diversos momentos depressivos, o que ocasionou no resultado do transtorno misto. A partir do novo diagnóstico, Mayra começou a tomar antidepressivos, mas sem nenhum efeito nos sintomas, que oscilavam diariamente.

"Nesses 10 anos fui piorando bastante. Os remédios não faziam efeito e eu não conseguia ter uma vida normal e saudável", conta. Após viver as "piores crises", a estudante de letras conheceu uma psiquiatra que a ajudou a enfrentar as barreiras que precisava em busca de uma saúde mental mais estável. A médica foi a responsável por diagnosticar Mayra de forma correta, afirmando que a mesma não detinha o transtorno misto, como mencionado anteriormente, e, sim, um transtorno de humor.

Assim que descobriu o que buscou a vida inteira em um exame, ela relata que as primeiras sensações foram como "facadas no estômago". Quando soube que era portadora de um transtorno sem cura, confessa que se sentiu perdida e desolada. "É uma doença que te tira muitas coisas. No início, a aceitação foi bem difícil", relata. Mas, assim que passou a compreender como funcionava o transtorno, viveu momentos ímpares.

A partir da eficácia do tratamento, hoje, a jovem se encontra estável. Para ela, há uma palavra que ajuda a evitar os momentos de crise: disciplina. "Tomar os remédios no horário, fazer terapia, realizar atividades físicas, realmente ter uma rotina. Coisas que pareciam tão simples, mas que fazem total diferença", finaliza.

Advogada, mãe e bipolar. Filha, estudante e bipolar. Renata e Mayra não se encaixam somente nas palavras inseridas no início do texto. Ambas ensinam e aprendem uma com a outra, que é possível viver com transtorno e ainda assim se amarem. As duas carregam em suas histórias o título de "guerreiras", por conseguirem passar por tudo e enxergar que um bipolar — ou qualquer pessoa portadora de alguma doença mental — pode viver a vida normalmente. Acima de tudo, as duas desejam uma vida com olhares de menos indiferença. Elas pedem para que sejam vistas como pessoas normais — e realmente são — sobretudo, pessoas que estão vivendo um dia de cada vez.

Fator genético

Gerações protegidas e bem acompanhadas são a chave para um menor risco de desenvolvimento de transtornos no geral. Apesar disso, ainda existe uma probabilidade para o desenvolvimento da doença. "O transtorno bipolar tem o que chamamos de herdabilidade de 60% a 80%", informa Leonardo Sodré, da UnB. A herdabilidade significa o quanto a patologia é determinada por fatores genéticos e não ambientais. Entretanto, segundo o psiquiatra, "existe uma influência, mas está longe de ser um determinismo", assegurando que não se trata de uma certeza que haverá manifestação da doença em filhos e parentes próximos.

GRUPOS DE APOIO

Devido ao sentimento de incerteza, principalmente após o diagnóstico recente, é normal que as pessoas busquem outros indivíduos que tenham vivido a mesma situação. Nesse sentido, existem grupos, como o APTA, o Núcleo de Mútua Ajuda às Pessoas com Transtornos Afetivos, que tem como principal objetivo oferecer um espaço de apoio às pessoas com transtorno bipolar, depressão, ansiedade e outros sofrimentos psíquicos. Além disso, o grupo tem a pretensão de difundir a natureza e os efeitos dos transtornos afetivos sobre os pacientes e seus familiares, as formas de tratamento e combater as discriminações, fornecendo apoio, em especial, àqueles de baixa renda.

Fundada em 2009, é uma associação sem fins lucrativos, baseada no trabalho voluntário e mantida com doações. Desde o início da pandemia, tem realizado encontros e eventos on-line. Conta com um grupo de acolhimento, que tem reuniões conduzidas por psicólogos e psiquiatras, proporcionando um espaço de fala e uma rede de mútua ajuda e compreensão. "Não é terapia, mas é terapêutico", afirma a APTA, em suas divulgações, pois o grupo não substitui um acompanhamento profissional.

Para buscar ajuda
- WhatsApp: (61) 99866-0077
- E-mail: *apta.apta@gmail.com*
- Instagram: *@aptadf*

NA FICÇÃO

Christopher Saunders/Divulgação

Na série *Modern Love*, no terceiro episódio, a protagonista Anne Hathaway — que vive a personagem Lexi — mostra os sintomas e a complexidade de uma vida impactada pelo transtorno bipolar, sem o devido acompanhamento. Uma advogada de sucesso, mas ausente em todos os empregos que teve ao longo da carreira. Divide com a cama e a solidão do quarto o preço pago por uma doença que rouba a alegria, mas que a devolve em tons fortes de euforia.

A trama descreve de maneira detalhada os momentos, desde quando era apenas uma criança, a trajetória de Lexi na escola e o esforço que realizava para compensar as faltas como estudante. Na fase adulta, o intenso drama provocado pela patologia a priva de relacionamentos e possíveis amizades que a ajudariam nas fases depressivas e alterações de humor.

OS TIPOS DE BIPOLARIDADE

O transtorno bipolar é dividido em dois tipos. O 1 é caracterizado como a "mania clássica" e conta com sintomas intensos, que podem ser prejudiciais tanto para o próprio paciente quanto para terceiros. Já no tipo 2, esse quadro de mania é mais ameno, o que pode, inclusive, dificultar o diagnóstico. Os dois tipos apresentam sintomas depressivos marcados — nesse aspecto, não se diferenciam tanto. Outro quadro possível é o transtorno ciclotímico, que se diferencia dos dois anteriores pela duração dos episódios e a intensidade.

Segundo Leonardo Sodré, psiquiatra e professor adjunto da Faculdade de Medicina da Universidade de Brasília (UnB), a ciclotimia, como também é conhecida, é um padrão em que o paciente não apresenta nem a mania nem a depressão clássicas do transtorno. São períodos de depressão mais leve, com menor duração, e períodos de hipomania (a mania mais branda). O diagnóstico é ainda mais difícil do que no tipo 2 e, segundo o professor, o acompanhamento precisa ser feito a médio e longo prazo para o tratamento adequado. "É ainda mais importante porque o quadro pode começar mais leve e evoluir, levando os sintomas clássicos virem a aparecer com mais intensidade", afirma Sodré.

Vidas ameaçadas pelo álcool

As sequelas do alcoolismo podem ser duradouras, mesmo quando o vício é interrompido. Além do fígado, pele, cérebro e coração são afetados

POR LETÍCIA MOUHAMAD*

Em 2021, a Organização Pan-Americana da Saúde, órgão da Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS), publicou um estudo com dados alarmantes sobre a ingestão abusiva de álcool nas Américas: entre 2013 e 2015, cerca de 85 mil mortes a cada ano foram 100% atribuídas ao seu consumo. Na pandemia, inclusive, essa ingestão se agravou. Entre os 55% da população brasileira que têm o hábito de beber, 17,2% declararam aumento, em vista de quadros de ansiedade por conta do isolamento social, segundo pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro do Fígado (Ibrafig).

Compreender as diferenças entre a ingestão moderada e a dependência é fundamental para tratar condições que se desenvolvam em decorrência do alcoolismo. A psiquiatra, professora e especialista em dependência química Helena Moura esclarece que considerar apenas a quantidade e a frequência de uso não é suficiente para o diagnóstico da doença. Levar em conta o quanto o consumo tem interferido nas relações interpessoais, no trabalho, nos estudos e no cuidado de si mesmo é essencial.

Além disso, outro ponto pertinente é a ingestão compulsiva, que ocorre quando a pessoa bebe sempre em maior quantidade e por mais tempo que o planejado, e há dificuldade em parar, apesar de perceber os prejuízos. Por isso, a importância de atentar-se aos sinais, já que os efeitos nocivos do álcool podem ser duradouros, mesmo quando o vício é interrompido.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

Os efeitos

Na pele

Conforme explica Adriana Isaac, médica dermatologista e especialista pela Sociedade Brasileira de Dermatologia, o álcool pode piorar dermatites crônicas — por ter efeito inflamatório — como a psoríase, a dermatite seborreica e a rosácea, além de intensificar a acne. Ao liberar radicais livres no organismo, a inflamação aumenta a velocidade do envelhecimento das células, promovendo o envelhecimento precoce e o maior risco de câncer de pele. Varizes, telangiectasias (manchas arroxeadas de origem vascular na pele), inchaços e alterações nas unhas podem surgir como sinais de doenças no fígado e alteração de enzimas. Cada caso exige um tratamento específico.

No coração

A principal complicação cardíaca relacionada ao uso demasiado de álcool é a cardiomiopatia alcoólica, condição que enfraquece o músculo e prejudica sua capacidade de bombear sangue. Quando esse fluxo não ocorre de forma adequada, as principais funções do corpo são interrompidas, podendo levar à insuficiência cardíaca. Entre os sintomas, o médico cardiologista Gustavo Mendonça, da CORE Centro Médico, aponta falta de ar com esforços, cansaço, inchaço nas pernas e dificuldades para realizar atividades diárias. O tratamento exige abstinência alcoólica, para evitar a progressão da deterioração miocárdica.

No emocional

De acordo com a psiquiatra Helena Moura, o consumo intenso de álcool compromete os mecanismos de regulação da ansiedade e gera gatilhos de estresse. Por ser um depressor do sistema nervoso central, mesmo quem não tem problemas de saúde mental pode desenvolver sintomas da doença. Dificuldades de memória que, em alguns casos, pode até se tornar permanente, delírios de ciúmes e comportamento agressivo também são comuns e um fator de risco para violência doméstica. Em casos mais graves, sintomas psicóticos também podem ocorrer. Cabe, ainda, fazer um adendo sobre os perigos do álcool na adolescência, que aumenta consideravelmente o risco de desenvolver dependência, já que o cérebro ainda está em desenvolvimento e o uso dessa substância pode acabar prejudicando a maturação de áreas importantes para a tomada de decisões e redução da impulsividade. Portanto, normalizar seu consumo, mesmo em ambientes familiares, é um equívoco e pode afetar também o desempenho escolar, além de reduzir a prática de atividades de lazer saudáveis.

No sistema nervoso

Segundo Pedro Brandão, médico neurologista, doutor em neurociência pela UnB, os problemas que podem ser ocasionados pelo álcool são: síndrome de Wernicke-Korsakoff; polineuropatia alcoólica; degeneração cerebelar alcoólica e fator de risco para AVC.

No sistema digestivo

Após a ingestão de álcool, há diminuição do tônus do esôfago, causando refluxo gastroesofágico. Já no estômago, há alteração da secreção gástrica e da motilidade. No intestino delgado, pode ocorrer diminuição da absorção pela mucosa, com aparecimento de diarreia. Natália Trevizoli, médica gastro-hepatologista do Centro de Excelência em Doenças do Fígado do Hospital Santa Lúcia, lembra, ainda, que quanto maior a quantidade de álcool ingerida, maior o risco de lesão no fígado. Esse risco pode ser agravado pela presença de obesidade, hepatite C e fatores genéticos.

Existem três fases da doença hepática: a esteatose hepática, em que, normalmente, não há sintomas; a hepatite alcoólica, em que pode ocorrer ictericia, sinais de mau funcionamento do figado, febre e alterações nos exames de sangue; e, por fim, a cirrose hepática, que em sua fase descompensada pode apresentar sangramento por rompimento de varizes no esôfago e estômago, icterícia, encefalopatia e ascite. Os tratamentos incluem a interrupção definitiva do consumo de álcool, suporte nutricional, corticoide e, a depender do estágio da doença, transplante hepático. Um adendo importante é que o risco de doença hepática não é limitado a pessoas que ingerem álcool diariamente, já que também existe efeito deletério para ingestas abusivas episódicas.

Palavra do especialista

Ter uma rede de apoio é fundamental para vencer qualquer dependência. Qual o papel da família nessa situação?

É importante saber qual significado a substância adquire nos diferentes contextos em que é utilizada. Sugere-se uma pergunta: o que a droga (seja legal, seja ilegal) representa para quem dela faz uso, naquele momento específico? Identificar os problemas que o consumo de álcool traz para o usuário e para todo o sistema familiar e reconhecer que isso pode significar um pedido de ajuda para algo que não está bem é fundamental. A rede primária de apoio (família, escola, amigos) é essencial na mobilização para um tratamento especializado. Neste processo, é preciso reconhecer que o dependente está em fase de recuperação, compreender suas limitações e dificuldades e, acima de tudo, oferecer apoio para que possa reorganizar sua vida e reconstruir os vínculos familiares e sociais. Outro aspecto fundamental é investir na relação de confiança das pessoas próximas ao usuário e no diálogo. Lembrar que as cobranças de mudanças imediatas de comportamento, que no momento não têm condições de serem realizadas, podem provocar inseguranças e decepções. É importante avaliar o momento apropriado para estimular as mudanças. E, por fim, manter um ambiente protetor e uma rotina que possibilite o monitoramento e a oferta de alternativas para evitar as situações de risco.

Quais recomendações para amenizar períodos difíceis de abstinência?

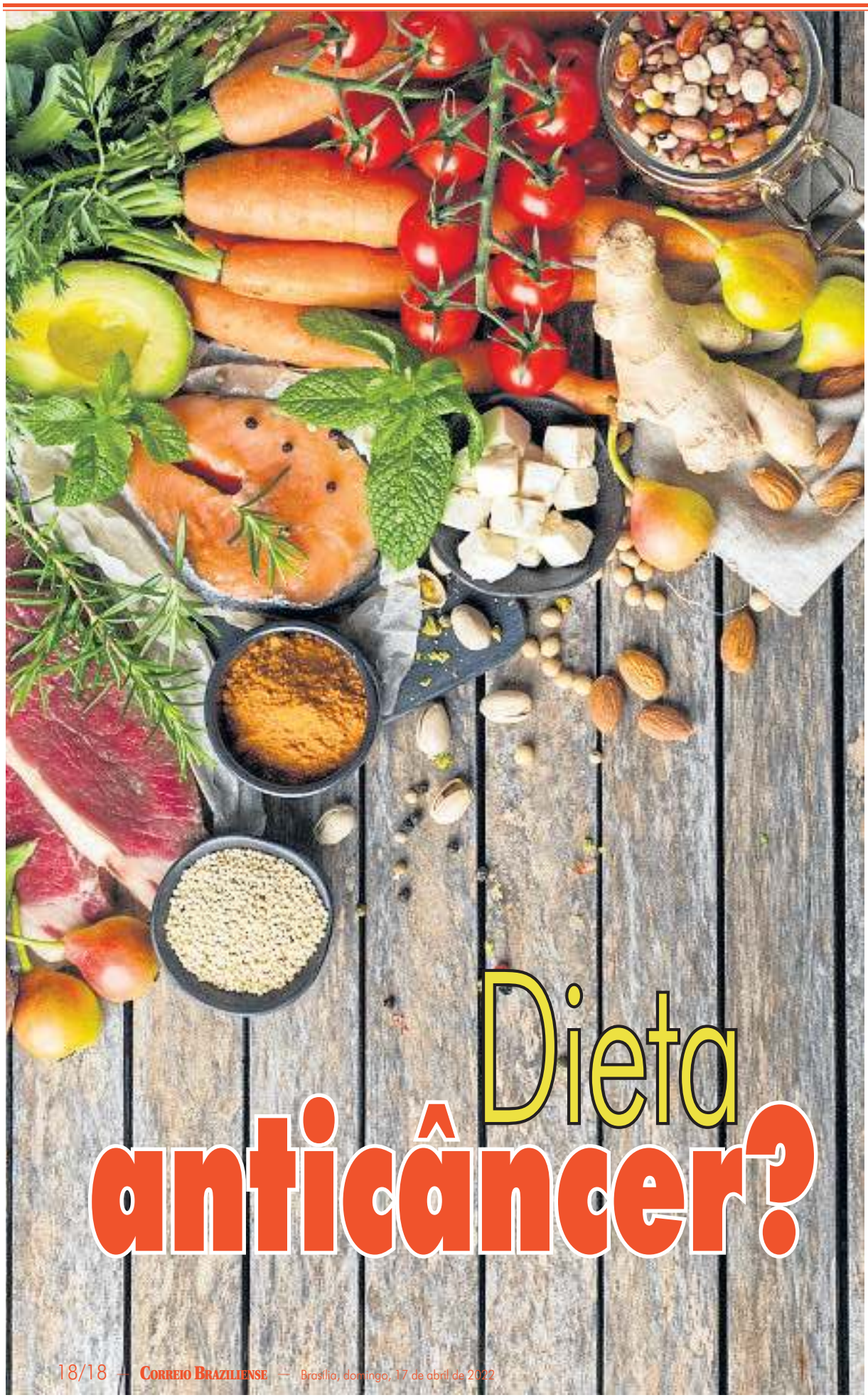
Em primeiro lugar, é importante reconhecer o usuário como sujeito e participante ativo na produção da saúde, ou seja, ele precisa estar implicado e comprometido com a decisão da abstinência. Outro aspecto fundamental é que seja avaliado por profissional especializado para conduzir a proposta de abstinência de acordo com o nível de dependência. Recomenda-se evitar a rede de amigos que fazem uso das substâncias e os locais que costumam frequentar para consumo.

Qual costuma ser o retorno de pacientes que conseguem vencer a dependência alcoólica?

É gratificante, principalmente quando eles relatam o prazer da conquista e da superação, ao reorganizarem suas vidas. A alta do tratamento geralmente é uma meta que os usuários conseguem estabelecer após um período de muito investimento em compreender o lugar e o significado do álcool na sua vida. Relatam a retomada da atividade profissional, das relações familiares, dos valores, das competências, das habilidades e reassumem as responsabilidades que foram deixadas no período em que estavam fazendo consumo intenso da substância.

Cláudia Merçon é mestre em ciências da saúde e assistente social do Serviço de Estudos e Atenção a Usuários de Álcool e outras Drogas-SEAD, do Hospital Universitário de Brasília.

A ciência vem testando diferentes protocolos nutricionais na prevenção da doença. Veja o que se sabe sobre essa relação



Dieta anticâncer?

Reprodução/Pinterest

POR GIOVANNA FISCHBORN

Durante participação no Big Brother Brasil, o surfista Pedro Scooby comentou que fica 16 horas ou mais sem comer. Segundo ele, o jejum faz as células boas "comerem" as cancerígenas. Do lado de fora do reality, a influenciadora Maíra Cardi revelou que seguiu uma dieta específica antes de engravidar para zerar os genes de doenças, entre elas, o câncer, processo que ela chamou de modulação epigenética.

Não é de hoje que as dietas e os supostos benefícios de um ou outro método estão na boca do povo. Quem teve experiências positivas fala em tom de recomendação. Mas é preciso cuidado. A *Revista do* ***Correio*** aproveita o gancho do Dia Mundial de Combate ao Câncer, lembrado em 8 de abril, para entender o que a medicina e áreas afins realmente sabem sobre a ligação entre alimentação e câncer, um assunto cheio de mitos.

Sabe-se que cuidados com a dieta fazem parte da vida de quem está em tratamento e em manutenção do câncer, fase que não dá para descuidar. Agora, quando se fala em prevenção, o Instituto Americano de Pesquisa do Câncer estima que de 30% a 50% de todos os casos da doença são evitáveis com a adoção de estilos de vida saudáveis. Aqui no Brasil, essa informação é reforçada pelo Instituto Nacional de Câncer (Inca).

O câncer não é uma escolha, mas é importante entender que a interação, ao longo do ciclo de vida, entre os hábitos da pessoa e o que se chama de estado metabólico do hospedeiro — que é a informação genética que ela carrega —, são fundamentais para a proteção ou susceptibilidade ao desenvolvimento do tumor.

E quando falamos de hábitos alimentares que levariam a uma tendência ao câncer, a médica nutróloga Marcella Garcez (*@dra.marcellagarcez*) afirma que poucas são as associações apoiadas por evidências robustas e altamente sugestivas. Ainda assim, sabe-se que o consumo de álcool tem relação com risco de câncer de mama, colorretal, esofágico, de cabeça e pescoço e fígado na pós-menopausa.

Enquanto que, veja só, o consumo de laticínios, leite, cálcio e grãos integrais está inversamente associado ao risco de câncer colorretal , assim como o consumo de café está inversamente associado ao risco de câncer de fígado e carcinoma de pele.

Alessandra Leite, oncologista clínica do Centro de Oncologia e Hematologia do Hospital Santa Lúcia, lembra que, por mais que existam hábitos nocivos, é o conjunto da obra que importa. "Isso acontece com o álcool. É comum vermos pessoas que não só bebem, também fumam, usam hormônios, por aí vai", exemplifica.

Vemos, então, que não há um hábito que mande alguém direto para o grupo dos que terão a doença, quanto mais um alimento que faça isso. Mas o que se costuma comer pode funcionar, sim, como um fator a mais. Uma dieta considerada americanizada, regada a fast food, carnes assadas na brasa com gordura, embutidos, muitos molhos, produtos com conservantes e conteúdo calórico é um perigo. E isso vale não só para o câncer, mas para infarto, derrame e diabetes.

E o que mais coloca a saúde em risco? Quais estratégias implementar no cardápio? Máxima do universo saudável, adiantamos que o equilíbrio vem se mostrando o melhor caminho.

O dilema da carne

Sobre a carne vermelha, não é que ela seja uma vilã absoluta, mas costuma ser preparada com muito sal, sob altas temperaturas e, por ser mais gordurosa, torna a digestão demorada, por isso que pessoas que comem muita carne tendem a ter intestino preso. "E, ao longo do tempo, comer bife todos os dias, duas vezes ao dia, aliado a alguns outros elementos, pode predispor a câncer de intestino", sinaliza Alessandra Leite.

Aos que não vivem sem carne, a médica diz que não é preciso suspender, mas é fundamental variar o consumo com peixes e frangos. "A carne vermelha tem benefícios. Mais ferro do que outras proteínas, vitaminas do complexo B, mas, pelas razões que elencamos, precisa aparecer de forma balanceada no cardápio."

Carboidrato é vilão?

Um outro tópico costuma aparecer quando a pauta é nutrição e câncer: o de que o carboidrato deixa o corpo mais suscetível à doença. A verdade, desmistifica Alessandra Leite, é que o consumo excessivo de carboidrato leva à liberação da insulina, que é um hormônio normal e necessário, mas que, na tentativa de reduzir o aumento da glicose, começa a aparecer mais do que deveria.

"A insulina é produzida e liberada toda vez que comemos, porque ela quebra os alimentos e quebra a glicose no sangue. Então, não é que ela seja pró-câncer, mas, quando se come muita farinha branca, arroz e outros carboidratos do tipo, ela é liberada em excesso e é essa repetição não faz bem."

Jejum intermitente

E a estratégia de jejuar de Pedro Scooby? Marcella Garcez aponta que estudos pré-clínicos e ensaios mostraram que o jejum intermitente apresenta mesmo benefícios de amplo espectro para muitas condições, como obesidade, diabetes mellitus, doenças cardiovasculares, cânceres e distúrbios neurológicos. "Modelos animais mostram que ele melhora a saúde ao longo da vida, resta determinar se as pessoas podem mantê-lo por anos e, potencialmente, acumular os benefícios observados."

Os efeitos do jejum envolvem trocas metabólicas e resistência ao estresse celular. A hipótese mais estudada é de que a restrição alimentar, em protocolos de 16 a 48 horas, pode estar relacionada com a modulação da autofagia, um fenômeno de degradação e reciclagem que as células usam para eliminar toxinas.

Mediterrânea

Um outro padrão de dieta que vem se destacando é a dieta mediterrânea, típica da região da Grécia e do sul da Itália. Para alguns especialistas, ela seria a mais próxima de uma dieta ideal em termos de manutenção da saúde. Muita carne de porco, carne vermelha grelhada e pouco gordurosa, ensopados, cereais e um pouco de vinho — o que, na verdade, revela uma visão alcoólica moderada e de baixa quantidade. O hábito de frequentar feiras também ajuda a garantir ingredientes frescos e de produção local, sem agrotóxicos.

Cetogênica

Em julho do ano passado, um estudo publicado na revista médica da American Academy of Neurology avaliou a segurança da dieta cetogênica, rica em gordura e pobre em carboidratos, no tratamento de tumores cerebrais. A dieta mostrou-se segura e viável para pessoas com tumores cerebrais chamados astrocitomas, que poderiam ser de baixo ou alto grau.

"Não há tratamentos curativos para esses tipos de tumores cerebrais e as taxas de sobrevivência são baixas, portanto, avanços são bem-vindos. Todas as pessoas haviam completado o tratamento de radioterapia e quimioterapia e, entre elas, a dieta levou a mudanças no metabolismo do corpo e do cérebro." O estudo não determinou se a dieta poderia retardar o crescimento do tumor ou melhorar a sobrevida, mas testou a segurança nesse caso.

Monique Renne/CB/D.A Press - 3/11/10

O prato do brasileiro

Haveria uma vantagem brasileira em comparação aos Estados Unidos, pela abundância de vegetais e frutas e o costume de comer salada por aqui? A oncologista Alessandra Leite entende que sim. A dieta estadunidense é considerada mais tóxica nesse caso. Entretanto, é como se o nosso lucro estivesse limitado a essa comparação. É que alguns pontos da alimentação brasileira pedem atenção: a mistura de carboidratos + excesso de sal + consumo de carne vermelha acima da média mundial, com muitas carnes queimadas na brasa, como cupim e picanha.

Gabriel Lima

1

Edgard Cesar

2

Natureza em todo lugar

Já pensou em ter um jardim no seu banheiro? As plantas podem trazer boas energias ao cômodo e agregar ainda mais relaxamento para o momento do banho

POR IARA PEREIRA*

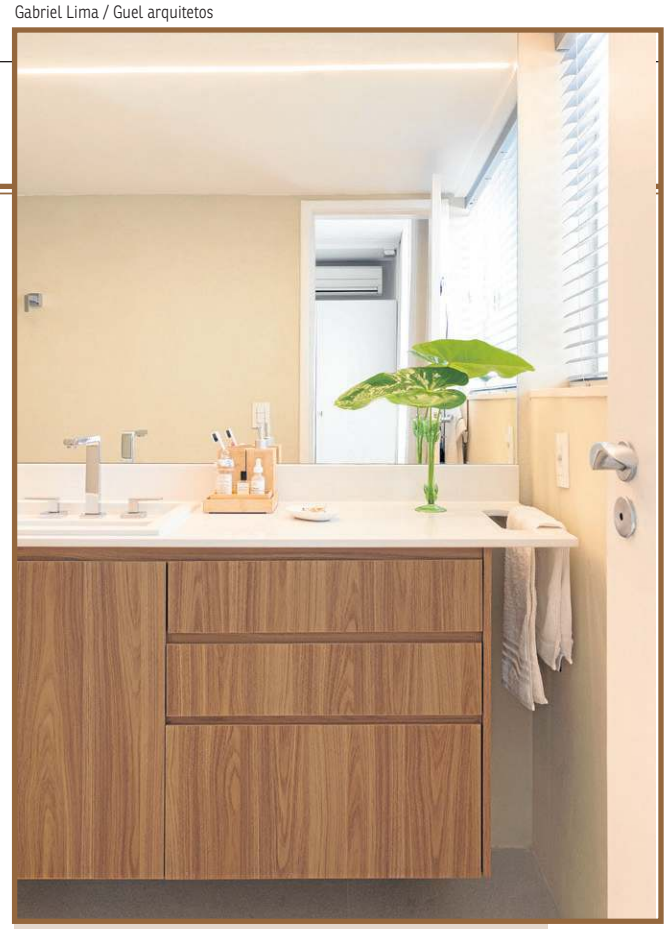
Tanto para os amantes da natureza quanto para os que estão buscando meios para aumentar a sensação de bem-estar dentro de casa, investir em plantas vivas no banheiro pode ser uma opção prática de harmonizar o lar. Além de trazer boas energias ao cômodo, é possível criar uma decoração moderna com o toque natural.

Guilherme Bussamra e Elisa Fraga, arquitetos à frente do escritório Guel Arquitetos, contam que, ao colocar plantas no banheiro, é importante se certificar de que o espaço receberá um pouco de luz natural ao longo do dia e tenha ventilação, pelo menos o bastante para que a espécie escolhida se adeque ao ambiente. Existem plantas que precisam de luz natural e água em menor quantidade, que são as ideais para espaços menores.

Falando no tamanho do banheiro, a solução que os arquitetos oferecem para esse ambiente

Haruo Mikami

Gabriel Lima / Guel arquitetos



O verde das folhas se destaca quando rodeado por cores neutras, servindo como um ponto de cor na decoração

1 **Neste projeto de Guilherme Bussamra e Elisa Fraga, as plantas ao lado da banheira proporcionam frescor e relaxamento**

2 **As cores neutras, as linhas elegantes, a luz natural e o espelho que reflete o jardim foram usados pela arquiteta Deborah Pinheiro para proporcionar um relaxamento que só se alcança em contato com a natureza**

3 **No projeto da arquiteta Palloma Meneghell, a sala de banho se tornou um verdadeiro oásis no cerrado. O espaço aproveita elementos da natureza para expressar tranquilidade**

com muita circulação e pouco espaço é sempre colocar as plantas em lugares que não atrapalhem a funcionalidade do cômodo.

Suas plantinhas podem ficar muito bem alojadas em paredes, cantos, em cima de bancadas ou até mesmo embaixo de bancadas, em caso de lavabos. Outras opções mais óbvias, segundo Guilherme e Elisa, são colocar as mudas em estantes, prateleiras ou penduradas no teto.

Complementando

Os arquitetos oferecem dicas relacionadas à decoração do banheiro: "Existem cores, texturas, e formas de iluminação que fazem as plantas se destacarem. Por exemplo, cores claras ajudam a planta a aparecer, enquanto as escuras absorvem toda a cor e ela não se destaca. Texturas como cimento queimado também ajudam o verde a se sobressair", explica Guilherme Bussamra.

No âmbito da iluminação, luzes quentes posicionadas estrategicamente vão ajudar a destacar o verde e a coloração natural das suas plantas, além de proporcionar um ambiente mais relaxante, que é o ideal para um banheiro.

Os especialistas do Guel Arquitetos não deixam de frisar a importância de coletar informações sobre as espécies adquiridas. Estar atento à quantidade de luz, à iluminação e à água necessária para a sobrevivência da planta vai fazer toda diferença.

Quais espécies escolher?

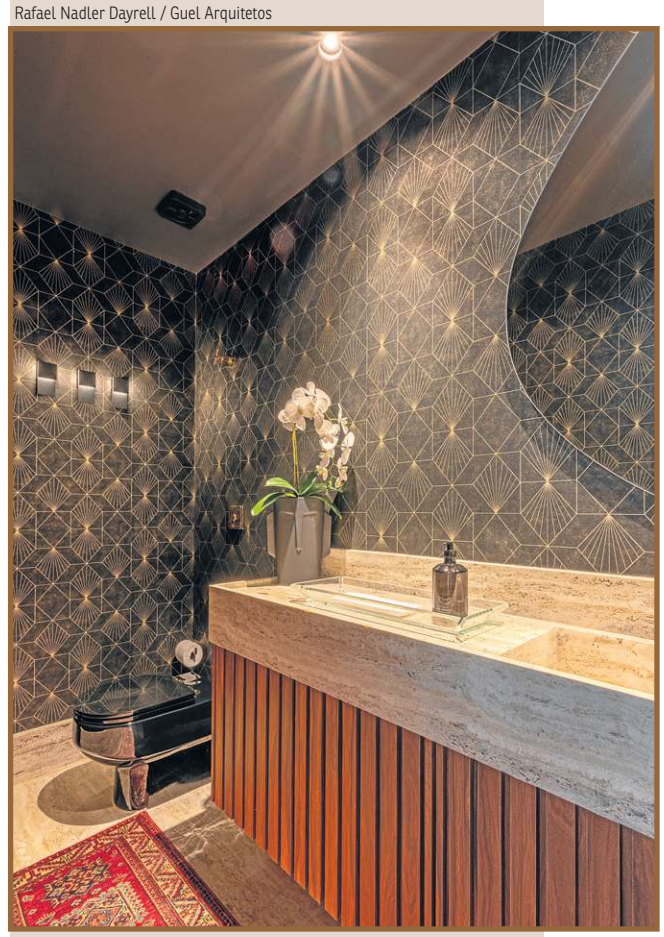
Juana Martinez é florista parceira da empresa Flores Online e ressalta a importância de compreender que o banheiro é um ambiente úmido e, por isso, cultivar plantas dentro do espaço deve ser uma decisão bem tomada. Algumas espécies demandam mais cuidado, já que são sensíveis às condições adversas de iluminação, temperatura e umidade.

"Escolha plantas que possam ser cultivadas em pequenos vasos. Que caibam em móveis, pias, banquinhos ou diretamente no piso. As melhores opções são cactos, suculentas, orquídeas, lírios da paz e babosa", diz a florista.

Para manter suas plantas saudáveis, leve os vasos a locais arejados e com boa iluminação natural periodicamente. Essa rotina ajuda a planta a fazer o processo de fotossíntese e prolonga a durabilidade. Faça também podas de limpeza e adubação, dessa forma, a folhagem se manterá vívida.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

Rafael Nadler Dayrell / Guel Arquitetos



Usar luzes quentes de maneira estratégica pode ressaltar a cor real das suas plantas e deixar o banheiro mais aconchegante

Serviços que visam o cuidado e a recreação dos pets surgem como opção para tutores que, com a volta dos trabalhos presenciais, temem deixar seus bichos sozinhos por muito tempo

A Doggie Day Care *(@doggiedaycare.servicos)* conta com aproximadamente 50 cães, fora os que se hospedam no hotel

Nada de solidão!

POR LETÍCIA MOUHAMAD*

Imagine você, o dia inteiro no mesmo ambiente, sem acesso às redes sociais ou a serviços de streaming, com colegas e familiares ausentes. Parece desconfortável, não? Ou ao menos solitário. Com os animais não é diferente. Passar o dia sem estímulos pode ser prejudicial aos amigos de quatro patas. Pensando nisso, empreendimentos que visam o cuidado e a socialização dos pets têm se popularizado, como é o caso das creches e dos hotéis.

Billie Joe, por exemplo, um border collie bastante ativo, gasta sua energia física e mental com os colegas de creche, na Doggie Day Care (DDC). Lá, ele realiza atividades diversas, que exploram suas necessidades naturais, como farejar, além de participar de desafios sociais, físicos e cognitivos. Para sua tutora, a servidora pública Daniela Siqueira, há uma relação de confiança com os profissionais do local, que se tornou uma extensão da própria casa. "O border não é uma raça fácil, mas entendem exatamente a comunicação deles. Eu me sinto tranquila e Billie Joe, também", relata.

A ideia de colocar seu peludo na creche se deu pela necessidade de inseri-lo em cenários de enriquecimento ambiental, além do fato de que Daniela trabalha boa parte do dia e temia que o cão se sentisse sozinho. Essa é, inclusive, a justificativa da maior parte dos tutores que matriculam os pets na DDC, segundo Denise Turati, idealizadora da empresa, junto à amiga Yara Alvarenga. Socialização, estresse, medo, gasto de energia e ansiedade de separação — em especial agora, no "pós-pandemia" — são aspectos trabalhados com os animais, que visam garantir uma melhora em sua qualidade de vida.

O local dispõe de um pet park interno e externo, com parquinho de areia, grama, cama elástica, esteira ergométrica, natação individual e recreativa, área de descanso e enfermaria, que conta com a supervisão médica da veterinária Cláudia Godoi. O planejamento da creche partiu do desejo de Denise em proporcionar qualidade de vida aos seus cães, Aya e Johnnie. "A intenção era construir um paraíso canino, no qual os peludos pudessem ter uma rica rotina em estímulos, com foco no desenvolvimento individual", explica.

Antes de iniciar qualquer serviço, é exigido um protocolo de vacinas e um período de adaptação, a fim de fazer uma avaliação prévia detalhada do temperamento e do comportamento do animal neste contexto. Já no dia a dia, trabalham-se cinco tipos de enriquecimento ambiental: alimentar, sensorial, físico, cognitivo e social, que incluem momentos de atividades; de descanso; de refeição; de interação coletiva, com estímulos direcionados; de brincarem livremente; de medicações, quando necessário; e de banho, tosa e natação, quando contratados.

Quanto à hospedagem, os cães têm supervisão 24 horas por dia. Os monitores, inclusive, dormem junto aos pets, como forma de dar mais atenção, atender a qualquer necessidade e, prin-

Reprodução: Doggie Day Care

Billie Joe diverte-se no arraiá da creche

Fotos: Arquivo pessoal

FELINOS EM BOAS MÃOS

Dakota, Amora e Aurora são as gatas cuidadas pelo Cat Sitter Brasília (*@catsitterbrasilia*)

A incerteza de como as gatas reagiriam à sua ausência sempre preocupou a servidora pública Juliana Morais, tutora de Dakota, Amora e Aurora. Deixar as felinas com colegas durante viagens profissionais não era a opção que mais a tranquilizava, já que as necessidades específicas das bichanas — caixa de areia e fonte de água sempre limpas, além de brincadeiras e companhia — exigiam mais atenção.

"É um equívoco a ideia de que o gato é um bicho totalmente independente e pode ficar sozinho por muito tempo", frisa Juliana, que, ao descobrir e contratar o serviço de babá de gatos, passou a sentir maior segurança ao estar longe dos pets. As responsabilidades ficam por conta da auxiliar veterinária Anna Catarina, fundadora do Cat Sitter Brasília, atendimento em domicílio que visa cuidar dos felinos enquanto os tutores estão fora.

As visitas são diárias e, normalmente, duram uma hora, tempo em que é realizada a troca de comida e de água, a limpeza das caixinhas de areia e todos os procedimentos de higiene necessários. Como os gatos ficam mais carentes quando estão sozinhos, carinhos e brincadeiras são garantidos. Já os humanos recebem fotos e vídeos dos amigos de quatro patas, além de um relatório informando sobre tudo o que aconteceu durante esse período.

A profissional conta haver também felinos mais acanhados, que não dão as caras durante as vistorias, mas que, aos poucos, se acostumam com sua presença. "Alguns tutores ficam até surpresos quando o gato é medroso e no primeiro dia de visita eu já consigo a confiança dele. Tudo é questão de profissionalismo", conta Anna. Apesar disso, muitas pessoas ainda não valorizam o trabalho, por julgarem ser apenas uma "olhadinha", desconsiderando os estudos e a responsabilidade com o bicho e a casa do tutor.

O entendimento sobre comportamento animal, por exemplo, é fundamental para lidar com situações inesperadas e possíveis idas ao veterinário. Por isso, Juliana aprova e recomenda o serviço: "É muito melhor deixar com uma pessoa especializada do que com alguém que não tem tanta experiência com os pets", acredita a servidora pública.

cipalmente, fazer companhia e não deixá-los sozinhos. Daniela lembra que, quando viaja, recebe informações constantes, com vídeos, do seu border collie. Para Denise, os melhores feedbacks são os rabos saltitantes, os sorrisos estampados, a alegria na interação e a vontade de pular do carro sempre que os pets chegam ao portão.

Outra creche que oferece atividades semelhantes é a Pookie Pet, empreendimento de Priscila Freire, que abrange, ainda, serviços de hotel, consultório veterinário, banho e tosa. O day care é indicado para a diversão e a socialização dos cães, além de ajudar aqueles que têm problemas derivados da solidão, tédio, estresse, ansiedade, queda de pelo, lambedura excessiva e problemas comportamentais.

A rotina dos animais inclui brincadeiras individuais; movimentos com foco no convívio em matilha e momento da soneca e dos carinhos — com pouca luz e música para relaxar. A alimentação ocorre em baia individual e existem aulas de obediência básica, com o ensino de comandos, e de circuitos, com obstáculos de pular, para gastar energia. É possível também optar por banhos a seco e escovação dos dentes.

Interação necessária

Devido ao processo de domesticação, no qual os cães tornaram-se afetivos aos humanos, a necessidade de criar vínculos apresenta-se como uma questão de sobrevivência. Isso porque há o desenvolvimento da comunicação entre ambos, na qual é possível compreender quando o pet sente fome e quando está com medo ou animado.

Nas creches e hotéis, o estímulo à interação entre os animais e com as pessoas somente será efetivo se o cachorro tiver vivido um processo de sociabilização na infância — das três semanas até os três meses de vida, segundo o médico veterinário comportamental Luiz Olivio (*@vetolivio*). Apesar de coincidir com o momento das primeiras vacinações, que exige cuidado redobrado, essas relações devem ser incentivadas.

Quando esse processo de interação não ocorre ou é malsucedido, o cão vê outros animais como ameaça, gerando medo, ansiedade e até agressividade. Na creche, provavelmente, ele terá o comportamento de se afastar do grupo, por não se sentir à vontade. Além disso, o repertório de saídas com o peludo será restrito, prejudicando mais ainda suas relações."O processo de sociabilização não é simplesmente soltar o seu cão com outro; mas, sim, ensiná-lo como se comportar, estabelecendo limites, como fazemos com nossos filhos". explica o veterinário.

Já para os pets que tiveram uma boa socialização, a creche vai permitir que a convivência continue ocorrendo, o que vai aprimorar a comunicação do cão e trazer grandes vantagens. As atividades mentais, por exemplo, satisfazem as necessidades do bicho, que volta para casa muito mais tranquilo.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

Série nacional *Sentença* humaniza personagens complexos e escancara as diferenças sociais no sistema penitenciário brasileiro

Tribunal humanizado

POR VINICIUS NADER

"Todos têm direito à defesa." Esse é o lema da renomada advogada criminalista Heloísa (Camila Morgado), protagonista de *Sentença*, que o Amazon Prime Video estreou sexta-feira. É também o que rege grande parte dos personagens e das ações da boa série que tem direção de Anahí Berneri e Marina Meliande.

Uma curiosidade de *Sentença* é que ela é uma daquelas séries de tribunal em que os americanos se especializaram. Aqui, Heloísa defende Dinorah (Lena Roque), provável assassina do companheiro, em ação com tintas tupiniquins. "Adaptamos o formato à Justiça brasileira. Podemos mostrar como funciona o nosso sistema judiciário, não o americano. Contamos com uma assessoria jurídica para isso", afirma a diretora Marina Meliande.

"(A série de tribunal) É um subgênero do drama que funciona muito bem. O roteiro sofisticado me chamou muito a atenção quando li a série, com o cotidiano de advogados e procuradores fora dos tribunais também", completa Malu Miranda, head de conteúdo original brasileiro do Amazon Studios. Em *Sentença*, vemos Heloísa envolvida com processos e com a vida profissional, mas também a leoa que ela vira quando, por exemplo, o filho é vítima de racismo numa briga de trânsito ou às voltas com a crise com a sogra.

Mas não se engane. Heloísa não é daquelas personagens infalíveis, acima do bem e do mal. E nem se coloca assim. A advogada está presa a uma questão do passado que a atormenta e a leva a estabelecer uma ligação com Zeca (Rui Ricardo Diaz), chefe de uma das facções criminosas mais poderosas do país. Tal ligação pode opor Heloísa ao marido, o promotor Pedro (Fernando Alves Pinto), e à esposa de Zeca, Moira (Heloísa Jorge).

"Os personagens de *Sentença* não são bonzinhos ou totalmente maus. Gosto de personagens assim. Eles são complexos, feitos do que a gente é, das escolhas que a gente faz na nossa vida. No início, você acha que a Heloísa é uma heroína, mas aí ela se depara com uma escolha difícil. E o público se pergunta: ela vai atravessar essa fronteira ética? As pessoas se identificam com uma pessoa que acerta e erra e isso faz com que ela fique tão perto do público. Esse lugar da heroína que pode errar é fundamental para que a audiência possa fazer a escolha dela sobre se a ação está certa ou errada", afirma Camila.

Cena da série *Sentença*, do Amazon Prime Video

Camila Morgado faz o papel da advogada Heloísa na série *Sentença*

A atriz Heloísa Jorge faz o papel de Moira em *Sentença*

Prime Video / Divulgação

Personagens

A atriz Heloísa Jorge ressalta que a importância de *Sentença* vai bem além das cenas do julgamento de Dinorah: "O grande desafio (do ator) é humanizar esses personagens. Mais do que tratar do sistema prisional brasileiro, mais do que falar sobre a corrupção, o racismo dentro do sistema prisional, as injustiças, a nossa série fala sobre relação. Não é colocar o 'mas'. É colocar o 'e'. O Zeca é o líder de uma facção criminosa e um pai maravilhoso. A Moira é apaixonada pelo Zeca e também parceira dele nos negócios do crime e também uma ótima mãe".

Rui Ricardo Diaz concorda e vai além: "A gente tem essas questões do sistema prisional que são muito fortes e pungentes no nosso país. Elas chamam a atenção e é importante que elas chamem, mas a gente não pode esquecer nunca do humano. Mesmo figuras que a gente considera terríveis têm pai, mãe".

Lena Roque conta que, para se preparar para viver Dinorah, foi três vezes ao centro de detenção feminina, em São Paulo. O que ela encontrou foi um tipo diferente de desigualdade social do que estamos acostumados associar ao termo. O parâmetro aqui não era apenas financeiro ou racial. "Eu vi mulheres muito sozinhas. As pessoas, a família, os amigos desaparecem. Isso não acontece na penitenciária masculina. Quando a Dinorah encontra a Heloísa, ela encontra um apoio", conta.

Debate

Mesmo criada há mais de quatro anos e rodada há quase dois, *Sentença* acaba trazendo um debate necessário em um ano eleitoral. A série expõe, com coragem, uma ferida que a sociedade brasileira teima em não ver. "Falamos do Brasil desigual, que, infelizmente, poderia ser de qualquer época. Estrearmos em um ano eleitoral foi coincidência", afirma Marina Meliande.

Fernando Alves Pinto reforça que a ideia também é levar o público a refletir sobre o encarceramento em massa, especialmente o feminino. "É um problema estrutural de desigualdade social", explica. Para o ator, *Sentença* pode, sim, lançar uma importante luz.

"A série contribui para o debate, com certeza, ao mostrar a cegueira da sociedade com relação à desigualdade. A arte é uma lanterna. É o que faz a gente enxergar as coisas. O dever dela é tirar o olhar do óbvio para você poder olhar mais longe", encerra.

Fotos: Netflix/Divulgação

Elenco de *A sogra que te pariu*, série que acaba de estrear na Netflix

Rodrigo Sant'Anna é a dona Isaldir na série de sua autoria

A sogra que te faz rir

A sitcom brasileira *A sogra que te pariu* estreou na última quarta na Netflix. Rodrigo Sant'Anna, criador e protagonista, falou ao Correio sobre o processo da produção

POR PEDRO IBARRA

"O asfalto pode ser de segunda, as casas podem ser de terceira, mas as pessoas são de primeira", afirma dona Isadir, personagem principal da série sobre os moradores do Cachambi, bairro do subúrbio do Rio de Janeiro. Essa frase rege a produção original Netflix de comédia criada e protagonizada por Rodrigo Sant'Anna, que estreou na última quarta-feira na Netflix.

A série apresenta Isadir, uma professora aposentada moradora do Cachambi, que durante a pandemia precisa se mudar para a casa do filho Carlos (Rafael Zulu), morador de um bairro rico do Rio de Janeiro. Os anos da covid-19 passam e ela continua na casa tendo problemas com Alice (Lidi Lisboa), esposa do filho, e criando confusões na casa e na família. Pedro Ottoni, Bárbara Sut, Daniela Fontan e Solange Teixeira são outras peças importantes do elenco.

A série tem no embate entre a realidade suburbana da mãe e o local rico onde ela está morando a maior parte da comédia. Rodrigo Sant'Anna traz as pessoas e os costumes da população do subúrbio para os holofotes. "A minha tentativa é sempre trazer o protagonismo para essas figuras. Ainda que sejam engraçadas, elas têm uma história que merece ser contada com relevância. Eu aprendi a admirar essas pessoas e, para mim, é muito importante poder catapultá-las para esse mundão de meu Deus", explica o ator e criador da obra.

Rodrigo trouxe um pouco da própria vivência para representar da melhor forma os personagens que são comuns nos subúrbios e periferias do Rio. "Eu, preto, morador de comunidade e gay, cheguei até aqui para contar tudo isso. Então, para mim, é realmente emocionante poder chegar até aqui e contar tudo isso sabendo que vai chegar a tantos países", afirma o artista, nascido e criado na comunidade do Morro dos Macacos, próxima ao bairro de Vila Isabel, também no Rio de Janeiro. "É hora de tornar as nossas histórias mais plurais, dar lugar a novas vozes e mudar um pouco esses estereótipos que foram criados até aqui", completa.

Para conseguir essa representação, ele se inspirou na própria mãe, que também passou parte da pandemia com ele. "Muita coisa da série eu vivi. Óbvio, usando a criatividade para dar uma aumentada", conta. "Hoje, eu agradeço, porque se não fosse ela me infernizando, a gente não tava aqui batendo papo." Rodrigo lembra que a mãe assistiu aos episódios antes de eles saírem para a aprovação. "A primeira executiva a quem recorro é a minha mãe", brinca.

Sant'Anna agora quer que a série leve a cara do Brasil, e da família e vivência dele, para o mundo. "Queremos mostrar um pouco da personalidade da comédia desse tipo de situação, com uma teatralidade, com uma pegada expansiva, que eu acho que tem a cara da nossa brasilidade", comenta o artista. "Fico ansioso para mostrar para o público dos 193 países que tem acesso à Netflix", complementa.

Vinicius Nader
http://blogs.correiobraziliense.com.br/proximocapitulo

- Amanhã, o Globoplay disponibiliza a novela *Caminho das Índias*, de Glória Perez
- No mesmo dia, o Paramount+ estreia a esperada *The first lady*
- Terça-feira, a Netflix estreia a parte 1 da 6ª temporada de *Better call Saul*
- A segunda temporada do sucesso *Boneca russa* estreia quarta-feira, na Netflix
- O feriado de quinta pode ser curtido com a segunda temporada da premiada *The flight attendant*, no HBO Max
- Na sexta-feira, o Amazon Prime video vem com a segunda temporada de *Como sobreviver solteiro*

Liga

Depois de Camilla de Lucas ano passado, o *The masked singer* acertou neste ano ao escalar Priscilla Alcântara para servir de ponte entre os jurados e os mascarados. A vencedora da primeira temporada como Unicórnio vem esbanjando desenvoltura, criatividade e ainda deu, literalmente, um show ao lado de Ivete Sangalo no último episódio.

Desliga

Fica difícil acompanhar um programa quando o horário dele não é sempre o mesmo. O *The masked singer* estreou às 14h. Uma semana depois, foi para depois do *The voice+*, por volta das 16h. E, desde a semana passada, voltou para as 14h por causa do Brasileirão. Os desavisados ligaram a televisão já na revelação da identidade da Pavão. Uma pena!

Globo/João Miguel Júnior

Atriz Letícia Salles como Filó na primeira fase da novela *Pantanal*

Primeiros passos

O remake de *Pantanal* surpreendeu e a trama de Benedito Ruy Barbosa revista pelo neto dele, Bruno Luperi encantou não só pela beleza natural, pela qualidade do texto e por não soar datada. Também chamou a atenção a qualidade de atores estreantes que abrilhantaram a primeira fase da novela. Outros nomes que ainda não entraram no ar alimentam expectativas de muitos telespectadores.

A maior surpresa é Letícia Salles, responsável pela força da Filó da primeira fase da novela. A estreia dela em folhetins foi com o pé direito. A menina conseguiu dar à personagem a intensidade necessária, sem perder a candura nem o ar de "matuta". Filó não é uma personagem fácil: muitos dos sentimentos escondidos dentro dela nos foram revelados pelo olhar e pela expressão de Letícia. O pessoal da caracterização ainda deu uma mãozinha e Letícia tinha o mesmo ar de Dira Paes, atriz que assumiu a personagem na segunda fase, desde terça-feira.

Vem de Brasília outra boa estreia. Tulio Starling viveu Chico, filho de Maria Marruá (Juliana Paes) e Gil (Enrique Diaz) assassinado na luta pela posse da terra onde eles moravam. Tulio teve boas cenas com Juliana e Enrique ao discordar da posição da mãe, que era a favor de não brigar pela terra e evitar mais sofrimento para a família. O talento do ator, cunhado nos palcos da cidade, também pode ser visto em *Hit parade*, série do Canal Brasil disponível no Now e no Globoplay que já foi elogiada na coluna.

Mal a segunda fase começou e Bella Campos já mostrou que veio para ficar. Intérprete da misteriosa Muda, ela empresta um olhar forte à espécie de antagonista de Juma (Alanis Guilen). Por falar em Alanis, a menina não é exatamente uma estreante (viveu a protagonista de *Malhação — Toda forma de amar*, Rita), mas é como se fosse, tamanha a pressão que ela sofre ao assumir a mulher que vira onça. Talvez tanta pressão atrapalhe Alanis um pouco. Não deve ser fácil encarar tudo isso, ainda mais quando se está na segunda novela. Até agora, Alanis não correspondeu à expectativa. Mas pode ser que estejamos esperando demais da menina.

Por Paulo Pestana (Especial para o Correio)
papestana@uol.com.br

Para não desistir da vida

Alain Delon vai morrer. Aliás, todos vamos. Mas o ator francês quer escolher a hora de partir desta para a melhor, desafiando o destino. Já fez até um bilhete de despedida, nos moldes dos que são feitos pelos condenados ou suicidas. Delon se condenou por sofrer de velhice e vai se colocar no paredão da eutanásia.

Sem julgamento, não é fácil envelhecer; mas como dizem amigos de idade mais vetusta, a alternativa é pior. São pessoas que continuam de bem com a vida. Encontram ânimo para levantar da cama todos os dias para, depois da hidroginástica, caminhar algumas centenas de metros até a banca do Cordeiro para uma conversa fiada e, quem sabe, um copinho de cerveja até chegar a hora do almoço. Os mais serelepes voltam à tarde.

É uma vida mais contemplativa, embora sejam todos bem informados; os assuntos do dia estão sempre em pauta. Mas são senhores ativos, dispostos a encarar a vida, senão com o vigor de antes, com mais altivez, sabedoria e até alguma rabugice, porque ninguém é de ferro.

Nem todo velho é inteligente, sagaz ou bom conselheiro. Como já lembrava Ruy Barbosa, "não se deixem enganar pelos cabelos brancos, pois os canalhas também envelhecem" — e não mudam, pode-se completar. Mas eles têm sempre algo a oferecer, seja pela longevidade, seja por não terem mais nada a provar para ninguém.

Delon desistiu da vida. O passado de glamour cobrou seu preço e ele não soube enfrentar a vida depois de encerrado o sex appeal como sua conterrânea Brigitte Bardot, mais uma prova de que as mulheres têm muito a nos ensinar. Até os homens se rendiam à beleza de Delon em filmes como *O sol por testemunha*, que o mostrou para o mundo. Mas Bardot sempre foi mais encantadora, especialmente em *...E Deus Criou a Mulher.*

(Bardot de vez em quando pisa na bola, mas mostra vitalidade quando defende os animais, mesmo ofendendo povos inteiros como selvagens. Como ocorreu com os habitantes da ilha de Reunião, no Pacífico, classificados como selvagens por, alegadamente, usarem cães e gatos como isca na pesca. Mas isso é outra história e só mostra que ela, como os meus amigos do Lago Norte, encontrou um objetivo na tal melhor idade).

Aqui em Brasília e recentemente, um amigo foi ao médico para fazer um checape da cabeça; andava zonzo, esquecido, com dificuldade de pensar. Sintomas de idade avançada. E como tem a sogra em casa com Alzheimer achou melhor se prevenir.

Fez exames, chapas, testes e não achava nada, até que lhe foi recomendado um outro médico, com consultório no Conjunto Nacional e fama de gênio, incluindo a porção de louco que esses carregam. O especialista olhou todos os papéis, filmes, mirou meu amigo apertando os olhos, girando a cabeça, pensativo, até que deu o diagnóstico.

Explicou tecnicamente o que estava se passando com palavras que um leigo não consegue entender. E enquanto falava, não franzia o cenho, nenhum esgar ou qualquer demonstração de empatia. Era um homem sem tato falando de uma situação gravíssima. O amigo fez cara de quem não entendia nada.

A cara de enfado do doutor não mudou. Mas a explicação assumiu um rumo mais ríspido:

– Você já viu um bolo queimado? Pois é assim que o seu cérebro está. Tem algum miolo por dentro, mas a casca está dura, torrada.

Meu amigo entendeu. Não sabia se ficava indignado com a rudeza do médico, com a gravidade do diagnóstico ou com a sutil insinuação que ele tinha miolo mole. Mas não quer saber de desistir da vida: vai procurar um médico com melhor noção de culinária.

Horóscopo

Por Oscar Quiroga oscar@quiroga.net

A força dos hábitos

Data estelar: Mercúrio e Urano em conjunção.

Todos teus sonhos de grandes transformações existenciais podem ser realizados, desde que valorizes devidamente os pequenos detalhes cotidianos que te darão suporte para as grandes transformações. Definitivamente, não se trata de acertares a tacada magistral que mudará tua vida para sempre, e para melhor, mas de compreenderes a tremenda força que reside nos hábitos que repetes inadvertidamente todos os dias. Se queres fazer grandes transformações existenciais, em primeiro lugar, muda teus hábitos, que são pequenos e não chamam muito a atenção, mas que te brindam com suporte seguro e eficiente para tudo que quiseres realizar. Evita, por isso, te complicar com processos densos. Se tu te dedicas a substituir alguns pequenos hábitos por outros, verás que ao longo do tempo a grande transformação ocorre.

Áries 21/3 a 20/4

Eis um ótimo momento para você organizar as questões práticas que brindam com segurança e conforto. Desnecessário seria que você se complicasse nesse sentido, porque a oportunidade reside nas pequenas coisas.

Touro 21/4 a 20/5

Tome iniciativas novas, procure deixar de se repetir, porque é nessa repetição que as coisas vão envelhecendo. Se você tomar iniciativas para mudar sua rotina, perceberá a renovação de energia que irá acontecendo.

Gêmeos 21/5 a 20/6

Muito poderia ser feito, porém, sua alma se sente amarrada a compromissos e, como resultado, sem tempo de praticar o que verdadeiramente desejaria. Essa é uma história bastante comum, nada extraordinária.

Câncer 21/6 a 21/7

Ótimo dia para você se reunir com essas pessoas que, por enquanto, parecem continuar sendo suas amigas, mas que nada garante que elas permaneçam nesse status por mais tempo, porque há uma mudança em andamento.

Leão 22/7 a 22/8

Para executar bem seu papel, qualquer dia é propício, porque isso depende menos das circunstâncias, e muito mais de sua boa ou má disposição. Hoje, teoricamente, seria um dia com muito boa disposição. Em frente.

Virgem 23/8 a 22/9

Grandes aventuras poderiam ser iniciadas neste momento, mas quem disse que sua alma é livre o suficiente para se lançar atrevidamente à vida? O peso dos compromissos assumidos se faz sentir, em contraste à aventura.

Libra 23/9 a 22/10

Para consolidar as mudanças que estão em andamento, não seria necessário fazer enormes investimentos, porém, aproveitar e otimizar tudo o que está disponível, mas que se encontra desintegrado e espalhado por aí.

Escorpião 23/10 a 21/11

O encantamento que certas pessoas provocam em sua alma há de ser observado com bastante atenção, porque representa uma mensagem que sua alma recebe e que, decifrada, pode trazer grande esclarecimento. É por aí.

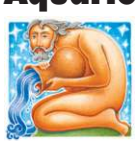
Sagitário 22/11 a 21/12

Este momento encerra potencialidades interessantes, e sua alma registra o fato se encantando com tudo que acontece, porém, não tem muito tempo para se dedicar a esse encantamento. São os paradoxos da vida.

Capricórnio 22/12 a 20/1

Para você se divertir e passar alguns bons momentos, procure mudar o roteiro habitual e se lançar a alguma aventura, respondendo a convites ou, simplesmente, tomando a iniciativa de inventar alguma encrenca boa.

Aquário 21/1 a 19/2



Hoje é um dia dinâmico, em que seria interessante você observar com carinho a disposição de móveis e objetos nos lugares em que você passa a maior parte do tempo, buscando a maneira de transformar esses ambientes.

Peixes 20/2 a 20/3

O quanto você se atrever a mudar seus hábitos será, também, o tanto de mudanças que irão se operando a longo prazo, com suavidade, sem trancos e barrancos. Vai parecer que não muda nada, mas vai mudar muita coisa.

Por Maria Paula
mariapaula.df@dabr.com.br

Ato pela PAZ mundial

Hoje, em uma data tão significativa para os cristãos, dia da ressurreição de Cristo, um evento mais que imprescindível acontece na capital federal.

Num momento tão delicado, em que a guerra entre Rússia e Ucrânia faz milhares de vítimas, a necessidade de atos pacíficos se revela como algo extremamente relevante. E neste domingo de Páscoa, por meio de uma iniciativa da Fundação Assis Chateaubriand, com o apoio de importantes instituições que se tornaram meus parceiros valiosos nesta última década em que venho me dedicando ao trabalho pacifista, uma onda de amor será irradiada do Planalto Central para o mundo.

Minha sensação é a de que quanto mais damos atenção aos noticiários, nos deixamos abalar pelos horrores dos crimes cometidos e inadvertidamente fazemos comentários aludindo o momento ao início de uma possível Terceira Guerra Mundial, menos estamos colaborando para que a paz se estabeleça. Uma atitude de serenidade e constante empenho para que dentro de cada um de nós o estado de espírito possa permanecer equilibrado, de modo a apoiar quem se encontra em desespero, parece-me a atitude mais benéfica e promissora a ser tomada.

Deste modo, nos reunimos num ato de afirmação das escolhas conduzidas pela lucidez: a UP-União Planetária, a Unipaz — Universidade da Paz, a URI — Iniciativa das Religiões Unidas, o Mogauma — Movimento Global de Autoconhecimento e Mútua-Ajuda, o Projeto Yoga em Brasília, o Projeto Picnik e a Embaixada da Paz, organização que tenho a honra de liderar.

Desde a alvorada do dia de hoje, estaremos concentrados na construção de um ato simbólico, aberto à participação de todos. As lideranças destas instituições e de outras igualmente empenhadas no cultivo de uma cultura de paz, comunicação não violenta, exercício da tolerância, harmonia, compaixão e fraternidade humana oferecerão palavras de inspiração ao público.

Se o leitor amigo quiser vir se unir a nós, será muito bem-vindo. Eu e meus parceiros de pacifismo estaremos no Estacionamento 10 do Parque da Cidade, onde fica o Busto do Mahatma Gandhi.

ESTA SERÁ A PROGRAMAÇÃO PREVISTA:

7h30 — Aula de ioga em celebração do aniversário de 10 anos do Projeto Yoga em Brasília
8h30 — Início do ato em prol da Paz Mundial
10h — Apresentação de tambores japoneses do Grupo de Taikô Reiwa
10h15 — Vibração pela Paz Mundial
10h25 — Encerramento

Esperamos por você e sua família!

NEY
MATOGROSSO
BLOCO NA RUA
15 DE MAIO
DOMINGO, 20H
REALIZAÇÃO:
Lux Shows PRODUÇÕES
U·PIANO ENTRETENIMENTO
CENTRO DE CONVENÇÕES
ulysses
CLUBE do assinante CORREIO BRAZILIENSE
50% DE DESCONTO
Bilheteria Digital
ONLINE EM ATÉ 12X
PÁTIO BRASIL – PISO G1 (SEM TAXA)
SUPER FORMA NUTRIÇÃO – 303 SUDOESTE
14 NÃO RECOMENDADO PARA MENORES DE 14 ANOS.

caetano veloso
turnê meu coco
18.JUN - SÁB 22H
BRASÍLIA-DF
REALIZAÇÃO:
Lux Shows PRODUÇÕES
U·PIANO ENTRETENIMENTO
CENTRO DE CONVENÇÕES
ulysses
CLUBE do assinante CORREIO BRAZILIENSE
50% DE DESCONTO
Bilheteria Digital
ONLINE EM ATÉ 12X
PÁTIO BRASIL – PISO G1 (SEM TAXA)
SUPER FORMA NUTRIÇÃO – 303 SUDOESTE
14 NÃO RECOMENDADO PARA MENORES DE 14 ANOS.

NATIRUTS+
BACO EXU DO BLUES
16 Não recomendado para menores de 16 anos.
07/MAIO
PARQUE DA CIDADE
Sábado às 17 horas na Praça das Fontes
CLUBE do assinante Correio Braziliense 55% DE DESCONTO*
VENDAS
Bilheteria Digital
INGRESSOS SEM TAXA
REALIZAÇÃO
oh! ARTES
* Desconto de 55% sobre o valor de inteira para os 200 primeiros assinantes do Correio Braziliense.

Trabalho & formação profissional

Brasília, domingo, 17 de abril de 2022 • Correio Braziliense

OFERTAS NESTA EDIÇÃO

16 EDITAIS DE CONCURSOS, COM **4.574** VAGAS
278 Vagas de estágio e aprendiz
167 Vagas na agência do trabalhador

Editora: Ana Sá
trabalho.df@dabr.com.br
Tel.: 3214-1182/1124

SER OU NÃO SER

A definição da carreira é um grande dilema para a maioria dos jovens. Muitos experimentam diferentes cursos até terem a certeza da real vocação. Pesquisa revela que 82% deles amargam essa dúvida. Para especialistas, as profissões do futuro são mais uma barreira. **PÁGINAS 2 A 5**

Carlos Vieira/CB/D.A Press

PRETOS NO TOPO

Investir na cultura de paz e na educação integral é o caminho para cessar a violência nas escolas, defende a professora Jana Almeida **PÁGINAS 6 E 7**

ESCOLHA DA CARREIRA

Dúvida cruel

Definir qual profissão seguir ainda é um grande dilema para a maioria esmagadora dos jovens brasileiros

» JÁDER REZENDE

A estudante Rebeca Cristina Reis, 18 anos, confessa que ainda fica perdida quando o assunto é definir a profissão a seguir. Com o ensino médio concluído no ano passado, ela conta que fez o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) "atirando no escuro". "Optei por humanas, para qualquer área. Ainda não sei o que eu quero da vida. Nem mesmo o porquê dessa dúvida. Só sei que a área de exatas nunca foi o meu forte", diz.

A ansiedade de Rebeca é realidade entre a grande maioria dos adolescentes brasileiros. Estudo da plataforma de carreira CMOV revela que 82% dos jovens afirmam ter dúvida sobre a carreira a abraçar ou muito menos fazem ideia de qual profissão escolher. Mostra, ainda, que mais da metade deles gasta tempo e dinheiro com a escolha errada. As consequências dessa dúvida são encaradas mais cedo ou mais tarde. Na faculdade, o índice de troca de curso ou abandono chega a 56%.

Rebeca revela que fez vários testes vocacionais. Mesmo assim, a dúvida cruel persiste. "Nesses testes nenhuma área me interessou. Deu fisioterapia, medicina e até física. Fiquei ainda mais confusa, sem saber o que decidir", conta. Para ela, seria fundamental que as escolas de ensino médio oferecessem aos alunos algum tipo de teste vocacional, para facilitar a escolha da profissão. "Quando a gente tem ideia sobre áreas específicas, o que o mercado pode absorver, fica bem mais fácil", diz.

Ela, que sempre estudou em escola pública, observa que nem mesmo as vocações do pai, Valdeci, que está concluindo o curso de agroecologia, e da mãe, Isabel, que é professora, a influenciaram. "Essa parte de lidar com crianças é muito difícil para mim. Já a escolha do meu pai também nada tem a ver comigo", afirma.

Carlos Vieira/CB/D.A Press

A estudante Rebeca Cristina não sabe o que quer da vida, nem o porquê dessa dúvida

Herança

A psicóloga organizacional e consultora de recursos humanos, Jéssica Santos de Souza, avalia que a opção por uma carreira, hoje, não tem relação direta sobre como realizar escolhas que soem determinantes, o que tira de foco o estereótipo de profissões tradicionais, como medicina, direito, odontologia e até mesmo as que representem herança familiar, carregada da fantasia de ter sucesso na vida profissional promissora.

"Hoje, a busca por ofícios que representem estilo de vida, visão de mundo, a busca pela essência, toma frente das decisões de carreira na busca pelo propósito e tira de cena a visão de que sucesso está apenas atrelado a retorno financeiro ou a status social, dando espaço a outras formas de realização profissional", afirma.

Ainda segundo ela, vivemos atualmente essa mudança de "mindset", ou seja, a característica da mente humana que determinará os nossos comportamentos, atitudes e pensamentos, até mesmo no campo profissional. "Logo, podemos pensar sobre a velocidade da informação, bem como o acesso à tecnologia no impacto direto nessas definições, visto que as referências de profissionais desses jovens já não estão restritas aos convívio familiar e a um rol limitada de amigos, sofrendo a influência das redes, oferecendo pluralidade de caminhos", afirma.

ESCOLHA DA CARREIRA

Vocação como princípio, ou riqueza por opção?

Estudantes que trocaram de cursos que garantiriam status e salários vantajosos relatam o porquê de suas decisões

Fotos: Arquivo pessoal

» JÁDER REZENDE

Aprovado em medicina na Universidade de Brasília (UnB), o estudante Vinícius de Almeida Nery Ferreira, 21 anos, optou por cursar economia na mesma instituição. Ele conta que, inicialmente, foi influenciado pelos pais, médicos, a seguir a mesma carreira. Sua mãe, Gracy, é nefrologista e o pai, Pedro, cardiologista.

Ele conta que, inicialmente, cedeu ao apelo dos pais e pretendia se especializar em psiquiatria. "Decidi, depois, trocar de curso porque economia tinha mais a ver comigo, era o que mais gostava, juntava algo que sempre me atraiu, matemática e comportamento humano", diz, revelando que sua decisão dividiu a opinião da família. "Meu pai ficou um pouco triste com a notícia. Já minha mãe me apoiou, até porque meu irmão mais velho também fez economia."

Entre os amigos, prossegue Vinícius, a notícia causou um misto de espanto e incredulidade. "Alguns 'zuaram' bastante, dizendo 'caraca, vai ser pobre'", lembra. "Procurei até um terapeuta ocupacional, que, por fim, me orientou a fazer o que seria melhor, algo de que eu mais gostasse." Ele revela que, ao optar, inicialmente, por medicina, pesou em sua decisão ter uma vida mais tranquila financeiramente. "O fato de ficar rico mesmo", confessa.

Competitividade

Três vezes aprovada em medicina, duas na Universidade de Brasília (UnB) e uma na Universidade Federal do Rio de Janeiro, (UFRJ), Isabella Godoy, 26 anos, chegou a fazer um período do curso em Brasília. Antes, porém, tentou engenharia mecânica por cinco vezes.

"Acabei optando pela medicina pensando que era a minha praia, que iria me identificar com a área. Me atraiu mais a competitividade do curso. Achei que deveria dar uma chance para essa nota competitiva, pensando que deveria ser alguma coisa boa, valiosa."

Nascida em família humilde, segundo ela, a possibilidade de ter um futuro profissional de sucesso, de ser bem recompensada, foi determinante para se aventurar em ambientes hospitalares. A mãe, Alcimeirie, é técnica de enfermagem e encabeçou a torcida por ter uma médica na família. "Ela sempre sonhou em me ver atrelada a uma carreira promissora. Logicamente, pesou em minha decisão a possibilidade de ficar rica logo, de me dar bem na vida", revela.

"Contudo, senti na pele que é uma carreira muito difícil, que, de fato, exige vocação. Não dá para ficar nessa porque é só dinheiro. São vidas humanas em jogo. Além disso, o curso é oneroso", conclui.

Isabella foi mais uma a ouvir dos amigos conselhos para não desistir da medicina. "Todos diziam que era uma grande loucura", recorda. Hoje, ela mora em São Paulo e cursa o terceiro ano de economia no Instituto de Ensino e Pesquisa (Insper).

Aprovada três vezes em medicina na UnB e uma na UFRJ, Isabella Godoy resolveu cursar economia

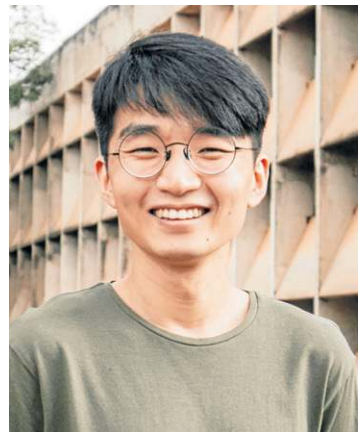
"Estou amando. Me identifiquei muito. A carreira de exatas oferece bastante visão numérica. Hoje, tenho uma visão mais clara de futuro. As vezes, o discurso é muito lindo, mas, na prática, é bastante diferente. Devemos buscar o equilíbrio, algo que realmente nos preencha. Acredito que escolhi uma carreira que oferece possibilidade de um bom futuro profissional. Acabei descobrindo que existem outras formas de ganhar dinheiro", afirma.

Cara ou coroa

Também aprovado em medicina na UnB, Takashi Yamanishi, 28, chegou a cursar cinco semestres até trocar o curso por biologia. Não obstante, depois de formado, abandonou a ideia de ser biólogo para lecionar japonês. Antes, porém, pensou em fazer letras. "Achava que medicina seria a profissão ideal, mas o curso dura seis anos e queria me formar logo. Decidi, então, na moeda. Deu cara e encarei biologia", diz.

Takashi não fez nenhum teste vocacional e admite ter perdido precioso tempo com sua indecisão. "A gente acaba se comparando a outros colegas que estão se formando. Porém, mesmo com o tempo perdido, acredito que não haja atraso na vida. Aos 18, 19 anos, as pessoas não sabem direito o que querem. Leva tempo para tentar, decidir", afirma.

Segundo Takashi, a indecisão afetou mais seus pais, Osvaldo, professor da UnB, e Alice, pedagoga, do que ele próprio. "Foi um grande choque para a minha família, mas ao longo dos anos eles entenderam. Fui conversando, explicando, deixando claro o que achava que seria melhor para mim, o que me faria mais feliz, realizado."



Na dúvida entre medicina ou biologia, Takashi decidiu no cara ou coroa. Terminou optando por lecionar japonês

Hoje, com a certeza de que lecionar é, de fato, o seu forte, Takashi diz se sentir realizado profissionalmente. Além das aulas presenciais, ele se ocupa com a plataforma de aulas on-line *@123japones*. "Segui minha intuição. Hoje, teria abandonado medicina logo na primeira semana, mas tudo é experiência e faz parte da história de cada um."

ESCOLHA DA CARREIRA

Fórum Econômico Mundial prevê crescimento imediato acima de 51% para novas ocupações

Ofícios do futuro x evolução precoce

» JÁDER REZENDE

Com o avançado processo de digitalização, ocupações ligadas à tecnologia se propagam a cada temporada. O Fórum Econômico Mundial prevê crescimento acima de 51% para as chamadas profissões do futuro, já neste ano, representando nada menos que 6,1 milhões de oportunidades de emprego em todo o planeta. Entre essas atividades, destacam-se as ligadas a dados, especialista em inteligência artificial, engenharia e computação em nuvem, marketing, vendas e produção de conteúdo, analista de insights e desenvolvedor de inteligencia de negócios.

"Assim como o mercado vem mudando, como reflexo da globalização, os perfis ocupacionais também se alteram. Ainda seguimos uma ideia do profissional celetista, com 40 horas semanais, benefícios e garantias de direitos trabalhistas, para que não haja um desmonte dessas pautas conquistadas a duras penas", diz o psicólogo clínico escolar, Vinícius Mota. Ele avalia que, por outro lado, verifica-se uma demanda mercadológica por profissionais com perfil tecnológico com garantia de flexibilidade, trazendo a possibilidade de serem pessoas jurídicas, definindo, assim, carga horária menos rígida, além de ambiente de trabalho na própria casa.

Responsabilidades

"Isso tem sido um dos fatores atraentes para que os jovens busquem por essas formações. É um campo que exige um conhecimento prático, e não tanto academicista. Muitas empresas têm usado dessa necessidade para que, por meio de cursos profissionalizantes, possam arregimentar. Dessa forma, é melhor 'formar' dez profissionais e recrutar apensa um para seu banco de colaboradores do que ficar à procura de especialistas que, muitas vezes, já estão bem empregados."

Mota considera ainda que, nesse contexto, o preparo dos jovens vem exigindo amadurecimento precoce. "Suas responsabilidades se tornam cada vez mais presentes quando se assume um trabalho como esse. Administrar uma carreira, ou mesmo um CNPJ, não está em nosso currículo. Isso faz com que muita gente se deslumbre com altos salários e propostas de trabalhos encantadoras", afirma.

Arquivo Pessoal

Vinícius Mota: "Ainda seguimos uma ideia do profissional celetista, 40 horas semanais, benefícios e garantias de direitos trabalhistas"

Autonomia

Ainda segundo o psicólogo, no desenvolvimento dos jovens e adolescentes de hoje, a autonomia tem sido algo bastante observado. Segundo ele, persiste a necessidade histórica de querer superar expectativas das outras pessoas. "Ainda é presente o silenciamento de nossos adolescentes, visto uma lógica adultocêntrica acreditar que nossos pensamentos, enquanto adultos, são sempre 'os melhores' para os outros", diz, ponderando que esses dados mostram que existe um movimento, mesmo que tímido, de valorizar, ouvir e acolher o que nossos jovens e adolescentes querem, evitando, assim, frustrações futuras.

Como não 'derrapar' na hora de definir a profissão

Grande parte das pessoas escolhe uma faculdade ou segue uma profissão com a qual não se identifica realmente porque é obrigado a tomar essa decisão de forma subjetiva, sem conhecer concretamente o caminho que optou. Entretanto, uma das preocupações é que, apesar do jovem criar o seu projeto de vida, ele ainda não tenha acesso ao cardápio grande de possibilidades que é o mercado de trabalho atual, que se transforma a cada ano com novas possibilidades, em função da modernização das áreas. Veja quais são os acertos e erros mais comuns na escolha da profissão.

Acertos

1. Busque autoconhecimento.
2. Use a internet ao seu favor, pesquise sobre ônus e bônus das suas possibilidades, e principalmente, observe as possibilidades.
3. Conecte pessoas, busque profissionais da sua área de interesse para trocar idéias.
4. Coloque tudo no papel. Escreva sobre suas expectativas, suas primeiras impressões de cada possibilidade, pesquisas e conexões.
5. Faça você a sua escolha, não deixe que alguém faça isso por você.

Erros

1. **Definir a profissão cedo**
Escolher sua carreira sem ao menos experimentar. Afinal, na vida, antes de comprarmos um carro, fazemos o test drive, antes de casarmos, namoramos; antes de ler um livro, conhecemos o prefácio, enfim, experimentamos sempre para aumentar significativamente o nosso conhecimento e potencializar a assertividade na escolha.

2. **Escolher a carreira por meio da imposição dos pais**
O ser humano é único e irrepetível. É muito comum vermos jovens tomando decisões de carreira influenciados pelos familiares próximos, com base em opiniões alheias. Para escrever os capítulos mais relevantes de nossas vidas, por que não utilizar ferramentas que geram dados para vermos onde nossas habilidades e competências melhor se adaptam?!

3. **Escolher a profissão sem ajuda de especialistas e profissionais da área**
Entenda que, sozinho, a escola não irá te oferecer todos os requisitos necessários para sua realização profissional. Desenvolver a autoconfiança e não ter medo de arriscar é fundamental para que você transforme seu potencial intelectual em alta performance profissional. Força de vontade e perseverança até alcançar seus objetivos.

4. **Não identificar o seu propósito**
Encontre seu propósito, identifique sua vocação. Quanto antes descobrir o que você vai fazer, porque fazer e como fazer, seu engajamento para alcançar seus objetivos aumentará exponencialmente, assim como sua probabilidade de construir uma carreira de sucesso.

5. **Focar apenas na remuneração**
Não foque apenas na remuneração. É importante procurar uma profissão que também te preencha por dentro, indo de encontro com seus valores pessoais e culturais.

Fontes: Jésica Santos Souza/Leonardo Liebman

Remo Moraes/Divulgação

Leonardo Libman defende soluções que tragam clarividência sobre como a educação se comunica com profissões futuras

Vulnerabilidade

Para Leonardo Libman, sócio-fundador e CEO da Seren Edtech Brasileira, desenvolvedora da metodologia de ensino baseada na experimentação vocacional, o país vive um problema crônico, seja na escola pública ou privada: disponibilizar aos alunos alguma ferramenta ocupacional para que, no momento mais vulnerável de suas vidas, façam a opção por alguma carreira sem ter os olhos vendados, sem autoconhecimento e, principalmente, sem conhecer as opções do mercado.

"É imprescindível que haja uma solução educacional que antecipe a consciência sobre a decisão da escolha de uma carreira. Não disponibilizar uma ferramenta adequada acarreta em gerações cada vez mais frustradas. Hoje é comum os jovens tomarem decisões precoces, sem entender nada. É urgente disponibilizar soluções que tragam clarividência sobre como a educação se comunica com profissões futuras", diz.

Para Liebman, as novas gerações devem conhecer mais sobre o dia a dia de cada profissão, suas dores e alegrias. "Todas as áreas têm várias ramificações. Pense em medicina, engenharia, comunicação, direito, nutrição e outras. Em todas, o leque de variáveis é muito grande. Para ilustrar, imagine um profissional de nutrição, qual a visão do trabalho que ele executa? Em algum momento a profissão de nutricionista foi relacionada ao rótulo das embalagens dos produtos que se consome? Possivelmente não, mas essa é uma das atribuições desse profissional. Essa particularidade não é detalhada em nenhum manual de profissão ou teste vocacional, mas poderia ser narrada em detalhes por aquele que a executa", exemplifica.

Muito além do ensino teórico, ele defende a necessidade da preocupação em mostrar ao jovem as inúmeras nuances de cada área e o que cada profissional realmente faz na prática nessas variáveis. "Essa, certamente, será uma ação que a iniciativa privada deverá tomar para si, pois, por enquanto, o governo está num estágio anterior, como é o caso do novo ensino médio, que, não se pode negar, é um avanço, mas é preciso oferecer mais do que isso, para que, assim, tenhamos mais profissionais felizes", afirma, concluindo que os testes vocacionais hoje aplicados são focados mais na teoria do que na prática.

CARMEN SOUZA
carmensouza.df@dabr.com.br

PRETOS NO TOPO

Também falamos sobre: violência nas escolas

O risco de favorecer a disseminação do coronavírus e o consequente aumento dos casos de covid-19 dominaram boa parte das discussões sobre a retomada das aulas presenciais. A volta às escolas, porém, evidenciou outra crise: a da violência entre estudantes. O que se espalhou pelo país foram notícias de agressões entre adolescentes, tanto em instituições públicas quanto em privadas. Trata-se de uma "tragédia anunciada", avalia Jana Almeida (**foto**), professora da Secretaria da Educação do DF e uma disseminadora da cultura de paz nas escolas.

Segundo ela, há dinâmicas nas instituições de ensino que, muito antes da pandemia, já favoreciam a violência. Junta-se a isso a falta da adoção de um protocolo de retorno que considerasse também a saúde mental de alunos, professores e demais funcionários. "Essa reclusão também gerou violência em casa (...) Então, o jovem volta para a escola com muitas dessas violências reprimidas, prontas para serem canalizadas para outras pessoas", avalia a especialista em neuropsicopedagogia. Em entrevista à coluna, Jana avalia a crise e aponta possíveis soluções.

Foto//Valter Filho

Há a hipótese de que os episódios recentes de violência nas escolas estejam relacionados ao retorno às aulas após as restrições em função da pandemia. Como a senhora avalia isso?

A pandemia está relacionada a esse fenômeno, mas em partes. Nenhum de nós voltou da pandemia da mesma forma que estava antes dela. E sabíamos que uma das ondas dessa crise sanitária seria a da saúde mental. As pessoas tiveram muitas perdas, perderam familiares, emprego, renda, moradia, estabilidade emocional. Não tem como retomarmos a vida da mesma maneira que deixamos quando tivemos que ficar reclusos. Muitos hábitos foram transformados. E, para as pessoas que já tinham algum tipo de tendência, ou uma animosidade que não estava controlada, o ambiente de reclusão pode ter deixado isso aflorado. Essa reclusão também gerou violência em casa, tivemos, por exemplo, vários casos de mulheres convivendo com os agressores sem poder sair de casa, apanhando, sendo exploradas. Então, o jovem volta para a escola com muitas dessas violências reprimidas, prontas para serem canalizadas para outras pessoas. Acredito, sim, que, em partes, a pandemia pode ter afetado a convivência dos jovens. Mas sempre pontuo que a escola é um microespaço social. Tudo o que tem na sociedade existe na escola em menor escala. Para além da pandemia, as escolas sofrem com uma ausência de políticas públicas de cultura de paz e de uma percepção sobre a importância de uma educação integral. Não é a educação em período integral, mas a educação que consegue desenvolver o sujeito em sua integralidade. Ela não aborda apenas os aspectos cognitivos. Há a possibilidade de a pessoa se desenvolver socialmente e de as suas questões psicológicas serem tratadas.

A escola, então, era um ambiente que favorecia a violência mesmo antes da pandemia?

Era uma tragédia anunciada. Já tínhamos a situação de uma escola que, antes, estava em um movimento de violência. Estamos vivendo no país, um período de animosidade muito grande. Em partes, em função do presidente, que estimula a violência, quer todo mundo armado, quer a polarização. Acabou juntando tudo. Já sabíamos que o governo precisaria de um plano com normas de biossaúde, mas também de um protocolo biopsicossocial. Voltamos às aulas com aquele debate sobre cobrar ou não vacina, usar ou não máscara, mas a escola também precisa entender quem é aquele aluno que está voltando. Ele perdeu o pai, perdeu a mãe? Onde está morando? Quais as violências que sofreu? Quais são as queixas e as perspectivas desse estudante, que é um indivíduo? Além disso, houve uma perda de aprendizagem, que é externalizada pelo estudante de alguma forma. Um trabalho de recuperação de aprendizagens poderia evitar que essa externalização se transformasse em energia de violência no outro. O aluno impactado pela defasagem pode protestar, desrespeitar o professor. Estamos vendo esses episódios de violência filmada, mas existem outros tipos de violência dentro da escola.

Quais a senhora destaca?

O próprio racismo, que é velado, o professor que está perdendo o domínio das turmas. Tive uma professora da Ceilândia que me ligou desesperada, em uma sexta-feira, à noite, dizendo que tinha sido ameaçada por um estudante e me pedindo ajuda. Me comprometi a ajudar, mas, na segunda-feira, ela entrou com um atestado médico. Ou seja, sofreu uma violência, adoeceu e precisou se tratar. A fome é outro tipo de violência, que também aumentou na pandemia e não é mostrada, porque não se filma, não dá ibope. Tem esse aspecto também. Hoje, quando as pessoas acham que algo vai dar muito like, elas começam a filmar, compartilhar. E isso vai banalizando as violências, vai virando uma modinha entre os adolescentes, que ficam mais corajosos em suas atitudes.

E como romper esses ciclos? Como incluir a cultura de paz nas escolas?

O correto é que ela seja trabalhada desde o ingresso do estudante na educação infantil. Nós que somos freirianos apostamos nessa perspectiva, nas escolas parques de Anísio Teixeira, a gente sabe da importância dessa formação. Mas estamos em uma precariedade tão grande de recursos, de infraestrutura, que vira aquela coisa: quando falta, você compra o básico. Acabam entendendo que o básico é português, matemática, é trabalhar a forma tradicional com os estudantes para garantir a disciplina, trabalhando com os meninos enfileirados, com a prova que vale nota, na cultura da ameaça. A escola deixa de ser um ambiente socioemocionalmente afetivo para ser um local de repressão, favorável à violência. Escuto de alunos que, na escola, eles têm vontade de fazer um buraco e entrar dentro. Ainda é um ensino que não emancipa, que não liberta e que causa sofrimento. Acredito que a única perspectiva para avançarmos nas aprendizagens é combater as violências por meio da educação integral como uma política pública. A escola não vai fazer sozinha. O governo precisa colocar a mão, fazer parcerias. Mas as soluções que têm sido apresentadas vão em sentido contrário, no da militarização, por exemplo.

Conseguimos fazer um recorte desse fenômeno considerando questões como raça, gênero, os locais onde os jovens estão estudando?

Eu coordenei o Projeto Educação para Paz em 2019, aqui no Distrito Federal, e ele tinha um cunho pedagógico e de ações de segurança

**A esco
tem brig
xingar
mas
saudáv
os estu
Ela co
o bul
o racis
violên
gêner
espaço
estudar
que ele
ou mili
A cu
de pa
dentro
persp
maio
acessib
socioem**

pública. Uma das coisas que tivemos mais dificuldade foi termos dados para fazer a política. Instituímos um grupo de trabalho que foi à Secretaria de Educação, fizemos parceria com a Unesco, com a UnB, mas, na hora que fomos sentar para fazer a política, o planejamento a partir dos dados, não havia dados. As informações que conseguimos foram cedidas pela polícia militar através de um questionário que eles enviaram para as escolas, mas foi respondido por cerca da metade delas. Inclusive, uma das metas da política era tornar o questionário obrigatório. Outra coisa é que nem todas as ocorrências são comunicadas para a polícia, ficam no caderninho da direção da escola. Esses dados precisam entrar em um sistema, como existe o sistema de matrículas, não para punir o aluno, porque a ação da escola tem que ser educativa, mas para ter o registro daquela violência. Essas informações são necessárias para fazermos políticas públicas. Então, fazer um recorte por raça, gênero e região é impossível porque, como especialista, preciso desses dados científicos. Se não, posso cair em um achismo, estar enganada. Uma escola em uma área com maiores índices de violência não é necessariamente uma escola mais violenta. Existe uma miscelânea de aspectos que precisam ser estudados.

Mas de que forma os não especialistas percebem esses episódios? Nesse caso, pode haver um olhar diferenciado dependendo de onde acontece a violência?

Isso existe. Aqui no DF, por exemplo, é comum que jovens de um local sejam levados, em massa, para estudar em regiões diferentes das que residem. Uma vez, antes da pandemia, fui mediar um conflito no Lago Norte, uma briga, nos moldes dessas que estão sendo televisionadas agora, envolvendo nove meninas. A diretora queria transferi-las. Aí, ela disse para uma delas: 'Você mora em um lugar tão feio, tão pobre, tem a oportunidade de estudar em um lugar tão maravilhoso e não aproveita'. E a menina respondeu: 'Quem disse que eu queria vir para cá? Eu gostaria de estar estudando na minha quebrada'. A violência de tirar os corpos dos seus espaços para fazer com que eles façam parte de outra realidade também é um fator que gera violência. E essa dinâmica existe muito aqui. O Guará, por exemplo, recebe os estudantes da Estrutural. Eles sofrem uma discriminação por virem de outros espaços, até porque nenhuma comunidade é igual a outra, e a forma de lidar com isso pode ser gerando mais violência.

Além da educação integral, quais outros mecanismos podem favorecer a cultura de paz nas escolas?

Produzir paz não quer dizer que não haja violência. Precisamos trabalhar para a acessibilidade socioemocional nas escolas. A escola não tem briga, grito, xingamento, mas ela é saudável para os estudantes? Ela combate o bullying, o racismo, a violência de gênero? Ela discute questões de empoderamento feminino? Dá espaço para o estudante ser o que ele quer ser ou militariza? A cultura de paz está dentro dessa perspectiva maior, de acessibilidade socioemocional. Nossas escolas são do século 18 ainda, e os estudantes não gostam delas, não se sentem confortáveis nelas. Precisamos lutar para transformar isso.

Quais outras práticas podem ajudar nesse sentido?

Defendo também as práticas integrativas de saúde. Elas são instituídas pelo SUS (Sistema Único de Saúde) e, ainda assim, no projeto de 2019, tivemos muita dificuldade em aplicá-las aqui no DF. Ela viraria uma lei distrital, mas deputados da bancada evangélica disseram que tinha a ver com religião. Interrompemos um grupo de ação porque um deles dizia que ioga e meditação eram coisas do demônio. Mas fomos elogiados na OMS (Organização Mundial da Saúde) quando apresentamos esse projeto. Tínhamos implementado em 10 escolas e queríamos estender, mas fomos interrompidos. A ideia era, inclusive, fazer com que a comunidade que mora próxima à escola participasse. Por exemplo, um morador que soubesse meditação ensinaria os alunos, claro que com uma curadoria, mas não fomos adiante. Parece que a nova gestão tem a intenção de retomar, espero que dê certo. O importante é focar em soluções. Então, para a cultura de paz, penso em educação integral, práticas integrativas de saúde e a capacitação dos professores. Eles precisam ser formados para uma cultura de paz e para a medição de conflitos. Todo mundo da escola pode aprender os protocolos para mediar conflitos e agir, inclusive, para que eles nem surjam.

"ola não
ga, grito,
mento,
ela é
vel para
dantes?
mbate
lying,
smo, a
ncia de
ro? Dá
o para o
nte ser o
quer ser
itariza?
ltura
z está
o dessa
ectiva
or, de
ilidade
ocional"

Participe

Chance de avançar

O prazo é curto, mas a oportunidade pode ter consequências grandiosas. Terminam hoje as inscrições no Programa Avança, Preta!, criado pelo Fundo Gabara para capacitar e dar suporte financeiro a mulheres negras que se dedicam a iniciativas de geração de renda. São 11 vagas, e a possibilidade de participar de cursos de capacitação técnica ao longo de um mês e meio. Ao fim do treinamento, as selecionadas receberão um aporte de R$ 1.250 a R$ 5 mil. Entre os temas a serem abordados nos cursos, estão planejamento e gestão de negócios, organização financeira, autocuidado e saúde emocional da mulher negra. As candidatas também precisam ter ao menos 18 anos e estarem envolvidas em iniciativas com, no mínimo, um ano de existência e que tenham redes sociais ou site. Inscrições através do formulário disponibilizado no instagram *@fundoagbara* ou no site *www.fundoagbara.org.br*.

Governo

Descaso com a igualdade racial

Um levantamento do Instituto de Estudos Socioeconômicos (Inesc) deixa evidente que a promoção da igualdade racial não desperta o interesse do governo atual. Tendo como base dados do Balanço do Orçamento Geral da União de 2021, o estudo mostra que, no ano passado, houve uma redução no investimento de ações para essa área em relação ao anterior. A execução financeira da promoção da igualdade racial, medida alocada no Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos, diminuiu mais de oito vezes entre os dois anos — de R$ 17,6 milhões para R$ 3,3 milhões — e, ainda assim, todo o valor não foi usado. "Apesar do valor extremamente baixo, o governo gastou apenas R$ 2 milhões, 66% do total, sendo metade de restos a pagar de anos anteriores", indica o relatório do Inesc. Esses recursos se destinam a apoiar estados e municípios para o enfrentamento ao racismo e para o funcionamento do Conselho Nacional de Promoção da Igualdade Racial (CNPIR).

Centenária

Que saudade!

Marco André Pinto/Divulgação

A última quinta-feira foi para celebrar o privilégio da existência de Dona Ivone Lara. Se estivesse viva, a primeira dama do samba completaria 100 anos. Morta aos 97 anos, ela deixou um legado tanto para as artes quanto para a saúde mental.Também enfermeira, Ivone Lara esteve ao lado de Nise da Silveira na construção de abordagens mais humanizadas para pacientes psiquiátricos. Usava intervenções com música no hospital em que trabalhava, já na década de 1940, quando pouco se falava sobre musicoterapia. Nos palcos, também foi revolucionária. Gravou o primeiro disco aos 56 anos de idade, depois que o marido ciumento morreu. *Sonho meu*, o sucesso de estreia, foi seguido por uma série de canções inesquecíveis — muitas de autoria própria. Ivone era instrumetista, cantora, compositora, dona de um lindo sorriso negro e de um jeito nobre de viver. Que saudade!

Recortes de cor

57,2%

dos municípios brasileiros não elegeram sequer uma vereadora negra (preta e parda) para as suas câmaras municipais nas últimas eleições, em 2020. O número cai para 15,7% quando se considera os candidatos do sexo masculino, revela pesquisa conduzida pelo Núcleo de Justiça Racial e Direito da Escola de Direito de São Paulo da Fundação Getulio Vargas (NJRD/FGV Direito SP), em parceria com a Coalizão Negra por Direito.

KOLA SULAIMON

83%

dos africanos não receberam a primeira dose da vacina contra o novo coronavírus, segundo a Organização Mundial de Saúde. Um dos países mais populosos do continente também é um dos mais afetados pela desigualdade vacinal: na Nigéria (**foto**), apenas 3% dos mais de 206 milhões de habitantes receberam duas doses do imunizante.

Quer contribuir? A fim de sugerir histórias, casos ou temas a serem retratados na coluna Pretos no Topo, escreva para *trabalho.df@dabr.com.br*

» FGV

PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO

A Escola de Direito do Rio de Janeiro da Fundação Getulio Vargas (FGV Direito Rio) está com inscrições abertas, até 2 de maio, para o curso "Planejamento tributário na prática". Com carga de 24 horas/aula. O curso tem a proposta de discutir os limites do planejamento fiscal e as principais operações empresariais que traduzem redução de carga tributária no plano nacional e internacional. Voltadas para advogados, contadores, administradores e empresários, as aulas serão mediadas por tecnologia, em tempo real, às terças e quintas-feiras, das 19h às 22h, a partir de 3 de maio. Informações: *direitorio.fgv.br/curso/educacao-continuada/planejamento-tributario-na-pratica*.

» IC CULTURAL

NOVOS CURSOS

A Escola Itaú Cultural retomou as aulas com a oferta de novos cursos e relançamentos, todos on-line, gratuitos e auto formativos. Os cursos contemplam diferentes temáticas, públicos e abordagens, variando entre arquitetura, dança, história do brasil, dramaturgia negra e LGBTQIA+, arte urbana e gastronomia. Três deles são voltados exclusivamente para professores do ensino fundamental e abordam música, expressão corporal e ciência. As formações passam a ser oferecidas com periodicidade quinzenal, não mais mensal, para abastecer o público com mais opções de conteúdo. Ainda, neste ano, a plataforma, lançada em 2020, como todas as atividades da instituição, volta repaginada, com layout atualizado, portabilidade para mobile e mais facilidades para os alunos. Eles terão, por exemplo, uma área com informações personalizadas acerca dos cursos que estão fazendo ou já fizeram, emissão de certificados, entre outras. As mudanças foram feitas para melhorar a navegação e deixá-la ainda mais orgânica. Ela pode ser acessada, de forma acolhedora, fácil e intuitiva no site *escola.itaucultural.org.br*.

» UDF

ATENDIMENTO GRATUITO

O Centro Universitário do Distrito Federal (UDF) está oferecendo atendimento gratuito à população, por meio de sua Clínica Integrada em Saúde, nas áreas de fisioterapia, educação física, nutrição, psicologia e odontologia. A Clínica oferece atendimento presencial de segunda a sexta-feira, em três períodos (8h às 12h, 13h às 17h e 18h às 21h), no câmpus sede da instituição. Já os atendimentos de fisioterapia são realizados de forma on-line pelo formulário *bit.ly/37b0fFi*, com o intuito de sistematizar a avaliação e reduzir aglomerações. A clínica oferece diversos tratamentos de saúde, entre eles asma brônquica, síndrome pós-covid, pneumonias, além de atendimento em outras áreas. A ação visa oferecer tratamento gratuito para a população, dando todo o suporte aos pacientes. As atividades são realizadas por alunos, sob a orientação dos coordenadores e docentes do curso. Para participar, os interessados podem se inscrever por meio do link do telefone da clínica (3704-8844). O link de pré agendamento, corresponde à especialidade informada, na qual um profissional da área analisa todas as informações inseridas.

Lista de concursos

4.574 vagas

Nesta semana, o caderno *Trabalho & Formação Profissional* preparou lista com 16 concursos e 4.574 vagas,além de cadastro reserva. No Distrito Federal, há seis concursos abertos com 2.294 vagas. Para o <Ax000A>Centro-Oeste, há cinco seleções abertas com 1.198 oportunidades. Na Universidades Federal de Brasília (UnB), são dois processos seletivos com duas vagas. Entre os nacionais, há cinco certames abertos para 1.082 oportunidades.

LOCAIS DISTRITO FEDERAL

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)

Inscrições até 18 de abril no site: concursos.unb.br/index.php/efetivo-2022. Concurso com uma vaga na área de línguas estrangeiras modernas, subárea – literatura inglesa, com o título de mestre na área de letras. Salário: R$ 4.304,92. Taxa: não divulgado.

PROCURADORIA GERAL DO DISTRITO FEDERAL

Inscrições até 3 de maio no site: www.cebraspe.org.br/concursos/pg_df_22_procurador. Concurso com 65 vagas para procurador geral. Salário: R$ 22.589,59. Taxa: R$ 240.

POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL (PC-DF)

Inscrições até 3 de maio no site: www.cebraspe.org.br/concursos/pg_df_22_procurador. Concurso com 1.246 vagas para analista de apoio às atividades policiais civis (500) e gestor de apoio às atividades policiais civis (246). Salário: entre de R$ 2.912,02 e R$ 9.074,82. Taxa: não divulgado.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)

Inscrições até 6 de maio pelo site concursos.unb.br/index.php/efetivo-2022. Concurso com uma vaga para professor de história da arte. Salário: R$ 9.616,18. Taxa: R$ 240,40.

SECRETARIA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL (SES-DF)

Inscrições de 25 de abril até 23 de maio pelo site: www.ibfc.org.br/. Concurso com 381 vagas para cirurgião dentista (50), enfermeiro (101), médico (230). Salários: entre R$ 3.055 e R$ 12.654. Taxa: entre R$ 90 e R$ 130.

POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL (PC-DF)

Inscrições de 18 de agosto até 8 de setembro no site: www.cebraspe.org.br/concursos/pc_df_20_agente. Concurso com 600 vagas para o cargo de agente de polícia. Salário: R$ 8.698,78. Taxa: não informada ainda.

NACIONAIS

AERONÁUTICA - ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DO AR (EPCAR)

Inscrições até 20 de abril no site: ingresso.afaepcar.fab.mil.br. Concurso com 130 vagas divididas entre o sexo masculino (110) e feminino (20). Salário: entre R$ 1.044 e R$ 1.066. Taxa: R$ 80.

MARINHA DO BRASIL - COLÉGIO NAVAL

Inscrições até 24 de abril no site: www.ingressonamarinha.mar.mil.br. Concurso com 129 vagas para alunos do Colégio Naval, (12) reservadas para o sexo feminino. Salário: R$1.398,30. Taxa: R$ 100.

MARINHA DO BRASIL FUZILEIRO NAVAL

Inscrições até 27 de abril no site: www.marinha.mil.br/cgcfn. Concurso com 23 vagas para os cursos de clarinete em Bb (4); euphonium (2); percussão (bateria completa) (4); percussão (teclados barra fônicos) (1); saxofone alto em Eb (2); saxofone tenor em Bb (1); trompete em Bb (4); trompa em Fa (1); trombone de vara (4). Salário: entre R$ 1.303,90 e 5125,50. Taxa: R$ 95.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO (MAPA)

Inscrições até 2 de maio pelo site www.idib.org.br/Concurso.aspx?ID=243. Concurso com 360 vagas, destas 60 imediatas para os cargos de analista de dados (9); analista de infraestrutura de TIC (6); analista de negócios (gerente de projetos de soluções de TIC) (14); analista de processo (1); analista de segurança da informação (3); analista em business intelligence (5); analista em interoperabilidade (9); arquiteto em soluções (3); cientista de dados (2); engenheiro de IA (2); especialista em big data (2); especialista em devops (2); especialista em governança de dados (2). Salário: R$ 8.300. Taxa: R$ 44.

EXÉRCITO BRASILEIRO ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DO EXÉRCITO (EsPCEx)

Inscrições até 23 de maio no site: www.espcex.eb.mil.br/index.php/concurso. Concurso com 440 vagas para Escola Preparatória de Cadetes do Exército, divididas entre sexo masculino (400) e feminino (40). Salário: não informado. Taxa: R$ 100.

LOCAIS CENTRO-OESTE

PREFEITURA DE SANTO ANTÔNIO DO DESCOBERTO (GO)

Inscrições até 18 de abril presencialmente no endereço da prefeitura municipal, localizada na Quadra 33, Lote 24 - Centro. Concurso com 172 vagas mais cadastro reserva para pedagogo (16); professor de língua portuguesa (3); professor de língua inglesa (3); professor de matemática (7); professor de geografia (7); professor de ciências biológicas (4); professor de educação física (2); professor de história (3); auxiliar administrativa; secretário escolar (1); monitor (36); merendeiro (19); vigia (29) e auxiliar de serviços gerais (42). Salários: entre R$ 1.212 e R$ 2.886,24. Taxa: não informada.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL (TJ-MS)

Inscrições até 19 de abril no site: conhecimento.fgv.br. Concurso com 250 vagas de cadastro reserva para o cargo de analista judiciário. Salário: R$ 6.808,22 + R$ 1.300. Taxa: R$ 130.

PREFEITURA DE BARRA DOS GARÇAS (MT)

Inscrições até 21 de abril pelo site: www.metodoesolucoes.com.br/. Concurso com 620 vagas mais cadastro reserva para auxiliar de cozinha (3); auxiliar de serviços gerais (60); copeiro (4); cozinheiro (3); maqueiro (9); motorista (28); porteiro (5); vigia (25); fiscal ambiental (2); tratorista (2); motorista de caminhão caçamba (1); eletricista (1); operador de máquinas (5); operador de máquinas escavadeira hidráulica - pc (2); mecânico (1); pedreiro (4); ajudante de pedreiro (7); armador (1) carpinteiro (1); agente de combate à endemias (14); assistente administrativo (50); atendente de farmácia (2); auxiliar de farmácia (10); auxiliar de laboratório (2); técnico de laboratório (3); auxiliar de saúde bucal - ASB (10); fiscal sanitário (2); técnico em enfermagem (100); técnico em radiologia (10); técnico em segurança do trabalho (1); auxiliar administrativo (50); auxiliar topógrafo (1); oficineiro social (2); topógrafo (1); agrimensor (1); inspetor sanitário para produtos de origem animal - sim (1); agente de inspeção sanitária e industrial de produtos de origem animal - sif (31); técnico em imobilização (4); assistente social (14); biomédico (1); bioquímico (1); enfermeiro (65); engenheiro de alimentos (1); farmacêutico/bioquímico (6); fisioterapeuta (24); fonoaudiólogo (3); médico veterinário (3); nutricionista (5); odontólogo (8); psicólogo (12); químico (1); tecnólogo da informação (1); terapeuta ocupacional (1); engenheiro civil (1); agrônomo (1); engenheiro florestal (1); engenheiro civil/arquiteto (4); engenheiro ambiental (1); engenheiro eletricista (1); educador social (4); jornalista (1) e analista ambiental (1). Salários: entre R$ 1.212 e R$ 3.074,88. Taxa: entre R$ 30 e R$ 60.

PREFEITURA DE MUNDO NOVO (GO)

Inscrições até 22 de abril no site: www.itecconcursos.com.br/informacoes/20/. Concurso com 121 vagas em funções de níveis fundamental, médio, técnico e superior: assistente social (1); executor administrativo (2); executor administrativo (1); facilitador de oficinas (CRAS) (2); fiscal de postura (1); fiscal de tributos (1); orientador social (1); psicólogo (1); auxiliar de serviço social (educação) (6); eletricista de manutenção (1); executor de serviços e obras públicas (6); executor de serviços gerais (9); executor de serviços gerais (4); gari (6); mecânico de manutenção (1); motorista c, d ou e (7); motorista c, d ou e (13); motorista c, d ou e (1); operador de máquina rodoviária ou terraplanagem (4); executor administrativo (saúde) (1); motorista c ou d (saúde) (2); executor serviços gerais (hospital) (6); atendente hospitalar (5); atendente de consultório dentário geral (saúde) (2); auxiliar de higiene e alimentação (saúde) (2); auxiliar de laboratório analise clínica (saúde) (1); fiscal de vigilância sanitário (saúde) (1); técnico em enfermagem (10); técnico em radiologia (1); biomédico (1); enfermeiro (PSF) (4); enfermeiro (hospital) (2); farmacêutico bioquímico (PSF) (1); farmacêutico bioquímico (hospital) (1); fisioterapeuta (2); médico (hospital) (1); odontólogo (2); agente comunitário de saúde (santa marta) (2); agente comunitário de saúde (são manoel) (1); agente comunitário de saúde (florestan) (1); agente comunitário de saúde, agente de combate a endemias (3) e agente de vigilância (1). Salário: entre R$ 1.045,00 e R$ 5.000. Taxa: não há.

PREFEITURA DE SIDROLÂNDIA (MS)

Inscrições até 26 de abril pelo site do portal.ian.org.br/edital/ver/22. Concurso com 35 vagas para agente comunitário de saúde. Salário: R$ 1.550. Taxa: não há.

EU ESTUDANTE

Confira a lista completa no site

www.correiobraziliense.com.br/euestudante

» GUIA DE ESTÁGIOS E JOVEM APRENDIZ 278 VAGAS

» FECOMÉRCIO

50 vagas

Endereço: SCS Qd. 6, Bl A, Lt. 206 Ed. Newton Rossi, 2º andar | CEP: 70.306-911
Brasília – DF | institutofecomerciodf.com.br | (61) 3962-2017

ENSINO MÉDIO - 10 VAGAS

Cód.: 874419. Vagas: 4/ Ano: a partir do 1º/ Bolsa: R$ 550 + AT/ Horário: 7h às 13h/ Local: Riacho Fundo. Enviar o currículo para: curriculos@institutofecomerciodf.com.br. Assunto: 874419
Cód.: 162492. Vagas: 3/ Ano: a partir do 1º/ Bolsa: R$ 600 + AT/ Horário: 8h às 14h/ Local: Samambaia. Enviar o currículo para: curriculos@institutofecomerciodf.com.br. Assunto: 162492
Cód.: 163686. Vagas: 1/ Ano: a partir do 1º/ Bolsa: R$ 520 + AT/ Horário: 9h às 15h/ / Local: Águas Claras Enviar o currículo para: curriculos@institutofecomerciodf.com.br. Assunto: 163686
Cód.: 825354. Vagas: 1/ Ano: a partir do 1º/ Bolsa: R$ 500 + AT/ Horário: 9h às 15h/ Local: Lago Norte. Enviar o currículo para: curriculos@institutofecomerciodf.com.br. Assunto: 825354
Cód.: 879157. Vagas: 1/ Ano: a partir do 1º/ Bolsa: R$ 450 + AT/ Horário: a combinar/ Local: Asa Sul. Enviar o currículo para: curriculos@institutofecomerciodf.com.br. Assunto: 879157
Cód.: 523931. Vagas: 2/ Ano: a partir do 1º/ Bolsa: R$ 500 + AT/ Horário: 8h às 14h/ Local: Samambaia. Enviar o currículo para: curriculos@institutofecomerciodf.com.br. Assunto: 523931
Cód.: 825105. Vagas: 1/ Ano: a partir do 1º/ Bolsa: R$ 500 + AT/ Horário: a combinar/ Local: Asa Sul. Enviar o currículo para: curriculos@institutofecomerciodf.com.br. Assunto: 825105
Há ainda três vagas para emprego com carteira assinada, regime CLT, para instrutor geral para qualquer área com experiência (1); pedagogo (1) e promotor de vendas com formação em gestão comercial com experiência (1). Para jovem aprendiz, a empresa oferece 22 vagas para o ensino médio do 1º ao 3º ano, ou ter concluído o ensino médio sem ter vínculo com o ensino superior. Para o nível técnico, são oferecidas nove vagas para técnico em estética (1); técnico em eletrônica (3); técnico em informática (2); técnico em logística (1) e técnico em secretariado (2). Cursos de nível superior tem 54 vagas para administração (15); análise e desenvolvimento de sistemas (1); ciências contábeis (7); designer gráfico (1); direito (2); educação física (4); gestão pública (2); jornalismo (10); pedagogia (3); publicidade e propaganda (4); recursos humanos (1); secretariado (1); tecnologia da informação (1) e administração - PCD (1).

» RENAPSI

90 vagas

Para inscrição, acesse *https://candidato.edujob.com.br/renapsi/login*
+55 (61) 3038-4500 | (61) 99339-0211
SCS QUADRA 6 BL A EDIFÍCIO BANDEIRANTES

JOVEM APRENDIZ AUXILIAR DE SERVIÇOS BANCÁRIOS – 8 VAGAS

Ensino Fundamental ou Médio cursando / Ano: 1º ou 2º / Salário: R$ 550 + VT + VA / Horário: 14h às 18h

JOVEM APRENDIZ – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO – 12 VAGAS PARA PCD.

Ensino Médio Completo / Salário: R$ 516,66 + VT / Horário: 8h às 12h / Acima de 16 anos SEM LIMITE DE IDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

JOVEM APRENDIZ – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO – 14 VAGAS

Ensino Médio cursando/ Ano: 1º, 2º ou 3º ano / Salário: R$ 516,66 + VT + VA / Horário: 8h às 12h

JOVEM APRENDIZ – VENDEDOR DE COMÉRCIO VAREJISTA – 7 VAGAS

Ensino Médio Completo/ Salário: R$ 744,99 + VT / Horário: 16h às 22h

JOVEM APRENDIZ – AUXILIAR DE ESCRITÓRIO – 13 VAGAS

Ensino Médio completo ou cursando / Salário: R$ 516,66 + VT / Horário: 14h às 18h
Há ainda 36 vagas para jovem aprendiz em alimentador de linha de produção (6); promotor de vendas (9); repositor de mercadorias (6); recepção (15).

» SUPER ESTÁGIOS

72 vagas

As inscrições devem ser feitas no site *www.superestagios.com.br* ou no endereço
Rua Copaíba, Lote 1, Torre B, Sala 1306, Shopping DF Plaza, Águas Claras

Código: 131345/ Local: Taguatinga Norte/ Ano: 1° ao 3°/ Carga horária: 4 horas diárias/ Período: Matutino ou Vespertino/ Bolsa: R$ 606/ Benefícios: Auxílio Transporte/ Vagas: 1
Código: 132003/ Local: Guará/ Ano: 2°/ Carga horária: 6 horas diárias/ Período: Matutino/ Bolsa: R$ 500/ Benefícios: Auxílio Transporte/ Vagas: 1
Código: 132244/ Local: Guará 2/ Ano: a partir do 1°/ Carga horária: 5 horas diárias/ Período: Matutino e Vespertino/ Bolsa: R$ 600/ Benefícios: Auxílio Transporte/ Vagas: 1
Código:134642/ Local: Sudoeste/ Ano: a partir do 2°/ Carga horária: 5 horas diárias/ Período: Vespertino/ Bolsa: R$ 500/ Benefícios: Auxílio Transporte/ Vagas: 1
Código:134674/ Local: Guará/Semestre: a partir do 1°/ Carga horária: 5 horas diárias/ Período: Matutino e Vespertino/ Bolsa: R$ 600/ Benefícios: Auxílio Transporte/ Vagas: 1
Código: 134943/ Local: Sobradinho/ Ano: a partir do 1°/ Carga horária: 5 horas diárias/ Período: Matutino/ Bolsa: R$ 500/ Benefícios: Auxílio Transporte/ Vagas: 1
Há sete vagas para o ensino médio. Para ensino técnico há vagas para técnico em administração (2); técnico em nutrição e dietética (1); técnico em saúde bucal (1); técnico em segurança do trabalho (1); técnico em enfermagem (1). No Ensino Superior há vagas em administração (13); biologia (1); ciências contábeis (6); ciência da computação (3); ciência política (1); comunicação social (4); design gráfico (1); direito (3); educação física (2); enfermagem (4); engenharia civil (1); engenharia elétrica (1); engenharia de energia (1); geografia (1); engenharia florestal (1); física (1); química (1); recursos humanos (2); gestão hospitalar (3); letras inglês (1); letras português (1); marketing (2); pedagogia (5); serviço social (1); secretariado (1).

» ESPRO

66 vagas

As inscrições devem ser feitas no endereço SGAS Quadra 915, Lote 72-A, Asa Sul, das 8h30 às 16h30.
Informações no site *www.espro.org.br* ou pelo telefone (61) 3226-1512

JOVEM APRENDIZ

Empresa: privada / ensino fundamental, médio, técnico ou superior/ Vaga: 2 / Bolsa: R$ 854,00 + VT / Horário: 10h às 14h
Empresa: privada / ensino fundamental, médio, técnico ou superior/ Vaga: 4 / Bolsa: R$ 827,70 + VT / Horário: 12 às 18h
Empresa: privada / ensino fundamental, médio, técnico ou superior/ Vaga: 3 / Bolsa: R$ 827,70 + VT / Horário: 12h às 18h
Empresa: privada / ensino fundamental, médio, técnico ou superior/ Vaga: 4 / Bolsa: R$ 827,70 + VT / Horário: 12h às 18h
Empresa: privada / ensino fundamental, médio, técnico ou superior/ Vaga: 2 / Bolsa: R$ 596,26 + VT / Horário: 08h às 12h
Empresa: privada / ensino fundamental, médio, técnico ou superior/ Vaga: 4 / Bolsa: R$ 991,64 + VT / Horário: 09h às 15h
Empresa: privada / ensino fundamental, médio, técnico ou superior cursando / Vaga: 3 / Bolsa: R$ 991,80 + VT + VR / Horário: 10h às 16h
Empresa: privada / ensino fundamental, médio, técnico ou superior cursando / Vaga: 3 / Bolsa: R$ 991,80 + VT / Horário: 12h às 18h
Empresa: privada / ensino fundamental, médio, técnico ou superior / Vaga: 2 / Bolsa: R$ 596,26 + VT / Horário: 12h às 18h
Empresa: privada / ensino médio, técnico ou superior/ Vaga: 4 / Bolsa: R$ 596,26 + VT / Horário: 12h às 18h
Empresa: privada /ensino fundamental, médio, técnico ou superior / Vaga: 3 / Bolsa: R$ 569,26 + VT / Horário: 8h às 12h
Empresa privada / ensino fundamental, médio, técnico ou superior/ Vaga: 1 / Bolsa: R$ 581,76 + VT / Horário: 08h às 12h
Empresa: privada / ensino fundamental, médio, técnico ou superior / Vaga: 2 / Bolsa: R$ 733,33 + VT + VR + Assist. Odonto e Med. / Horário: 9h às 15h
Empresa: privada /ensino médio, técnico ou superior / Vaga: 3 / Bolsa: R$ 853,90 + VT + VR / Horário: 10h às 16h
Empresa: privada / ensino fundamental, médio, técnico ou superior / Vaga: 4 / Bolsa: R$ 853,90 + VT + Assist.Odonto / Horário: 13h às 17h
Empresa: privada / ensino fundamental, médio, técnico ou superior/ Vaga: 4 / Bolsa: R$ 569,26 + VT / Horário: 08h às 12h
Empresa: privada / ensino fundamental, médio, técnico ou superior / Vaga: 3 / Bolsa: R$ 569,26 + VT / Horário: 8h às 12h
Empresa: privada / ensino médio, técnico ou superior / Vaga: 2 / Bolsa: R$ 569,26 + VT + Assit. Odonto /Horário: 14h às 18hEmpresa: privada / ensino fundamental, médio, técnico ou superior/ Vaga: 2 / Bolsa: R$ 569,26 + VT / Horário: 08h às 12h
Empresa: privada / ensino fundamental, médio, técnico ou superior / Vaga: 4 / Bolsa: R$ 596,26 + VT + VA + Assit. Med. / Horário: 11h às 15h
Empresa: privada /ensino fundamental, médio, técnico ou superior / Vaga: 2 / Bolsa: R$ 550,00 + VT / Horário: 7h30 às 11h30
Empresa: privada / ensino médio, técnico ou superior / Vaga: 2 / Bolsa: R$ 853,90 + VT + Assist. Odonto / Horário: 10h às 16h
Empresa: privada / ensino médio, técnico ou superior / Vaga: 2 / Bolsa: R$ 853,90 + VT + Assit. Odonto / Horário: 12h às 18h
Empresa: privada / ensino fundamental, médio, técnico ou superior / Vaga: 3 / Bolsa: R$ 853,90 + VT / Horário: 8h às 12h
Empresa: privada / ensino fundamental, médio, técnico ou superior / Vaga: 2 / Bolsa: R$ 853,90 + VT /Horário: 13h30 às 17h30
Empresa: privada / ensino fundamental, médio, técnico ou superior/ Vaga: 3 / Bolsa: R$ 853,90 + VT / Horário: 8h às 12h
Empresa: privada /ensino fundamental, médio, técnico ou superior / Vaga: 4 / Bolsa: R$ 853,90 + VT / Horário: 13h às 17h
Empresa: privada / ensino médio, técnico ou superior / Vaga: 2 / Bolsa: R$ 853,90 + VT + Assist. Odonto / Horário: 10h às 16h
Empresa: privada / ensino médio, técnico ou superior / Vaga: 4 / Bolsa: R$ 596,26 + VT + Assist. Odonto / Horário: 12h às 18h
Empresa: privada /Ensino médio, técnico ou superior / Vaga: 4 / Bolsa: R$ 856,26 + VT + VR + Assist. Odonto e Med. / Horário: 9h às 15h
Empresa: privada /ensino médio, técnico ou superior / Vaga: 3 / Bolsa: R$ 827,70 + VT / Horário: 10h às 16h - seg. a sex / Horário: 9h às 15h
Empresa: privada / Ens. Fundamental, Médio, Técnico ou Superior/ Vaga: 2 / Bolsa: R$ 827,70 + VT / Horário: 08h às 12h
Empresa: privada / ensino fundamental, médio, técnico ou superior / Vaga: 2 / Bolsa: R$ 569,26 + VT / Horário: 8h às 12h
Empresa: privada / ensino fundamental, médio, técnico ou superior/ Vaga: 2 / Bolsa: R$ 569,26 + VT / Horário: 08h às 12h
Empresa: privada / ensino fundamental, médio, técnico ou superior/ Vaga: 2 / Bolsa: R$ 675,00 + VT / Horário: 08h às 12h
Empresa: privada / ensino fundamental, médio, técnico ou superior/ Vaga: 3 / Bolsa: R$ 991,80 + VT / Horário: 08h às 12h
Empresa: privada / ensino fundamental, médio, técnico ou superior/ Vaga: 2 / Bolsa: R$ 992,00 + VT / Horário: 08h às 12h
Empresa: privada / ensino fundamental, médio, técnico ou superior/ Vaga: 2 / Bolsa: R$ 991,64 + VT / Horário: 08h às 12h
Empresa: privada / ensino fundamental, médio, técnico ou superior/ Vaga: 3 / Bolsa: R$ 853,90 + VT / Horário: 08h às 12h
Empresa: privada / ensino fundamental, médio, técnico ou superior/ Vaga: 1 / Bolsa: R$ 586,36 + VT / Horário: 08h às 12h
Empresa: privada / ensino fundamental, médio, técnico ou superior/ Vaga: 3 / Bolsa: R$ 853,90 + VT / Horário: 08 às 12h
Empresa: privada / ensino fundamental, médio, técnico ou superior/ Vaga: 5 / Bolsa: R$ 853,90 + VT / Horário: 08h às 12h
Empresa: privada / ensino fundamental, médio, técnico ou superior/ Vaga: 2 / Bolsa: R$ 569,26 + VT / Horário: 08h às 12h
Empresa: privada / ensino fundamental, médio, técnico ou superior/ Vaga: 4 / Bolsa: R$ 569,26 + VT / Horário: 08h às 12h
Empresa: privada / ensino fundamental, médio, técnico ou superior/ Vaga: 2 / Bolsa: R$ 569,26 + VT / Horário: 08h às 12h

Ainda há mais 20 vagas para jovem aprendiz

EU ESTUDANTE
Confira a lista completa no site
www.correiobraziliense.com.br/euestudante

PRECISA-SE

167 vagas

OFERTAS DA AGÊNCIA DO TRABALHADOR

A Secretaria do Estado de Trabalho do Distrito Federal também disponibiliza as vagas oferecidas nos sites *www.trabalho.df.gov.br* e maisemprego.mte.gov.br. O interessado em utilizar o serviço precisa fazer um cadastro no endereço eletrônico para ter acesso às oportunidades existentes para o seu perfil. Por conta desse sistema, os postos aqui listados estão sujeitos a alterações.

Cargo	Vagas	Salário
Açougueiro	7	entre R$ 1.500 e R$ 1.700 + benefícios
Ajudante de Obras (PCD)	2	R$ 1.221 + benefícios
Armador de Ferragens na Construção Civil	10	R$ 1.220 + benefícios
Atendente de Balcão	1	R$1.212 + benefícios
Auxiliar de Barman	20	R$ 1.308,96 + benefícios
Auxiliar Administrativo	1	R$ 1.300 + benefícios
Auxiliar de Cozinha	6	entre R$ 1.212 e R$ 1.271,78 + benefícios
Auxiliar de Estoque (PCD)	5	R$ 1.243 + benefícios
Auxiliar de Saúde Bucal	1	R$ 1.459 + benefícios
Balconista	1	R$1.212 + benefícios
Barman	20	R$ 1.308,96 + benefícios
Bombeiro Hidráulico	5	R$ 1.870 + benefícios
Carpinteiro	5	R$ 1.870 + benefícios
Carpinteiro de Obras	1	R$ 1.220 + benefícios
Caseiro	1	R$ 1.212 + benefícios
Churrasqueiro	1	R$ 1.212 + benefícios
Confeiteiro	1	R$ 1.400 + benefícios
Copeiro - Hospital	2	R$ 1.239,50 + benefícios
Cozinheiro Geral	20	R$ 1.308,96 + benefícios
Eletricista	5	R$ 1.870 + benefícios
Eletrotécnico - Produção de Energia	2	R$ 1.500 + benefícios
Encanador	1	R$ 1.500 + benefícios
Engenheiro Elétrico	1	R$ 1.500 + benefícios
Funileiro de Automóveis	1	R$ 3.600 + benefícios
Jardineiro	1	R$ 1.638,52 + benefícios
Laboratorista Industrial	1	R$ 1.969,88 + benefícios
Ladrilheiro	1	R$ 1.870 + benefícios
Motorista de Caminhão (PCD)	2	R$ 1.870 + benefícios
Operador de Caixa (PCD)	25	R$ 1.243,20 + benefícios
Operador de Máquinas Fixas	3	R$ 1.580 + benefícios
Operador de Sistema de Refrigeração	1	R$ 1.290 + benefícios
Pintor de Automóveis	3	R$ 3.000 + benefícios
Pintor de Paredes	2	R$ 1.500 + benefícios
Pizzaiolo	2	entre R$ 1.300 e R$ 1.374 + benefícios
Polidor de Automóveis	1	R$ 1.800 + benefícios
Psicólogo	1	R$ 2.000 + benefícios
Supervisor de Joalheria	1	R$ 1.400 + benefícios
Recepcionista em Geral	3	R$ 1.800 + benefícios
Servente de Limpeza	1	R$ 1.416,75 + benefícios
Tratorista Agrícola	1	R$ 1.600 + benefícios
Vendedor Pracista	5	R$ 1.500 + benefícios

» Agências do Trabalhador

Do total, 14 Agências do Trabalhador estão com atendimentos presenciais ao público. Já o posto do Guará tornou-se Agência Itinerante e a unidade da Câmara Legislativa permanece fechada, apesar do retorno dos trabalhos presenciais na CLDF. Funcionamento: de segunda-feira a sexta-feira, das 8h às 17h. (sem interrupção). No entanto, a Setrab orienta a todos os cidadãos e, em especial às pessoas do grupo de risco, para que evitem o atendimento presencial, realizando as solicitações de prestação de todos os serviços via atendimento remoto, pela Central Alô Trabalho (Telefone 158) e por meio da web, inclusive seguro desemprego doméstico, que poderá ser solicitado pelo aplicativo da CTPS Digital e pelo APP do Sine Fácil, ou pela web através do Portal *https://empregabrasil.mte.gov.br.*

» Confira o endereço das Agências do Trabalhador que estão funcionando:

» Agência Brazlândia
Tel:. 3255-3868 / 3255-3869
SCDN Bl. K, Lj. 1/5
» Agência de Ceilândia
Tel:. 3255-3521
EQNM 18/20, Bloco B,
Praça do Povo, Ceilândia
» Agência PCD (112 Sul)
Estação do Metrô,
112 Asa Sul
Tel:. 3255-3804 / 3255-3843
Atendimento PCD

Agência Estrutural
Tel:. 3255-3808 /
3255-3809
AE n° 5, Setor Central,
Administração
» Agência Gama
Tel:. 3255-3820 / 3255-3821
AE 1, Setor Central
» Agência Sobradinho
Tel:. 3255-3824 /
3255-3825
Qd 8, AE nº 3, Sobradinho I

Agência do Trabalhador Autônomo
Tel:. 3255-3797 / 3255-3798
SCS Qd. 6, Bl. A,
Ed. Guanabara,
Lt. 10/11
» Agência Plano Piloto
Tel:. 3255-3732 / 3255-3815
SCS Qd. 6, Bl. A, Ed.
Guanabara, Lt. 10/11
» Agência Recanto das Emas
Tel:. 3255-3864 / 3255-3842

Qd. 805, AE s/n, Prédio da
Biblioteca Pública
» Agência Riacho Fundo II
Tel:.3255-3827 /
3255-3828
QC 1, Cj. 5, Lt. 2, AE s/n
» Agência Samambaia
Tel:.3255-3832 / 3255-3833
QN 303, Cj. 1, Lt. 3
Agência Santa Maria
Tel:.3255-3836 /
3255-3837
Av. Alagados, QC 1, Cj. H,

Galpão Cultural
Agência Taguatinga
Tel:. 3255-3848 / 3255-3849 /
3255-3754
C4 Lt. 3, Ed. TVA Imperial,
Av. das Palmeiras
» Agência Planaltina
Tel:.3255-3715 / 3255-3829
Setor Administrativo, Av.
Uberdan Cardoso
» Agência São Sebastião
Tel:.3255-3840 / 3255-3841
Qd. 104, Cj. 5, Lt. 9,
Setor Residencial Oeste

EMPREGO

» VAGAS PARA MOTORISTAS

QUER TRABALHAR EM PORTUGAL?

Para quem está procurando uma oportunidade no exterior, o Grupo Soulan tem uma excelente notícia: a abertura de um processo seletivo visando preencher 300 vagas para motoristas de ônibus em uma grande empresa portuguesa do ramo de transporte. É exigida experiência no cargo, sendo necessário possuir CNH categoria "D" e curso de transporte coletivo atualizado. O contrato prevê remuneração atrativa, benefícios e assessoria para a emigração e para obter visto de trabalho. Além disso, após seis meses no emprego, os profissionais poderão levar a família para residir no país. Para inscrições e mais informações, acesse: *bit.ly/SOULAN_MotoristaemPortugal.*

» AGÊNCIA DE MARKETING

PHD VIRTUAL

A PHD Virtual, agência de marketing, está com uma vaga aberta para assessor de tráfego. A vaga é para a modalidade home-office e aceita candidatos de qualquer parte do Brasil. A função do profissional será auxiliar o gestor de tráfego da agência na criação e otimização de campanhas. O candidato deve ter conhecimento em Facebook Ads, Google Ads, Instagram Ads, CRM, Copywriting, Google Analytics, entre outras habilidades relacionadas ao marketing. A PHD Virtual ganhou o prêmio de Melhor Case RD Station em 2021. Para se candidatar à vaga, acesse o site *www.phdvirtual.com.br/.*

» VIVO

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (PCD)

A empresa telefônica Vivo abre 170 vagas exclusivas para pessoas com deficiência nas lojas e áreas administrativas da companhia. Com o intuito de estabelecer o compromisso de diversidade e a inclusão na empresa, os candidatos irão concorrer a cargos de consultor e analista de marketing.Os selecionados desempenharão atividades como recepção, acolhimento e direcionamento do cliente, vendas de produtos e serviços da Vivo, entre outros. Já os analistas de marketing participarão de projetos dedicados a campanhas e produtos, além de outras atividades da área. Há vagas para Brasília.Informações: *https://bit.ly/3uDlOaa*

ESTÁGIO

» ESPRO

SELEÇÃO PARA ÁREA DE EDUCAÇÃO

O Ensino Social Profissionalizante (Espro), empresa de integração de estágio-escola, está oferecendo processo seletivo com quatro vagas para jovens entre 18 e 35 anos que estejam cursando ensino superior. O semestre ou ano mínimo exigido não foi divulgado, no entanto os estudantes devem estar cursando educação física ou pedagogia no Distrito Federal. O processo seletivo será na semana que vem, na quarta-feira (20). O estágio tem o total de 20h horas semanais, de 8h às 12h em regime presencial. O estudante selecionado receberá R$ 600 + vale-transporte por mês. Interessados podem realizar o cadastro pelo site no Espro: *cadastro.espro.org.br.*

» ÚLTIMOS DIAS

SELEÇÃO DA CAIXA ECONÔMICA

Quem pretende participar do processo de seleção da Caixa Econômica Federal tem até a próxima quarta-feira (20) para se inscrever. São oportunidades para estudantes dos ensinos médio, técnico e superior de diversas áreas. O Centro de Integração Empresa Escola (Ciee) será a instituição responsável pela seleção dos candidatos. Inscrições no site *portal.ciee.org.br/processos-seletivos-especiais/caixa-economica-federal/.*

Endereço:
Setor de Indústrias Gráficas, Quadra 2 Lote 340
CEP: 70610-901
Brasília - DF

Para anunciar ▶ **3342-1000**

6.1 Oferta de Emprego — Página 11
6.2 Procura por Emprego — Página 12
6.3 Ensino e Treinamento — Página 12

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

6. TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Brasília, Distrito Federal, domingo, 17 de abril de 2022

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CONTRATA-SE

CASEIRO E VAQUEIRO com experiência em Fazenda, sem vícios. Tr. (61) 99939-4445

COSTUREIRA

DE CORTINAS Contrata-se Salário R$ 1.400,00, +R$450,00 de ajuda de custo, +comissão, +passagem. Enviar currículo para: rh@sublimes.com.br

MASSAGISTA PRECISA-SE c/ ou s/ exper. Ambiente de luxo, Asa Norte 61 98212-6373

MASSAGISTA PRECISO

COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 6198474-3116

RESTAURANTE CONTRATA

PORTADORES DE NECESSIDADES Especiais para diversas áreas. Enviar curriculo com laudo médico atualizado para o e-mail: rhdondurica@gmail.com

CONTRATA-SE

VENDEDOR INTERNO no seguimento de premoldados. Ensino médio completo. Enviar CV para: premoldadosvagas@gmail.com

COLEGIO TIRADENTES CEILÂNDIA-DF

AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais. Enviar currículo para: selecao.tiradentes@gmail.com

CASEIRO COM EXPERIÊNCIA EM TRATOR p/ Rancho em Sobradinho/ DF. Só Whatsapp 6199854-5054

6.1 NIVEL BÁSICO

AUXILIAR DE SERVIÇOS gerais. Cv: renatolvaz@gmail.com

AUXILIAR SAÚDE bucal c/ exper. Ilodontoasbauxiliar@gmail.com

BABÁ SUDOESTE segá sáb R$2.000,00 exp/ ctps (61) 99354-9598

CANTEIRISTA DE MARMORARIA Cv p/: vagassahara@gmail.com

CASEIRO/ JARDINEIRO p/ residencia Lago Norte limpeza e manutenção 61-99316400

CONTRATA-SE

COZINHEIRA FORNO e fogão. Trabalhar residência, no Lago Sul. R$ 2.000,00 + CTPS + VT . Ligue (61) 9.9967-4565

COZINHEIRO(A) CONTRATAMOS Enviar Cv p/: crdutraalimentos@gmail.com

DOMÉSTICA Gra. Colorado seg á sex (sáb quinz) R$1.800 exp/ctps 99458-0880 Camila

DOMÉSTICA P.Way Á. Claras R$1.800 seg/sáb Exp/ctps 99406-8934

DOMÉSTICA/ Cozinhei. J.Botânico1.700seg/sáb exp/ctps 99458-0880

DOMÉSTICA Cuidadora dormir Sobradinho, seg/ sáb R$2.000 (líquido) exp/ctps 99519-2581

DOMÉSTICA/ Cozinhei. Lg.Sul dormir 3.000 seg/ sáb ex/ctps 994580880

DOMÉSTICA/ Cozinheira folguista Lago Sul sex/seg R$2.000 líquido exp/ctps 99354-9598

JARDINEIRO COM EXPERIÊNCIA para atuar no Lago Sul/DF. Só Whatsapp 99854-5054

CONTRATA-SE

MOTORISTA CARTEIRA "D" Caminhão 1313 CTPS salário R$ 1.720, + VT + almoço Ligar após 17:30 99234-3700

CONTRATA-SE

SERRALHEIRO PARA ESTRUTURA Espacial. Tr.: 98212-5357

6.1 NIVEL BÁSICO

PESSOA COM DEFICIÊNCIA aux de almoxarife. Cv p/: rh@contarpp.com.br

TRABALHADOR(A) RURAL que saiba tirar leite capinar lote tratar dos animais 61-996614068

VAQUEIRO C/FAMÍLIA sem pinga. Brasília-DF. (61) 9.9985-4141

VENDEDOR(A) VAGA Currículo para: selecaowpromotora@gmail.com

VIDRACEIRO,INSTALADOR de vidros temperados com experiência e CNH para início Imediato CLT fixo + produtividade + VA + VT. CV p/: vagas.taguabox@gmail.com ou p/ whatsapp: 99133-5195

NÍVEL MÉDIO

AJUDANTE DE PRODUÇÃO

c/exper. em esquadrias para trabalhar no SCIA. Enviar CV para: kandera.industria@gmail.com

EMPRESA EM TAGUATINGA CONTRATA

ALMOXARIFE COM EXPERIÊNCIA em autopeças. Enviar currículo para: curriculumgrupom@gmail.com

ATENDENTE CONTRATA-SE c/ experiência em Ifood escala 12x36. Cv p/. crdutraalimentos@gmail.com

ATENDENTE CONSULTÓRIO p/ Clínica no Lago Sul. Enviar Cv: vaga atendenteconsultorio@gmail.com

ATENDENTE LANCHONETE Cv: consultoriarteaga@gmail.com

AUXILIAR ADMNISTRATIVO e de cobrança. Cv p/: gerenciafotoshow@gmail.com

AUXILIAR DE COMPRAS CV: contato@patrimonialse.com.br

AUXILIAR DE LOGISTICA habilitado. Cv para: transporte.logistica2022@outlook.com

AUXILIAR LOJA de Roupas Femininas Espaço Gold contrata disponibilidade integral 61 98152-6196 whatsapp

6.1 NÍVEL MÉDIO

AUXILIAR DE COZINHA c/ experiência. Cv: saboramillp@gmail.com

AUXILIAR TÉCNICO em Eletrônica. Cv p/: rh.extec@gmail.com

BOMB HIDRÁULICO Currículo: recrutamentocontrolar@gmail.com.Taguatinga-DF

CUMARIM RESTAURANTE CONTRATA

CHAPEIRO COM exp. e disponibilidade de horário. Requisitos: 2ºgrau completo. Interessados enviar CV para: rh cumarim2017@gmail.com

CORRETOR(A) DE IMÓVEIS . Receba até 50% na comissão da venda. Renda mensal na locação + repasse do 1º aluguel. Monte uma renda fixa! 61-983491914

CORRETOR(A) DE IMÓVEIS - A única imobiliária do DF que proporciona renda fixa durante 1 ano para o corretor! Creci deve está ativo. Interessados: contato@rbmimobiliaria.com.br

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO/ Recepção eventos.Cv: novab.curriculos@gmail.com

DIGITADOR(A) P/ ATIVIDADE de transformar áudio em texto Cv: rhrdk selecao2020@gmail.com

DOMÉSTICA QUE CUIDE de criança, da casa e cozinhe p/ Lago Norte 61 99864-5490

DOMÉSTICA PARA TRABALHAR em Águas Claras 61-982108292

CONTRATA-SE

ENCARREGADO PARA ESTRUTURA Espacial. Tr.: 98212-5357

TEMOS VAGAS PARA

FRENTISTA c/ experiência e 2º grau completo Enviar curriculum e-mail cv.rhposto@gmail.com

GERENTE COM EXPERIENCIA Pizzaria em Brasília contrata CV p/: df.fastfood@gmail.com

SERRALHEIRO c/ experiência em comunicação visual, instalação e acabamento. Trabalharno Vaparaiso Currículo Zap : 98417-3573

6.1 NÍVEL MÉDIO

GERENTE COMERCIAL Para Clínica Odontológica 61-982064142

ÓTIMOS GANHOS

MASSAGISTAS P/ ATENDIMENTO Masculino 99224-5405 (só zap)

MECÂNICO E INSTALADOR de ar condicionado. Cv: revigorarclimadf@yahoo.com

PHD AUTOMÓVEIS

MECÂNICO de automóveis Contrata-se c/ experiência Tr: 61 99981-1757 / Paulo ou enviar curriculum para: vagas@phdautomoveis.com.br SIA Trecho 01/ 02 Lotes 1010/1040

MONTADOR DE ESQUADRIAS

PARA TRABALHAR em obras na montagem de peças. Enviar CV p/: kandera.industria@gmail.com

VERTICAL VIGILANCIA CONTRATA

PORTADORES DE NECESSIDADES Especiais p/area de vigilância, c/ curso atualizado. Enviar currículo c/ laudo médico p/: verticalvigilanciabsb@gmail.com

RECEPCIONISTA VAGA para clínica de estética. CV: recrutamentoclinica2020@gmail.com

RECEPCIONISTA SELECIONA-SE

TR LUIZ FERNANDO 99981-4010 lfscendron@hotmail.com

EMPREGO JÁ ! INÍCIO IMEDIATO !

GRUPO PH6 Taguatinga seleciona 12 pessoas com ou sem experiência para várias funções na área comercial. Exigido: acima de 18 anos, 2º grau completo, disponibilidade de horário. Ganhos a partir de R$ 1.200,00, comissões, ajuda de custo e treinamento. Candidatos com veículo próprio terão um ganho adicional de R$ 1.200, + combustível. Envie seu currículo e agende sua entrevista com nosso RH. Whats: (61) 9.9968-9661

6.1 NÍVEL MÉDIO

PROFISSIOANIS VAGAS p/ Brasília e todo DF - Diversas Oportunidades 61 99985-7224

REPRESENTANTE COMERCIAL c/ experiência. CV p/: gerenciafotoshow@gmail.com

SALGADEIRO(A) PRECISO c/ experiência CV p: saboramillp@hotmail.com

SECRETÁRIA P/ LOJA de Veículos em Taguatinga. Enviar Currículo para: rh.atendimentoloja@gmail.com

TECNICO ELETRONICA e ou auxiliar com experiencia em conserto de equip. em bancada 99396-5121

TÉCNICO COM EXPERIÊNCIA em instalação de sistemas de telefonia, antena coletiva e rede. Enviar currículo p/: rh.adm.bsb@gmail.com

TÉCNICO DE AR Condicionado e Refrigeração. Cv: vagas.tecnico01@gmail.com

TÉCNICO(A) DE ENFERMAGEM

ESTAMOS RECRUTANDO Técnicos(as) de Enfermagem para atuar em assistência domiciliar / regime de Home Care. Os interessados(as) entrar em contato através do número (61) 99979-0034

TECNICO ELETRONICA instalação e manutenção de sistemas. Cv p/: rh.adm.bsb@gmail.com

TÉCNICO EM SEGURANÇA eletrônica c/ experiência. Salário + benefícios. CV no e-mail: tulio@tsas.com.br

TÉCNICO MANUTENÇÃO de impressoras laser e jato de tinta. Trabalharno Vaparaiso Currículo Zap : 98417-3573

VENDEDOR(A) PRECISO p/ marmoraria . Cv p/: vagassahara@gmail.com

VENDEDOR(A) C/EXPERIÊNCIA em vidros temperados c/ CNH e veículo próprio. CLT Fixo + comissão + VA + aux combustível. Cv p/: vagas.taguabox@gmail.com / whatsapp 99133-5195

VENDEDOR(A) CONTRATA-SE p/ Empresa de Material de Construção Bona Casa - Av 26 de Setembro (61) 99973-0698

6.1 NÍVEL MÉDIO

VENDEDOR(A) MEI Cv: administrativo@descomplicarecuperadora.com.br

VENDEDOR(A) COMUNICAÇÃO Visual Gráfica Rápida. Cv p/: dileiko@absolutebsb.com.br

VENDEDOR (A) INTERNO CONTRATA-SE

PARA LOJA DE Móveis infantil em Shopping. Excelentes ganhos. Interessados enviar currículo para: sucessocomercio5@gmail.com

VENDEDOR (A) CONTRATA-SE Currículo p/ : rhdejoalheria@gmail.com

CUIDADOR(A),ATENDIMENTO e Serviços Gerais. para trabalhar em Instituição de Idosos em Sobradinho. CV p/: inst contrata@gmail.com

EXECUTIVO DE VENDAS 7 vagas. Cv: rh@ambienteimoveis.com

GERENTE COMERCIAL para Clínica Odontológica 61-982064142

SECRETARIA COMERCIAL Cv p/: contato@alvaholdingsa.com.br

NÍVEL SUPERIOR

ANALISTA CONTABIL - Departamento Contábil. Cv p/: rh@controllercontabil.com.br

ASSISTENTE DE COORDENAÇÃO Colégio Arvense local Asa Norte. CV p/: selecaoarvense@gmail.com

ASSISTENTE DE INFORMÁTICA Cv p/: epmb400@gmail.com

ASSISTENTES E ANALISTAS Contábil / Fiscal / Pessoal - Taguatinga/DF. CV: recrutamento0600@gmail.com

METRÓPOLE CONTRATA

ESPECIALISTA EM RH p/ elaboração de PCCS - Free Lancer 30 - Valor R$ 2.000,00. Enviar CV para: rh2@metropolesolucoes.com.br

CONTADOR(A) CONTRATA-SE exper no sist domínio. Cv: gabriel@contaud.com

6.1 NIVEL SUPERIOR

CONSULTOR(A) DE VENDAS Colégio Arvense Asa Norte. Currículo: selecaoarvense@gmail.com

CONTADOR(A) CONTRATA-SE para escritório Contábil com experiência no Departamento Contábil. Interessados na vaga enviar currículo p/ o e-mail: selecaocontador2022@gmail.com

CONTADOR(A)

ESCRITÓRIO CONTRATA com experiência em escrituração contábil no sistema domínio, exp. em balancete, balanço, ECD,obrigaçõesacessórias. Sal. R$ 2.500,00 + VT + VR. Enviar CV para: rh1@metropoleempresarial.com.br

ENGENHEIRO(A) CLÍNICO Interessados Cv: rh.vagasengenheiroclinico@gmail.com

METRÓPOLE CONTRATA

ENGENHEIRO(A) COM EXPERIÊNCIA eu laudo de impairment para trabalho free lancer de 60 dias. Os trabalhos podem ser home office. Enviar CV para: rh3@metropolesolucoes.com.br

ESTAGIÁRIO DE DIREITO Grande Escritorio de Advocacia - Lago Sul. CV para: contato@alvaholdingsa.com.br

ESTAGIÁRIO MARKETING . Currículo c/ portfólio p/: selecaoarvense@gmail.com

ESTÁGIO PEDAGOGIA Colégio Arvense Asa Norte. Enviar CV p: selecaoarvense@gmail.com

FISIOTERAPEUTA PRECISA-SE que trabalhe c/ pilates 61-981525207

PROFESSOR(A) DE INGLÊS p/ Asa Norte. Enviar CV: selecaoarvense@gmail.com

PROFESSOR(A) DE INGLÊS para Colégio Arvense Asa Norte. Interessados: selecaoarvense@gmail.com

PROFESSOR(A)/ESTAGIÁRIO p/ escola de reforço. Enviar currículo p/ reforcoescolaralfabeta@gmail.com

ESTÁGIO EM PEDAGOGIA Colégio Arvense Asa Norte. Interessados: selecaoarvense@gmaillcom

6.1 NIVEL SUPERIOR

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL SUPERIOR

GERENTE DE MARKETING Currículo: novab.curriculos@gmail.com

COLÉGIO TIRADENTES SELECIONA

PROFESSOR (A) DE INGLÊS para Fund. II e Médio. Enviar currículo para: ceilanprof@gmail.com

SUPERVISOR(A) DE COBRANÇA c/ exper. Cv: renatarosa.sec@gmail.com

VISITADOR(A) MAGISTRAL CV: atendimento benditaformula@gmail.com

EMPREGOS E FORMAÇÃOPROFISSIONAL Periodontia Especialista - clinica Asa Sul, currículocontatocliniodontologia@gmail.com 61-982400946

ESTAGIO DE INGLÊS Empresa Colégio Arvense na Asa Norte, 2 vagas selecaoarvense@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

MOTORISTA E JARDINEIRO cat B p/ empresa ou particular. Ofereço-me c/exper/refer. Tratar: 98426-2242

MOTORISTA E CASEIRO Ofereço meus serviços, refer/ experiência 3625-3212/ 99679-4545

AGÊNCIA ELE&ELA

OFERECE EMPREGADAS Cozinheira, Babá e Motorista c/ ref. e nada consta. Tr: 61 98124-2442. www.agenciaeleela.com.br

OFEREÇO MEUS SERVIÇOS faxineira diarista aux serv cuidadora exper/refer 998185408

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

INFORMÁTICA E CELULAR Para a 3ª idade. Agende sua aula, conhecimento é tudo! Tr: 99601-1535/983798447

CURSOS

CEITEE ELETRÔNICA CURSO Prático. 99366-5053 Zap ou 3039-5750

CURSO DE ESPECIALISTA em Departamento Pessoal e eSocial 100h 61-984459373

DIPLOMA 2022 Ensino Médio, Técnico e Superior (35) 99185-9507

BOLSAS DE ESTUDOS de 90% para o Ensino Fundamental ou MédioO 64-993238388

ENSINO MÉDIO , TÉNICO, SUPERIOR 2022 35-991484079

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, domingo, 17 de abril de 2022

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA
2 IMÓVEIS ALUGUEL
3 VEÍCULOS
4 CASA & SERVIÇOS
5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

VEJA OFERTAS NO CADERNO TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

REVENDA PaulOctavio

BRASIL 21 - desocupado, canto, nascente, vista livre - esplanada, dividido, 60,12 mts, 2 varandas, sem mobília - 98238-0962/CJ-1700

VISTA ESPETACULAR
MELIÁ BL D Flat 01 suite sala varanda 10º andar de canto decorada 3042-9200/ 99109-6160 Zap.Sr Imóveis c9417

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

REVENDA PaulOctavio

RUA 12 SUL. Novo e Pronto p/morar 2 qts. Lazer Completo 62 a 68m². Ligue: 3326-2222

ALVARO COSTA
RUA 24 N Maison Personnalisée, 2 qtos (ste), reforma, garagem, andar alto. Próx. Metrô. Lazer completo. R$ 479.000. 99964-1919 Álvaro Costa c5552

COMPRO, PAGO À VISTA
3QTS/2QTS alugado ou desocup. SR Imóveis 99109-6160 Zap c9417

3 QUARTOS

ACEITO IMÓVEIS
VENDO OU TROCO Apto na 308 Sul 245m2, 99624-8852 c13499

1.2 ÁGUAS CLARAS

REVENDA PaulOctavio

RUA ALECRIM - Villa Clara, nascente, armários 96 mts priv, 01 vaga de garagem, lazer seco - 98570-3210/CJ-1700

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOctavio

AV. DAS ARAUCÁRIAS - PENINSULA, 3 suítes, home, 180mts, 3 vagas de garagem, lazer completo - 98570-3210/ CJ-1700

PaulOctavio

PENÍNSULA PRONTO P/MORAR, 4 Qts 203m². Clube de Lazer. Grg. T: 3326-2222 CJ 1700

ASA NORTE

QUITINETES

BARRA IMOBILIÁRIA cj 4232
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO !
www.barraimobiliaria.com.br
(61) 3352-4544

307/6 NORTE Vdo sala desoc, QD bem movimentada. 98121-2023 c8827

407 KIT Bl D desocupada 98401-3270 c472

2 QUARTOS

REVENDA PaulOctavio

102 CLN - DESOCUPADAS, 168M2, ótima localização, divididas com sala, copa e banheiros - 98238-0962/CJ-1700

1.2 ASA NORTE

OPORTUNIDADE ÚNICA!!
212 NORTE Bloco B, 5º and nascente 2 qtos desocupado 98466-1844 / 98175-1911c7432

REVENDA PaulOctavio

212 SQN - MAURO BENEVIDES, Cobertura, nascente, reformada, completa de armários, 158,12 mts privativos, 02 vagas de garagens - 98238-0962/CJ-1700

704 BLOCO A 2 qts 1º andar 98401-3270 c472

707 ELEVADOR! Só R$470mil! Desocupado! com Varanda! Nascente! 99999-3532 c8165

OPORTUNIDADE ÚNICA!!
710/711 NORTE 2 qtos, reformado, nascente, 2º andar 98466-1844 / 98175-1911c7432

REVENDA PaulOctavio

CLN 410 - reformado, ótima localização, sala 2 amb. Ampla cozinha, 82,00 metros priv., - 99619-2488/CJ-1700

3 QUARTOS

307 - BL.J Vdo Apto. Original, andar alto, vista livre. Sala ampla, 3/4 c/ arms., 2 wc (suíte), coz. c/arm., á.serv., DCE e gar, R$ 1.200.000/á vista.Ótimo estado. Sabaack Imóveis P/ver ligue 3445.1105 **CJ 3506**

REVENDA PaulOctavio

412 SQN - VAZADO, suíte, completo de armários, 75 mts privativos 98238-0962/CJ-1700

SQN 112 3qtos reformado. 99551-6997 c8998

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOctavio

115, SQN - Desocupado - Ed. Francisco Brennand, completo de armários, 239,47 mts, Canto, vazado, 3 suites + closet, 3 vagas soltas - 99619-2488/CJ-1700

1.2 ASA NORTE

PaulOctavio

208 Sqn Pronto P/ Morar 4 Qts, Novo, 127 M², 2 Vg Grg. T: 3326-2222 Cj 1700

REVENDA PaulOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes Cadastrados, Aprovamos Financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 - 99619-2488

ASA SUL

QUITINETES

712 GRAND VILLE R$ 260mil. Alugada e Mobiliada. 99999-3532 c8165

2 QUARTOS

103 SQS Bloco A Apto duplex de 02 qtos, 02 banheiros, 01 vaga coberta, 98 m², elevadores e ótima localização. Tratar: 3225-5320 **- Módulos Consult. CJ5004**

410 SQS 2º and reform 2qts armários desocup. Aceita Financ. **MAPI 98522-4444 CJ27154**

3 QUARTOS

COMPRO, PAGO À VISTA
102 A 416 SUL 3qts pagto imediato. 99109-6160 Zap Sr Imóveis c9417

107 SQS R$ 1.100mil 3qts DCE vista livre Ac financiamento **MAPI 98522-4444 CJ27154**

215 ORIGINAL nascente, vazado, garagem, bloco c/ salão de festas e academia vista livre frente e fundos. Ao lado metrô. 98439-7890 c6404

REVENDA PaulOctavio

311 SQS - 3 suítes, vazado, vista livre, 148 mts privativos, sala 3 ambientes, lavabo, escritório, 01 vaga de garagem - 98570-3210/CJ1700

ALVARO COSTA
312 200M² vazado, vista livre 3 qtos (suíte), lavabo, living amplo, copa, cozinha, 2 vagas soltas. 99964-1919 Álvaro Costa c5552

1.2 ASA SUL

313 SQS and alto reforma em granito 157m² 3 qts (ste) arms gar **MAPI 98522-4444 CJ27154**

410 SQS 3qtos, DCE 2º andar canto 86m², quitado. 99127-4863 c1613

414 3QTOS 1 ste reformado 98401-3270 c472

JOÃO PESSOA-PB
VENDO OU TROCO
Por imóvel em Brasília. Lindo Aptº 3qts (2sts) td mobil, 132m², Praia do Cabo Branco, 1 vg de garagem, área de lazer. (061) 98123-5737 whats

4 OU MAIS QUARTOS

307 R$1.560.000 vazado, 155m², com armários. 99999-3532 c8165

ACEITO PERMUTA
308 SUL Lindo 4qts 1ste 245m2 c/2 garag 99624-8852 c13499

ILHAS MAURÍCIO
PARK SUL 4qtos 3 suítes reformado, 2 garagens soltas, nasc frente p/ piscina, lazer completo. 99981-1128

ACEITO PERMUTA
308 SUL Lindo 4qts 1ste 245m2 c/2 garag 99624-8852 c13499

GUARÁ

2 QUARTOS

REVENDA PaulOctavio

AE 4 OLYMPIQUE, andar alto, suite, varanta goumert, armários, lazer completo, 1 vaga - 98570-3210/CJ-1700

1.2 GUARÁ

3 QUARTOS

REVENDA PaulOctavio

QI 33 Novo e Pronto p/ morar 3 qts. Lazer Completo 114m². Ligue: 3326-2222

REVENDA PaulOctavio

QI 04 - Lote em ótima localização, terreno de 200 mts, com uma casa antiga nele edificada - 98570-3210/CJ-1700

NOROESTE

3 QUARTOS

SQNW 303 Ed. Res. Essencial 3stes. Pronto! 99981-3388 c2084

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOctavio

SQNW 310 LIBERTATE - 04 Suítes, Alto Padrão, nascente, canto, completo de armários, 298 mts, cobertura coletiva, 4 vagas - 99619-2488/CJ-1700

REVENDA PaulOctavio

SQNW 310 VIA SHORO - armários, 33 mts, cobertura coletiva, 1 vaga - 98238-0962/ CJ1700

1.2 SOBRADINHO

SOBRADINHO

3 QUARTOS

PRONTO PARA MORAR
QD 02 AP c/ reforma básica boa, bancada de granito de 200 x 70, armºs de formica e guarda roupa de compensado de madeira.99958-3595.

SUDOESTE

2 QUARTOS

QRSW 07 2º and 2qts, R$ 555mil bloco partilhado AC. Financ. **MAPI 98522-4444 CJ27154**

3 QUARTOS

CLSW 105 Nasc vista livre 3qtos + DCE + gar. Particular. 99690-0659

OPORTUNIDADE ÚNICA
SQSW 105 3qtos 1ste armºs DCE 4ºand vista livre nascente, desocupado 1 garagem ac financ/ Fgts 98466-1844 c7432

SQSW 306 Particular Vende apartamento quitado no Sudoeste, reformado de 97 m² , arcondicionados sala e quartos, com 3 quartos(01 suite) e dce completa, 01 vaga de garagem, e cobertura coletiva com 12 churrasqueiras, 01 piscina de adulto e 01 de criança, além de salão de festa no térreo. Particular - Fone e WhatsApp: 999737776

OPORTUNIDADE ÚNICA
SQSW 105 3qtos 1ste armºs DCE 4ºand vista livre nascente, desocupado 1 garagem ac financ/ Fgts 98466-1844 c7432

1.2 SUDOESTE

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com Rapidez, Clientes Cadastrados, Aprovamos Financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 - 99619-2488/98238-0962

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA IMOBILIÁRIA cj 4232
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO !
www.barraimobiliaria.com.br
(61) 3352-4544

1.3 CASAS

ASA NORTE

3 QUARTOS

VILA PLANALTO R$ 645 mil. Com 3 pavimentos, 185m². Desocupada! 99999-3532 c8165

VILA PLANALTO R$ 645 mil. Com 3 pavimentos, 185m². Desocupada! 99999-3532 c8165

1.3 ASA SUL

1.3 CASAS

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

710 4 QTOS casa reformada 2 pavimentos 329m2 de área útil, churrasq. 999707721 c5525

GUARÁ

2 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

QE 26 Ótina localização, 2 qtos, 46mts privativos, casa nos fundos, lote de 200mts - 98570-3210/CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

QI 14 - reformada, sala, 02 qts, ampla cozinha, 97 mts de construção, área de serviço, despensa - 98570-3210 / CJ-1700

1.3 GUARÁ

3 QUARTOS

QE 19 original Lt 200m² para investidor, frente p/ pista p/ resid/comercial. Particular! 99333-3034

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

QI 07 Conj.17 Casa c/ 2 pavimentos original 4 qtos Lazer completo. 99970-7721 c5525

REVENDA PaulOOctavio

QI 08 - Ótima localização, com 501,57 mts, construção, em lote de 1.200 mts, com 04 qts, sendo 1 suíte, 2 banheiros sociais, lazer completo - 98238-0962 / CJ-1700

QL 10 RS 1.800mil térrea 4qts ste lazer Ac imóvel (-) valor **MAPI 98522-4444 CJ27154**

QL 10 Vdo casa 4qtos térrea pra reforma. Oportunidade de Negócio. 99551-6997 c8998

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

QI 15 Vendo Belíssima casa 4qts sendo 3stes. 99551-6997 c8998

1.3 LAGO SUL

REVENDA PaulOOctavio

JARDIMBOTÂNICO-Ouro Vermelho II, reformadíssima, 07 qts com 04 suítes, lazer completo, 800 mts construção, lote 1.000m² - 98238-0962 / CJ-1700

ALVARO COSTA

QI 11 Alto padrão, Recém construida 800m² 4 amplas suítes (1 master).Excelente acabamento, piscina, sauna, churras, garag 4 autos Plantão!! 99964-1919 Alvaro Costa c5552

ALVARO COSTA

QL 10 6 stes (1 master), escrit., living 4 ambientes, ampla copa, coz., pisc, churrasq., sauna, 12 vg gar. 1.270m² área const. Alto padrão!! Ac proposta e imóveis Tr: 99964-1919 Alvaro Costa c5552

QL 16 Linda casa!! 5 suítes, piscina. F: 99981-3388 c2084

ALTO PADRÃO

QL 16 600m² térrea, acabamento especial. Residência completa c/ projeto de Denize Zuba. 4 suítes, recém contruída. Aceita imóveis. R$ 9.700.000 Tr: 99964-1919 Alvaro Costa c5552

1.3 LAGO SUL

REVENDA PaulOOctavio

SHIS QI 19 c-05 suítes, lavabo, 300mts de construção, lazer completo - 99619-2488/CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

SHIS QI 29 casa térrea, ótima localização, em lote UNICO com 20 mil m², lazer - 99619-2488 / CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

SHIS QI 05 - Ótima localização, lote de 3.728 mts, escriturado, casa com 647 mts, 04 quartos, sendo 02, condomínio regularizado - 99619-2488/CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

JARDIMBOTÂNICO-Ouro Vermelho II, reformadíssima, 07 qts com 04 suítes, lazer completo, 800 mts construção, lote 1.000m² - 98238-0962 / CJ-1700

1.3 PARK WAY

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ALVARO COSTA

QD 15 845M², 6 stes, (mastercloset,escritório,hidro, varanda.), salas estar jantar e Tv, churrasq. espaço gourmet, amplos banheiros, garg 8 autos. R$5.200.000. Tr: 99964-1919 c5552

QD 26 Cond. alto padrão casa 2 pav. 4qtos 4vgs gar lazer completo Tr: 99970-7721 c5525

ALVARO COSTA

QD 15 845M², 6 stes, (mastercloset,escritório,hidro, varanda.), salas estar jantar e Tv, churrasq. espaço gourmet, amplos banheiros, garg 8 autos. R$5.200.000. Tr: 99964-1919 c5552

RIACHO FUNDO

1 QUARTO

QN 15C $216mil 3cs 99269-0200 cj20220 www.lucasimoveis.net

2 QUARTOS

QN 05C $180.000, 2q escrit 99269-0200 cj20220 www.lucasimoveis.net

QN 07A $330.000 2qts ste 99269-0200 cj20220 www.lucasimoveis.net

QN 12C R$ 150mil 2qts sl 99269-0200 cj20220 www.lucasimoveis.net

QN 18 R$175.000, laje 2q 99269-0200 cj20220 www.lucasimoveis.net

QN 30 R$210.000 quit lage 99269-0200 cj20220 www.lucasimoveis.net

3 QUARTOS

QC 01 $185.000, desoc 3qt 99269-0200 cj20220 www.lucasimoveis.net

REVENDA PaulOOctavio

QN07-REFORMADISSIMA, ótimo acabamento, completa de armários, Vale a pena conferir - 98570-3210/CJ-1700

SAMAMBAIA

3 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

COLÔNIA AGRÍCOLA SAMAMBAIA - Reformada, Ótimo acabamento, armários, toda na Laje, piscina - 98570-3210 / CJ-1700

SANTA MARIA

2 QUARTOS

QR 204 R$170.000, 2q sl 99269-0200 cj20220 www.lucasimoveis.net

1.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

QNC 11, OTIMO para clinicas e laboratórios, próximo ao hospital Anchieta, lote 300mts - 98570-3210/CJ-1700

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

SETOR DE MANSÕES de Taguatinga, conjunto 13, 4 suítes com varandas, reformada, lote de 900 mts, construído 350 mts - 98570-3210 / CJ-1700

VICENTE PIRES

3 QUARTOS

R 04 R$ 950.000 Excelente casa 3qts, sala ampla, Suíte, DCE, Copa, Cozinhaplanejada,Lavanderia, lote 430m², garagem 4 carros, Espaço Goumert c/ bancada, Churrasqueira. Aceita carro / troca Apto Águas Claras. 98575-6009 c8086 www.acbimoveis.com.br

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

COMPRO PAGO À VISTA

102 A 316 Lojas alugadas ou desocupadas 3042-9200/99109-6160 Zap Sr. Imóveis CJ9417

REVENDA PaulOOctavio

BRASIL 21 - desocupada, sem acabamento, monte seu negócio em área nobre de Brasília - 98238-0962/CJ-1700

1.4 ASA SUL

ED BRASIL 21 Alugo/ Vendo Loja 46m² + mezanino. Particular. AC Caminhonete 99333-3034

VALPARAÍSO

ATENÇÃO INVESTIDORES

QD 01 Oportunidade única, prédio frente BR Shopping Valparaíso 1.500 m2 área const. Alugado p/R$29.500. 98466-1844/981751911 c7432

SALAS

SAAN/SIA/SIG/SOF

PaulOOctavio

C.E.PARQUE BSB . SI C/ Grg Excel. Local. Telefone: 3326-2222 Cj 1700

REVENDA PaulOOctavio

SIG- PARQUE BRASÍLIA, Sala dividida, armários, 36,54 mts privativa, 01 vaga de garagem - 98238-0962/CJ 1700

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

ALVARO COSTA

QI 02 Excelente local, 2 lotes juntos, 3.000m², com benfeitorias. R$ 3.200.000. Tr: 99964-1919 4141-9119 c5552

QI 03 Vendo 2 lotes lado a lado, total 3000m² Sia Gama, ideal para Mall ou mini shopping. Preço de ocasião. Tr: 98604-5709 Francisco

REVENDA PaulOOctavio

QUADRA 01, ótimo lote, em excelente localização, medindo 312 mts - 98570-3210/CJ-1700

LAGO NORTE

QL 12 Vdo lt, tenho outro QI 13 com casa. 99551-6997 c8998

LAGO SUL

REVENDA PaulOOctavio

SCES TRECHO 02 - OPORTUNIDADE, lote beira lago, 1.000m², ótima localização - 98238-0962/CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

SMDB 12 Excelente Lote, com 11.709,84 m² + área verde em, ótima localização - 98238-0962 / CJ-1700

1.5 PARK WAY

PARK WAY

ARNIQUEIRAS SHA CJ 05 lote 270m², terreno mudado. Excelente condomínio fechado. R$ 285.000,00 Localização privilegiada. Excelente Oportunidade. Tratar: 98575-6009 c8086. www.acbimoveis.com.br

MELHOR LOCALIZAÇÃO

QD 14 MSPW conj 01 Lote de 3.337m2 + área verde. 99109-6160 Zap. Sr Imóveis c9417

MELHOR LOCALIZAÇÃO

QD 14 MSPW conj 01 Lote de 3.337m2 + área verde. 99109-6160 Zap. Sr Imóveis c9417

TAGUATINGA

CNB 07 Urgente ! (raras e preciosas) ! Para empreiteiros : (duas) projeções (600 m2, cada). Constroem até 7x cada. Por motivo excepcional, preço "muito abaixo" da referência lógica de mercado. (61) 9.8160-0202 **Aragão c2072**

REVENDA PaulOOctavio

SIGTAGUATINGA, escriturado e registrado, ótimo para investimentos ou sede própria, 300 mts de construção - 98570-3210/CJ-1700

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

REVENDA PaulOOctavio

LAGO OESTE, Gleba 01, 40.000 m², toda cercada e plana, excelentes pastos - 98238-0962/ CJ-1700

OUTROS ESTADOS

AMS VENDE

UNAI- MG Fazenda 780 hec. Na beira do rio preto, 3 represas, poço artesiano, ótima topografia, lavoura e pecuária, 18km do centro.6199338-2014/ 98575-0042 c10881

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CONSÓRCIO

BANCORBRAS

OUTROS COMPRO, Vendo Carta Contemplada ou não. Tr: 99552-8132 Whats.

SINDUSCON-DF

Domingo, 17 de abril de 2022

EM FEVEREIRO, MERCADO IMOBILIÁRIO GANHA RITMO E MANTÉM TENDÊNCIA DE EXPANSÃO NO DF

O mercado imobiliário do DF abriu 2022 com sinais de mais um ciclo positivo no lançamento e vendas de imóveis novos. Dados da pesquisa Índice de Velocidade de Vendas mostram que incorporadoras e construtoras registraram desempenho positivo no mês de fevereiro: o indicador alcançou 9%, contra 5,2% do primeiro mês do ano.

Em um ano de incertezas políticas e econômicas, fevereiro surpreende o mercado sendo o segundo mês com mais imóveis comercializados. Isso demostra que as empresas têm conseguido captar a necessidade dos clientes, oferecendo produtos adequados às suas necessidades e que, por consequência, possuem alta velocidade de vendas.

Foram registrados quatro novos lançamentos nos bairros do Sudoeste, Noroeste, Águas Claras e Recanto das Emas, atendendo aos diversos perfis de comprador do DF.

Também foram comercializadas 468 unidades de imóveis residenciais novos no DF. Três regiões lideraram as vendas: Recanto das Emas, com 115 unidades; Samambaia, com 85 unidades; e Águas Claras, com 67 unidades. A maioria dos imóveis adquiridos estão em construção.

O mercado de imóveis novos do DF demonstrou sua força em fevereiro. Os novos lançamentos alcançaram a maior oferta da série histórica. Com mais de 5.100 opções para o comprador escolher, esse é um excelente momento para comprar imóveis.

A pesquisa é uma iniciativa conjunta do Sinduscon-DF e da Ademi DF, com apoio do Sebrae-DF. A coleta de dados é realizada pela Opinião Informação Estratégica.

Adalberto Valadão Júnior
Vice-presidente administrativo-financeiro do Sinduscon-DF

(61) 3234-8310 | www.sinduscondf.org.br
Informativo do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal

gabinete
1º MÊS GRÁTIS E 50%
DE DESCONTO NOS
3 MESES SEGUINTES
Alugue agora sua sala
no Taguatinga Shopping
Aluguel sem fiador
3315-8587
LIGOU, ALUGOU!
www.paulooctavio.com.br
PaulOOctavio
ALUGUEL
DESDE 1975
CJ 3680

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Para vender ou alugar imóveis, basta estar no Lugar Certo.

Rita Landim Corretora de Imóveis

ALESSANDRO JARDIM

VIRTUAL IMOBILIARIA

Pedro Junior Escritório Imobiliário

REGINA NEVES CONSULTORA IMOBILIÁRIA CRECI 19395

LugarCerto IMOBILIÁRIA

ACONTECE IMOBILIÁRIA

JR JRIBEIRO IMÓVEIS

propriété EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS

NORONHA & EDMILSON IMÓVEIS

(61) 99985-7115 ADELSON IMÓVEIS

B. R. André CRECI 1801

INVESTplus IMOBILIÁRIA

Ricardo Neri Imóveis

Abdalla Corretor de Imóveis

SOTERRA Imobiliária

Brasal INCORPORAÇÕES CJ 11091

APOLLO Imóveis

Soraya Scarinci Corretora de Imóveis

PLANO imobiliária

CONVICTA

DF/MAX IMÓVEIS

elo empreendimentos imobiliários

lugarcerto .com.br

CORREIO BRAZILIENSE

Acesse **www.lugarcerto.com.br**

ou ligue **(61) 3342-1000**

OPÇÃO 04

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

UNO RESIDENCE
R 31 Norte sala, cozinha, suíte, garagem solta. 99981-1128

2 QUARTOS

RUA 37 Sul - Ed. Sunset - Duplex novo, fino acab. Salão, 2 qtos., 2 wc, coz., americana, muitos arms. garagem, completa estrutura de lazer. prox. metrô. R$2.500,00 Saback Imóveis - F/3445.1105 **CJ 3506.**

4 OU MAIS QUARTOS

QD 107 Excelente apto de 4qtos, c/ lazer. Zap 98225-8406 c5675

ASA NORTE

QUITINETES

705 NORTE Bl C, KIT, sala, WC e pequena copa R$650 tenho outra de R$700. 98123-6045

PaulOctavio ALUGUEL CJ 3680

CLN 108 Bloco B Kit com 25m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587

PaulOctavio ALUGUEL CJ 3680

CLN 216 Bloco A Kit com 20m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587

PaulOctavio ALUGUEL CJ 3680

SHN QD 2 Flat no hotel Manhattan Plaza com 49m²mobiliado,sala,cozinha, quarto, banheiro, excelente varanda com vista para a esplanada, ar condicionado, academia, piscina, serviço de limpeza diário. WhatsApp 3315-8587

2.2 ASA NORTE

GARDEN PARK

911 KIT Mobiliada decorada BL A 203, BL E 121, com garagem 99109-6160 3042-9200 Sr. Imóveis cj9417

PaulOctavio ALUGUEL CJ 3680

CLN 410 Bloco A Kit na Asa Norte com 24m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587

PaulOctavio ALUGUEL CJ 3680

CLN 411 Bloco A Kit com 20m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587

PaulOctavio ALUGUEL CJ 3680

CLN 412 Bloco B Kit com 20m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. 3315 8587

SGAN 911 - Alugo Bl.H/apt.19. Ed. Gardem Park. Sala, qto, copa, wc e garagem. R$ 1.100,00 Saback Imóveis - F/3445.1105 **CJ 3506**

1 QUARTO

706/707 Bl B ent 46 apt 201 alg 1qt arm. emb. cortina sl coz wc R$ 1.300 991577766 c9495

2 QUARTOS

PaulOctavio ALUGUEL CJ 3680

211 SQN - Ap 73m² de 2Q sendo uma suíte com armários planejados, área de lazer, 2 vagas de garagem cobertas. WhatsApp 3315 8587

PaulOctavio ALUGUEL CJ 3680

212 SQN - Ap com 78m² Ampla sala, escritório, cozinha, área de serviço, 2 quartos sendo 1 suíte, armários planejados e vaga de garagem. WhatsApp 3315 8587

PaulOctavio ALUGUEL CJ 3680

212 SQN - Cobertura de 2 quartos 158m² ampla sala, cozinha, área de serviço, 2 quartos sendo 1 suíte, cobertura com vista e churrasqueira, 3 vagas. WhatsApp 3315 8587

2.2 ASA NORTE

SCLRN 703 -Bl.F/201. Duplex c/ sala, 2/4 (1 c/ arm.,), 2 wc (suíte), coz. á.serv.R$2.000. Saback F/3445.1105. **C/3506.**

VILA PLANALTO apt 2qts s/1ste terraço e gar Tratar: 98156-7797

3 QUARTOS

PaulOctavio ALUGUEL CJ 3680

208 SQN - Ap de 3 quartos com armários planejados 2 suYtes, ampla sala, cozinha com armários e 2 vagas. WhatsApp 3315 8587

312- ALUGO Bl.H/106. Prédio c/ brinquedoteca, academia e salão de festas. Sala,3/4 c/arms.,wc, coz., DCE.R$ 2.500,00 Saback Imóveis F/3445.1105 **C/3506**

4 OU MAIS QUARTOS

PaulOctavio ALUGUEL CJ 3680

208 SQN - Ap de 4 quartos com armários planejados 1 suíte, 2 semi suítes, ampla sala, cozinha com armários e 2 vagas. WhatsApp 3315 8587

202 - ALUGO Bl. F/201. 4/4 c/arms. (2 suítes). Reformado, fino acabamento, excepcional. Sala, wc,coz/arms., área e wc serv. Garagem c/arms., R$4.200,00. Saback F/3445.1105 **C/3506.**

ASA SUL

1 QUARTO

212 BL D 60m², 6º andar, reform, arms, cortinas, ar cond, elevador, garg, R$ 2.000 + Cond + Iptu. Particular! Tr: 3245-2300/ 3346-0974

2 QUARTOS

405 - BL.E/204. Sala, 2/4/arms., wc, coz, R$ 1.800. Saback Imóveis F/3445.1105 **CJ 3506.**

116 ALUGO Bl./J/403-Reformadíssimo. Janelas acústicas. Nascente, vista livre. Sl.ampla, 2/4 c/arms.2 wc, coz., c/ arms,planejado, á. serv. + gar R$ 3.200,00 Saback 3445.1105 **c/ 3506**

3 QUARTOS

210 SQS Bl. E A Apto, 03 qtos, 01 suíte com closet, ar condicionado, armários, DCE e vaga de garagem. Lindo Apto! Tratar: 3225-5320 **- Módulos Consult. CJ5004**

215 -ALUGO Bl.J/607. C/salão, 3/4 c/arms., 2wc (suíte), coz./arms., DCE e á.serv. R$2.800. Saback Imóveis 3445.1105 **CJ 3506.**

SQS 316 b. G Ap 403, 158m² 3 dorm sendo 2 suítes. R$ 6mil/mês +cond. +energia +IPTU. Fone: 98131-4488 wpp

2.2 ASA SUL

215 - ALUGO Bl. A - Apto. de luxo e decorado, fino acab. Todo mobiliado. Reformadissimo de 3 qtos p/2/4 c/escritório. Salão,2/4 (suíte c/hidro) 2 wc copa/coz., c/arms., área serv., garagem. Prédio c/salão festas. R$10.000,00. Saback F/3445.1105 **CJ 3506.**

SR IMÓVEIS ALUGA

307 SUL 3qts dce gar 105m2 nascente 99109-6160/ 3042-9200 cj9417

202 - BL. B/305. Reformado. nasc., Salão, 3/4 c/arms, 2wc (suíte c/ closet) copa/coz,. c/arms, á. serv., DCE, gar. R$4.600,00. Saback. F/3445.1105. **CJ 3506.**

303 PARTICULAR aluga Apto reformado 3 qtos 99984-2802

402- BL.L /203. Prédio c/ elevador. Amplo apto. vazado. Salão, 3/4 c/ arms., 2 wc (suíte), coz/ arm., á. serv., DCE, ótimo estado. R$3.100,00. Saback Imóveis F/3445.1105 **CJ 3506.**

4 OU MAIS QUARTOS

106 - ALUGO Bl. K/303 - Reformado, fino acab. Salão, sala TV, lavabo, 4/4 (suíte c/closet) 2 wc sociais,copa/coz.,c/arms. despensa,á.serv., DCE. R$5.500,00. Saback F/3445.1105 **CJ 3506**

PaulOctavio ALUGUEL CJ 3680

116 SQS - 200m² apartamento amplo com 4 suítes, cozinha com armários e duas vagas de garagem. WhatsApp 3315 8587

314 SQS Bloco A Apto BC 04, vazado com 04 qtos, 01 suíte com closet, armários em todos os cômodos, 02 vagas garagem, 02 DCEs. Tratar: 3225-5320 **- Módulos Consult. CJ5004**

GUARÁ

1 QUARTO

AE 02 Bl.B /119 Res. Belvedere.Sala,1/4.wc, coz/arm. R$900.Saback F/3445.1105 **C/3506.**

2 QUARTOS

PaulOctavio ALUGUEL CJ 3680

LIVING PARK SUL 73m² Ap de 2 Quartos com armários sendo 1 suíte, sala, cozinha com armários, varanda, 2 vagas, o melhor lazer da região! 3315 8587

PaulOctavio ALUGUEL CJ 3680

LIVING PARK SUL 99m² Ap de 3 Quartos com armários sendo 1 suíte, sala, cozinha com armários, varanda, 2 vagas, o melhor lazer da região! WhatsApp 3315 8587

2.2 GUARÁ

QE 04 Part 2qtos, sala c/var, WC, coz/ á. de serviço. 98225-8406 c5675

NOROESTE

1 QUARTO

PaulOctavio ALUGUEL CJ 3680

CLNW 10/11 Noroeste, 1 Q duplex, sala, cozinha com armários, área de serviço , quarto com armários, banheiro, garagem coberta e localização privilegiada! 3315 8587

PaulOctavio ALUGUEL CJ 3680

CLNW 10/11 Bloco G, Ap duplex de 1 quarto com 46m² amplo espaço, cozinha, área de serviço, ampla suíte no pavimento superior. PRIMEIRA LOCAÇÃO, entregue com armários planejados, 2 vagas. WhatsApp 3315 8587

PaulOctavio ALUGUEL CJ 3680

CLNW 10/11 Bloco G Noroeste Ap de 1 quarto com 34m², sala, cozinha, área de serviço, banheiro com box em blindex, quarto e cozinha com armários planejados, vaga coberta. WhatsApp 3315 8587

SUDOESTE

1 QUARTO

PaulOctavio ALUGUEL CJ 3680

QMSW 06 Ed. Studio In Apartamento de 1 Q mobiliado com TV, cama, armário, mesa, frigobar e micro-ondas, com vaga de garagem coberta 3315 8587

3 QUARTOS

SQSW 302 Bl. D Apto, 03 qtos, 1 suíte, DCE, sala com varanda, armários, vaga, lazer completo piscina, academia. Tratar: 3225-5320 **- Módulos Consult. CJ5004**

SQSW 302 Bl. D Apto, 03 qtos, 1 suíte, DCE, sala com varanda, armários, vaga, lazer completo piscina, academia. Tratar: 3225-5320 **- Módulos Consult. CJ5004**

2.3 CASAS

CEILÂNDIA

2 QUARTOS

QNN 02 Conj. D, cs 29 Sobrado (parte de cima) Alg cs 2qts 98102-6242

2.3 JARDIM BOTÂNICO

JARDIM BOTÂNICO

1 QUARTO

COND. QUINTAS da Alvorada- Qd. 05 Conj.08, Cs. 21. 1ª locação. Casa térrea. Sala conjugada c/cozinha., quarto/ arm., wc, á.de serviço e garagem. R$ 2.800,00. Saback Imóveis F/3445.1105 **CJ 3506.**

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

PaulOctavio ALUGUEL CJ 3680

QI 09 Lago Norte casa reformada com ampla sala, cozinha, 4 quartos, garagem, piscina e amplo quintal com área verde. WhatsApp 3315 8587

SOBRADINHO

3 QUARTOS

QD 01 Alg parte superior c/opçao de 3 qtos ót localiz 991126044

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ÁGUAS CLARAS

PaulOctavio ALUGUEL CJ 3680

AV. DAS ARAUCÁRIAS Loja com 86m² com mezanino em ótimo ponto comercial próximo do Pistão Sul. 99812 0316

PaulOctavio ALUGUEL CJ 3680

RUA 12 Sul Primeira locação! Loja com 84m² amplo espaço com vão livre e banheiro, 2 vagas de garagem, excelente vitrine e localização privilegiada. WhatsApp 3315 8587

PaulOctavio ALUGUEL CJ 3680

RUA 12 Sul Primeira locação! Ap com 71m² sala, varanda, cozinha com armários, área de serviço, 2 quartos sendo 1 suíte, vaga e lazer completo! WhatsApp 3315 8587

ASA NORTE

PaulOctavio ALUGUEL CJ 3680

CLN 207 Bloco B Loja térrea com 23m² em ótima quadra localizada no centro do Plano Piloto. WhatsApp 3315 8587

2.4 ASA NORTE

PaulOctavio ALUGUEL CJ 3680

CLN 216 Bloco B Loja térrea na Asa Norte com 132m² em ótima quadra localizada no centro do Plano Piloto. WhatsApp 3315 8587

PaulOctavio ALUGUEL CJ 3680

SCN Ed. Number One loja com 217m² pronta para locação reformada com mezanino, piso em porcelanato, banheiros, copa e excelente vitrine. WhatsApp 3315 8587

PaulOctavio ALUGUEL CJ 3680

SHN QD 02 Bl A Hotel Manhattan Plaza Loja com 46m² em excelente localização. 3315 8587

PaulOctavio ALUGUEL CJ 3680

SHN QD 02 Bl E - Hotel Kubitschek Plaza Loja com 19m² em excelente localização. WhatsApp 3315 8587

PaulOctavio ALUGUEL CJ 3680

SMHN QUADRA 2 Bloco B Centro Clínico Cléo Octávio Salas a partir de 29m² prontas com banheiro e pia no consultório. WhatsApp 3315 8587

ASA SUL

PaulOctavio ALUGUEL CJ 3680

SCS QD 04 com 246m² amplo espaço em vão livre, mezanino e ótima localização. WhatsApp 3315 8587

PaulOctavio ALUGUEL CJ 3680

SHS QD 6 Brasil 21 Loja com 78m² ótima vitrine, perfeita para restaurantes, cafés e lanchonetes em excelente localização. 3315 8587

TAGUATINGA

PaulOctavio ALUGUEL CJ 3680

CNB 03 loja ampla com 70m² bem localizada com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis 99679-3164

2.4 TAGUATINGA

PaulOctavio ALUGUEL CJ 3680

CSB 07 Ed.Minas Gerais - lojas de galeria a partir de 499,99 +cond+ IPTU 99679 3164

SALAS

ASA NORTE

PaulOctavio ALUGUEL CJ 3680

CLN 115 Bloco A Sala com 29m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587

PaulOctavio ALUGUEL CJ 3680

CLN 207 Bloco B Salas a partir de 17m² completamente REFORMADAS em ótima localização no centro do Plano Piloto com 3 meses de carência no aluguel. WhatsApp 3315 8587

PaulOctavio ALUGUEL CJ 3680

CLN 303 Bloco C Sala com 29m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587

PaulOctavio ALUGUEL CJ 3680

CLN 304 Bloco C Sala com 23m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587

PaulOctavio ALUGUEL CJ 3680

CLN 406 Bloco C Sala com 20m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587

SCN QD 02 Bl. B Shopping Libert Mall - sala com dois ambientes sendo um recepção e outro com banheiro e garagem privativa. 3225-5320 **- Módulos Consult. CJ5004**

PaulOctavio ALUGUEL CJ 3680

SCN QD 05 Brasília Shopping na Asa Norte sala com 162m² com banheiros, copa e recepção. 3315 8587

Premier SEMINOVOS

Das Auto Multimarcas

GLOBO MULTIMARCAS

SÃO ROQUE VEÍCULOS

auto just

RODOVIA VEÍCULOS
(61) 3387-2700

AutoCred

Acesse
www.vrum.com.br

vrum.com.br
CORREIO BRAZILIENSE

ou ligue
(61) 3342-1000
Opção 04

NÃO PISE NO FREIO
ACELERE O SEU NEGÓCIO

2.4 ASA NORTE

2.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA NORTE

SRTVN 701 Alugo sala reformada, porcelanato e banheiro com vista privilegiada para o Estádio Mané Garrincha. 3225-5320 - **Módulos Consult. CJ5004**

ASA SUL

SDS ED Venâncio V, sl 314 alg sl 56m2 c/div e copa wc refor R$800, + cond 991577766 c9495

PaulOctavio ALUGUEL CJ 3680

SDS Conjunto Baracat sala com 42m² em localização central do Plano Piloto. 3315 8587

PaulOctavio ALUGUEL CJ 3680

SHS QD 6 Brasil 21 sala com 33m² com banheiro e ar cond. Em excelente localização. WhatsApp 3315 8587

PaulOctavio ALUGUEL CJ 3680

SHS QD 6 Brasil 21 sala com 69m² com banheiros e ar cond. Em excelentelocalização.WhatsApp 3315 8587

SGAS 910 / Via Brasil - Alugo Bl."D"/446, c/40m². Sala c/recepção, 2wc (ar cond.) R$1.100,00. Sabaack - F/3445.1105 **CJ 3506**

SAAN/SIA/SIG/SOF

PaulOctavio ALUGUEL CJ 3680

SIG Quadra 01 Sala com 36m² pronta com banheiro e vaga coberta. WhatsApp 3315 8587

TAGUATINGA

PaulOctavio ALUGUEL CJ 3680

C-12 C.N.T sala 45m² R$ 700,00 50% de desconto por pontualidade por 6 meses + encargos 99679 3164

PaulOctavio ALUGUEL CJ 3680

JK SHOPPING QNM 34 Andar inteiro disponível para locação com ar condicionado e vagas de garagem em condição especial de locação. 99673 3164

2.4 TAGUATINGA

PaulOctavio ALUGUEL CJ 3680

QNM 34 Taguatinga JK Shopping salas a partir de 33m², com ar condicionado e vaga de garagem. 99673 3164

PaulOctavio ALUGUEL CJ 3680

QS 01 Lote 40 Taguatinga Shopping salas a partir de 28m² com vaga de garagem em localização privilegiada no melhor shopping da região. 99812 0316

PaulOctavio ALUGUEL CJ 3680

TAGUATINGA SHOPPING QS 01 Lote 40 Andar inteiro disponível para locação com condição especial de locação. 99812 0316

PaulOctavio ALUGUEL CJ 3680

TAGUATINGA TRADE CENTER Lotes 1/12 Salas a partir de 24m² ótima localização ao lado da EPTG e com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. 99812 0316

3 VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

CITROEN

AIRCROSS/15 Flex Branco 10000KM usado R$ 47500. Tr: 35472538

VOLKS

LEILÃO DE VEÍCULOS

GOL 18/19 1.6. Leilão on-line dia 29/04 às 11 hs. Edital completo e fotos: multleiloes.com Inf. (61) 3465-2203/2542.

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

VOLKS

LEILÃO DE VEÍCULOS

AMAROK 18/19 4X4 C. Dupla. Leilão on-line dia 29/04 às 11hs. Edital completo e fotos no site: multleiloes.com Inf. (61) 3465-2203/2542

3.5 BICICLETAS E BICICLETAS ELÉTRICAS

3.5 OUTROS VEÍCULOS

TIPOS

BICICLETAS E BICICLETAS ELÉTRICAS

BICICLETA MONARK 10 Positron 1984 Nova 61-984087516

3.6 PEÇAS E SEVIÇOS

ALUGUEL

LOCA VIP AUTOMÓVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R$ 60,00. Tr: 98282-5660 whats

CONSÓRCIO

CARTA CONTEMPLADA TEMOS BASTANTE opções, compramos e vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

OFICINAS E EQUIPAMENTOS

MIGUEL CAR MECÂNICA em geral, lanternagem e pintura. SCLRN 706 - Bloco C - Loja 50. Fone: (61) 99645-5728.

4 CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

CONSTRUÇÃO

MATERIAIS

CALHAS, RUFOS , Pingadeiras 06 mts qquer qtde e bitola. 61 99623-5265

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

MASSAGISTA PRECISO Asa norte. 61993552622

OUTRAS ESPECIALIDADES

FISIOTERAPIA A DOMICÍLIO 61-982200386 @drafernandacapucho

4.5 ENGENHARIA

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ENGENHARIA

CONSTRUÇÃO CIVIL do básico ao acabamento/ contruçoes /pintura/ piso/elétrica e etc... Interessados entrar em contato 61-996247880

SERVIÇOS DE ENGENHARIA Contato 61-998315874

CONSTRUÇÃO CIVIL do básico ao acabamento/ contruçoes /pintura/ piso/elétrica e etc... Interessados entrar em contato 61-996247880

OUTROS PROFISSIONAIS

BARBEIRO/ CABELEREIRO Atendimento infanto-juvenil. Cv: contato@cabeloclub.com.br

DIAGRAMAÇÃO DE LIVROS Procuro escritores que precisem formatar livro. 61-998410469

LAVA-SE CAIXA D'água, pisos, vazamentos, etc 61-995521988

VIDRAÇARIA VIDRO Forte. Faça seu orçamento 61-99984-6003 whats

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETETIVE ALESSANDRA ADULTÉRIO FOTOS Nº 1 com filmagens, flagrante. Sigilo e discrição. Gps / Monitoro 24h.Trabalho todas as áreas.(61)99810-6976

4.6 SOM E IMAGEM

TELEVISÃO

TV BOX Smart TV Lista 70000 Conteúdos Tv Box Smart R$ 25,00 - 63 99981-4456

4.7 DIVERSOS

ANIMAIS DOMÉSTICOS

CÃES

PASTOR ALEMÃO - filhote 2 meses, c/ pedigree 61-981151109

EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS

AGÊNCIA ATLETAS Estamos recrutando jogadores 99862-4892 whats

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

ACHADOS E PERDIDOS

EU CARLOS ALBERTO VERÍSSIMO PROCURA PESSOAS que estejam de posse, de cheques devolvidos em dezembro de 2017 da conta AG 3035 conta 00121582-9 Da Caixa Econômica Federal, para quitação dos mesmos. Contato (61) 9 98154073

MÍSTICOS

DONA PERCÍLIA PREVINA-SE CONTRA os obstáculos que se apresentam em seus caminhos e esclareça suas maiores dúvidas sobre sua vida amorosa, profissional ou familiar. Dona Percília faz e desfaz qualquer tipo de trabalho. Somente para o bem! Saúde, Amor nãocorrespondido,Inveja, Depressão, Vício, Intriga, Insônia, Falta de paz, União de casal. Endereço: QSA 07 casa 14 Tag.Sul Rua do Colégio Guiness. Site: www.donaperciliamentoraespiritual.com F: 3561-1336 / 99666-0730 / 98363-5506 (Zap)

RECADOS

HOMEM 58 ANOS procura namoro sério mulheres 30 a 45 anos 61 99237-4291

HOMEM 58 ANOS procura namoro sério mulheres 30 a 45 anos 61 99237-4291

5.4 DINHEIRO E FINANÇAS

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

PREVICRED DINHEIRO NA HORA Para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/ serasa. Tel: 4101-6727 98449-3461

NEGÓCIOS

FRANQUIAS E SOCIEDADES

PETSHOPS OPERANDO 2 matriz e filial no Lago Sul 999066253

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

CLINICA DE ESTETICA e Salão vendo na Sam. Norte 984552229

PLANO PILOTO

CONSULTÓRIO MÉDICO 716 ED. MEDICAL Center. Vdo c/ CNPJ completo 35m² canto quitada 99970-7721 c5525

PANIFICADORA ÓTIMO faturamento na Asa Sul Vendo. Ligar só interessados 99212--4114

CONSULTÓRIO MÉDICO 716 ED. MEDICAL Center. Vdo c/ CNPJ completo 35m² canto quitada 99970-7721 c5525

5.7 CLUBE

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

ITIQUIRA PARK Titulo sócio remido 61-981525063

SERVIÇOS

HOSPEDAGEM

POUSADA RIO Quente Título de sócio proprietário 61-981781968

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

5.7 ACOMPANHANTE

ANITA ENGOLIDORA 18ª SEIOS FURANDO a blusa, iniciante no anal. 61 98539-7146

BOCA GULOSA CHUPO BABADO até o fim em homens ativos. A. Norte 61 98237-3542

GALINHA DA ANGOLA 18ª SEIOS FURANDO a blusa com gritos! Asa Norte. 61 98578-5514

MASSAGISTA PRECISO COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 61 98474-3116

ALAN ATIVO ATIVO DISCRETO 25 anos moreno claro sarado malhado bonito massagista. Asa Norte 6199422-0962 zap

CONTRATA-SE MASSAGISTA PARA trabalhar na Asa Norte. (61)99376-0202

AS + BELAS COELHAS fazendo do seu dia um diferencial 311 Norte 61 99449-5435

WWW.SEDUCAOBSB.COM modelos alto nível 61 98153-0736

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

TERAPIAS ALTERNATIVAS MASSAGENS COM relax. Local discreto e tranquilo 61 99664-9323

Disque-Denúncia
Secretaria de Segurança Pública.
Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.
181

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

ENCONTRE A LOJA MAIS PRÓXIMA DE VOCÊ

ASA SUL
SCLS, 107 BL A LOJA 22
(61) 3443-8053
(61) 99905-8650

SETOR GRÁFICO
QD 02, LT 340 BLOCO 2
(61) 3214-1239
(61) 98167-9999

TAGUATINGA CENTRO
C12 BL C LOJA 12
(61) 3562-5327
(61) 99905-2270

OU LIGUE :
61 3342-1000
OPÇÃO 4

ATENDIMENTO DE SEGUNDA A SEXTA DE 9H ÀS 17H
E AOS SÁBADOS DE 08H ÀS 12H